FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.062 | QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2022 | R$ 5,00

ENTREVISTA

Kimberly Johnson

Feminismo atual está indo na contramão da biologia da mulher

Cotidiano B3

Karime Xavier/Folhapress

A ativista americana Kimberly Johnson, em São Paulo

Líderes do Senado seguram CPI do MEC para depois da eleição

Parlamentares dizem que adiamento evita 'contaminação eleitoral' da comissão; oposição fala em recorrer ao STF

Líderes de bancada do Senado indicaram ontem que vão segurar a instalação da CPI sobre casos de corrupção no MEC para, pelo menos, após as eleições.

Em reação, o autor do requerimento, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), deu prazo até hoje para o documento ser lido no plenário e disse que recorrerá ao STF para tentar garantir a comissão.

O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que vai ler a requisição de abertura da CPI até amanhã, mas declarou que os líderes decidiram começar os trabalhos depois do pleito, "evitando-se a contaminação das investigações".

Eles também argumentaram que a maioria dos senadores estará envolvida na campanha eleitoral.

Segundo Pacheco, não há espaço para o Supremo repetir o que fez com a CPI da Covid e obrigar o Senado a instaurar a comissão.

Pivô do escândalo na Educação, o ex-ministro Milton Ribeiro pediu ao STF arquivamento da investigação. Ele alega que o áudio no qual diz priorizar liberação de verba solicitada por pastores é prova ilícita. Política A4

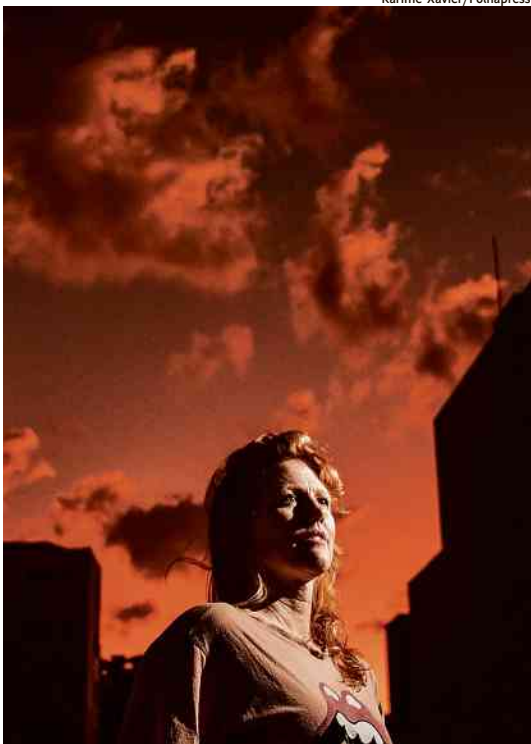
Saída de secretários agrava crise no governo de Boris

A renúncia de dois membros experientes do governo britânico —Rishi Sunak (Finanças) e Sajid Javid (Saúde)— indica que este pode ser o golpe final na gestão de Boris Johnson, já fragilizada pelo escândalo do "partygate". Mundo A10

Sob onda de protestos, quatro ministros deixam cargo no Equador A10

Marilene Felinto

Por colonizador, Bienal esquece histórias negras

A justa homenagem da Bienal não seria à literatura de países africanos de expressão portuguesa? Homenagear o colonizador reflete visão eurocêntrica e subalterna de nossos círculos culturais. Corrida B8

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Ato contra palestra na Unicamp revela censura na esquerda A5

França diz a aliados que disputará vaga no Senado
O ex-governador Márcio França (PSB) disse ao partido que disputará o Senado na chapa de Fernando Haddad (PT) ao governo. A6

Gestão Doria/Rodrigo multiplica verba política
Relatório do TCU indica explosão de liberação de verba de caráter político pelo Governo de São Paulo e descontrole de gastos. A8

Caixa pagou obra de R$ 50 mil na casa de Pedro Guimarães

A Caixa custeou, em julho de 2020, obras na casa em que o então presidente Pedro Guimarães mora em Brasília, informam **Lucas Marchesini** e **Fabio Serapião**. A EMIBM Engenharia foi responsável por instalar postes de luz, a um custo de cerca de R$ 50 mil.

A defesa de Guimarães confirmou a realização das melhorias e disse que foram autorizadas pelo setor de segurança após supostas ameaças recebidas pelo à época presidente. A Caixa afirmou que as intervenções estão previstas em normas internas. Mercado A13

Relator na Câmara recua de mudanças na PEC dos gastos

Danilo Forte (União-CE) recuou de incluir motoristas de aplicativo e de retirar menção a estado de emergência na PEC para agilizar a votação. Representantes de municípios se reuniram com o presidente para debater impactos nas contas das prefeituras. Mercado A14

Danilo Verpa/Folhapress

NOVO PONTO DA CRACOLÂNDIA FECHA RUA DOS GUSMÕES E GERA INSEGURANÇA NA SANTA IFIGÊNIA, NO CENTRO DE SP

Usuários na esquina com a avenida Rio Branco; aglomeração ocorre após ação policial na semana passada perto do local, onde comerciantes relatam medo de furtos e falta de clientes Cotidiano B2

Ambiente B1

Auxílios à cultura

Congresso derruba vetos de Bolsonaro e aprova leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo

Esporte B7

Corinthians vence o Boca nos pênaltis e segue na Libertadores

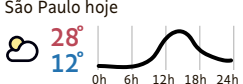
Ambiente B1

Aquecimento global intensificou chuvas no NE, sugere estudo

EDITORIAIS A2

Espantalho argentino
Sobre a crise política e econômica no país vizinho.

Ensino arejado
Acerca de visões dos brasileiros relativas à educação.

ATMOSFERA

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Espantalho argentino

Crise política e econômica do país vizinho se acentua na gestão do esquerdista Fernández

"Dólar paralelo" é uma aberração da qual só os brasileiros de mais idade —ou os que operam à margem da lei— devem se lembrar. Trata-se do resultado de restrições e cotações artificiais impostas pelo governo no mercado de câmbio, que forçam cidadãos que necessitam da moeda americana a buscá-la por meios clandestinos.

Transações paralelas em dólares ainda fazem parte do cotidiano na Argentina, o que dá ideia da desordem crônica da economia do país vizinho. E nelas o preço da divisa dos Estados Unidos disparou nesta semana, sinal do agravamento de uma crise que abala a Casa Rosada.

No sábado (2), Martín Guzmán, tido como um moderado no governo do esquerdista Alberto Fernández, renunciou ao Ministério da Economia. Era alvo de ataques da ala mais radical, liderada pela vice-presidente, Cristina Kirchner.

Chega a ser difícil fazer tais distinções ideológicas num país em que a inflação atingiu assustadores 60% nos últimos 12 meses —o quíntuplo da já elevada taxa do Brasil.

Guzmán não caiu devido à leniência com os preços, tanto que sua substituta, Silvina Batakis, é uma heterodoxa defensora da expansão de gastos públicos. O ex-ministro foi o articulador de um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para a renegociação da dívida argentina, em troca de medidas de ajuste orçamentário.

Cristina Kirchner, que governou o país por oito anos, até o final de 2015, viveu momentos de bonança e, ao final, de deterioração econômica. Quanto à inflação, sua gestão ficou vergonhosamente celebrizada pela manipulação de índices, a ponto de as estatísticas oficiais terem sido desacreditadas.

A Argentina não dispõe de uma moeda digna da confiança de sua população, muito menos da comunidade internacional —daí a corrida permanente pelo dólar, da qual o próprio governo participa.

Numa versão agravada de mazelas brasileiras, não reúne consenso político para abandonar políticas populistas de intervenção estatal que desorganizam a economia e exaurem as contas públicas.

Num momento em que forças de esquerda voltam a ganhar protagonismo na América Latina, o país vizinho se candidata ao posto de novo espantalho a ser apresentado aos eleitores da região.

O governo Fernández já foi derrotado no pleito legislativo de novembro do ano passado, tendo perdido o controle do Senado, e deve enfrentar uma disputa presidencial duríssima em 2023.

Muitos dos problemas do país vêm de longa data e também afligiram a administração anterior, do liberal Mauricio Macri. O risco de que se radicalizem daqui em diante parece cada vez maior, como mostra a escalada do dólar paralelo.

Ensino arejado

Datafolha mostra que maioria dos brasileiros é liberal quanto aos conteúdos em sala de aula

A nova pesquisa Datafolha sobre a educação escolar de crianças e adolescentes traz uma lufada de bom senso num tema que, nos últimos tempos, tem sido contaminado por querelas ideológicas completamente alheias às reais necessidades do ensino do país.

Coordenada pelas organizações Cenpec e Ação Educativa, a sondagem mostra que os brasileiros não compactuam, em sua maioria, com a agenda conservadora defendida por grupos religiosos e encampada pelo governo Jair Bolsonaro (PL).

Exemplo disso pode ser visto nas opiniões referentes à orientação sexual e identidade de gênero, que o bolsonarismo quer coibir em nome do combate a uma fantasmagórica "ideologia de gênero".

De acordo com o levantamento, 73% concordam que a educação sexual seja abordada no ambiente escolar e 81% defendem que os estabelecimentos de ensino promovam o direito das pessoas a viverem sua sexualidade.

Predomina entre especialistas o entendimento de que isso não induz ao sexo precoce nem constitui apologia da homossexualidade, à diferença do que pregam conservadores mais estridentes.

Em realidade, tal ensino colabora, e nisso concordam mais de 90% dos brasileiros, para a prevenção da gravidez na adolescência e o combate ao abuso infantil.

É escasso o apoio à bandeira do ensino domiciliar, tema que o governo trata como prioritário. Nada menos que 78% discordam de que pais tenham o direito de tirar os filhos da escola e ensiná-los em casa.

Uma proibição intransigente decerto seria exagero, mas essa parcela da população acaba por endossar a importância do professor no processo pedagógico e da interação com colegas e docentes no desenvolvimento dos estudantes.

As opiniões se mostram mais divididas quanto a falar de política em sala de aula. Para 56%, os professores deveriam evitar o tema, embora mais de 90% defendam que se discuta pobreza, desigualdade social e discriminação racial.

Se a preocupação com o proselitismo político é legítima, sejam quais forem as preferências manifestadas, a correção de eventuais excessos por meio da censura é equívoco ainda mais grave.

O caminho para melhorar o ensino brasileiro passa não pela luta ideológica, como quer fazer crer o bolsonarismo, mas pelo enfrentamento de problemas concretos —a exemplo da evasão escolar e da má formação do professorado.

CPI já seria bem-vinda

Hélio Schwartsman

Cada categoria precisa lidar com a sua deformação profissional. Delegados e promotores veem crimes por todos os lados; médicos não conseguem olhar para o rosto das pessoas sem tentar adivinhar do que elas vão morrer. Jornalistas somos quase obrigados a apoiar CPIs, mesmo sabendo que elas raramente produzem boas investigações. É que, mesmo quando fracassam nesse objetivo precípuo, ainda servem para expor aos olhos de todos coisas que governantes gostariam de manter a sete chaves –algo que a maioria dos jornalistas se compraz em assistir.

No caso da CPI do MEC, temos duas especificidades, uma que reforça sua necessidade —e para já, não para depois da eleição— e outra que eleva o ceticismo em relação aos resultados. Jair Bolsonaro se vale de narrativas que contrariam frontalmente os fatos. Diz que em seu governo não existe corrupção, quando isso é demonstravelmente falso. Nesse contexto, tudo o que contribua para restabelecer a preponderância dos fatos é bem-vindo. Não creio que denúncias de corrupção possam definir a disputa presidencial deste ano, papel este reservado à economia, mas é sempre preferível que o eleitor vote com mais conhecimento a com menos.

Em relação aos resultados concretos, receio que eles tenderiam a ser ainda mais acanhados que o normal, caso a CPI começasse antes do pleito. É que, nos próximos três meses, tudo o que vier a acontecer na política terá a campanha como pano de fundo. A CPI quase certamente seria convertida numa arma eleitoral, o que ocorreria às expensas da boa investigação.

Basicamente, não acho que a CPI possa revelar nada muito mais grave do que aquilo que já sabemos, mas seria bom lembrar ao eleitor que esse governo mente diuturnamente quando afirma ter acabado com a corrupção. E não é só no governo que ela se faz presente. Ela está na própria primeira família, com suas rachadinhas, cheques e traficâncias com pastores.

helio@uol.com.br

Em busca do voto perdido

Bruno Boghosian

Jair Bolsonaro nunca foi o nome favorito dos brasileiros mais pobres. Em 2018, só 35% dos eleitores de baixa renda declaravam voto no capitão às vésperas do segundo turno. Seus quase quatro anos de governo aprofundaram o distanciamento: agora, só 25% deles dizem apoiar Bolsonaro num embate direto com Lula.

As últimas manobras da campanha do presidente têm o objetivo de recuperar o voto perdido. Aliados de Bolsonaro acreditam que será possível dar um conforto mínimo a eleitores que estiveram com ele há quatro anos, mas sentiram com força os maus tempos da economia.

Medidas desesperadas como o drible na lei para aumentar o Auxílio Brasil seguem esse plano. Ainda que os pagamentos não façam o presidente disparar, o objetivo é pavimentar o retorno de alguns eleitores mais pobres ao campo bolsonarista. Se recuperar os votos que recebeu em 2018 nesse segmento, ele poderá ter um ganho de cinco pontos percentuais no segundo turno.

O impulso não seria suficiente para tirar a vantagem de Lula, mas é uma condição para manter o presidente vivo. Dos 55% de votos válidos que Bolsonaro teve no segundo turno da última disputa, 16 pontos vieram de eleitores de baixa renda. Mesmo que recupere apoio em outras faixas, ele não terá chances de repetir a vitória sem os mais pobres.

O principal desafio da campanha de Bolsonaro é diminuir a rejeição nesse grupo. Segundo o Datafolha, 60% dos eleitores de baixa renda dizem não votar nele de jeito nenhum.

Bolsonaro não tem chance de virar o jogo na camada de baixa renda, mas o segmento é hoje um grande problema para sua campanha. Essa fatia representa mais da metade do eleitorado e aderiu em massa ao maior adversário do presidente.

O Planalto enxerga um contingente de eleitores pobres que votaram em Bolsonaro em 2018 porque tinham alguma afinidade com ele ou rejeitavam o PT. A ideia é amenizar a reprovação ao governo para resgatar esse sentimento numa eventual briga com Lula no segundo turno.

Lula no primeiro turno?

Mariliz Pereira Jorge

Se a sua resposta for qualquer coisa diferente de "claro", quando perguntado sobre o seu voto no primeiro turno, pode preparar o crachá de fascista. Não vale indecisão, não vale outro candidato, não vale dizer que o voto é secreto, não vale desconversar. Na semana passada, foi a cantora Anitta. Hoje, pode ser você. Parte da esquerda já decidiu que "ou você é Lula ou é Bolsonaro".

Ao que tudo indica, a disputa será essa. Acho que concordamos em que qualquer coisa é melhor do que Bolsonaro. Se na urna eletrônica as opções fossem "Bolsonaro" e "Qualquer Coisa", eu votaria em "Qualquer Coisa" sem pensar. Mas uma das lições que aprendi com minha mãe é que não sou todo mundo. Por mais que eu queira me livrar do mandrião desde 2018, temos uma eleição com 12 pré-candidatos e o eleitor têm direito de votar até no Eymael.

Ciro Gomes, o terceiro colocado, tem chance? Tudo indica que não. Alguém acredita na candidatura de Simone Tebet? Bem, as pessoas têm direito a sonhar. Se a Constituição diz que o Eymal pode ser candidato, a mesma Constituição garante que podemos votar no Eymael. Como eu disse, qualquer coisa é melhor do que Jair. Mas o lulista/petista diz que não pode.

Ao ser questionada, Anitta declarou que está "estudando os candidatos" e que sua vontade real "é que o Brasil encontre um meio-termo". Mas se às vésperas do primeiro turno o cenário for o que temos agora, vota em Lula contra o "Voldemort". Até tentaram, mas Anitta é incancelável.

Há mais gente como ela, mas com medo de dizer, por exemplo, que só votaria no petista no segundo turno —e a contragosto. Ao cidadão comum resta o crachá de fascista, porque ninguém pode discordar da militância. Não precisa de marqueteiro para saber a repulsa que essa inquisição causa aos não convertidos, mas a fiscalização só vai piorar. Para liquidar o assunto no primeiro turno, é melhor mudar a tática.

Como obter igualdade

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Seu país e o meu sempre figuram em posição baixa no ranking de igualdade. Os economistas esquerdistas como Thomas Piketty ou Mariana Mazzucato encaram o Brasil e os Estados Unidos como os *bad boys*. Querem que nossos governos resolvam o problema. O direitista desagradável escarnece: "Quem se importa com isso? A desigualdade paga por meu clube de tênis no centro do Rio, para eu poder jogar numa quadra iluminada."

Nenhum dos dois lados é justo, sensato ou científico. Os economistas ficaram obcecados com a igualdade. Mas não pensam filosófica ou economicamente sobre qual igualdade devemos valorizar eticamente ou o que podemos alcançar com prudência.

Um tipo de igualdade é o de renda. Faz sentido numa família pequena. Todo mundo, em sua família, deveria receber a mesma alimentação e habitação com sua renda. A esquerda, então, extrapola a vida familiar para um país de 213 milhões de habitantes. Mas se um cirurgião e um gari recebessem o mesmo resultado, haveria garis demais e cirurgiões de menos. Aos olhos de Deus, os dois têm valor igual. Mas para possibilitar o grande enriquecimento dos mais pobres, que ocorreu de fato entre 1800 e hoje, os incentivos humanos têm importância. Ao pagar mais aos cirurgiões, a economia está dizendo: "Mais cirurgiões, por favor. Mais inovações como celulares e Uber."

Outro tipo de igualdade é o de oportunidades. Novamente, seria bom. Se todo mundo tivesse o talento de Pelé, o futebol seria ainda melhor. Se todos tivessem exatamente os mesmos genes, sorte, altura, beleza, pais, inteligência, nacionalidade, geração, reinaria a igualdade de oportunidades. Mas subsídio algum pode chegar perto de alcançar isso. Kurt Vonnegut Jr. escreveu um conto, "Harrison Bergeron", imaginando um futuro em que Pelé, por exemplo, fosse obrigado a carregar pesos como um cavalo de corrida para garantir igualdade exata de oportunidades. Uma insensatez. E isso impossibilitaria o grande enriquecimento. Financiar escolas, sim. Obrigar Pelé a jogar carregando pesos, não.

Então eu não me importo com a igualdade? Me importo, sim, profundamente. Nós, liberais, desde Adam Smith, queremos igualdade de permissão. Que Pelé possa inventar seu jogo. Que as mulheres possam ser pilotas comerciais. Que os moradores da Rocinha sejam donos dos terrenos. Que todos, como dizem os britânicos esportivos, "tenham a chance de tentar".

A igualdade de permissão, na realidade, rendeu bastante igualdade de renda e de oportunidades. Sim, é claro, queremos um pouco das outras igualdades por meio de subsídios.

Mas, sobretudo, permissão.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Fui expulso do meu plano de saúde

Cada reajuste despropositado é um réquiem à saúde do idoso. Alguém se importa?

Ailton Barcelos Fernandes
Psicólogo, professor, ex-ministro da Indústria, Comércio, Serviços e Turismo (MICT) no governo Itamar Franco (1993-1994)

Falo como segurado de um plano individual de saúde. Nesta condição, recebi um reajuste de mais de 100% aos 60 anos. Etarismo, ageísmo? Qual o fundamento objetivo da preconceituosa correção? O contrato? Eu adquiri um plano individual há 29 anos. E, hoje, sou idoso. Velho? Melhor não tê-lo.

Houve um reajuste negativo no período passado que foi decisão da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar); redução de 8,1% face à diminuição das despesas das operadoras por causa da pandemia. Óbvio, o dinheiro jorrava nas empresas e as despesas dos planos de saúde se reduziram dramaticamente. Planos de saúde ganharam fábulas. Cardiologistas reputadíssimos ficaram às moscas, como todas as outras especialidades (sem exceção); os clientes, sem custos para a operadora, mas pagando os planos regiamente.

Os negócios brasileiros entraram em crise na pandemia, os planos de saúde não! Tiveram obesidade mórbida em seus caixas. A pandemia lhes fez bem. Ao idoso prescrevia-se reclusão no lar. As pessoas morriam em casa e não usavam planos de saúde. Fiquei dos 72 anos aos 74 confinado. Será que o tão propalado reajuste negativo de 8,1% não deveria ter sido de 15% ou 20% ou mais? É sabido que a desistência de segurados dos planos por inadimplência continua maciça, e a rentabilidade dos planos prospera. Oito milhões de segurados vivem dentro desse sistema individual familiar.

De acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), na nota técnica "Desempenho do Mercado de Planos de Saúde (2014-2018)", "as empresas de planos de saúde faturaram R$ 192,1 bilhões em 2018. Em 2014, a receita do setor somou R$ 123,8 bilhões, havendo crescimento do valor no período, mesmo diante de uma queda de cerca de 3,3 milhões no número de usuários, que passou de 50,5 milhões, em 2014, para 47,2 milhões, em 2018. Nesse período, o lucro líquido per capita no mercado de planos de saúde mais que dobrou, considerada a atualização para valores constantes de 2018, passando de R$ 75,7 em 2014 para R$ 185,8 em 2018. No mesmo sentido, o lucro líquido agregado desse mercado também mais que dobrou no período —de R$ 3,825 bilhões para R$ 8,755 bilhões.

[...]

Eu sou um segurado aposentado que está sendo conduzido em algemas contratuais para a expulsão (...) Discuto o conceito que expulsa velhos pelo suposto de que se tornam sinistralidade, sendo que pagaram para ter garantia de assistência e vivem em período de contração de ganhos

Enquanto isso, a taxa de sinistralidade —que é a razão entre as despesas assistenciais em relação à receita— caiu de 0,850 para 0,832, no mesmo período. "Considerando-se a queda da taxa de sinistralidade e o aumento da lucratividade, pode-se dizer que as operadoras de planos médico-hospitalares apresentaram resultados notáveis diante da estagnação da economia brasileira".

Eu sou um segurado aposentado que está sendo conduzido em algemas contratuais para a expulsão. A ANS utiliza para reajuste dois índices: o IVDA (Índice de Valor das Despesas Assistenciais) e o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), com os pesos de 80% e 20%, respectivamente. De que é constituído este índice IVDA? Discuto o conceito que expulsa velhos pelo suposto de que se tornam sinistralidade, sendo que pagaram para ter garantia de assistência e vivem em período de contração de ganhos.

Posso afirmar que os reajustes da ANS se inscrevem na minha lápide. Cada reajuste despropositado é um réquiem para a saúde do idoso. Alguém se importa? Os planos de saúde individuais e familiares ficaram até 15,5% mais caros, decidiu a ANS. Maior aumento em 22 anos.

Hamlet, no ato 1 da peça escrita por Shakespeare, que é o prenúncio de que algo tenebroso está à espreita criou a famosa frase: "Há algo de podre no reino da Dinamarca". Expulso do meu plano de saúde!

Eis o sentimento de um segurado do aposentado que é programadamente defenestrado. Após três décadas, ficarei sem assistência médica. Meu plano de saúde age como Nosferatu, a ANS dá-lhe abrigo. O resto é silêncio —como disse Hamlet.

A juíza entre a cruz e a espada

Mesmo em caso de estupro e de risco à gestante, o aborto não deixa de ser crime

Renata Rodrigues Ramos
Mestre e doutora em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina

A defesa do fechamento de escolas e do uso de máscaras para crianças transformou "meu corpo minhas regras" em "seu corpo minhas regras". Eis que então surgiu uma juíza em defesa de bebê formado, fruto de estupro. Foi o que bastou para que retornássemos ao velho normal. O mesmo grupo que defendeu todas espécie de intervenção na pandemia, contra corpos alheios, deu de ombros para o assassinato de um feto de sete meses com 1,5 kg.

Uma narrativa produzida por reportagem jornalística conduziu o público a concordar com o aborto. Na sequência, a idade do suposto criminoso foi revelada, bem como a natureza de seu relacionamento com a vítima. A juíza estava diante de um dilema, a vontade da mãe e o direito à vida. Em tese aguardava a 26ª semana na tentativa de um parto prematuro, situação que possibilitaria adoção se fosse a vontade da família. Engenheiros sociais sentenciaram que a morte do bebê era a única resposta correta. A despeito disso, o hard case desafiava o raciocínio jurídico. Duas vidas igualmente importantes estavam em jogo e, ao que tudo indica, a saúde da menina não foi negligenciada.

Mesmo nos casos de estupro e de risco à gestante, o aborto não deixa de ser crime. Somente a pena deixa de ser aplicada pela extinção da punibilidade. Todavia, a pena não faz parte do conceito de crime. O legislador optou por não enquadrar essas duas exceções no estado de necessidade, a fim de manter a criminalização da conduta em todas as hipóteses. A afirmação de que há "direito subjetivo ao aborto", ou de que existe "direito constitucional de seres humanos matarem outros seres humanos", sugere

[...]

A afirmação de que há "direito subjetivo ao aborto", ou de que existe "direito constitucional de seres humanos matarem outros seres humanos", sugere a existência de um dever de o magistrado determinar um injusto penal. Nada mais duvidoso

a existência de um dever de o magistrado determinar um injusto penal. Nada mais duvidoso.

Tanto que o STJ decidiu, em 2016, pela proteção de um bebê de 22 semanas em caso semelhante. A corte considerou que havia passado "o período de 12 semanas razoável para a realização do procedimento". Nesse rumo, fica claro que bebês de sete meses não são folha de alface e que magistrados não são reféns de militantes, mas sim do Estado de Direito.

Os direitos humanos dos sistemas de justiça cristianizados têm origem remota na paixão de Cristo e no repúdio ao assassinato do inocente. Até mesmo o historiador ateu Tom Holland, autor do livro "Dominion: The Making of the Western Mind", reconhece o papel da cosmovisão cristã em dignificar os mais fracos, como as crianças. A prática do infanticídio era comum em Esparta. Os povos antigos desconheciam o conceito de indivíduo e, em consequência, direitos à vida, liberdade e igualdade.

Entre a cruz e a espada, a juíza escolheu a cruz, símbolo de uma cultura em que todos podem estar errados enquanto apenas um está certo. A tradição da cruz nos legou os direitos humanos, que consistem na proteção do inocente diante da lei do mais forte. Nisso reside a força da civilização que ainda ilumina o mundo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ex-presidente da Caixa Econômica Pedro Guimarães, que deixou o banco sob acusação de assediar funcionárias Antonio Molina - 12.jan.22/Folhapress

Pedro Guimarães

É chocante ver o cinismo e o deboche de Pedro Guimarães ("Eu quero sofrer a mais profunda devassa", Tendências e Debates, 5/7). O homem aposta na supremacia branca e masculina para se defender contra a palavra de várias mulheres atacadas no ambiente de trabalho, como tantas que sofrem todos os dias em silêncio. Daqui a pouco estará ganhando uma medalha de Jair Bolsonaro, posso apostar.
Thereza Lima e Oliveira (São José dos Campos, SP)

*

Como resposta, todas as correntistas deveriam encerrar suas contas nesse banco, em solidariedade às mulheres que foram brutalmente ofendidas e desrespeitadas.
Luciano Vettorazzo (São Paulo, SP)

As mulheres inventaram tudo? Nos poupe, senhor!
Maria Viana (Recife, PE)

*

Foi um grave erro a **Folha** ter publicado o artigo do ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães numa seção destinada a debate de ideias. O texto, sem dúvida, faz parte de uma estratégia de defesa da qual, suponho que por ingenuidade, a **Folha** aceitou participar. Se quiserem mesmo praticar a tão propalada isenção, sugiro que convidem as mulheres que o acusam de assédio sexual para escreverem um artigo nesse mesmo espaço.
Simon Widman (São Paulo, SP)

*

Me senti desrespeitada pelo jornal. Dar espaço para este ser repugnante foi um ato falho, falta de consideração com as vítimas, com as mulheres vítimas de abusos, mostrando a elas que, mesmo quando se tem coragem de denunciar, os poderosos encontram espaços para contestar e atingir as vítimas mais uma vez.
Sueli Iossi (Ribeirão Preto, SP)

*

Silenciar o acusado seria, aí sim, censura e perseguição.
Juliano Danilo (Chapecó, SC)

Protesto na Unicamp

Liberdade de expressão é uma coisa. Passe livre para fascismo não deve existir, assim como para nazismo, racismo etc. Intolerantes, disseminadores de fake news, empregados de burgueses e afins não devem ser tolerados. ("Protesto que impediu palestra na Unicamp traz à tona censura na esquerda", Política, 5/7)
Camila Martins (Itajaí, SC)

*

Universidades públicas são locais de liberdade de expressão, consciência e pensamento. Desde que não façam discurso de ódio ou ataquem os direitos humanos, a liberdade de expressão é permitida.
Felipe Araújo Braga (Caieiras, SP)

Cristina Serra

O auxílio de R$ 41 bilhões não representa nem 10% do que já foi enviado pelo governo federal. O pior da pandemia já passou, mas a economia em todo o mundo piorou. Mas aqui no Brasil a mídia e a oposição oportunista acham que isto é um problema só do governo federal. ("A PEC da compra de votos", Opinião, 5/7
Paulo Roberto Hasse (São Paulo, SP)

A oposição não teria tamanho para mudar o resultado dessa votação. Votando a favor, ainda neutraliza em algum grau o oportunismo do governo.
Guilherme Muniz Safadi (Rio de Janeiro, RJ)

*

De tanto burlar as leis, os próprios congressistas se farão desnecessários. Para que fazer leis que nem eles seguem? É a última demonstração de que temos que acabar com a reeleição e com a possibilidade de políticos com mais de dois mandatos (e ainda assim nunca consecutivos).
Dani Evans Ribeiro (Curitiba, PR)

Reembolsos da saúde

Deveriam buscar atendimento no SUS como qualquer outra pessoa. Não há absolutamente nada que os faça superiores a cidadãos comuns. Se querem tratamento privado, que paguem do próprio bolso. ("Legislativo e Judiciário pagam reembolsos de saúde acima de R$ 100 mil", Política, 5/7)
Leonildo Liberio Alves Silva (Campo Grande, MS)

*

Este país é uma confederação de castas, com redutos de pessoas inqualificáveis em que se promovem reformas visando tão somente subtrair ainda mais daqueles que moram no andar de baixo da pirâmide social. Classe política mais cara do mundo, Judiciário mais caro do mundo, tribunais de contas mais caros do mundo.
João Perles (Pereira Barreto, SP)

Dom Cláudio Hummes

Dom Cláudio Hummes foi um dos pioneiros do diálogo inter-religioso no Brasil. Sua morte é lamentada por todos aqueles que acreditam em um mundo de diversidade religiosa. ("Morre dom Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, aos 87 anos", Cotidiano, 4/7)
Rabino Michel Schlesinger (São Paulo, SP)

*

Enquanto o fascismo se alastra, os lutadores pela paz e pela justiça social vão indo embora. Dom Cláudio Hummes, sempre ensinando, apoiando, guiando pelos caminhos e mostrando que o amor ao Cristo é o amor aos pobres, aos humildes e aos desvalidos.
Tadeu Roberto Corbi (São Bernardo do Campo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (PÁG.A10, 5.JUL) Diferentemente do publicado na reportagem "Legislativo e Judiciário pagam reembolsos acima de R$ 100 mil", Eunice Carvalhido não é mais chefe de gabinete de Augusto Aras na PGR. Ela deixou o cargo em maio e atualmente é secretária de Relações Institucionais do MPU (Ministério Público da União).

POLÍTICA (PÁG.A4,4.JUL) A reportagem afirmou incorretamente que Fernando Henrique Cardoso havia faltado a todos os debates do primeiro turno em 1998. Na verdade, ele se recusou a participar e, devido à legislação, as emissoras desistiram dos encontros.

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Roupa nova

Um eventual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai manter os benefícios previstos na emenda constitucional que amplia programas sociais, mas buscará reformulá-los. “Ninguém vai poder perder dinheiro. Mas o futuro governo vai ter que redesenhar o programa para que seja algo de verdade, e não uma solução acochambrada como a que está aí”, afirma Guilherme Mello, um dos principais economistas da equipe que prepara o programa da chapa Lula-Alckmin.

PRETEXTO A principal medida da chamada PEC Kamikaze, o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600, é defendida pelo PT desde 2020. “Este governo é de um oportunismo criminoso. O Jair Bolsonaro era o primeiro a criticar o valor maior”, afirma o economista.

DOR DE CABEÇA Outro problema, segundo Mello, é a qualidade do gasto. “Não há foco, não há preocupação com a primeira infância, discussão sobre limites”, diz. Por fim, será preciso encontrar uma fórmula para prorrogar os benefícios, que vencem no fim do ano. Caso vença, Lula terá de articular essa medida, embora ainda sem a caneta na mão.

PAPO Em reunião com empresários na sede da Fiesp em São Paulo nesta terça (5), Lula cobrou que o setor se alinhe à sua candidatura, que chamou de democrática, em contraposição à de Bolsonaro, autoritária. O petista também defendeu o fortalecimento de sindicatos e de mecanismos de negociação coletiva em futura revisão da reforma trabalhista.

MAPA Josué Gomes, presidente da Fiesp, falou sobre a necessidade de reindustrialização do Brasil e apontou caminhos como a redução de custos de financiamento, a ampliação de linhas de crédito e o fortalecimento de bancos públicos, especificamente o BNDES.

METAMORFOSE Um dos mais ardorosos crítico da esquerda enquanto esteve no governo, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) pretende deixar em segundo plano os ataques a Lula na sua campanha ao Senado em Pernambuco. “Será uma candidatura mais propositiva”, afirma.

ASA BRANCA Ele diz que a estratégia não tem relação com a força de Lula no estado. “Pernambuco é dos pernambucanos, não do Lula. Eu sou muito mais pernambucano que ele. Ele ficou cinco anos aqui, eu estou há 54. Eu toco sanfona, ele não toca”, diz.

CURRÍCULO Pré-candidato do Novo ao Governo de SP, Vinicius Poit convidou o ex-deputado Xico Graziano para coordenar sua campanha. Ex-secretário de Fernando Henrique Cardoso na Presidência, fundador do PSDB e ex-apoiador de Jair Bolsonaro (PL), Graziano atualmente alinha-se a Sergio Moro (União Brasil).

SELO Responsáveis pelo instituto chamado pelo PL para auditar a eleição dizem ter chancela do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná para o modelo de certificação do voto que criaram. “Contamos com apoio e orientação do TRE do Paraná, que nos ajudou, orientou, nos mostrou os melhores caminhos”, disse o engenheiro Carlos Rocha, em live com bolsonaristas em 2021.

NÃO É BEM ASSIM Ele também disse no passado que o TRE-PR “validou” o modelo. A corte, no entanto, diz “não ter nenhum vínculo ou relação com a entidade”. Questionado pelo Painel, Rocha afirmou que as conversas foram “informais”. “Os representantes do tribunal orientaram o melhor caminho que poderíamos seguir, o que poderia fazer sentido.”

AGLOMERAÇÃO 1 O ministro da Justiça, Anderson Torres, participou de uma reunião ministerial nesta terça (5) no Palácio do Planalto pouco antes de ter confirmado diagnóstico de coronavírus. Estavam presentes o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o general Braga Netto, que deve ser vice na chapa.

AGLOMERAÇÃO 2 De acordo com sua assessoria, Torres fez o exame porque participou de solenidades em Montes Claros (MG) e em Florianópolis (SC) e manteve contato com diversas pessoas, embora estivesse assintomático. Assim que saiu o resultado, o ministro foi para isolamento e suspendeu a agenda.

ENCONTRO MARCADO O PSD deve anunciar na quinta-feira (7) apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao Governo de SP. O evento acontecerá na sede do PSD na capital, no edifício Joelma. O ex-prefeito Felício Ramuth deve ser o vice.

FORFAIT Organizador do Acelera para Cristo, motociata em apoio a Bolsonaro, Jackson Villar divulgou em vídeo que o presidente participará de um evento na quinta (7) em Dracena (SP). A grande repercussão nas redes de apoiadores do presidente obrigou seu irmão, Renato Bolsonaro, a vir a público dizer que a presença nunca esteve confirmada.

PAULADA Villar então gravou novo vídeo segurando um taco de beisebol e chamando os que colocam a presença do presidente no ato em dúvida de “almas sebosas”.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após reunião com líderes sobre CPI Gabriela Biló/Folhapress

Líderes de bancada do Senado decidem adiar CPI, e oposição deve ir ao STF

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) diz que abrirá comissões após escândalo do MEC, mas que maioria quer que trabalhos comecem após eleições

Renato Machado e Thiago Resende

BRASÍLIA Líderes de bancada do Senado Federal indicaram nesta terça-feira (5) que vão segurar a instalação da CPI para investigar casos de corrupção no MEC (Ministério da Educação) para, pelo menos, após as eleições de outubro.

Como reação, o autor do requerimento, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), deu um prazo até esta quarta-feira (6) para que o documento seja lido no plenário—passo que configura a abertura da comissão—e avisou que vai recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar garantir o seu funcionamento.

Apesar da pressão da oposição, a leitura do ato que abre caminho para a abertura da CPI não garante a instalação da comissão. Isso depende da indicação de representantes pelos líderes da bancada.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu ler os requerimentos para a abertura de três comissões: CPI do balcão de negócios do MEC, proposta pela oposição; e as comissões governistas para investigar obras de educação paradas nos governos do PT e uma para investigar a atuação do narcotráfico no Norte do país.

A decisão foi comunicada aos líderes de bancada em reunião nesta terça. Pacheco também comunicou que não vai seguir o critério de ordem cronológica, que havia sido solicitado por governistas.

Os requerimentos serão lidos por Pacheco na sessão do plenário de quarta ou quinta-feira (7). O presidente do Senado também decidiu que vai unificar dois requerimentos de CPIs que já foram lidos, para apurar a atuação de ONGs na Amazônia e a alta das queimadas.

Por outro lado, o senador abandonou a hipótese de unificar os requerimentos relativos ao MEC por não haver contemporaneidade.

Cumprida a parte regimental, Pacheco havia decidido discutir com os líderes os detalhes sobre o início de funcionamento das comissões. Na prática, Pacheco tomou a decisão regimental de abrir as CPIs, mas decidiu compartilhar com as bancadas a responsabilidade e a decisão sobre as instalações.

“O Senado, integralmente, reconhece a importância das CPIs para investigar ilícitos no MEC, desmatamento ilegal na Amazônia, crime organizado e narcotráfico. Os requerimentos serão lidos em plenário por dever constitucional e questões procedimentais serão decididas”, escreveu Pacheco em redes sociais, após a reunião.

“Porém, a ampla maioria dos líderes entende que a instalação de todas elas deve acontecer após o período eleitoral, permitindo-se a participação de todos os senadores e evitando-se a contaminação das investigações pelo processo eleitoral”, completou.

Durante a reunião, a maior parte dos líderes partidários se manifestou em defesa de adiar a instalação das comissões. Mesmo senadores que assinaram o requerimento, como Izalci Lucas (PSDB-DF), sinalizaram preocupação com a contaminação dos trabalhos de investigação pelo período eleitoral.

O líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), argumentou que grande parte dos senadores estarão envolvidos com as eleições e que mesmo aqueles que não disputarão os pleitos não seriam suficientes para preencher as indicações para todas as CPIs.

Defenderam a instalação em agosto da comissão apenas Randolfe e o líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN).

“A maioria alegou ou defendeu que o momento eleitoral com a privação de tempo e disponibilidade dos senadores em função da presença nas bases eleitorais poderia prejudicar o funcionamento das CPIs”, afirmou.

“Mesmo que alguns [senadores] se envolvam em eleições, é necessário dosar e trabalhar, senão o Senado deveria decretar férias em período eleitoral”, completou.

Os líderes se comprometeram a indicar representantes para a CPI apenas em outubro.

Pelo acordo para divisão das cadeiras, a oposição depende do apoio de partidos independentes para conseguir dar início à investigação. É necessária a indicação de 6 dos 11 membros para que a comissão seja instalada.

Por isso, a batalha agora é para que os líderes das bancadas apresentem os nomes que farão parte da comissão.

O MDB tem uma ala que faz oposição ao governo. Por isso, o partido deve fazer as indicações para a comissão.

No entanto, a disputa está em torno do PSD, que é a segunda maior bancada da Casa. O partido está dividido em relação à CPI, sendo que a tendência é contrária à investigação às vésperas da eleição.

Continua na pág. A5

+ CGU MINIMIZA ESCÂNDALO NO MEC E DIZ NÃO HAVER CORRUPÇÃO NA ALTA CÚPULA DO GOVERNO

O ministro-chefe da CGU (Controladoria-Geral da União), Wagner Rosário, se esquivou a responder se há casos de corrupção no governo Jair Bolsonaro (PL) e minimizou as denúncias que atingem o MEC. Ele disse se orgulhar de o governo ter apenas um ministro envolvido em um episódio que resultou em prisão, caso de Milton Ribeiro. Rosário e o atual ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, falaram nesta terça (5) na Câmara dos Deputados sobre as denúncias de corrupção no MEC. Ambos foram convidados para serem ouvidos em sessão conjunta das comissões de Educação e de Fiscalização Financeira e Controle. “Temos aqui o caso de investigação em cima do ministro, não temos mais nenhum caso de ninguém envolvido recebendo propina, isso é uma coisa que orgulha bastante”, disse.

+ Como instalar uma CPI no Senado

1. Protocolar requerimento
O documento deve apresentar fato determinado, contar pelo menos 27 assinaturas e indicar um prazo para realização dos trabalhos

2. Leitura do requerimento
O presidente do Senado precisa ler o requerimento no plenário da Casa, passo que representa a abertura da CPI. Não há prazo para que esse procedimento seja executado. Senadores podem acrescentar ou retirar assinaturas até a meia-noite do dia da leitura

3. Indicação de membros
Blocos partidários indicam os senadores que vão compor a CPI. Também não há prazo

4. Instalação da CPI
A comissão se reúne para escolher presidente, vice-presidente e relator. Essa primeira sessão configura a instalação da CPI

5. Prazo
A CPI atua inicialmente por até 90 dias, mas esse prazo pode ser prorrogado

Outras regras
- Não há limite de CPIs a serem instaladas simultaneamente
- Cada senador pode participar de apenas duas CPIs concomitantes, sendo uma como titular e outra como suplente

Continuação da pág. A4

Outro partido independente é o Podemos, que tem direito a uma indicação. Mas o líder da sigla, senador Álvaro Dias (PR), disse a aliados que só deve apresentar o nome escolhido pelo partido quando a CPI atingir o número mínimo de membros para ser iniciada.

Após a reunião, Randolfe Rodrigues publicou um vídeo no qual manifestou contrariedade com a posição tomada pelos líderes. "Sobre a Constituição, não cabe juízo de valor, de oportunidade, de conveniência de quem quer que seja, muito menos do colégio de líderes", afirmou Randolfe.

"Eu aguardarei até a manhã a leitura do requerimento de instalação da CPI do MEC. Caso não ocorra, não restará, lamentavelmente, à oposição, outra alternativa, se não recorrer ao Supremo."

Já houve casos no passado em que o STF obrigou as bancadas a indicarem os membros para CPIs.

A judicialização das CPIs já havia acontecido no ano passado, quando Pacheco segurou por quase dois meses a abertura da CPI da Covid, evitando ler o requerimento.

Pacheco, no entanto, foi obrigado a abrir a CPI por determinação do Supremo Tribunal Federal. A comissão atuou por quase seis meses e se tornou um dos principais pontos de desgaste para o governo Bolsonaro.

Nesta terça, o presidente do Senado afirmou que o cenário existente na época e o atual são totalmente distintos e que, por isso, não há espaço para uma decisão do STF que obrigue a Casa legislativa a instalar agora uma comissão.

"Neste momento, não temos situação de excepcionalidade e o requerimento será lido, ou seja, o papel da presidência será cumprido com a leitura do requerimento, os blocos e partidos políticos serão instados por meio de seus líderes a fazerem as indicações dos membros. Mas há um acordo da maioria de líderes de que a instalação, a partir das indicações, se dará em um momento oportuno."

Defesa de Ribeiro vê prova ilícita em áudio e pede arquivamento

José Marques

BRASÍLIA O ex-ministro Milton Ribeiro pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal), nesta terça (5), o arquivamento das investigações sobre corrupção no Ministério da Educação sob a justificativa de que um áudio no qual ele afirma que o governo priorizava a liberação de verba solicitada por pastores é uma prova ilícita.

O áudio foi revelado em março pela **Folha**.

Em pedido apresentado à ministra Cármen Lúcia, relatora do inquérito sobre o ex-ministro, os advogados de Ribeiro dizem que a gravação é clandestina e que, a partir disso, todos os atos da investigação foram "infectados pela eiva absoluta da ilicitude".

A gravação, diz a defesa, não tinha a intenção de ser usada como prova e foi produzida e editada de forma anônima e fora de contexto, sem o devido cuidado com o tratamento de sua integridade.

"A prova fora produzida por pessoa estranha, em ambiente ministerial —local fechado— e com propósito ilícito: vazar à mídia para turbar as instituições democráticas em ano eleitoral", diz a peça da defesa, assinada por Daniel Bialski e outros três advogados.

A defesa pede que a ministra entenda que houve uma "criminosa gravação" e que todos os elementos que surgiram dela deveriam ser anulados.

Ribeiro é investigado sob suspeita dos crimes de corrupção passiva, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa.

Protesto na Unicamp traz à tona censura na esquerda

Vereador foi impedido por militantes de falar sobre cotas; universidade condena o ocorrido

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Angela Pinho

SÃO PAULO O protesto que impediu o vereador paulistano Fernando Holiday e outros pré-candidatos do partido Novo de falar em evento na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) trouxe à tona novamente o debate sobre quão tolerantes com opiniões divergentes são alguns setores da esquerda.

O grupo do Novo falaria em evento sobre cotas e financiamento organizado pela UJL (União Juventude e Liberdade), entidade estudantil liberal, no dia 29 passado.

Sob o som de tambores e os dizeres "recua, fascista, recua, a Unicamp nunca vai ser sua", estudantes ligados à UJC (União da Juventude Comunista) protestaram contra a presença dos palestrantes, que disseram ter sido agredidos e que tiveram o microfone cortado.

Após o tumulto, o evento acabou não acontecendo.

Procurada pela **Folha**, a universidade condenou o ocorrido. "A Unicamp é historicamente reconhecida como um espaço aberto ao debate de ideias, onde as divergências sempre estiveram subordinadas ao respeito às diferenças", disse a instituição em nota.

"Nesse contexto, a universidade condena quaisquer atos que, em detrimento do debate democrático, resultem em manifestações de violência."

O texto afirma ainda que "atividades acadêmicas com lideranças e atores políticos, promovidas por órgãos, instâncias e/ou entidades internas à universidade são reconhecidas como legítimas pela reitoria, sendo necessário atender às normas previstas para uso e ocupação dos espaços do campi".

Segundo a universidade, essas normas internas para a realização do evento tinham sido respeitadas no evento de quarta-feira.

Apesar do posicionamento da universidade, o estrago já estava feito, avalia Wilson Gomes, professor de teoria da comunicação da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e colunista da **Folha**.

Para ele, Holiday conseguiu reforçar a imagem da universidade como antro de uma esquerda intolerante, e isso provavelmente foi mais do que ele obteria se de fato tivesse conseguido falar no evento do campus.

Holiday pretende disputar vaga na Câmara dos Deputados, e outros dois barrados, Leo Siqueira e Lucas Pavanato, concorrerão à Assembleia Legislativa de São Paulo.

Na opinião de Gomes, é preocupante que se perca a ideia da deliberação pública na sociedade, a ideia de que o melhor argumento pode prevalecer. "Se universitários não têm condições de enfrentar o Novo argumentativamente, vão ganhar de quem?"

Nas redes em que a notícia reverberou, militantes de esquerda apontaram a contradição de Holiday em se dizer censurado. Logo ele, que comandou visitas a escolas para fiscalizar professores e integrou movimento, o MBL (Movimento Brasil Livre), que incentivou a censura a eventos culturais.

Holiday, que deixou o movimento, defende-se da comparação. "Mesmo quando eu fazia parte do MBL não me recordo de ter invadido eventos. A gente protestou em eventos e mesmo na casa de pessoas, o que hoje não acho saudável. E nunca tentei impedir uma aula", diz.

Ele diz ter registrado boletim de ocorrência após o evento da Unicamp em razão de ameaças recebidas nas redes. Não prestou queixa pelas agressões que o grupo diz ter recebido porque, segundo ele, "não foram tão graves".

A **Folha** pediu entrevista para ouvir algum integrante da UJC, mas não teve resposta. Em rede social, o movimento afirmou que não daria "um minuto de trégua aos responsáveis por fazer com que a nossa classe tenha que enfrentar a fome, o desemprego, a miséria e o sofrimento psíquico".

"O neoliberalismo não se debate, se destrói!", disse o grupo da juventude do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Em outra rede, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unicamp postou em tom comemorativo que o "movimento estudantil expulsa MBL da Unicamp".

"No ano em que a lei de cotas será revisada e de vários ataques é preciso que façamos da universidade um território de organização para a derrota da extrema direita", diz a publicação.

O caso ecoou os tumultos ocorridos em 2018 em universidades federais em meio à exibição do documentário "O Jardim das Aflições", sobre o escritor Olavo de Carvalho, guru bolsonarista. Na época, protestos na exibição do filme terminaram em brigas, inclusive com agressões.

Em artigo em Carta Capital, o professor da UFMG Camilo Aggio comparou os dois episódios. "Não se trata apenas de arbítrio e autoritarismo. Trata-se, antes de tudo, de estupidez, de uma compreensão completamente dogmática e distorcida de qual deve ser o papel da universidade", afirmou.

Professor de direito da Universidade Federal de Lavras, Leonardo Rosa avalia que a realização de protestos contrários a determinados eventos é legítima, em sua opinião, mas o mesmo não vale para impedir uma pessoa de falar na universidade.

Ele ressalta, por outro lado, que episódios pontuais não devem ser usados para colocar como equivalentes as ameaças à liberdade de expressão à esquerda e à direita.

Sob Bolsonaro, o Brasil despencou em ranking global de liberdade de expressão, com ataques em série a jornalistas, recuo na transparência e inquéritos contra críticos.

"É difícil dizer quem exatamente é de esquerda e quão representativo é cada grupo. Mas tem um campo que controla a máquina federal e outro não. Estudante da Unicamp não consegue prender ninguém", diz Rosa.

Fernando Haddad (PT) e Márcio França (PSB) conversam durante reunião em novembro do ano passado Acervo pessoal - 19.nov.21

Chapa de Haddad agora disputa com PSOL após França decidir pelo Senado

Ex-governador de São Paulo programa anúncio oficial em evento com ex-presidente em Diadema

Catia Seabra

SÃO PAULO Rechaçado para a vice, o PSOL ameaça lançar candidato ao Senado, em disputa contra o ex-governador Márcio França (PSB), caso não ocupe espaço majoritário na chapa que é encabeçada pelo ex-prefeito Fernando Haddad (PT) para o Governo de São Paulo.

França já informou ao comando do PSB e a candidatos do partido que concorrerá ao Senado Federal, desistindo da disputa ao Palácio dos Bandeirantes.

O anúncio oficial está programado para acontecer ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) neste sábado (9), durante ato em Diadema (Grande São Paulo).

A opção pela cidade tem razão histórica: Diadema foi o primeiro município a ser governado pelo PT.

Nas conversas, França justificou sua decisão, alegando que Haddad está na frente nas pesquisas ao governo do estado. Ele lembrou que a liderança era um dos critérios defendidos por ele para a definição do cabeça de chapa.

França contou que impôs como condição ser o único candidato do Senado na coligação. A concordância com essa exigência contrariou o PSOL, que se diz excluído das negociações da chapa.

O partido sugeriu os nomes do presidente nacional do PSOL, Juliano Medeiros, e de Natália Szermeta para a vice de Haddad. Mas a indicação tem sido descartada pelo comando da campanha do ex-prefeito da capital.

O argumento é que a campanha de Haddad deveria se aproximar do centro, e os nomes indicados pelo PSOL estariam à esquerda do PT.

Presidente estadual do PSOL, João Paulo Rillo lembra que o partido abriu mão da candidatura de Guilherme Boulos ao Bandeirantes em apoio a Haddad. Além disso, ressalta que, em São Paulo, o partido é maior que o PSB.

Ele enfatiza ainda que o PSOL compõe uma federação com a Rede.

"Não tem sentido a federação não ter espaço majoritário. Se não tivermos, vamos criar nosso espaço. Vamos lançar candidato ao Senado", diz Rillo.

Ao descrever suas conversas sobre a candidatura ao Senado, França relatou ainda o papel da mulher de Lula, Rosângela da Silva, a Janja, para o desfecho durante almoço no domingo (3).

À mesa, Lula, França, Haddad e o ex-governador Geraldo Alckmin estavam acompanhados de suas mulheres. Segundo o relato, Lúcia França, mulher do ex-governador, fez críticas ao PT, afirmando que o partido não cumpre acordos políticos.

Janja interveio antes mesmo que Lula se manifestasse. Pedindo licença, ela disse que Lúcia poderia confiar, sim, que a partir dali França seria "nosso candidato ao Senado" e que iriam trabalhar juntos para elegê-lo.

Lula sugeriu que a aliança fosse anunciada ali mesmo. Mas França disse que pretendia conversar com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, antes do anúncio formal.

A conversa deve acontecer nesta quarta (6). No almoço, os quatro tiraram uma foto que sela a aliança. Mas ela só deverá ser divulgada por França depois de falar com Kassab.

Hoje, a tendência é que o PSD se alie ao ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Governo de São Paulo. França insiste em uma composição com o PSD, sob o argumento de que ela seria fundamental para uma vitória no estado.

O ex-governador defende a participação do PSD na chapa, sugerindo que Kassab seja seu suplente na disputa ao Senado. Outra alternativa seria oferecer ao PSD a cadeira de vice de Haddad.

O ex-prefeito afirma, no entanto, que o PSD discute duas opções na corrida estadual, além do lançamento de uma candidatura própria.

Segundo Kassab, uma alternativa seria o apoio da candidatura de França ao governo. Outra hipótese em debate é a aliança com Tarcísio.

Os próprios petistas reconhecem que, ainda que quisesse se aliar a Haddad, Kassab não teria adesão da bancada do PSD, correndo risco de perder o controle partidário.

Nesta terça-feira (5), Lula e Alckmin compareceram ao velório de dom Cláudio Hummes, 87, na Catedral da Sé, centro da capital paulista. Arcebispo emérito de São Paulo, ele morreu na tarde de segunda (4) em decorrência de um câncer.

Com ligações com o religioso desde os anos 1970, quando era líder sindical, Lula e Alckmin chegaram à igreja por volta das 19h30, quando a igreja tinha poucas pessoas, e passaram cerca de 15 minutos no local. O presidente Jair Bolsonaro (PL) não se posicionou sobre a morte até o início da noite, de acordo com a Arquidiocese de São Paulo.

Com UOL

Bolsonaro vê pouco empenho de ministros e cobra engajamento na campanha pela reeleição

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA A três meses das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) cobrou, durante reunião nesta terça-feira (5), mais engajamento de seus ministros na disputa contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O encontro no Palácio do Planalto teve clima de tensão e foi marcado pelas cobranças do chefe do Executivo. Segundo relatos feitos à **Folha** sob reserva, Bolsonaro afirmou que é necessário haver mais empenho e um maior alinhamento no discurso dos integrantes da Esplanada.

Ele também determinou aos auxiliares que defendam o governo como um todo e não falem apenas sobre atribuições de suas respectivas pastas.

No Planalto, existe a avaliação de que os novos ministros, que assumiram em abril quando os antecessores deixaram as pastas para se lançarem candidatos, têm se empenhado pouco em divulgar as ações do governo. O diagnóstico tem sido apresentado e cobrado por membros da campanha do presidente.

Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto. De acordo com o último Datafolha, Lula soma 19 pontos de vantagem, com 47% das intenções de voto contra 28% do mandatário.

Quando buscava os novos nomes para compor o primeiro escalão, o presidente chegou a ser alertado por pessoas próximas sobre o custo eleitoral da escolha de ministros menos expressivos. Bolsonaro priorizou quadros que já integravam os ministérios, como secretários. Para auxiliares, em muitos casos os escolhidos não têm traquejo político nem experiência eleitoral.

O objetivo da campanha é usar realizações dos ministérios para melhorar a imagem do governo e alavancar o desempenho de Bolsonaro nas pesquisas. Para isso, na avaliação do Planalto, é necessário que os titulares de cada pasta reverberem com mais intensidade o trabalho do governo.

A cobrança por mais engajamento e maior participação dos ministros na campanha, no entanto, envolve riscos diante do período conhecido como defeso eleitoral.

No último dia 2, o governo entrou no período em que precisa respeitar uma série de regras da legislação eleitoral, como o veto à participação em inaugurações e à veiculação de publicidade institucional.

O encontro no Planalto durou cerca de quatro horas e contou com a presença de dois nomes que estão na campanha: Fábio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação, e o general Braga Netto, ex-ministro da Defesa e escolhido para ser vice de Bolsonaro.

Depois de deixar o Executivo no ano passado, Wajngarten voltou a Brasília recentemente e passou a coordenar a comunicação da campanha.

Dentre as queixas, aliados citam que eles não são municiados com agendas positivas e entregas do governo federal para pensar formas de apresentá-las à população.

A expectativa é que, após a reunião ministerial desta terça, o diálogo entre integrantes do governo e da campanha flua melhor e facilite a divulgação de ações do Executivo.

Um dos pontos contestados por aliados que traçam as estratégias eleitorais do mandatário, por exemplo, diz respeito à agenda do presidente. Na visão deles, a escolha dos compromissos que terão a participação do presidente deveria estar sendo pautada pelo marketing da campanha.

A reunião ocorre em meio a um cenário de pessimismo vivido por assessores de Bolsonaro. Depois de um momento de euforia pela saída do ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) da disputa presidencial e pelo impacto positivo do aumento do valor do Auxílio Brasil, Bolsonaro estagnou nas sondagens eleitorais e Lula se manteve na frente com uma diferença considerável de votos.

Uma das medidas adotadas para ganhar popularidade é o apoio à PEC que autoriza a destinação de bilhões para caminhoneiros, taxistas e para o pagamento do Auxílio Brasil.

O texto institui um estado de emergência para permitir que Bolsonaro fure o teto de gastos e abra os cofres públicos. Críticos dizem que a PEC foi desenhada com propósitos eleitorais, para permitir uma reação do presidente da República nas pesquisas.

Bolsonaro em evento em Brasília Ueslei Marcelino - 29.jun.22/Reuters

Suspeito de ataque com drone em ato de Lula é preso em MG

BELO HORIZONTE O agropecuarista Rodrigo Luiz Parreira, 38, apontado como um dos autores do ataque com drone a um ato que teria a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Uberlândia(MG) foi preso no sábado (2) a pedido do MPF (Ministério Público Federal), que investiga o caso.

A prisão do agropecuarista ocorreu não diretamente por causa do uso do drone para o ataque ao ato petista, mas pela aquisição irregular de armas de fogo identificada pelo MPF. Rodrigo está no Presídio Uberlândia 1, segundo a Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública).

O agropecuarista já recebeu condenações por estelionato em Minas Gerais e por roubo em Goiás.

Na sexta-feira (1º) foram realizadas buscas e apreensões em endereços atribuídos a Rodrigo. No pedido de prisão preventiva feito à Justiça, o Ministério Público Federal disse que houve falsificação de documentos para a compra de armamentos.

O MPF informou ainda à Justiça que, durante as buscas, Rodrigo tentou destruir provas, se livrando de um telefone celular, e que uma das armas registradas em nome do agropecuarista não foi localizada —o documento cita um "fuzil modelo 7022 calibre 22 LR", embora no site da fabricante esse modelo se refira a um rifle.

A prisão foi decretada pelo juiz Osmar Vaz de Mello da Fonseca Júnior, da Terceira Vara da Subseção Judiciária de Uberlândia, na sexta e cumprida no sábado.

O advogado do agropecuarista, Benedito dos Reis Vieira, ao responder mensagem enviada pela reportagem, afirmou que a defesa só se manifestará pessoalmente.

O ato com Lula em Uberlândia aconteceu no dia 15 de junho e teve também a presença do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Foi a primeira aparição conjunta depois do anúncio da aliança dos dois partidos em Minas Gerais para a disputa das eleições de 2022.

Lula é pré-candidato à presidência da República e Kalil pré-candidato ao Governo de Minas Gerais. Uberlândia é o segundo maior colégio eleitoral do estado, atrás apenas da capital, Belo Horizonte.

Rodrigo e outros dois homens utilizaram o drone para lançar um líquido que seria veneno para matar moscas sobre militantes que aguardavam o início do ato com o ex-presidente. O produto é utilizado no meio rural em está bulos, por exemplo. Atingidos afirmaram que o líquido tinha cheiro de fezes e urina.

Os três foram detidos em flagrante no dia do ato por uso irregular de drone e liberados depois de assinarem um termo circunstanciado de ocorrência. Não havia licença para a operação do aparelho, que foi apreendido. **Leonardo Augusto**

PF segurou operações no Vale do Javari antes de assassinatos de Bruno e Dom

Ações na região e em terras indígenas deveriam ter ocorrido seis meses antes da morte dos dois

Vinicius Sassine

BRASÍLIA A Polícia Federal segurou a realização de operações de combate a crimes ambientais na região do Vale do Javari e do rio Japurá, no Amazonas, e em três terras indígenas no Pará, onde a retirada de invasores está prevista em ação em curso no STF (Supremo Tribunal Federal).

As operações foram planejadas e acabaram barradas ou adiadas em razão de divergências internas entre gestores da PF. A polícia também alega dificuldades de logística e articulação com outros órgãos para realizar as operações.

Em nota, a PF disse que houve substituição da operação no Vale do Javari em razão de outros casos emergenciais, que não revela outras incursões planejadas e que há dificuldades para execução das operações em terras indígenas, com dependência de órgãos parceiros.

Além disso, segundo investigadores ouvidos pela **Folha**, os atos do presidente Jair Bolsonaro (PL) em prol da mineração em terras indígenas e da fragilização da fiscalização ambiental alimentam a divisão em órgãos como a PF, com reflexo nas ações de repressão.

A operação que seria feita na região do Vale do Javari foi desenhada em outubro de 2021. Ela estava prevista para dezembro ou para o começo de janeiro.

Um nome chegou a ser pensado para a ação: Operação Kambô, em referência ao veneno extraído de uma rã da Amazônia.

Uma operação conjunta, liderada pela PF, percorreria os rios Javari e Juruá, com finalidade de repressão a balsas de garimpo, esquentamento de madeira, pesca ilegal e transporte de drogas.

A Marinha já havia sido contatada para o apoio logístico nos rios. A ação envolveria ainda Exército, Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) e outros órgãos.

Ato de indigenistas em frente à Funai, em Brasília, durante as buscas por Bruno Pereira e Dom Phillips Gabriela Bilo - 13.jun.22/Folhapress

> “Havia sim previsão de intervenção na região, sendo que o efetivo foi realocado diante das emergências de intervenção no rio Madeira, quando dezenas de balsas garimpeiras foram inutilizadas pela PF, em dezembro de 2021, no Amazonas
>
> **Polícia Federal**
> em nota

O indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados em 5 de junho, quando desciam o rio Itaquaí, ao lado da Terra Indígena Vale do Javari, rumo a Atalaia do Norte (AM). Os suspeitos são pescadores ilegais de pirarucu.

A última ação da Polícia Federal na região, segundo relatos obtidos pela **Folha**, ocorreu em setembro de 2019. A Operação Korubo, feita por PF, Ibama e Funai (Fundação Nacional do Índio), destruiu 60 balsas de garimpo que operavam em duas terras indígenas, a Vale do Javari entre elas. No território vivem numerosos povos isolados.

A operação foi encerrada em 13 de setembro daquele ano. Em 1º de outubro, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, então comandado pelo ex-juiz Sergio Moro, exonerou Bruno Pereira do cargo de coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai. Ele atuou no suporte à operação Korubo.

Com a exoneração, assinada pelo então secretário-executivo da pasta, Luiz Pontel de Souza, o indigenista decidiu se licenciar da Funai. Passou a atuar na Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari) e foi um dos responsáveis por estruturar o serviço de vigilância indígena que garante a fiscalização do território.

“Havia sim previsão de intervenção na região, sendo que o efetivo foi realocado diante das emergências de intervenção no rio Madeira, quando dezenas de balsas garimpeiras foram inutilizadas pela PF, em dezembro de 2021, no Amazonas”, disse a PF, ao ser questionada sobre a suspensão da ação planejada no Javari para ocorrer entre o final do ano passado e o início de 2022.

Também por emergência, segundo a PF, foi necessário intervir no rio Tapajós, no Pará, “onde a mineração ilegal alterou inclusive a coloração do rio, sendo então deflagrada a Operação Caribe Amazônico”, continuou a polícia em nota.

Apesar da falta de uma operação na área do Vale do Javari, investigações da PF em Tabatinga (AM), cidade próxima ao local, apuram fatos criminosos na terra indígena. Os crimes atingem os indígenas, segundo a polícia.

Embora tenha reconhecido o adiamento da Kambô, a PF deixou aberta a possibilidade de que a operação seja realizada no futuro e disse não poder fazer comentários sobre “momento da deflagração”.

“Quanto à citada operação [Kambô], necessários se fazem alinhamentos, inclusive quanto à determinação do nome da operação, sendo este fato secundário e de menor relevância. Quanto às datas, a indicação do momento da deflagração, por motivos óbvios, compromete não só a segurança dos servidores e cidadãos, mas sobretudo o resultado útil do trabalho”, afirmou a PF.

No rio Japurá, que no mapa fica acima do Vale do Javari e de Tabatinga, a operação planejada focava a pesca ilegal e o tráfico de drogas. Investigadores temem que a região ganhe contornos de violência semelhantes aos vistos na região do Javari. O pedido de uma operação partiu do MPF (Ministério Público Federal).

“Eventuais futuras incursões [no rio Japurá] não podem ser reveladas”, disse a PF.

O MPF no Amazonas afirmou que operações do tipo dependem do envolvimento de PF, Forças Armadas, Ibama, ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e outros órgãos. “A definição de data para a deflagração depende da organização das ações entre esses órgãos operacionais.”

Em abril, a PF apresentou um cronograma ao STF para a retirada de invasores das terras indígenas Munduruku, Kayapó e Trincheira/Bacajá, no Pará. A previsão era de que as ações ocorressem até junho, o que não ocorreu até agora.

Grilagem e invasões com milhares de cabeças de gado são alguns dos problemas a serem enfrentados nessas terras indígenas.

O cronograma da PF foi apresentado dentro da ação que pede a retirada de invasores em sete territórios: Yanomami, Karipuna, Uru-Eu-Wau-Wau, Arariboia, Mundurucu, Kayapó e Trincheira/Bacajá. A ação é relatada pelo ministro Luís Roberto Barroso, do STF, que já deu decisões favoráveis à desintrusão.

“Foi apresentado o calendário de atuação ao ministro relator da ação, para cujo cumprimento a PF está envidando todos os esforços, o que envolve inclusive o chamamento de órgãos parceiros para atuação”, disse a Polícia Federal, em nota.

O obstáculo mais comum é a falta de aeronaves para as ações. O Ministério da Defesa vem recusando o fornecimento dessas aeronaves para operações conjuntas.

“Das sete terras indígenas da ação, já houve intervenção em três delas, sendo de conhecimento público, veiculado pela própria mídia, as dificuldades encontradas pela PF para as execuções das intervenções”, afirmou a PF.

João Doria e Rodrigo Garcia durante evento em SP Aloisio Mauricio - 24.mai.22/Fotoarena/Agência O Globo

Gestão Doria/Rodrigo multiplica liberação de verba política

Tribunal de contas aponta falta de transparência e caráter político na distribuição de emendas voluntárias

Artur Rodrigues e Carolina Linhares

SÃO PAULO A administração João Doria/Rodrigo Garcia (PSDB) no Governo de São Paulo multiplicou a liberação de verbas políticas indicadas por parlamentares e realizadas sem transparência.

A explosão das chamadas emendas voluntárias chamou a atenção do TCE (Tribunal de Contas do Estado), que citou indícios de distribuição dos valores com caráter político e também a falta de controle em relação aos repasses.

A avaliação consta do relatório das contas do governo paulista de 2021, que foram aprovadas pelo TCE com ressalvas.

De acordo com os dados, até julho do ano passado, as emendas voluntárias atingiram quase R$ 1,3 bilhão, um aumento de 595% em relação ao total do ano anterior.

Os dados foram contabilizados pelo tribunal por meio do conjunto dos ofícios enviados aos parlamentares, avisando sobre a liberação pelo governador do processamento das indicações.

O governo afirmou que as contas de 2021 foram aprovadas pelo tribunal e que as solicitações feitas ao governo são submetidas às secretarias.

As chamadas emendas voluntárias ou demandas parlamentares são repasses feitos pelo governo paulista a pedido de algum parlamentar para irrigar as cidades que compõem sua base política com obras de infraestrutura, gastos com saúde, financiamento de entidades etc.

O pagamento dessas demandas não é obrigatório e ocorre conforme a conveniência do governo —por isso a distribuição acaba sendo desigual entre aliados e opositores. Na prática, essa verba serve como moeda de troca para atrair deputados para a base do governo e garantir a aprovação de projetos.

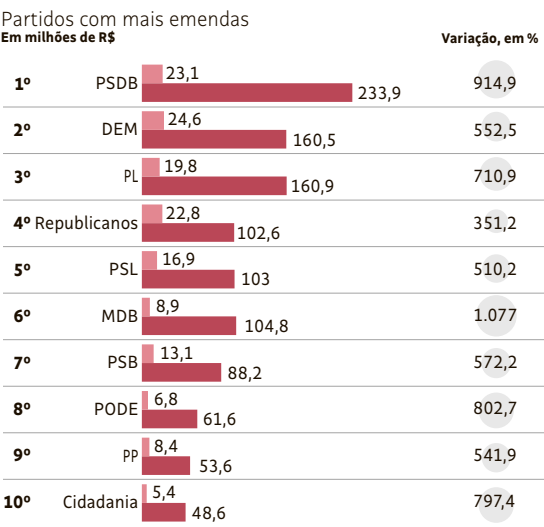
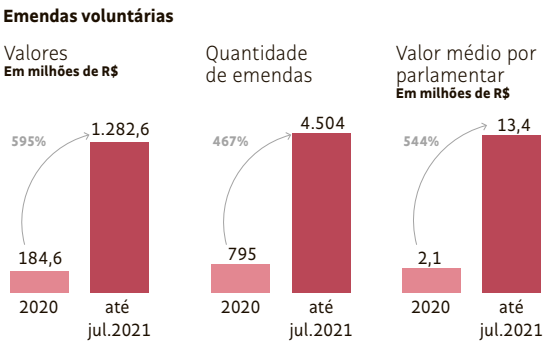
É algo diferente das emendas ao Orçamento, que são impositivas, ou seja, de pagamento obrigatório. Por meio das emendas impositivas, os deputados também indicam prefeituras e entidades para receber obras e melhorias.

As emendas impositivas devem ser pagas aos deputados estaduais independentemente do partido. Em 2021, cada deputado teve direito a indicar cerca de R$ 5,1 milhões —valor abaixo da média das emendas voluntárias apontada pelo TCE, de R$ 13,4 milhões.

A multiplicação da verba política ocorreu num contexto em que João Doria se preparava para concorrer à Presidência da República e Rodrigo Garcia ao Governo de São Paulo. Ambos estavam em busca de formar alianças com partidos e de aumentar sua popularidade no estado.

Em maio passado, porém, isolado no seu próprio partido, Doria desistiu de concorrer. Rodrigo, por sua vez, está em segundo lugar, com 13%, empatado com Tarcísio de Freitas (Republicanos) e atrás de Fernando Haddad (PT), com 34%, segundo a última pesquisa Datafolha.

O expressivo aumento nos repasses de verba para atender a pedidos de parlamentares já havia sido revelado pela **Folha**, em agosto de 2021, e foi comprovado pelo tribunal de contas. Na época, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), a reportagem sistematizou os dados fornecidos pelo governo e chegou aos montantes de R$ 182,9 milhões em todo o ano de 2020 e de R$ 1,05 bilhão até julho de 2021.

Valores redondos encontrados pela reportagem indicaram que Doria ofereceu pacotes fechados de verbas a alguns parlamentares, o que foi confirmado por políticos de diferentes legendas.

Os recursos eram liberados não só para deputados estaduais, mas também para deputados federais e senadores, sendo que parlamentares de partidos aliados foram mais contemplados, algo também indicado pelo TCE.

Por meio da apuração do TCE, houve a constatação de que partidos da base são privilegiados. A cada R$ 3 em emendas, R$ 1 foi para o PSDB e o DEM (que se fundiu com PSL e formou o União Brasil), principais partidos de sustentação do governo.

Sete partidos, que representavam 54% dos membros da Assembleia Legislativa de São Paulo, foram beneficiários de quase 74% dos valores contabilizados, diz o relatório presente no voto do conselheiro Sidney Estanislau Beraldo, relator das contas.

“Tal desproporção constitui indício da suposta sujeição do processamento das demandas parlamentares e do desenvolvimento dos programas e ações governamentais a critérios eminentemente político-partidários, favorecendo os integrantes das siglas que asseguram sustentação política ao governo”, disse.

O TCE havia recebido representações de parlamentares e cobrou o governo. Os relatórios com as emendas foram entregues ao tribunal sem sistematização, em 5.299 arquivos em formato PDF, que foram tabulados por técnicos.

A falta de transparência verificada pelo TCE em relação a essas verbas também foi apontada pela **Folha**. A reportagem obteve os dados após sete pedidos via LAI e, ainda assim, o governo do PSDB disponibilizou apenas o material físico em caixas de papelão —foi necessário fotografar e sistematizar mais de 5.000 folhas de papel.

O relatório ainda destaca que o “governo do estado não dispõe de controles confiáveis sobre o encaminhamento das indicações parlamentares”. A administração não soube informar de maneira completa o que aconteceu após as indicações dos parlamentares serem liberadas —se elas de fato foram concretizadas e se os gastos foram executados.

Questionado pelo tribunal sobre o detalhamento das emendas, o governo se limitou a enviar ao órgão planilha com a realização de transferências que totalizavam R$ 307 milhões nos anos de 2020 e 2021 —sendo R$ 168 milhões de janeiro a julho do último ano.

“As informações disponíveis permitem concluir, de maneira segura, apenas o crescimento exponencial do número de demandas parlamentares apresentadas no primeiro semestre do exercício analisado [2021] —possivelmente em decorrência de alterações nas premissas e dinâmicas que orientavam, até então, as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo— e a ausência de transparência com que a matéria é processada pelos órgãos envolvidos”, diz o relatório.

O tribunal recomenda ao governo a implementação de medidas que permitam acompanhamento das emendas, com divulgação ampla em plataformas oficiais com objetivo de submetê-las a controles técnicos, sociais e políticos.

O governo afirmou que as contas foram aprovadas pelo TCE e citou que enxugamento da máquina ampliou a capacidade de investimentos.

“O governo recebe e avalia sugestões, sejam elas feitas diretamente pelo cidadão, por entidades da sociedade civil organizada ou por intermédio de representantes democraticamente eleitos —como prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais. Todas as solicitações feitas ao governo são submetidas a avaliação técnica das respectivas secretarias”, diz a nota.

Verba política aumenta no estado de SP

Governo intensifica uso de emendas voluntárias indicadas por parlamentares da Alesp

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de SP

PSB escala adversária e usa máquina em PE para desidratar Marília Arraes

José Matheus Santos

RECIFE Na busca pela manutenção da hegemonia em Pernambuco, o PSB fez uma ofensiva nos últimos dias para provocar baixas na pré-candidatura de Marília Arraes (Solidariedade) ao governo estadual. Além disso, a sigla pessebista escalou uma desafeta política da deputada para a vice do pré-candidato Danilo Cabral (PSB).

Alicerçado no controle da máquina pública, o PSB impediu que o PP fosse para o palanque da adversária e retirou o Pros da aliança de Marília, que disputa com Cabral os votos ligados ao ex-presidente Lula (PT).

Apesar de o PT apoiar o pré-candidato do PSB, Marília segue usando a imagem de Lula e citando o petista em discursos. O PSB governa Pernambuco desde 2007 e, se vencer em 2022, chegará a 20 anos no poder no estado.

Para manter o PP e atrair o Pros, o PSB promoveu nomeações em duas secretarias estaduais —Agricultura e Prevenção à Violência e às Drogas— e em duas estatais. Os nomeados são ligados ao deputado federal Eduardo da Fonte (PP).

Dudu da Fonte, como é conhecido, além de comandar o PP, tem forte influência no Pros em Pernambuco. Ele articulou para que o partido fosse para as mãos do ex-deputado Bruno Rodrigues em março. Qualquer movimento a ser feito na formação de alianças contemplaria os dois partidos, o que ampliou o poder de negociação da dupla partidária com o PSB e antes com Marília.

Além disso, o PSB entregou as bases de Danilo Cabral nos municípios para ajudar a eleger Eduardo da Fonte e o filho dele, Lula da Fonte.

Cacique do PP local, Eduardo da Fonte estava diretamente envolvido nas articulações para a campanha de Marília Arraes em maio e no início de junho. A saída da aliança com o PSB, que está em vigor desde 2006, era dada como certa nos bastidores.

Em troca da migração para Marília, Da Fonte pediu as bases eleitorais dos deputados federais André de Paula (PSD) e Sebastião Oliveira (Avante), respectivamente pré-candidatos a senador e a vice-governador na chapa.

No entanto, de acordo com aliados de Eduardo da Fonte, André de Paula se mostrou resistente a determinar que aliados apoiassem o presidente estadual do PP ou o filho dele para a disputa de deputado federal.

Em maio, quando André de Paula se lançou ao Senado, Eduardo da Fonte apareceu para externar apoio à pré-candidatura dele ao Senado. A declaração se deu antes mesmo de André se aliar a Marília e romper com o PSB, numa aparente sinalização de que a mudança de lado estava encaminhada.

Como as promessas de receber apoios em troca não teriam sido cumpridas, ele decidiu não mais romper com o PSB. Agora, o PP deverá apoiar Teresa Leitão (PT), que disputará o Senado na chapa de Danilo Cabral.

A permanência do PP na aliança do PSB é tida como fundamental para Danilo Cabral para garantir ao pré-candidato apoiado pelo governador Paulo Câmara (PSB) o maior tempo de propaganda no rádio e na televisão.

Os programas eleitorais serão usados pelo PSB para fazer críticas a Marília Arraes e reafirmar o apoio de Lula a Danilo Cabral.

Marília Arraes é tida como a principal opositora do PSB. Além de crítica aos governos do partido desde que rompeu com a sigla em 2014, a pré-candidata do Solidariedade tem uma briga com a família Campos, influente na política pernambucana.

Apesar das baixas, Marília segue com apoio de PSD, Avante e do partido Agir 36. Na liderança nas pesquisas eleitorais, a campanha dela tem priorizado agora a parte programática. Antes, fez ajustes na equipe de comunicação e trocas de integrantes.

Outra estratégia do PSB para atacar Marília Arraes será colocar Luciana Santos (PC do B) como de Danilo Cabral.

Ela é a atual vice-governadora, mas, como não exerceu essa função no primeiro mandato de Paulo Câmara, poderá disputar a reeleição.

Luciana Santos é desafeta política de Marília Arraes. Em 2018, a comunista fez parte da linha de frente da articulação para a retirada da candidatura da então petista ao Governo de Pernambuco. O acordo envolveu ainda a saída de Márcio Lacerda, à época no PSB, da disputa pelo governo de Minas Gerais e a neutralidade do PSB na disputa presidencial, isolando Ciro Gomes (PDT) à época.

Como a articulação foi fechada como queria o PSB de Pernambuco, Luciana passou a ser alvo da desconfiança dos pessebistas.

Uma das táticas planejadas pelo PSB é colocar Luciana para questionar a ligação de Marília Arraes com Lula. A vice-governadora é também presidente nacional do PC do B e próxima ao ex-presidente, fazendo parte do núcleo da campanha presidencial do petista ao Planalto.

O palanque governista entende que uma mulher, no caso Luciana, teria mais voz de autoridade para fazer o embate político com Marília. A pré-candidata ao Senado, Teresa Leitão, é vista com ressalvas nesse sentido.

Teresa era um dos nomes mais próximos de Marília no PT. Além disso, o PSB avalia que a deputada estadual não tem característica de partir para ataques pessoais, caso seja necessário, como na campanha para Prefeitura do Recife em 2020 entre João Campos (PSB) e Marília Arraes, à época no PT.

A pré-candidata Marília Arraes Marília Arraes no Facebook - 12.11.2020

A diplomacia da canelada

O presidente de Portugal deixou uma lição

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Era uma vez um Itamaraty, com suas boas maneiras e habilidades. Bolsonaro mostrou sua maneira de conduzir as relações exteriores do Brasil em julho de 2019, quando tinha poucos meses no cargo. Desmarcou um encontro com o chanceler francês e, ostensivamente, foi cortar o cabelo no Palácio do Planalto. De lá para cá, encrencou com a China, os Estados Unidos e a Argentina. Sempre para nada. Ganha um fim de semana em Budapeste quem souber de uma migalha de interesse nacional envolvida nessa diplomacia de malcriações.

No ano do Bicentenário da Independência, Bolsonaro desmarcou um almoço para o qual havia convidado o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. A grosseria deveu-se ao fato de Rebelo ter se encontrado com Lula.

Vale registrar que embaraços políticos desse tipo às vezes acontecem. Em 1978, o presidente americano Jimmy Carter veio ao Brasil e pediu que em sua agenda fosse incluído um encontro com representantes da sociedade civil. Leia-se: pessoas como o cardeal Paulo Evaristo Arns e o advogado Raymundo Faoro. O general Ernesto Geisel detestava-o, como detestava o cardeal Arns. Pela métrica de hoje, a visita seria cancelada. Entregue o problema aos diplomatas, veio a solução. Carter iria a Brasília, seria recebido com discreta pompa pelo presidente e depois, no Rio, conversaria com quem quisesse. Ele não só conversou, como pediu ao cardeal que fosse com ele no carro até ao aeroporto de onde embarcaria de volta.

Entregue a um jovem secretário o desejo do presidente português de ver Lula, teria sido fácil combinar esse encontro para depois do almoço com Bolsonaro. Marcelo Rebelo foi antes a Lula, o que poderia ter sido evitado. Não tendo havido a combinação, sobreveio a grosseria com Bolsonaro cancelando um convite que havia feito.

Rebelo levou a canelada na esportiva dos políticos europeus experientes. Soltou um "ninguém morre", foi à praia, visitou a Bienal do Livro (onde Bolsonaro nunca pôs os pés) e deixou escapar que Portugal vem negociando com Pindorama um novo visto de trabalho para brasileiros.

A diplomacia da canelada vive a serviço do nada. Noves fora d. Pedro 1º em 1822, Portugal sempre abrilhantou os festejos na Independência. Em 1922, o presidente Epitácio Pessoa recebeu seu colega António José de Almeida e, em 1972, o general Emilio Médici recebeu o presidente Américo Thomaz e o primeiro-ministro Marcelo Caetano. (Nessa época circulava pelo Rio o exilado português Mario Soares, que ajudaria a reconstruir a democracia portuguesa.) Dois anos depois o Brasil recebia Thomaz e Caetano, como asilados. Mais um ano e chegou, também como exilado, o general que os havia deposto.

O almoço de Bolsonaro já havia sido desmarcado verbalmente no sábado passado, quando Marcelo Rebelo foi ao 1º Distrito Naval para comemorar os cem anos da travessia do Atlântico pelos pilotos portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Lá, aproveitou para enaltecer a nova onda de brasileiros que migram para Portugal, alguns em busca de trabalho e muitos em busca da nacionalidade, com suas vantagens tributárias. Referindo-se ao novo visto de trabalho, Rebelo deu uma boa notícia para milhares de pessoas, coisa que Brasília deixou de produzir.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado Hübner Mendes** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Militares de revolta dos 18 do Forte de Copacabana, em julho de 1922 Divulgação

Sombra da politização marca centenário dos 18 do Forte

Marco do tenentismo ganhou ar heroico, mas insubordinação gera divergência

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A caminhada, vista por muito tempo como heroica, dos chamados 18 do Forte completa nesta quarta (6) seu centenário sob a sombra de preocupação de nova politização das Forças Armadas alimentada por Jair Bolsonaro.

O levante do Forte de Copacabana, liderado por tenentes do Exército, teve como principal bandeira o fim do domínio das elites paulistas e mineiras na República Velha e a defesa do liberalismo político.

Cem anos depois, com ameaças golpistas, a avaliação sobre o marco do movimento tenentista gera debate na academia em razão do envolvimento de militares na política por meio de insubordinações e quebras de hierarquia.

"Ao enaltecer os tenentes como uma peça mestra para a revolução de 1930 [apoiada por alguns dos revoltosos de 1922], estamos enaltecendo a intervenção militar na política brasileira. Não creio que seja um bom legado. Não se construiu uma boa tradição a partir disso", afirma a cientista política Maria Celina D'Araújo.

A historiadora Isabel Aragão avalia ser um equívoco apontar o movimento dos 18 do Forte "como um marco intervencionista".

"Esse é um momento especial, no qual os militares revoltosos ainda estão abertos a quaisquer tendências políticas. Depois que o movimento termina, aí sim, se inicia um projeto de profissionalização e retirada dos militares da política, que os fazem pender para um conservadorismo como vemos hoje", afirma a historiadora.

O levante do Forte foi organizado por militares contrários à posse de Artur Bernardes, vitorioso na eleição presidencial em 1922. À época vigorava a chamada República Velha, ou Primeira República, marcada por fraudes eleitorais e o chamado "voto de cabresto".

O movimento ocorreu num contexto de mobilizações políticas e culturais intensas na década de 1920, estimuladas pelo crescimento de uma nova classe média urbana.

O estopim da revolta foi a prisão do marechal e ex-presidente Hermes da Fonseca (1910-1914). Ela antecipou o levante que vinha sendo gestado havia alguns meses.

A mobilização desorganizada fez com que poucas unidades militares participassem da sublevação. A principal foi o Forte de Copacabana. Na madrugada de 5 de julho de 1922, tiros de canhão foram disparados contra a cidade para anunciar o levante.

Cercado pelo Exército e sem qualquer chance de vitória, um grupo de militares que resistiam no forte decidiu sair no dia seguinte em caminhada até o Palácio do Catete a fim de depor o presidente Epitácio Pessoa e impedir a posse de Bernardes.

Apesar de conhecido como 18 do Forte, não há certeza sobre o número exato de militares que deixaram a unidade e os civis que os acompanharam para a missão considerada quase suicida. O grupo revoltoso entrou em confronto com milhares de militares na orla da zona sul do Rio de Janeiro, terminando todos mortos ou presos.

Os líderes do movimento se tornaram importantes personagens da história política do país, tendo alguns participado da revolução de 1930 que levou Getúlio Vargas ao poder, neste momento já com feições autoritárias.

Luís Carlos Prestes liderou revoltas pelo país nos anos seguintes, tendo comandado a coluna que levou seu sobrenome e o levante comunista, em 1935. Eduardo Gomes, por sua vez, combateu a Intentona Comunista e se candidatou por duas vezes à Presidência pela UDN.

O segundo presidente na ditadura, Costa e Silva, também participou do levante, ainda que de forma pontual. O primeiro, Castelo Branco, era tenente à época da revolta.

"É um dos eventos definidores da história do país. Começa pelo fato de que os generais de 1964 são os tenentes de 1922. Só nisso, mostra como essa geração de militares influenciou durante 80 anos a história do Brasil", afirma o jornalista Pedro Doria, autor do livro "Tenentes: a Guerra Civil Brasileira".

Historiadores e cientistas políticos são enfáticos ao distanciar os ideais tenentistas dos de Bolsonaro, ex-capitão do Exército com histórico insubordinado.

"São realidades muito diferentes. [Em 1922] tinha um sistema corrompido em decadência, e a insatisfação de jovens militares que achavam ser papel deles corrigir esse sistema. Não dá para comparar com a entrada em cena de um oportunista", afirmou a historiadora Isabel Lustosa.

Alguns, contudo, veem paralelos entre a revolta de 1922 com o estímulo à participação política de militares feito pelo atual presidente.

"O que tem em comum de 1922 para hoje seria a ideia que se construiu, a partir do momento em que os rebeldes se tornam vitoriosos, de que os militares têm um papel superior na política. Isso é o que existe até hoje", afirmou D'Araújo.

Para ela, o fato de os militares à época lutarem contra uma oligarquia que dominava de forma fraudulenta a política no país não legitimava a insubordinação.

"O Brasil não seria capaz de mudar sem um golpe? Tenho certeza que sim. Tínhamos uma elite política capaz de fazer essa renovação. É uma ideia tosca da história como processo achar que a mudança só vem com intervenção militar", afirma.

Aragão, por sua vez, avalia que a atuação posterior de alguns dos líderes do movimento mostra que a revolta tem aspectos além da tutela militar sobre o poder civil.

"Como revoltosos percorreram interiores longínquos, onde sequer havia Estado. Tinham certa tendência em seus discursos a reivindicar para si a responsabilidade de representar o povo camponês, ainda miserável, analfabeto, que não tinham condições intelectuais, políticas, para um embate com forças tão poderosas", diz a historiadora.

A crítica, para Aragão, pode ser dirigida àqueles militares que apoiaram o governo na ocasião.

"A atuação dos legalistas, sim. Aqueles que estiveram ao lado do governo e participavam da política, sim. Receberam promoções, medalhas, aumentos de soldo, como agora. Queriam estar no poder, no controle político, ao lado das elites, do mesmo modo que parte do Exército se porta agora", disse.

O historiador Luiz Werneck Vianna tem avaliação semelhante. Para ele, o tenentismo sequer teve forte influência em momentos seguintes da história, tendo sido "capturado por Vargas".

"Depois os conservadores tomaram conta do vértice da corporação militar e criaram um Exército conservador. Foi um alento muito breve da juventude militar, mas que foi devorada depois pela ordem tradicional burguesa brasileira", afirma.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, em 2016, Vianna comparou a atuação dos procuradores da Lava Jato com a dos tenentes em 1922.

"Só que os tenentes tinham um programa econômico e social para o país. E esses 'tenentes de toga' não têm. São portadores apenas de uma reforma moral", disse, na ocasião.

À **Folha** ele afirma não ser uma boa base de comparação. "O resultado dessa Lava Jato foi frustrante desde o início. Eles não tinham nada na cabeça."

Especialistas avaliam que, no cenário atual, Bolsonaro não teria condições de promover levantes conduzidos pelo baixo oficialato após as eleições. Eles consideram não haver uma fratura no Exército, como existia há cem anos.

"Em 1922 e nos anos seguintes, tínhamos Forças Armadas divididas. Hoje temos uma instituição que é um grande mudo. Quem fala são os comandantes e os da reserva. Creio que o Bolsonaro não tem fôlego para dividir as Forças Armadas e colocar parte dela nas ruas. Muito menos fôlego para colocar toda ela. A instituição tem muito a perder se se dividir e se expuser de uma forma coesa", afirmou D'Araújo.

"Dá para ver que ele consegue manipular bem as mentes dos que têm os empregos ligados a ele. Debaixo dali não se sabe o que está se passando. Militares que aderiram na primeira hora e foram tratados de outra forma", disse Lustosa.

Congresso derruba veto e restringe busca em escritórios de advogados

Danielle Brant e Renato Machado

BRASÍLIA O Congresso Nacional derrubou nesta terça-feira (5) o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao projeto de lei que estabeleceu uma blindagem a advogados e, assim, retomou restrições a operações de busca e apreensão nos escritórios de advocacia.

Os deputados federais e senadores fecharam um acordo que resultou na análise dos vetos em blocos, com um deles para as propostas cujos vetos seriam mantidos e os que seriam votados pela derrubada.

Os vetos foram derrubados na Câmara por 414 votos a 39. No Senado, foram 69 votos a 0.

Recentemente, operações policiais em escritórios de advocacia provocaram a reação da classe e apoio de parlamentares, em particular dos opositores à Lava Jato.

O projeto de lei havia sido aprovado no Congresso Nacional em maio deste ano. Na sequência, Jair Bolsonaro sancionou a proposta, mas com vetos aos principais itens.

Com isso, fica restabelecida o aumento das restrições a operações em escritórios de advocacia. A inviolabilidade dos escritórios e dos instrumentos de trabalho do advogado já está garantida na legislação que dispõe sobre o estatuto da advocacia e da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). No entanto, os parlamentares defenderam que a regra é descrita de maneira genérica e abre margem para a quebra desse direito.

Por isso, o projeto de lei aprovado buscou restringir essas possibilidades. O texto determina que as medidas cautelares que resultem na violação do escritório ou do local de trabalho do advogado serão determinadas em "hipótese excepcional", desde que "exista fundamento em indício pelo órgão acusatório".

O texto ainda vedou que a determinação dessas medidas cautelares pudessem ser fundamentadas exclusivamente em declarações de colaborador.

Demissões de secretários indicam golpe final para governo de Boris

Rishi Sunak e Sajid Javid, que chefiavam Finanças e Saúde, renunciam, junto a outros parlamentares

LONDRES | REUTERS Uma avalanche de renúncias no governo britânico, nesta terça-feira (5), voltou a colocar o premiê Boris Johnson na situação com a qual ele mais se acostumou a viver nos últimos meses: crise.

A saída de dois dos membros mais experientes da gestão —Rishi Sunak e Sajid Javid, secretários de Finanças e Saúde—, indica que esse pode ser o golpe final após uma onda de turbulências, do "partygate" a uma acusação de assédio contra aliado de seu partido, da qual o premiê teria ciência e nada teria feito.

Após os ministros renunciarem, foi a vez de Bim Alofami, um dos vice-presidentes do Partido Conservador, anunciar, ao vivo na TV, que deixaria o cargo. Na sequência, quatro parlamentares, Saqib Bhattti, Nicola Richards, Jonathan Gullis e Virginia Crosbie, renunciaram a papéis menores que tinham no governo.

Ao anunciar a saída, Javid, que comandava a pasta de Saúde, escreveu em nota que não poderia permanecer no cargo em "sã consciência" e que "muitos deputados e a população perderam a confiança na capacidade de Boris de governar de acordo com o interesse nacional". "Lamento dizer, mas está claro que esta situação não mudará sob a sua liderança e, portanto, você perdeu a minha confiança."

Já Sunak, que teria entrado em conflito com o premiê, disse que deixar o cargo enquanto o mundo sofre as consequências da Covid e da Guerra da Ucrânia é uma decisão que ele não toma de "espírito tranquilo". "Porém, a população, com razão, espera que o governo seja conduzido de forma adequada, competente e séria. Este pode ser meu último cargo ministerial, mas acredito que vale a pena lutar por esses padrões", afirmou.

A menção às crises globais é uma tentativa de Sunak de capitalizar os elogios que recebeu devido à resposta à turbulência econômica provocada pela pandemia, um aspecto positivo que se transformou em críticas depois de revelações de que sua mulher driblou pagamento de impostos.

Em uma carta dirigida aos agora ex-ministros, Boris disse lamentar as renúncias. Tanto Sunak quanto Javid apoiaram publicamente o premiê no escândalo sobre a conduta de seu governo no auge da crise sanitária —um relatório apontou que Downing Street, sede do governo, abrigou festas que desrespeitavam o lockdown imposto aos britânicos em 2020, e o premiê participou de algumas delas.

Em uma sinalização de que quer permanecer no poder pelo tempo que for possível, Boris nomeou Steve Barclay, até então seu chefe do gabinete, para a Saúde e Nadhim Zahawi, antes na pasta de Educação, para as Finanças.

Apesar das deserções, o primeiro-ministro mantém apoio de nomes de peso, como a secretária de Relações Exteriores, Liz Truss, e o secretário de Defesa, Ben Wallace.

Jacob Rees-Mogg, ministro para oportunidades do brexit, disse à rede Sky News que se encontrou com Boris e disse que vai continuar a apoiá-lo.

Questionado sobre o humor de Boris, desconversou. "Ah, o trabalho segue da mesma forma. Ele tem um trabalho a fazer. Ele ganhou um mandato em uma eleição geral, um voto do povo britânico, e isso não deve ser tirado porque várias pessoas renunciaram."

Já o líder da oposição, o trabalhista Keir Starmer, chamou de cúmplices os que ainda apoiam o premiê e defendeu a realização de eleições antecipadas. "Depois de todo o desprezo, dos escândalos e do fracasso, está claro que este governo entrou em colapso. Precisamos de um novo começo para o Reino Unido."

As renúncias ocorrem no dia em que Boris pediu desculpas por, segundo ele, não ter percebido que Chris Pincher, vice do cargo conhecido como "chief whip" —responsável pela disciplina parlamentar dos deputados—, não tinha o perfil adequado para a posição. Ele é alvo de denúncias de assédio sexual.

"Olhando em retrospectiva, foi a coisa errada a se fazer. Peço desculpas a todos que foram gravemente afetados por isso", disse o primeiro-ministro britânico. Fontes anônimas relataram a veículos de imprensa que Pincher teria assediado sexualmente dois homens, um dos quais um deputado, num clube privado no centro de Londres. O parlamentar renunciou na quinta (30), e sua saída desencadeou mudanças na narrativa do governo sobre o que Boris sabia a respeito do comportamento do ex-aliado.

Após um ex-alto funcionário acusar o governo de mentir, o porta-voz do premiê foi forçado a dizer que o líder britânico havia sido informado "de alguma forma" sobre o caso, mas que havia se esquecido disso. Para muitos, a explicação de uma suposta perda de memória só ampliou a frustração com o primeiro-ministro.

O colapso do governo ocorre um mês após o premiê sobreviver a um voto de desconfiança que poderia tê-lo tirado do governo. Sob as regras atuais, ele está a salvo por um ano, mas seu partido pode rever as normas e tentar nova votação, algo que o deputado Anthony Browne já pediu.

Além das polêmicas que o próprio governo produz, Boris é criticado pela população por uma suposta falta de ações para enfrentar a alta do custo de vida, um fenômeno intensificado pela Guerra da Ucrânia, com muitos britânicos tendo de lidar com o aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos.

Premiê Boris Johnson deixa o número 10 da Downing Street, em Londres, sede do governo britânico Justin Tallis/AFP

Polêmicas do governo Boris Johnson

Festas na sede do governo durante a pandemia Apesar de ter proibido encontros familiares em ambientes fechados devido à Covid, Boris e outros membros do governo participaram de festas organizadas em Downing Street, a residência oficial e escritório do primeiro-ministro

Reformas no apartamento Boris foi responsabilizado por uma reforma feita em seu apartamento em Downing Street com verba não declarada oriunda de uma doação privada. A Comissão Eleitoral multou o Partido Conservador por deixar de relatar a doação de 67,8 mil libras (R$ 499 mil)

Denúncias de assédio contra aliado O deputado conservador Christopher Pincher renunciou após denúncias de que teria assediado sexualmente dois homens. A reação inicial do governo, de considerar o caso encerrado após a renúncia, provocou uma avalanche de demissões no alto escalão. Boris inicialmente disse que não sabia do caso, mas depois foi obrigado a recuar

Resgate de animais no Afeganistão Cerca de 150 cães e gatos foram retirados do país asiático às vésperas da tomada do poder pelo Talibã. O governo foi acusado de priorizar animais em vez de pessoas, e o premiê negou envolvimento. E-mails apontaram que Boris participou da decisão

Crise política no Equador se agrava após saída de quatro ministros

QUITO | REUTERS Depois de semanas de protestos, a crise política no Equador se agravou nesta terça-feira (5) com a renúncia de quatro ministros —Simon Cueva, da Economia, Ximena Garzon, da pasta da Saúde, Marcelo Cabrera, do Transporte e Obras Públicas, e Alejandro Ribadeneira, da Educação Superior.

Um porta-voz afirmou que a saída de Cueva, que será substituído pelo economista Pablo Arosemena Marriott, atual governador de Guayas, deve-se a uma "decisão própria" tomada há "alguns meses".

Os gabinetes, porém, passam por uma reestruturação após 18 dias de protestos no país, nos quais os manifestantes pediram preços mais baixos para os combustíveis e limites à expansão das indústrias de mineração e petróleo. Ao menos seis civis morreram nos protestos, que levaram milhares às ruas do país.

Além de Marriott, houve uma dança das cadeiras. O empresário Darío Vicente Herrera Falcones passa do Ministério do Desenvolvimento Urbano para o de Transporte e Obras Públicas. No posto que deixou vago na pasta anterior, entra a arquiteta María Gabriela Aguilera Jaramillo, que até então era a vice de Falcones.

Da mesma maneira, a antes subsecretária Andrea Alejandra Montalvo Chedraui foi promovida a secretária de Educação Superior. Ainda não houve a escolha para o titular do Ministério da Saúde.

Antes das demissões, Lasso, na Presidência há um ano, escapou na terça passada (28) de um processo de impeachment pleiteado pela oposição, que o acusava de inabilidade para lidar com os protestos.

Um pacto para acabar com a crise política no país foi assinado na semana passada entre o governo e lideranças indígenas nacionais, em reunião mediada pela Igreja Católica.

Na carta de renúncia que entregou ao presidente nesta segunda-feira (4), a agora ex-ministra Garzon afirmou ao presidente estar "profundamente grata pela oportunidade dada e orgulhosa por ter contribuído para controlar a pandemia de Covid-19".

Cueva, da Economia, havia sido nomeado no ano passado com a tarefa de cortar o déficit fiscal, que o governo espera reduzir em US$ 2 bilhões neste ano. Com o acordo firmado na semana passada, a Conaie, maior organização indígena do país, afirmou que considera oficialmente encerrada o que chama de primeira etapa dos atos e que, em 90 dias, avaliará o cumprimento dos compromissos firmados.

A Conferência Episcopal Equatoriana, na leitura da ata, disse que o governo se comprometeu a reduzir mais US$ 0,05 no preço do galão do diesel e no da gasolina, levando a uma redução total a US$ 0,15 —no primeiro anúncio de diminuição, os protestos contra o governo não cessaram. Antes, a Conaie pedia uma redução de US$ 0,40.

O presidente celebrou o acordo, que descreveu como o retorno da paz ao país. "Agora começaremos, juntos, a tarefa de transformar essa paz em progresso, bem-estar e oportunidades a todos", disse ele, que não participou do acordo final —o governo foi representado pelo ministro de Governo, Francisco Jiménez.

A Conaie, por sua vez, tratou o pacto como uma vitória da mobilização popular. Ainda que a redução final no preço dos combustíveis não tenha correspondido ao valor solicitado pela entidade, a confederação lembrou que outras demandas foram atendidas, entre as quais a revogação de um decreto presidencial que permitia ao Estado ampliar as fronteiras de extração de combustíveis fósseis na Amazônia equatoriana.

O governo também se comprometeu a derrubar o estado de exceção que havia decretado em quatro províncias. A medida permitia o uso de militares nas ruas e a suspensão do direito de livre associação, além de instituir toque de recolher noturno de oito horas em algumas regiões do país e dez horas em outras.

Há, ainda, o impacto econômico da grave crise política que assola o país, com o governo de Lasso afirmando que a produção nacional de petróleo foi muito afetada.

Atirador se disfarçou de mulher após ataque nos EUA tramado por semanas

Número de mortes sobe para 7; suspeito postava vídeos com conteúdo violento na internet

GUARULHOS Robert E. Crimo 3º, 22, acusado de matar sete pessoas e ferir dezenas a tiros durante celebração do dia da independência dos Estados Unidos nos arredores de Chicago, vestiu-se como mulher após o ataque para disfarçar as tatuagens que tem no corpo e no rosto, informaram autoridades. A polícia divulgou nesta terça (5) que mais uma vítima não resistiu aos ferimentos, configurando a sétima morte. Há, ainda, 46 feridos.

Crimo é rapper e membro de uma família conhecida na cidade de Highland Park, onde o crime ocorreu nesta segunda-feira (4). Ele comprou a arma legalmente, disparou mais de 70 vezes contra a multidão e planejou o ataque por semanas. O suspeito, que atualmente estava desempregado, não teria dado sinais à família de que poderia realizar ações do tipo, disse um tio dele à CNN. "Ele é quieto, sozinho, guarda tudo para si."

Depois do ataque, o YouTube e outras plataformas online excluíram os conteúdos publicados pelo suspeito, mas jornais americanos que acessaram os vídeos antes de serem deletados os descreveram como repletos de indícios de violência armada.

Uma das publicações, uma animação intitulada "Are you awake" (você está acordado?, em português), mostra um homem atirando com um rifle. Em outro, "Toy Soldier" (soldado de brinquedo), um personagem aparece deitado de bruços em uma poça de sangue, cercado de policiais.

Paul A. Crimo, tio do suspeito, disse que o irmão já concorreu à Prefeitura de Highland Park e tem boas relações com autoridades e moradores da. Lá, o atirador é conhecido como "Awake The Rapper".

Não está claro se ele tem afiliações políticas. Bennett Brizes, que se aproximou de Crimo por volta de 2015, disse ao jornal The Washington Post que o amigo era apolítico e que, ao ser questionado sobre episódios políticos, ele respondia apenas "cara, eu não sei". Os dois teriam perdido contato em 2019, mas Brizes descreve Crimo como alguém que estava deprimido e era visto como estranho.

Nesta terça-feira, um porta-voz da polícia citou dois episódios anteriores em que o suspeito se envolveu com as forças de segurança locais. Em abril de 2019, ele fez uma ligação de emergência para relatar uma tentativa de suicídio e, em setembro do mesmo ano, respondeu por ameaças que teria feito a familiares.

Devido ao segundo incidente, a polícia apreendeu na casa de Crimo 16 facas, um punhal e uma espada, mas ele não foi preso. "Não houve queixas assinadas por nenhuma das vítimas", explicou o porta-voz.

O caso em Highland Park foi o 309º ataque a tiros em massa e o 15º episódio do tipo neste ano a deixar diversos feridos nos Estados Unidos, segundo o Gun Violence Archive, projeto que desde 2013 monitora os casos de violência armada no país.

J.B. Pritzker, governador de Illinois, estado onde fica a cidade, pediu em nota que as pessoas orem pelas famílias diretamente afetadas pelo episódio, mas advertiu: "Só as orações não vão acabar com o terror da violência armada no nosso país; devemos e vamos acabar com essa praga".

Robert E. Crimo 3º, suspeito de disparar contra desfile em Highland Park Reuters

O estado tem a sexta lei de segurança de armas mais rígida dos Estados Unidos e a nona taxa de posse de armas do país, de acordo com a ONG Everytown for Gun Safety, que advoga por maior controle no acesso a armamentos de fogo. Há, por exemplo, checagem de antecedentes para a compra de revólveres.

"Ainda que líder na promulgação de leis de prevenção de violência armada, Illinois continua a experimentar uma taxa inaceitável de violência, perto da média nacional", afirma a organização. A explicação, segundo a ONG, estaria no fato de o estado estar cercado por regiões com regras muito mais fracas, como Indiana. "Uma parcela enorme de armas traficadas e recuperadas em Illinois foi comprada fora do estado", diz o site.

Há menos de um mês, Pritzker sancionou uma lei que proíbe a venda e a posse das chamadas "armas fantasmas" —sem número de série e, em geral, vendidas desmontadas, o que ajuda a driblar a burocracia. "Aqueles que criam, vendem e compram essas armas sabem que estão trabalhando para contornar as leis que asseguram que armas de fogo ficarão longe de traficantes e abusadores", disse o governador na ocasião.

A maior parte das vítimas do episódio ainda não foi identificada. Um dos que morreram, Nicolas Toledo, tinha 76 anos e estava em sua cadeira de rodas quando foi baleado ao menos três vezes, contou sua neta Xochil ao jornal The New York Times. A família criou uma ação de financiamento coletivo para arrecadar dinheiro para enviar o corpo de volta para o país natal de Nicolas, o México. Mais de US$ 36 mil (R$ 193 mil) haviam sido arrecadados até a manhã desta terça (5).

Outra vítima é Jacki Sundheim, colaboradora de uma sinagoga na cidade de Chicago. "O trabalho e a gentileza dela tocaram todos nós, sempre com dedicação incansável", afirmou a Congregação Israelense de North Shore.

Ao canal WGN9 uma testemunha afirmou que, ao ouvir o som dos disparos e ver as pessoas correndo, chegou a esconder o filho em uma lixeira para que pudesse procurar os demais familiares.

Moradores de Highland Park, nos arredores de Chicago, fotografam pertences deixados para trás durante ataque a tiros no desfile local pelo 4 de Julho Cheney Orr/Reuters

Argentina condena a prisão perpétua quatro ex-militares acusados por 'voos da morte'

SÃO PAULO A Justiça da Argentina condenou nesta segunda (4) quatro ex-militares do país a prisão perpétua devido aos chamados "voos da morte", prática criminosa que constituiu em atirar ao mar, do alto de um avião, prisioneiros políticos, vivos ou mortos, durante o regime de ditadura militar do país, de 1976 a 1983.

Foram condenados Luis Del Valle Arce, Eduardo Lance, Ángel Delcis Malacalza e Santiago Omar Riveros por, de acordo com a acusação, invasão de domicílio, privação ilegal de liberdade, tortura e homicídio qualificado de quatro pessoas que ficaram presas em um centro clandestino de detenção, tortura e extermínio conhecido como Campo de Mayo. Estima-se que 5.000 pessoas tenham passado pelo local durante o regime militar.

As vítimas são Adrián Enrique Accrescimbeni, Juan Carlos Rosace, Rosa Eugenia Novillo Corvalán e Roberto Ramón Arancibia, cujos corpos foram encontrados no litoral do país entre 1976 e 1978.

Os juízes determinaram que médicos analisem o estado de saúde de três dos condenados para verificar se eles têm condições de cumprir a pena num presídio. Por enquanto, eles ficarão em regime de prisão domiciliar, usando dispositivos de monitoramento eletrônico. Segundo a imprensa argentina, os condenados têm idade entre 79 e 98 anos.

Os condenados fizeram parte do batalhão 601 da unidade de aviação do Exército: Arce foi comandante; Malacalza, foi 2º comandante; Lance foi chefe de operações; Riveros ocupou cargo de chefe do Comando de Institutos Militares.

De acordo com a acusação, os condenados organizaram e facilitaram os recursos para levar a cabo o assassinato das pessoas torturadas no Campo de Mayo —eles usaram aeroporto militar, pilotos, aviões e helicópteros do Exército de forma sistemática para eliminar adversários políticos do regime. Também foram usados caminhões para transportar os presos, guardas e até drogas para dopar os sequestrados antes dos voos.

> "Os feitos ilícitos discutidos neste processo constituem crimes de lesa humanidade
>
> **Walter Benditti**
> juiz

O tribunal ainda determinou que o grupo Clarín, responsável pelo jornal de maior circulação da Argentina, corrija uma reportagem publicada em 1977 intitulada "Procura-se familiares de duas crianças abandonadas", sobre os filhos de Arancibia —uma das vítimas do grupo condenado.

De acordo com o governo da Argentina, trata-se do primeiro julgamento envolvendo os "voos da morte". O processo durou quase dois anos, e a sentença foi dada de forma virtual devido à pandemia de Covid-19. "Os feitos ilícitos discutidos neste processo constituem crimes de lesa humanidade", afirmou o juiz Walter Benditti durante a sentença.

As provas foram reunidas, entre outras fontes, pelo programa Verdade e Justiça, que apurou crimes do Estado no período. Segundo o jornal espanhol El País, os crimes foram reconstituídos a partir de depoimentos de recrutas que cumpriam o serviço militar no Campo de Mayo. Eles relataram à Justiça terem encontrado à época alguns pertences dos desaparecidos próximo à pista de decolagem.

O chanceler finlandês, Pekka Haavisto (à esquerda), brinca com a colega sueca, Anne Linde (à direita), e o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, na assinatura do acordo de adesão dos países à aliança militar, em Bruxelas Kenzo Tribouillard/AFP

Otan assina acordo de adesão de Suécia e Finlândia à aliança

Etapa não garante defesa dos países, que precisam de aval de todos os membros

GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV | REUTERS E AFP A Otan, aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos, deu mais um passo para concretizar a adesão de Suécia e Finlândia ao grupo nesta terça (5), ao assinar o protocolo para que as nações nórdicas se juntem assim que todos os Parlamentos dos países-membros ratificarem a decisão.

Na prática, essa etapa significa que Helsinque e Estocolmo poderão participar de reuniões da Otan e ter maior acesso às informações de inteligência, mas ainda não serão amparados pela cláusula de defesa que garante proteção militar conjunta —a principal vantagem de estar no bloco e, na prática, o que ao menos minimiza a possibilidade de ataques de inimigos externos, em especial a Rússia.

O pedido de Finlândia e Suécia para ingressar no clube militar rompe longos períodos de neutralidade histórica. O gatilho, claro, foi a invasão da Ucrânia comandada pelo presidente russo, Vladimir Putin, há quase cinco meses.

Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, descreveu a assinatura como um momento histórico —trata-se da expansão mais significativa da aliança militar ocidental desde a década de 1990. "Com 32 nações ao redor da mesa, seremos mais fortes. A Otan permanece aberta às democracias europeias que estão preparadas e desejam contribuir para nossa segurança coletiva."

O processo final de ratificação pode levar até um ano, e a Turquia, ainda que tenha aceitado apoiar a entrada dos nórdicos após fazer demandas a ambos os países, permanece como um ponto de tensão.

Com a guerra em seu quinto mês, a Rússia anunciou nesta terça (5) o plano de lançar uma ligação ferroviária entre a região de Rostov, ao sul do país, e as províncias de Donetsk e Lugansk, no leste da Ucrânia.

Os russos estabeleceram o controle total da região de Lugansk no domingo (3) e estão lutando agora para expulsar as forças do governo ucraniano de Donetsk —ambas as regiões fazem parte do Donbass, onde separatistas pró-Rússia travam combates desde 2014, quando o Kremlin anexou a península da Crimeia.

Kherson, outra área ocupada, passou a ser governada por Serguei Eliseiev, 51, até então primeiro vice-governador da região russa de Kaliningrado e ex-funcionário do poderoso FSB, o serviço secreto da Rússia que sucedeu a KGB. O ex-deputado ucraniano Alexei Kovalev, que passou para o lado russo, foi nomeado seu vice, responsável por questões agrícolas. "A Rússia está aqui para sempre", disse Kovalev.

Desde a conquista da região, Moscou iniciou uma política de "russificação", com a introdução do uso do rublo, a emissão de passaportes russos e a abertura de um banco. Além disso, a economia está em grande parte sob controle da administração instalada ali, e críticos sofrem repressão.

Enquanto conquista territórios em partes do país, a Rússia se retira de outros. Nesta segunda-feira (4), as forças ucranianas hastearam a bandeira do país na ilha da Cobra, um posto estratégico e simbólico no Mar Negro de onde as tropas de Moscou saíram na semana passada após meses de bombardeio pesado.

"A operação militar foi concluída, e a ilha da Cobra, devolvida à Ucrânia", disse Natalia Humeniuk, porta-voz do comando militar do sul da Ucrânia, em perfil no Twitter. O Ministério da Defesa da Rússia justificou a retirada como "um gesto de boa vontade". "A fim de organizar um corredor humanitário de grãos como parte da implementação de acordos conjuntos com participação da ONU, a Rússia decidiu deixar suas posições."

A Ucrânia, claro, refuta a versão e afirma que a retomada do território foi fruto de renovado ataque com mísseis.

> "Com 32 nações ao redor da mesa, seremos mais fortes. A Otan permanece aberta às democracias europeias que estão preparadas e desejam contribuir para nossa segurança coletiva
>
> **Jens Stoltenberg**
> secretário-geral da Otan

Debate no Senado tem crítica unânime à PEC dos embaixadores

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A PEC dos embaixadores, a proposta de emenda à Constituição que abre caminho para políticos virarem embaixadores sem perderem o mandato, foi alvo unânime de críticas durante audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado realizada nesta terça-feira (5).

Para o ex-chanceler Aloysio Nunes, a proposta integra um conjunto de medidas tomadas no governo Jair Bolsonaro que promove o desmonte do Estado brasileiro. "Uma mudança constitucional dessa natureza cria um dano permanente à política externa brasileira e a uma prerrogativa essencial do presidente da República, que é falar com plena autoridade em nome do Brasil [por meio de seus embaixadores]."

Nunes defende que a PEC tem problemas no mérito e na constitucionalidade e causa confusão ao desestimular diplomatas que entram na carreira dispostos a alcançar o posto de embaixador. "[A PEC promove] a diluição de fronteira entre Poderes, o que não deve ser admitido pela CCJ."

A audiência contou ainda com a participação de diplomatas, professores de relações internacionais e pesquisadores, incluindo Mathias Alencastro, colunista da **Folha**. Todos se manifestaram contra a PEC dos embaixadores.

A diretora do Instituto Rio Branco, Gilvania Maria de Oliveira, representou o chanceler Carlos França, que está em viagem. Para ela, a possibilidade que a PEC quer abrir foi vetada na Constituinte de 1988.

"Esse assunto foi tema de debate em 1987 e 1988 e consideramos, com todo respeito ao excelentíssimo senador Davi Alcolumbre, que há temas sensíveis e problemáticos em elementos de constitucionalidade", avaliou. Alcolumbre (União Brasil-AP), não participou do debate, apesar de ser o presidente da CCJ.

O vice-presidente do Conselho Curador do Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais), José Alfredo Lima, disse que o embaixador-político pode enfrentar conflitos de interesses, uma vez que terá de prezar pelas demandas da política externa brasileira e atender aos anseios dos eleitores do estado que o elegeu.

O senador Esperidião Amin (PP-SC), por sua vez, disse que a proposta não atende ao interesse público, atenta contra a separação entre os Poderes e pode servir como moeda de troca para o presidente. "O que se comenta é que o objetivo é arrumar mais uma boquinha para o parlamentar."

A discussão sobre a proposta que amplia os poderes de políticos sobre embaixadas tem a simpatia de Bolsonaro, que já tentou escalar o filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para chefiar a embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

Para o professor de relações internacionais Guilherme Casarões, da FGV, as tentativas de nomeação de Eduardo e do ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella para a embaixada da África do Sul seriam facilitadas pela PEC em debate.

"Em ambos os casos, ficava muito claro o interesse paroquial ali colocado. E isso, do ponto de vista da representação do Brasil no exterior, causa um prejuízo indelével à imagem do país. Tanto os processos quanto as consequências dessa PEC seriam muito prejudiciais", afirma o professor.

No fim da audiência, a relatora da proposta de emenda constitucional no Senado, Daniella Ribeiro (PSD-PB), reclamou da falta de empenho do chanceler França na discussão do documento. Segundo ela, os dois se falaram uma única vez, por telefone, e a conversa não deixou claro o posicionamento do Itamaraty.

> "Esse assunto foi tema de debate em 1987 e 1988 e consideramos [...] que há temas sensíveis e problemáticos em elementos de constitucionalidade
>
> **Gilvania Maria de Oliveira**
> diretora do Instituto Rio Branco

TODA MÍDIA **Nelson de Sá**
nelson.sa@grupofolha.com.br

Alemanha começa a cair, mas não volta atrás na Guerra Fria

No financeiro Handelsblatt, "Após décadas de superavits, Alemanha importou mais do que exportou em maio", em "uma reversão histórica".

Foi devido em parte ao valor das compras de gás da Rússia, que saltou 55%, mas houve também "queda surpreendente das exportações" e as empresas "já veem modelo de negócios alemão sob risco".

Também o Wall Street Journal destacou, dizendo ser "o primeiro deficit da Alemanha em mais de três décadas", citando não só Rússia, mas China. "A perspectiva para exportações está enfraquecendo."

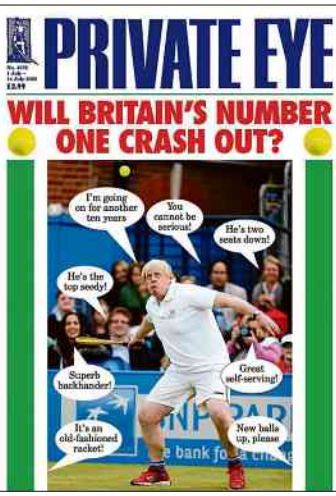
Falando à Der Spiegel, o presidente da VW alertou contra os movimentos políticos para dissociar o país agora da China, dizendo que "a inflação aumentará muito mais" e crescimento e emprego cairão.

Quanto ao gás russo, segundo o Handelsblatt, algumas empresas "podem mudar para petróleo ou carvão", mas "a maioria está se preparando para parar". Destaca a Basf, "maior grupo químico do mundo", que anunciou que fecha seu maior complexo se o abastecimento cair para 50%.

Paralelamente, o Frankfurter Allgemeine Zeitung questiona os gastos bilionários para construir pelo menos quatro terminais de gás liquefeito, para receber o produto alternativo ao russo, em grande parte importado nos EUA.

"Em cinco a dez anos, eles não serão mais necessários", afirma o jornal, acrescentando que a demanda dos países industrializados, encabeçada pela Alemanha, "está esvaziando o mercado, com muito dinheiro", e já ameaça a oferta de gás para os emergentes.

No alto da Bloomberg, "Gás dispara 700%, virando força motriz na nova Guerra Fria".

EX-NAZISTA O alemão FAZ, que é de centro-direita, abriu manchete na terça (5) para entrevista com o embaixador ucraniano Andriy Melnyk, que deve deixar Berlim no fim do ano —após ter elogiado o colaborador nazista Stepan Bandera, dizendo não haver prova de que ele massacrou poloneses e judeus. Os governos da Polônia e de Israel questionaram, mas sua saída "não será um rebaixamento", diz o FAZ. Pelo contrário, ele deve se tornar o vice-chanceler. Para o jornal, Bandera "não é um símbolo adequado", mas "os comentários de Melnyk devem dar aos alemães motivos para refletir sobre a difícil história da Ucrânia".

'ORAL QUESTIONS'
O fim de jogo de Boris Johnson, com ministros cobrando padrões morais, foi precedido pelo que o New York Times noticiou como 'Texto desaparecido deixa mídia londrina em polvorosa', sobre artigo suprimido às pressas pelo Times; a Private Eye (esq.) detalha que ele e a então amante, hoje mulher, teriam sido flagrados por um parlamentar em 'questões orais' no 'sofá do escritório'

Caixa pagou obras de R$ 50 mil na casa de Pedro Guimarães, em Brasília

Banco e advogado do ex-presidente dizem que intervenções foram realizadas por motivo de segurança

Casa alugada em que mora o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães, na beira do lago Paranoá, na região mais valorizada de Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Lucas Marchesini e Fabio Serapião

BRASÍLIA A Caixa Econômica Federal custeou obras na casa em que o então presidente do banco, Pedro Guimarães mora, em Brasília.

As intervenções foram feitas em julho de 2020 por quatro funcionários de uma empresa que mantém contratos com o banco público para a realização de serviços de manutenção em seus prédios e agências.

A **Folha** falou com dois dos funcionários da EMIBM Engenharia e teve acesso a imagens dos trabalhos sendo realizados. Segundo relato de servidores da Caixa, o custo foi de aproximadamente R$ 50 mil.

O advogado de Guimarães, o criminalista José Luis Oliveira Lima, confirmou a realização das melhorias e disse que elas foram autorizadas pelo setor de segurança após supostas ameaças recebidas pelo à época presidente do banco.

A Caixa afirma que as obras estão relacionadas à segurança do então presidente e são previstas em normas internas.

A reportagem também teve acesso a uma conversa por aplicativo de mensagens em que a então diretora-executiva de Logística e Segurança da Caixa, Simone Benevides de Pinho Lima, autoriza o deslocamento dos funcionários da EMIBM para realizar o trabalho na casa de Guimarães.

Procurada, Benevides disse que tudo aconteceu "dentro do trâmite legal" e por razões "de segurança". "Foi na época da ameaça do auxílio emergencial, dos falsários, que publicaram a ameaça na internet."

Na época das obras, a Polícia Federal abriu inquérito para investigar um ataque hacker ao presidente após o banco fortalecer as medidas de segurança para evitar golpes no pagamento do auxílio emergencial. Uma pessoa chegou a ser presa, em setembro, nos desdobramentos da apuração.

A casa foi alugada por Guimarães depois de o executivo deixar um apartamento mantido pelo banco em um hotel de luxo em Brasília. A residência fica na beira do lago Paranoá, na região mais valorizada da cidade, e tem um campo de futebol. O jardim cuja iluminação foi paga pela Caixa se estende até as margens do lago.

A EMIBM tem contratos para serviços de engenharia com a Caixa há cerca de 25 anos, obtidos por meio de licitações.

O contrato mais recente, de junho de 2020, tem valor estimado de R$ 16,3 milhões. Desse total, R$ 4,9 milhões já foram executados.

Funcionários da EMIBM Engenharia, contratada pela Caixa, realizam obras na casa de Pedro Guimarães Arquivo Pessoal

> A decisão de instalar postes de luz na casa ocupada pelo executivo foi tomada pelo setor de segurança da Caixa num período em que ele e sua família estavam sofrendo ameaças
>
> **José Luis Oliveira Lima**
> advogado de Pedro Guimarães

Quando lhe foi perguntado sobre a obra realizada na mansão no Lago Sul, um dos funcionários da empresa, o eletricista Francisco Adriano, respondeu que era uma benfeitoria da Caixa, mas disse que mais detalhes poderiam ser dados por Eliziário Filho, outro funcionário da empresa contratada pelo banco.

Procurado, Elizário Filho disse que, salvo engano, foram 11 postes instalados. "Antigamente tinha uma cerca, retiraram a cerca e ela ficou aberta pro lago. Quem me contratou foi a EMIBM, nós prestamos serviços para ele. Para mim, nada com Caixa. Eu nem sabia que era da Caixa."

Segundo relato de funcionários da Caixa, antes de instalar os postes de luz, Guimarães já tinha tentando passar para o banco uma outra despesa envolvendo o imóvel.

Como a casa não tinha cerca para separá-la da orla do lago, Guimarães tentou passar a conta da instalação da estrutura para o banco, mas o setor responsável negou o pedido. Na época, ele não era comandado por Simone Benevides.

Guimarães deixou a Caixa na semana passada depois de o site Metrópoles revelar acusações de diversos casos de assédio sexual e moral praticados em sua gestão.

Além dele, o vice Celso Leonardo também pediu demissão do banco sob suspeita de acobertar casos de assédio.

Guimarães era tido como um dos auxiliares mais próximos de Jair Bolsonaro (PL), sendo o recordista de participações nas lives do presidente. Foram 28 transmissões desde o início da atual gestão. A última foi na semana anterior ao seu pedido de demissão.

Guimarães foi substituído pela ex-assessora especial do ministro da Economia, Paulo Guedes, Daniella Marques. A nova chefe da Caixa prometeu contratar uma consultoria externa para apurar os casos de assédio.

Essa não será a única investigação sobre o assunto, já que o MPF (Ministério Público Federal), o MPT (Ministério Público do Trabalho) e o TCU (Tribunal de Contas da União) também iniciaram procedimentos para averiguar o que acontecia no banco sob Guimarães.

O MPT realizou uma inspeção na sede da instituição financeira em Brasília na segunda-feira (4). A instituição também pedirá ao MPF o compartilhamento de provas obtidas nas suas investigações.

Custeio seguiu regras de governança, afirma advogado de executivo

OUTRO LADO

Em nota, a Caixa afirma que disponibiliza "aparatos de segurança pessoal a empregados e dirigentes expostos a situação de risco". Segundo o banco, a decisão de prover ao funcionário essas benesses é feita "por meio de adequada avaliação do grau de criticidade envolvido e da compatibilidade do instrumental necessário à prevenção de incidentes".

O advogado José Luis Oliveira Lima, que representa Pedro Guimarães no caso, disse que "a decisão de instalar postes de luz na casa ocupada pelo executivo foi tomada pelo setor de segurança da Caixa num período em que ele e sua família, incluindo os filhos, estavam sofrendo ameaças". De acordo com o advogado, "o custeio dessa iniciativa seguiu todas as regras de governança previstas no estatuto da instituição".

Lima acrescentou ainda que Guimarães pagou "com recursos próprios todas as despesas de locação da casa em Brasília, sem fazer uso de verbas da Caixa a título de auxílio-moradia".

A EMIBM Engenharia disse em nota que não se manifestará sobre suas obras devido a cláusulas de confidencialidade do contrato.

"Temos como uma das mais importantes diretrizes regulatórias, o Compliance EMIBM, estando sempre consoante as leis, cumprindo e fazendo cumprir os regulamentos internos e externos impostos às atividades da instituição", afirmou a empresa.

Bolsonaro transforma posse em palanque e ignora assédio

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) transformou nesta terça-feira (5) a posse da nova presidente da Caixa, Daniella Marques, em palanque político e ignorou as acusações de assédio contra o ex-comandante do banco estatal, Pedro Guimarães. Segundo Bolsonaro, a nova gestão será uma continuidade da anterior.

No discurso, o mandatário também voltou a atacar o STF (Supremo Tribunal Federal) e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e a levantar suspeitas, sem provas, sobre as urnas eletrônicas.

Apesar de a posse ter ocorrido em solenidade fechada, o chefe do Executivo transmitiu parte da cerimônia nas redes sociais e ignorou o período de defeso eleitoral, que impõe diversas restrições ao governo, como o veto à exaltação de realizações do Executivo.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro da Economia, Paulo Guedes, também estiveram no evento.

Ambos exaltaram o desempenho de Bolsonaro à frente do governo federal e elogiaram a escolha por Marques para substituir Guimarães.

Lira afirmou que o banco ganha uma "excelente executiva" com a chegada de Marques.

"Uma executiva que vem com selo para corrigir distorções que são... Impossíveis de qualquer brasileiro admitir em pleno século 21. Se elas aconteceram, se resolvam da maneira mais rápida e mais severa possível", disse.

Daniella Marques durante a posse como presidente da Caixa, no lugar de Pedro Guimarães Gabriela Biló/Folhapress

O mandatário também elogiou a nova presidente da estatal e disse que ela prosseguirá com o trabalho do antecessor.

"Não começa uma nova era aqui na Caixa, a Caixa continua. Tem agora uma presidente, que é competente, que mostrou lá atrás o seu valor, que lutou, que se empenhou. É difícil a gente ver mulher na economia, mas a Dani, o espaço da mulher é em qualquer lugar, não precisa colocar cota para mulher, ela vai pelos seus próprios méritos", declarou.

Marianna Holanda, Idiana Tomazelli, Alexa Salomão e Matheus Teixeira

Presidente silencia porque não há conclusão no caso, afirma Daniella

Uma semana após a revelação de denúncias de assédio sexual contra Pedro Guimarães, a nova chefe do banco justificou o silêncio de Bolsonaro sobre o episódio "porque não tem conclusão nesse caso". "O presidente Jair Bolsonaro tomou a atitude necessária para proteger a imagem da Caixa, afastar envolvidos", disse Marques. "Não tem manifestação ainda nenhuma porque não tem conclusão nesse caso."

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Fome

O almoço de Lula na Fiesp nesta terça (5) aborreceu industriais que não foram convidados. Quem ficou de fora diz que, além de Dan Ioschpe (Iochpe-Maxion) e Beto Sicupira (Ambev), o setor industrial de peso não foi chamado. Um empresário que não foi à Fiesp brincou que o almoço poderia ter sido na Febraban ou outra entidade de varejo e serviços. O petit comitê reuniu Luiz Carlos Trabuco (Bradesco), Luiza Trajano (Magalu), Fábio Coelho (Google) e outros poucos nomes.

GARFO O encontro mais restrito e com representantes de outros setores, segundo empresários envolvidos, foi um pedido do próprio Lula. Mas quem não foi convidado se ressentiu com a nova gestão da Fiesp e disse ter ficado com saudade dos grandes eventos, com dezenas de empresários, que a gestão anterior, de Paulo Skaf, promovia com ministros e a Presidência para estreitar o diálogo com Brasília.

CAFEZINHO Se a presença dos membros da indústria foi considerada escassa no almoço desta terça na Fiesp, haverá outra ocasião com Lula em agosto. Ele volta nos encontros com os presidenciáveis para os quais também foram convidados Bolsonaro, Ciro Gomes, Simone Tebet, Felipe d'Avila e André Janones.

SOBREMESA O desconforto manifestado por quem não foi ao evento na Fiesp pode ser interpretado como um sinal da ansiedade do empresariado em se reunir com Lula para ouvir da boca do ex-presidente os sinais para a economia em caso de vitória petista.

NADA A DECLARAR Os empresários bolsonaristas mais presentes nas redes sociais mantiveram o silêncio sobre o caso Pedro Guimarães, que perdeu o cargo de presidente da Caixa após acusações de assédio sexual, mesmo depois que o próprio Bolsonaro falou sobre o assunto nesta terça.

BOCA FECHADA Até Winston Ling, ex-diretor de concurso de miss, recuou e resolveu apagar uma mensagem que tinha publicado na semana passada para apoiar Guimarães.

COFRE Empresários do grupo Oval Table, que congrega eleitores bolsonaristas e defensores da terceira via, se reúnem neste mês para falar sobre como vai ser o dia seguinte à divulgação do resultado das urnas. Na pauta, uma pergunta: "será necessário planejar uma proteção patrimonial?".

AGENDA O ex-ministro Mailson da Nóbrega foi chamado para um dos encontros. George Niemeyer, organizador do evento, diz que a ideia é só trazer cenários e diagnósticos, sem posicionamento político.

ASFALTO A disparada no preço dos combustíveis, que encareceu as viagens de avião e de carro, elevou as previsões de crescimento das empresas de ônibus. Embora sejam também impactadas pelo aumento do diesel, as estimativas das companhias para estas férias de julho são de um crescimento em torno de 18% nas viagens em relação ao mesmo período do ano passado.

PARADA O Setpesp (Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo) calcula que mais de 10 milhões de pessoas devem viajar de ônibus entre cidades do estado neste mês. Campos do Jordão, São Carlos, São Paulo, Presidente Prudente e Araçatuba estão entre os destinos de maior crescimento.

ALTITUDE A Abear, associação que representa companhias aéreas como Gol e Latam e Voepass, voltou a defender revisão na política de preços da Petrobras após o anúncio de mais um aumento no QAV (querosene de aviação).

TURBULÊNCIA "Este país precisa de um debate sobre o que nós queremos sobre política de precificação de combustíveis. Que tipo de desenvolvimento, que setores serão incluídos e como vamos fazer para voltar a crescer", diz Eduardo Sanovicz, presidente da Abear. Segundo ele, destinos mais distantes dos centros são mais afetados pelos preços.

VERDE Por meio de uma joint-venture, empresas de reciclagem e energia investirão R$ 70 milhões em uma planta para produzir biogás e biometano a partir de resíduos de indústrias paulistas de alimentos e bens de consumo. A parceria reúne o Grupo Crivellaro, que recicla resíduos de indústrias, e a Geo Biogás & Tech, que transforma resíduos orgânicos em combustíveis e energia elétrica.

VOLTAGEM A capacidade de produção do projeto é de 15 mil metros cúbicos diários de biometano e com geração de 11 mil megawatts de energia elétrica a partir de 2023. A unidade será construída no município de Elias Fausto, na região de Campinas (SP).

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS
Jun., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência junho

Autônomo e facultativo			
Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.jul

MEI (Microempreendedor)			
Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jul. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jul. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Relator na Câmara recua e vai manter texto da PEC para agilizar votação

Deputado cogitou tirar 'estado de emergência' da proposta e incluir auxílio para motoristas de app, mas desistiu para acelerar tramitação

Danielle Brant

BRASÍLIA O deputado Danilo Forte (União-CE), relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) que autoriza bilhões para caminhoneiros, taxistas e Auxílio Brasil em ano eleitoral, desistiu de fazer mudanças no texto para evitar atrasos na votação e para abrir caminho para que os benefícios sejam pagos já em agosto.

Forte falou ao deixar a residência oficial da Câmara dos Deputados, onde se reuniu com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Na segunda (4), ele havia cogitado contemplar na PEC motoristas de aplicativos e retirar a menção a estado de emergência, o que, na avaliação de técnicos legislativos, faria o texto retornar ao Senado. Para agilizar a votação, o relator desistiu de fazer as mudanças.

"Nós temos a pressão do cronograma de trabalho pelo calendário da Câmara, que tem que se encerrar tudo até o dia 15 de julho, e nós temos a demanda e a necessidade da população faminta, que está precisando do Auxílio Emergencial, que está precisando do vale-gás, e que tem uma pressão lógico, natural, de comoção social", afirmou. "Diante desses dois fatos, mexer no texto cria mais dificuldade."

Segundo ele, para incluir os motoristas de aplicativo havia o entrave adicional da falta de um cadastro efetivo desses profissionais. "Então não tem como você dimensionar com segurança os motoristas de aplicativo para poder ofertar o benefício do auxílio", complementou.

Forte disse que a previsão é que o texto saia da comissão especial até o fim da semana, considerando tentativas de obstrução da oposição. "Se a gente tiver êxito na comissão de votar até amanhã [quarta, 6], acho que dá para votar no plenário até quinta-feira [7]. Se não, pode ser o início da próxima semana", disse.

"Se for estendido na comissão, é lógico que nós vamos precisar aí de uma mobilização mais forte para fazer a votação em plenário", disse.

"E eu tenho certeza também que no plenário a facilidade de votação é maior que na comissão, porque no plenário você não tem mais o kit obstrução que tem na comissão. Fica mais difícil para a oposição inclusive impor um novo calendário."

O relator criticou tentativas de obstrução de partidos de esquerda, que chamam a PEC de eleitoreira e de boca de urna. "Eu não acredito que a oposição seja tão mesquinha ao ponto de negar esse direito às famílias carentes do Brasil. E, por outro lado, quanto mais rápido a gente votar, mais celeridade nós teremos no desembolso da transferência dos recursos. Acredito eu que a gente já possa contar com esses auxílios a partir do mês que vem."

O deputado disse ainda que estuda incluir a expressão comoção social no texto para dar mais segurança jurídica.

"Ela é só uma correção normativa, não entra no mérito, uma correção no entendimento jurídico", afirmou. "Voltaria para o senado se houvesse mudança de mérito ou acréscimo de alguma inovação no projeto a ser votado na emenda constitucional."

A proposta, aprovada pelo Senado na quinta-feira (30), institui um estado de emergência para permitir que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fure o teto de gastos e abra os cofres públicos a três meses das eleições.

A PEC dá aval ao governo para turbinar programas sociais até o fim do ano sem esbarrar em restrições da lei eleitoral, que existem para evitar o uso da máquina pública em favor de algum candidato. Bolsonaro ocupa o segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A PEC traz medidas que terão um custo total de R$ 41,25 bilhões —valor maior que os R$ 38,75 bilhões acertados originalmente, em mais um movimento de aumento da fatura. Quando as medidas para atacar a alta de combustíveis começaram a ser discutidas, o gasto extra era projetado em R$ 29,6 bilhões.

O texto prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R$ 200, levando o benefício mínimo a R$ 600 até o fim do ano. O texto também autoriza o governo a zerar a fila do Auxílio Brasil, criar um auxílio para caminhoneiros autônomos e dobrar o valor do Auxílio Gás.

Os senadores também incluíram um benefício de R$ 2 bilhões a taxistas e ampliar em R$ 500 milhões os recursos para o programa Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias de baixa renda.

A proposta foi aprovada em primeiro turno por 72 votos a favor, inclusive da oposição, e apenas 1 contrário, do senador José Serra (PSDB-SP). No segundo turno, foram 67 votos a 1. Eram necessários 49 votos favoráveis nas duas rodadas de apreciação.

+ PETROBRAS ANUNCIA NOVO REAJUSTE NO COMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO, E PASSAGEM VAI FICAR MAIS CARA

A Petrobras anunciou nesta terça (5) mais um reajuste, de 3,9%, no preço médio do combustível de aviação em 15 refinarias. Também conhecido pela sigla QAV-1, o combustível é utilizado em aviões e helicópteros e responde por um terço dos custos das companhias aéreas. Neste ano, o item acumula alta 70,6%, depois de ter subido 92% em todo o ano passado em relação a 2020. Segundo as companhias aéreas, as passagens vão ficar mais caras nos próximos dias

Bolsonaro se comprometeu a apoiar PEC que veta novos gastos a municípios, diz entidade

Matheus Teixeira e João Gabriel

BRASÍLIA O representante da CNM (Confederação Nacional dos Municípios) Paulo Zukowski afirmou nesta terça-feira (5) que o presidente Jair Bolsonaro (PL) se comprometeu a apoiar a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que proíbe a União de criar novas despesas às prefeituras sem indicação da fonte de receita.

Após uma reunião com o chefe do Executivo, Zukowski disse que "isso foi determinado" por Bolsonaro e que tudo já está "praticamente acertado". As prefeituras alegam que podem perder até R$ 250,6 bilhões ao ano em razão de decisões tomadas em Brasília.

"Querem suprimir talvez um parágrafo ali, desde que não volte para o Senado, e aí estancaria essa sangria que está sendo criada de despesa nova para nós. Lógico que sempre vai ter outras formas, mas pelo menos já é um avanço", afirmou o presidente da CNM.

Zukowski disse que é inadequado o Congresso ou o governo federal instituir pisos salariais, uma vez que a responsabilidade pelo pagamento desses funcionários em muitos casos é dos municípios.

"Nós temos 158 projetos em andamento de criação de pisos. Já foi criado o do magistério, dos agentes comunitários de saúde, hoje pela manhã estavam discutindo o piso dos farmacêuticos na Câmara e, no Senado, o dos garis."

A PEC em questão já foi aprovada pelo Senado, mas ainda falta o aval da Câmara.

Zukowski também afirmou que Bolsonaro se opôs à ideia de vetar pisos salariais criados pelo Legislativo. "Ele foi muito claro —e até não diria que estou condenando ele ou não. 'Imagina, se eu vetar, politicamente estou morto', foi a expressão que ele usou", relatou.

Para a estimativa de perda de até R$ 250,6 bilhões ao ano em razão de decisões de Brasília, a CNM considerou tanto medidas que diminuem a arrecadação dos municípios (por exemplo, reduzindo impostos) quanto as que aumentam seus gastos (como as que ampliam pisos de determinadas categorias). Também foram levadas em conta propostas já aprovadas pelo Congresso, até a projeção de impacto de medidas ainda em tramitação.

Dentre as pautas que aumentam as despesas municipais, estão o projeto de lei que amplia o piso para a categoria da enfermagem, o reajuste de salários do Judiciário e a obrigatoriedade de oferta de creches para menores de cinco anos.

Já as matérias que reduzem a arrecadação são as que tocam, sobretudo, no ICMS.

+ SERVIDORES DO BC APROVAM FIM DA GREVE MESMO SEM REAJUSTE

Os servidores do Banco Central aprovaram, em assembleia, o encerramento da greve que já durava três meses e a retomada imediata ao trabalho. Segundo o Sinal (Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central), em nota, "a decisão da categoria levou em consideração que o movimento cumpriu seu papel —haja vista o envio, por parte da autoridade monetária ao Ministério da Economia, de propostas para a reestruturação de carreira, que envolve aspectos não salariais"

Presidente promove menosprezo, dizem agentes da segurança

BRASÍLIA Entidades representativas de delegados, peritos e agentes federais publicaram nota conjunta nesta terça (5) em repúdio a falas de Jair Bolsonaro. Para elas, o presidente promove "descaso", "abandono" e "menosprezo" aos integrantes das forças de segurança por sinalizar e não efetivar a reestruturação de carreiras, o que asseguraria ganhos salariais ao segmento que compõe a base de apoio a Bolsonaro.

Marcus Firme, presidente da Fenapef (Federação Nacional dos Policiais Federais), criticou o chefe do Executivo por não enviar ao Congresso proposta para cumprir a promessa. Em razão das restrições impostas pela lei eleitoral, o prazo para iniciativas nesse sentido venceu na segunda-feira (4).

"Com mais um duro golpe aos policiais confirmado, o frágil discurso eleitoreiro de defesa da segurança pública não mais encontra espaço ou eco na sociedade, que passa a enxergar um mandatário que tem se utilizado de expedientes ilusórios, mas jamais realizou efetivamente um ato qualquer em defesa de quem verdadeiramente promove a segurança pública neste país: os policiais civis da União."

Raquel Lopes

O Brasil no início da crise dos ricos

Economia mundial está nervosinha, preços das commodities começam a cair e real também

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O Sobrenatural de Almeida, os Elfos dos Mercados, as Fadas da Confiança e o tamanho da paulada nos juros americanos vão dizer se as economias centrais do mundo vão entrar em recessão neste segundo semestre de 2022.

Mas o mundo do dinheiro grosso lá fora já está nervosinho e tendo chiliques. Nessa situação, sempre sobra para nós, mais pobrinhos e burrinhos.

A gente acha que esses assuntos são esotéricos ou francamente tediosos, mas eles definem muito das nossas vidinhas. Mais especificamente, nos importa o preço das commodities (coisas como comida, minérios e petróleo), as quais o país vende aos montes, e a taxa de câmbio (o "preço do dólar").

Depois de um período em que não aproveitamos de todo a maré alta das commodities, no último ano e meio, agora pode ser que percamos algum benefício da baixa de preços dessas mercadorias básicas.

Na alta, que em tese nos beneficia, tivemos dólar caro, o que não é costumeiro nessas situações, causando ainda mais inflação. Na baixa, podemos perder a renda extra com commodities e ainda ter um dólar caro (R$ 5,38, nesta terça-feira, 5, ante a média de R$ 4,76 de abril).

Por ora, o que dá para ver no mundo rico além da névoa de suspeitas de recessão é o preço das commodities baixando um tanto desde meados de junho, além do consumo andando de lado ou caindo pelo menos desde março e de tropeços recentes nas encomendas para a indústria.

Em dólares, commodities relevantes já estão com preços menores do que aqueles de um pouco antes da invasão da Ucrânia pela Rússia. Em reais, muitas vezes não ou a baixa é menor, graças à desvalorização recente da moeda brasileira.

O dólar tem se valorizado ante quase todas as moedas relevantes do mundo. Nessas idas e vindas, a desvalorização do real é quase sempre maior, por motivos que não cabem nestas linhas (se é que alguém sabe mesmo o motivo, para falar francamente). Junte-se a isso a avacalhação sórdida do governo do país e temos esse real que não vale nada, pressionando a inflação.

Não está claro também até onde vai essa baixa relativa das commodities. Havendo recessão, não se sabe o tamanho do tombo. Gente sabida do mercado e da economia tem opiniões díspares. Bom não vai ser e, de resto, há risco de acidentes.

Uma alta de juros forte vai tornar críticos os excessos de endividamento? Gente graúda vai quebrar? Dado esse risco, os bancos centrais vão pisar fundo no acelerador de juros? Etc.

Por ora, o povo que atua nos mercados de commodities está saindo de fininho. Pode ser por causa de menos compras e também de menos especulação e uso de contratos com essas mercadorias como "hedge", proteção contra inflação.

Os preços ainda estão salgados, e as mudanças não são todas "estruturais", dependentes das perspectivas sobre o crescimento da economia —o tempo ajudou, e a previsão de safras de grãos básicos melhorou um tico, por exemplo.

Pelos dados mais recentes disponíveis e comparáveis (fim de junho), o preço do barril de petróleo está uns 36% maior do que no fim de 2021. Os preços de diesel e gasolina no mercado que interessam para o Brasil ainda estão em alta de mais de 50%.

O resumo dessa ópera é que a economia mundial vai andar mais devagar, se não der para trás, sujeita a trovoadas e raios. Isso quer dizer commodities mais baratas (exportações vão render relativamente menos) e outros efeitos indiretos do desaquecimento global por aqui. O dólar está em alta pelo mundo inteiro e sabe-se lá que tapa extra para cima a política nacional pode dar na taxa de câmbio.

Sim, o nosso crescimentozinho tem se segurado até agora. Mas convém olhar pela janela para ver o tempo fechando lá fora.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Funcionários trabalham em extração de petróleo em campo em Basra, no Iraque; Brent caiu a US$ 102,91 Essam Al-Sudan/Reuters

Petróleo cai 9%, sob temor de recessão; dólar vai a R$ 5,38

Moeda americana avança 1,16% e atinge maior cotação desde 28 de janeiro; ações da Petrobras desabam

Clayton Castelani

SÃO PAULO O temor de recessão generalizada voltou a incomodar os mercados e afundou o preço do petróleo nesta terça-feira (5), contrariando expectativas de alta devido às pressões inflacionárias que a Guerra na Ucrânia impõe sobre a commodity.

No mercado internacional, o preço de referência do barril da matéria-prima em estado bruto caía 9,33% no encerramento do dia, a US$ 102,91.

A cotação desse tipo de petróleo, classificado como Brent, pode chegar a US$ 65 em caso de recessão global liderada pela desaceleração da economia dos EUA, segundo avaliação do Citigroup, reportada pela Bloomberg.

A projeção do Citigroup contraria a recente expectativa de elevação a US$ 380 do Brent apontada pelo JPMorgan, que considera um cenário em que a Rússia elevaria substancialmente os preços da sua produção em resposta às sanções impostas pelo Ocidente.

O contexto desfavorável às commodities levou para o fundo as duas principais empresas da Bolsa brasileira.

As ações preferenciais da Petrobras, as mais negociadas neste pregão, caíram 3,81%. Os papéis ordinários despencaram 4,27%. As ações ordinárias da mineradora Vale fecharam em queda de 0,50%.

Esses resultados contribuíram para a queda de 0,32% do Ibovespa, índice de referência da Bolsa, que fechou com a pontuação de 98.294.

Em resposta ao risco, investidores buscaram ativos ligados ao dólar, provocando forte valorização da moeda americana.

No mercado de câmbio, a divisa estrangeira subiu 1,16%, para R$ 5,3870, a sua maior cotação desde 28 de janeiro.

"O Brent caiu quase 10%, principalmente por reflexo de temores de recessão. O receio é que, com os bancos centrais das principais economias subindo juros para controlar inflação, ocorra uma desaceleração econômica muito rápida", comentou Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Na contramão do setor de commodities, o varejo apresentou recuperação robusta nesta sessão da Bolsa. Magazine Luiza, Via e Americanas dispararam 11,74%, 11,48% e 9,73%, respectivamente.

"São papéis que estavam extremamente desvalorizados e passaram hoje por processo de repique", comentou Leandro Petrokas, sócio da Quantzed.

Analistas ouvidos pela agência Reuters atribuíram a alta do varejo à expectativa de injeção de recursos na economia com o avanço no Congresso da PEC que autoriza bilhões para caminhoneiros, taxistas e Auxílio Brasil em ano eleitoral.

As taxas de juros dos contratos DI (Depósitos Interbancários) de curto prazo voltaram a apontar para o alto pelo segundo dia consecutivo, após uma trégua na semana passada. Negociada entre bancos, a taxa DI sobe quando o setor espera que o Banco Central será obrigado a aumentar os juros básicos (Selic) para segurar a inflação.

Na Bolsa de Nova York, o indicador S&P 500, que chegou a cair mais de 2% durante a sessão, avançou no final do dia para fechar com ligeira alta de 0,16%.

O impulso veio do setor de tecnologia, cujo índice focado nesse segmento, o Nasdaq, ganhou 1,75%. Mas, no grupo das empresas de grande valor, a sessão foi negativa, com queda de 0,42% do índice Dow Jones.

Na véspera, o Ibovespa caíra 0,35%, a 98.608,76 pontos, em um dia de pouca liquidez no mercado devido ao feriado do Dia da Independência nos Estados Unidos.

"O retorno dos negócios nos Estados Unidos [após o feriado] encontrou uma sessão de aversão a risco global nos mercados, com os temores com uma reação agressiva dos bancos centrais e uma consequente recessão pesando nos preços das bolsas e das commodities", comentou Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura. "Não é uma prescrição animadora para o Ibovespa", disse.

A Bolsa vem apresentando prejuízos devido a um cenário que mistura medo de uma forte desaceleração nas principais economias do planeta e risco de que o governo brasileiro provoque prejuízos à execução futura do Orçamento ao aumentar gastos em uma tentativa de melhorar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro (PL).

No fechamento do segundo trimestre de 2022, o Ibovespa afundou 17,88%.

> O receio é que, com os bancos centrais das principais economias subindo juros para controlar inflação, ocorra uma desaceleração econômica muito rápida
>
> **Jennie Li**
> estrategista de ações da XP

Comissão do Senado aprova dedução de gastos com aluguel no IR

Renato Machado

BRASÍLIA A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou nesta terça-feira (5) projeto de lei que permite deduzir no Imposto de Renda os gastos com aluguel de imóveis residenciais pelos próximos cinco anos.

A proposta ainda prevê a isenção de uma parcela dos recursos obtidos por proprietários que alugam imóveis residenciais.

O projeto de lei, de autoria de Alexandre Silveira (PSD-MG), foi aprovado em caráter terminativo pela comissão. Isso significa que ele poderá seguir direto para a tramitação na Câmara dos Deputados, sem a necessidade de votação em plenário do Senado —a não ser que senadores apresentem requerimentos nesse sentido.

A proposta altera a legislação do IR para prever benefícios para locadores e locatários, além de prever pena de multa para os casos de omissão ou declaração falsa de recebimento de aluguéis.

Segundo o texto, até o exercício de 2028 —ano-calendário de 2027, para efeitos de declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física—, os valores pagos na locação de imóveis residenciais podem ser deduzidos nas declarações anuais. Apenas precisarão ser abatidos gastos acessórios, como taxas de condomínio e IPTU.

O texto também busca beneficiar a outra ponta do negócio, os proprietários de imóveis que os colocam para locação. A proposta prevê a isenção no IR de 75% dos recursos relativos ao recebimento de aluguel. A regra vale para o mesmo período, até o exercício de 2028.

"A intenção é isentar o brasileiro que comprove que não tem nenhum outro imóvel e que pague aluguel. A proposta vai deduzir o valor com aluguel da moradia no IR. O momento vivido com a pandemia teve impacto sobre a renda das pessoas e esse projeto vai contribuir principalmente com as famílias com mais dificuldades financeiras", afirmou Silveira.

Um outro dispositivo estabelece multas para quem fornecer informações falsas sobre o recebimento de valores de aluguel. Segundo a legislação tributária, os autores de fraudes estarão sujeitos a multas de 75% sobre "a totalidade ou diferença de imposto ou contribuição nos casos de falta de pagamento ou recolhimento, de falta de declaração e nos de declaração inexata".

O projeto de Silveira determina que esse percentual será duplicado nos casos em que o contribuinte prestar declaração inexata por deixar de informar ou informar com inexatidão valores recebidos pela locação residencial de imóvel.

Empresários criticam governo durante almoço com Lula

Catia Seabra

SÃO PAULO Durante almoço com o pré-candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na sede da Fiesp nesta terça (5), empresários reclamaram da política econômica sob o comando de Jair Bolsonaro (PL) e apresentaram sugestões ao petista.

Segundo participantes, o presidente da Fiesp, Josué Gomes, defendeu a redução dos custos de financiamento e a importância do papel dos bancos públicos para a reindustrialização do país.

Ainda segundo relatos, Gomes afirmou que tradicionalmente o Banco do Brasil financiava o setor agrícola, enquanto o BNDES se dedicava à indústria. Essa fórmula, na sua opinião, deveria ser retomada.

Presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco defendeu uma regulamentação capaz de alavancar concessão de crédito para as empresas com as garantias bancárias existentes.

Segundo relato, ele se queixou dos altos depósitos compulsórios, segundo ele, na ordem de R$ 500 bilhões.

Além deles, Carlos Alberto da Veiga Sicupira (Ambev), Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), Dan Ioschpe (Ioschpe-Maxion), Jacyr Costa Filho (Tereos) e Fábio Coelho (Google Brasil) participaram do almoço.

Luiza Trajano ressaltou a importância dos programas de distribuição de renda para ativação do consumo brasileiro.

Ainda segundo participantes, Lula falou que a responsabilidade fiscal será questão central de um eventual governo. O ex-presidente disse que os empresários devem estar do lado da democracia.

Prato executivo e pê-efe no Buteco da Carne, na República (SP) Zanone Fraissat/Folhapress

Brasileiro paga R$ 31 pelo pê-efe e R$ 65 pelo prato à la carte

Preços de refeição fora de casa sobem, em média, 17% na pandemia, aponta pesquisa de empresas de tíquete

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Almoçar fora de casa ficou 17,4% mais caro para o trabalhador brasileiro durante a pandemia, indica pesquisa da ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador).

Conforme o levantamento, uma refeição completa —prato, bebida, sobremesa e café— custou R$ 40,64, em média, de fevereiro a abril no país.

Às vésperas da crise sanitária, o valor era de R$ 34,62, segundo a edição anterior da pesquisa, feita entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020. A alta de 17,4% (ou R$ 6,02 a mais) vem dessa comparação.

Para Jessica Srour, diretora-executiva da ABBT, o resultado reflete pressões de diferentes origens sobre os preços.

Nos últimos meses, não foi só a carestia de alimentos que impactou bares e restaurantes. Os estabelecimentos também foram pressionados por outros custos de operação, como aluguel e tarifas mais altas de energia elétrica.

"É um pouco de tudo isso."

Agora, em um momento de retomada do setor de alimentação fora de casa, há uma expectativa de recuperação das perdas causadas pela pandemia, mas empresários relatam que o repasse para os preços segue complicado devido ao orçamento enxuto do consumidor. "Muitos estabelecimentos não conseguiram sobreviver ou se manter competitivos", afirma Srour.

A pesquisa foi realizada em 51 cidades. A amostra envolveu restaurantes, bares, lanchonetes e padarias de 22 estados e do Distrito Federal que aceitam como formas de pagamento benefícios para refeição recebidos por trabalhadores.

Em uma situação hipotética, com R$ 40,64 gastos por almoço em 22 dias úteis, um profissional teria de desembolsar R$ 894,08 por mês.

Esse montante correspondia a mais de um terço (35%) de um salário médio no país no primeiro trimestre.

À época, o rendimento nominal do trabalho principal foi de R$ 2.548 por mês, aponta o estudo, citando dados do IBGE.

A pesquisa analisou quatro tipos de refeição. No modelo comercial, que reúne opções como o popular prato feito, o preço médio foi de R$ 30,59. Trata-se do menor valor do levantamento.

Na outra ponta, o serviço mais caro foi do tipo à la carte: R$ 64,83. Essa modalidade envolve pratos servidos em ambientes mais sofisticados, nos quais o cliente escolhe a comida a ser preparada na hora.

As outras duas opções pesquisadas foram autosserviço e refeição executiva. Os preços médios alcançaram R$ 35,91 e R$ 50,23, respectivamente.

A modalidade de autosserviço reúne estabelecimentos que servem refeições de bufês, cujos valores podem ser fixos ou por quilo.

Já a modalidade executiva é formada por pratos mais econômicos em restaurantes à la carte durante a semana.

O estudo ainda mostra que os preços variam de acordo com as regiões e as cidades.

O Sudeste teve o maior preço médio para o almoço: R$ 42,83. O Centro-Oeste, por sua vez, registrou o menor: R$ 34,20.

Entre as capitais, o valor mais caro foi verificado em São Luís (R$ 51,91).

Pelo levantamento da ABBT, o preço mais baixo da refeição completa nas metrópoles do país foi verificado em Goiânia: R$ 27,94. "Goiânia é uma capital mais próxima das regiões produtoras de alimentos", diz Srour.

Na capital paulista, o preço médio do almoço chegou a R$ 43,27. Foi o sexto mais elevado entre as metrópoles.

Nesta terça-feira (5), levantamento da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) em São Paulo apontou que 37% dos empresários ouvidos tiveram lucro em maio. Outros 30% operaram com prejuízo, enquanto 33% ficaram em equilíbrio.

Ainda de acordo com a Abrasel, 53% relatam ter praticado reajustes abaixo da inflação. Outros 16% não conseguiram elevar os valores do cardápio.

Segundo o levantamento, 26% reajustaram os valores somente para acompanhar a pressão inflacionária. Apenas 5% conseguiram implementar aumentos acima da inflação.

Paulo Rapetti, proprietário do restaurante Buteco da Carne, na capital paulista, diz que o setor precisa de criatividade para oferecer opções que façam o consumidor sair de casa em tempos de inflação alta.

"Está difícil para todo o mundo, mas o empresário tem de inovar", diz. "Por exemplo, decidimos começar a ter música ao vivo, trabalhar com mais drinques."

Almoço mais caro

Pesquisa analisa valores médios de refeições para o trabalhador fora de casa*

Preço de uma refeição completa no Brasil
Em R$

Preço de acordo com o tipo de refeição
Em R$, em 2022

Preço de uma refeição completa nas regiões
Em R$, em 2022

Preço de uma refeição completa nas capitais
Em R$, em 2022

*Estudo realizado em 22 estados e no DF de fevereiro a abril de 2022
**Dezembro de 2019 a fevereiro de 2020
Fonte: ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador)

> Está difícil para todo o mundo, mas o empresário tem de inovar. Por exemplo, decidimos começar a ter música ao vivo, trabalhar com mais drinques
>
> **Paulo Rapetti**
> proprietário do restaurante Buteco da Carne, na capital paulista

Indústria criativa contrata mais na pandemia

RIO DE JANEIRO O emprego formal na chamada indústria criativa teve desempenho positivo no Brasil em 2020 graças a atividades como publicidade, marketing e tecnologia, que amenizaram as perdas econômicas do primeiro ano da pandemia.

É o que indica estudo divulgado nesta terça (5) pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

O número de vínculos empregatícios na indústria criativa subiu de 919 mil em 2019 para 935,3 mil em 2020. O resultado representa uma alta de 1,8% (ou 16,3 mil novas vagas).

No mesmo intervalo, o total de empregos no mercado de trabalho formal do país teve baixa de 1%. A quantidade de postos recuou de 46,7 milhões em 2019 para 46,2 milhões em 2020 —menos 480,3 mil.

"Esses números reforçam a resiliência da indústria criativa (mesmo que não impliquem, em termos absolutos, uma performance excepcional) e o seu potencial estratégico como geradora de trabalho e desenvolvimento para uma recuperação do mercado de trabalho brasileiro no pós-Covid", aponta a pesquisa.

Segundo a Firjan, o estudo, batizado como Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, utiliza dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Previdência. É a sétima edição do levantamento.

Na avaliação da entidade, o desempenho do emprego criativo refletiu mudanças na demanda por bens e serviços causadas pela pandemia.

Nesse contexto, atividades que foram estimuladas pelo distanciamento social e pela digitalização conseguiram crescer no mercado de trabalho. Aquelas mais dependentes da circulação de consumidores e do contato direto com o público, por outro lado, amargaram perda de mão de obra.

Essas diferenças podem ser percebidas dentro das quatro grandes áreas que compõem a indústria criativa, segundo o estudo da Firjan.

São as seguintes: consumo (design, arquitetura, moda e publicidade e marketing), cultura (patrimônio e artes, música, artes cênicas e expressões culturais), mídia (editorial e audiovisual) e tecnologia (pesquisa e desenvolvimento, biotecnologia e tecnologia da informação e comunicação).

Em consumo, o número de empregos passou de 419,9 mil em 2019 para 439,5 mil em 2020, uma alta de 4,7% (19,6 mil vagas a mais). É o maior crescimento entre as áreas contempladas pela pesquisa.

Dentro de consumo, o principal impulso veio de publicidade e marketing. O segmento abriu 24 mil postos em 2020.

A área identificada como tecnologia, por sua vez, registrou crescimento de 3,6% no número de empregos. A quantidade de vínculos passou de 338,1 mil para 350,3 mil —acréscimo de 12,3 mil.

Dentro de tecnologia, o segmento de TIC (tecnologia da informação e comunicação) registrou aumento de 8.568 vagas, e o de biotecnologia teve abertura de 3.164.

Na área de cultura, mais dependente da movimentação de consumidores, houve perda de 8.257 vínculos de 2019 para 2020. O número total recuou de 68,4 mil para 60,2 mil, baixa de 12,1%, a maior entre os grandes grupos da indústria criativa.

Mídia, a quarta área avaliada na indústria criativa, perdeu 7.284 empregos de 2019 para 2020. O número total recuou 7,9%, de 92,6 mil para 85,3 mil. **LV**

+

Produção industrial cresce 0,3% em maio, abaixo do esperado

As expectativas eram de alta de 0,7% na comparação mensal, conforme a Reuters. A alta acumulada nos quatro primeiros meses do ano chegou a 1,8%, mas não foi suficiente para eliminar a queda de 1,9% em janeiro, afirmou o IBGE. A produção industrial está 1,1% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Também registra nível 17,6% abaixo do recorde da série histórica, alcançado em maio de 2011.

Emprego na indústria criativa

Setor teve alta no número de postos de trabalho formal em 2020, ano inicial da pandemia no Brasil, diz estudo

Vínculos de trabalho nas áreas da indústria criativa
Em milhares

	2019	2020	Variação, em %
Área de consumo	419,9	439,5	4,7
Publicidade e marketing	199,5	223,5	12
Arquitetura	97,3	97,4	0,1
Design	81,7	81,5	-0,3
Moda	41,5	37,1	-10,5
Área de tecnologia	338,1	350,3	3,6
Biotecnologia	34,9	38	9,1
TIC	137,7	146,3	6,2
Pesq. e desenvolvimento	165,5	166	0,3
Área de mídia	92,6	85,3	-7,9
Editorial	51,7	46,8	-9,4
Audiovisual	40,9	38,5	-5,9
Área de cultura	68,4	60,2	-12,1
Expressões culturais	33	30,6	-7,1
Música	12	10,4	-13,3
Patrimônio e artes	13,7	11,2	-17,6
Artes cênicas	9,9	7,9	-19,5

Fonte: Firjan, a partir de dados da Rais, do Ministério do Trabalho e Previdência

Ricardo Eletro tem falência decretada de novo

SÃO PAULO O grupo Máquina de Vendas, dono da varejista Ricardo Eletro, teve, novamente, sua falência decretada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Desta vez, o acórdão proferido pelo órgão atendeu os recursos apresentados pelos credores debenturistas: o agente fiduciário Oliveira Trust, que defende os bancos Bradesco, Itaú e Santander. A decisão foi proferida no dia 28.

Com isso, a suspensão do primeiro pedido de falência, concedida por um despacho da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial de São Paulo, fica anulada. O pedido de falência havia sido decretado em 8 de junho pelo juiz Leonardo Fernandes dos Santos, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central de São Paulo.

Na decisão, o juiz havia apontado que "houve a identificação de diversos fatores de esvaziamento patrimonial" e que a recuperação judicial "não reúne condições de prosseguimento".

Procurado, o grupo Máquina de Vendas respondeu, por meio da sua assessoria de imprensa, que já adotou "as medidas cabíveis", com a "interposição de recurso especial com pedido de efeito suspensivo".

Danielle Madureira

Ultravelocidade do 5G 'puro' estreia hoje no país, em Brasília

BH e Porto Alegre devem ser as próximas capitais; atualmente, está disponível o 5G 'impuro', mais lento

TEC

SÃO PAULO O 5G puro começa a funcionar em Brasília nesta quarta-feira (6), após a liberação da faixa de frequência de 3,5 GHz pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

A TIM anunciou que vai oferecer a versão standalone da tecnologia na capital federal nesta quarta. A Claro também divulgou que vai ativar a rede 5G+, marca da operadora que abrange o 5G puro e o impuro (as faixas de conexão de 3,5GHz e 2,3GHz). Em nota, a Vivo informou que está pronta para ativar a rede nas capitais caso seja possível a liberação das radiofrequências.

O início da operação da TIM em Brasília conta com a ativação de cem antenas e vai alcançar 50% da população, segundo a empresa. Inicialmente, todas as capitais deveriam lançar o 5G até o final de julho deste ano —uma exigência do edital do leilão do 5G, ocorrido em novembro do ano passado.

O prazo para a liberação dessa faixa era, originalmente, 30 de junho, e o do cumprimento das primeiras metas de obrigação pelas operadoras, 31 de julho —a ativação de antenas na proporção de 1 para cada 100 mil habitantes nas 26 capitais e no Distrito Federal.

No entanto, a recente rodada de confinamento na China para tentar conter novos casos de Covid atrasou o início da operação de 5G no Brasil em dois meses.

Antena de transmissão de 5G, em Brasília, que estreia hoje o chamado standalone José Paulo Lacerda - 20.jan.20/CNI

Saiba mais sobre o 5G

Como usar?
Para usar o 5G puro, é preciso ter aparelho e chip compatíveis com a conexão, ser cliente de operadora que ofereça o serviço e estar na área de cobertura. A conexão está disponível em Brasília a partir desta quarta (6). Belo Horizonte e Porto Alegre devem ser as próximas a lançar o serviço

Meu celular já mostrava o ícone do 5G. Qual a diferença?
- O 5G disponível antes desta quarta em algumas capitais é chamado de 5G DSS (Dynamic Spectrum Sharing) ou NSA (non-standalone)
- A conexão é considerada "impura" por operar na mesma faixa de frequência do 4G (2,3 GHz), o que limita seu desempenho. A versão "pura", ou standalone, tem uma faixa dedicada somente a ela, de 3,5 GHz. Em teste feito pela **Folha**, o 5G impuro falhou em superar o 4G

Quanto vai custar?
- O uso do 5G standalone pode demandar que o usuário troque um chip antigo por um novo, compatível com a conexão. Procuradas, a Claro e a Vivo não informaram o preço dos chips 5G
- A TIM informou que a troca não será necessária para ter acesso à tecnologia a partir desta quarta na capital federal. Ainda não há planos direcionados apenas à nova geração. O site da Vivo, por exemplo, informa que todos os planos oferecidos concedem acesso ao 5G
- O 5G nacional deve seguir os preços internacionais até que a popularização do serviço derrube o valor dos chips e dos aparelhos —as principais barreiras de acesso

O que é e o que pode fazer o 5G?
- O 5G é a próxima geração de conexão de internet móvel, aquela usada em celulares e outros dispositivos sem fio
- A tecnologia oferece maiores velocidades para baixar e enviar arquivos e menor latência para a transmissão de dados em tempo real. Para o consumidor médio, o 4G já atende bem atividades de entretenimento, trabalho e educação. Mas o 5G é associado ao aumento da produtividade da indústria, do agronegócio, da saúde e outros setores. Por isso, as velocidades maiores e latência mínima prometidas são aguardadas
- A velocidade do 5G puro alcança, em média, 1 Gbps (Gigabit por segundo), sendo dez vezes maior que a média do 4G. Por exemplo, para baixar um arquivo de 5 GB (um filme em alta definição) no 5G puro, seriam precisos 42 segundos. E essa conexão pode chegar a até 20 Gbps

PRINCIPAIS APARELHOS

Apple
- iPhone 12 mini, iPhone 12
- iPhone 13 mini, iPhone 13, iPhone 13 Pro, iPhone 13 Pro Max
- iPhone SE 2022

Samsung
- Galaxy A73 5G
- Galaxy A52 5G, Galaxy A53 5G
- Galaxy A32 5G, Galaxy A33 5G
- Galaxy M52 5G, Galaxy M53 5G
- Galaxy M23 5G
- Galaxy Note 20 5G, Galaxy Note 20 Ultra 5G
- Galaxy S21 FE 5G, Galaxy S21 5G, Galaxy S21+ 5G, Galaxy S21 Ultra 5G
- Galaxy Z Flip 3 5G
- Galaxy Z Fold 2 5G, Galaxy Z Fold 3 5G

Motorola
- Moto G50 5G, Moto G71
- Moto G100 5G, Moto G200 5G
- Moto G 5G, Moto G 5G Plus
- Motorola Edge 20 Lite, Motorola Edge 20, Motorola Edge 20 Pro

Outros
- Mi 10T, Mi 10T Pro
- Mi 11
- POCO F3, POCO M3 Pro, POCO X4 Pro 5G
- Redmi Note 10 5G, Redmi Note 11 Pro 5G
- Zenfone 7, Zenfone 8, Zenfone 8 Flip
- TCL 20 Pro 5G
- Positivo Zero 5G
- Nokia G50

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SENAI Nº033/2022 – Contratação de pessoa jurídica para fornecimento e plantio de materiais de jardim e execução de estrutura e irrigação para jardim vertical, em área externa do IST Paulista, de acordo com as especificações e quantitativos contidos neste Termo de Referência e nos Projetos que lhe são anexos e parte integrante e inseparável. **Data de abertura: 15/07/2022 - 09:00h – Pregoeiro: Márcio Rogerio.** Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: www.pe.senai.br ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 06 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

---

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: 20/07/2022 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 25/07/2022 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM CARAVELAS.** Rua do Carreiro de Pedra, nº111, Ap 51A, (5ºPav) Bloco A do Edifício Verso integrante do "Condomínio Poema-Granja Julieta", c/ direito ao uso de 02 vagas de garagem indeterminadas. Áreas Priv. 154,60m². Matr. 373.259 do 11ºRI Local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 20/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.468.027,28** e 2º Leilão: 25/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 642.600,00** (Caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

---

BELEZA PATRONAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convocamos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos, para Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 11/07/2022, às 13:00 horas em 1ª convocação ou às 14:00 horas em 2ª convocação com qualquer número de associados presentes, na sede do sindicato à Rua Sete de Abril nº 252 - 1º andar - sala 11/12 - Centro - São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: A) Leitura, discussão e votação do Balanço do exercício de 2.021, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal; B) Apreciação e homologação dos atos praticados pela Diretoria "ad-referendum" da Assembleia geral. São Paulo, 04/07/2022. **Luis Cesar Bigonha** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 20220119

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220119, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, cujo OBJETO é: Serviço de recuperação de estatores e rotores de motores elétricos e grupos geradores, por demanda, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 10692022, até o dia 20/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Julho de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 20220068

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220068 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), para atender as necessidades das diversas áreas da Cagece nas Categorias Motoristas e Operador de Equipamentos Móveis em Fortaleza e Interior do Estado do Ceará, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9122022, até o dia 20/07/2022, às 8h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
CONCORRÊNCIA Nº. 091/2022

OBJETO: Prestação de serviços de suporte e apoio ao DER/SP em suas atividades de gestão e fiscalização: operacional e administrativa, concernentes à pátios, bolsões e hastas Públicas.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo-DER comunica que fica adiado SINE-DIE o referido edital.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 20220429
IG N° 1152676000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220429, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas da Rede SESA. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 4292022, até o dia 20/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Julho de 2022. NELSON ANTÔNIO GRANGEIRO GONÇALVES - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Pregão Presencial nº 022/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 022/2022, do tipo "menor preço unitário". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO. Sessão: 09h00 do dia 19/07/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 05 de julho de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 023/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 023/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FILMES, REVELADOR E FIXADOR PARA RAIO X. Sessão: 09h00 do dia 20/07/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 05 de julho de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 024/2022 - Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 024/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE INFORMÁTICA. Sessão: 11h00 do dia 20/07/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 05 de julho de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

---

MAIS ITAPEVI – SPE S/A
("Companhia")
CNPJ nº. 42.973.028/0001-55 - NIRE 35300573951

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2022

1. Local e hora: Aos 06 dias do mês de maio de 2022, às 14hs, por videoconferência, na sede da Companhia. **2. Convocação**: Dispensada em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração. **3. Presença**: Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia eleitos e ratificados na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizadas em 06 de maio de 2022, (i) **Vincenzo Piepoli**, português, casado, engenheiro, portador do RNM – Registro Nacional Migratório nº. F509591A, inscrito no CPF sob o n° 707.134.456-61 – Presidente do Conselho; (ii) **Saba David Neto**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 366.996.249-20, com domicílio na Rua Joaquim Floriano, nº 820, 4º andar, cj. 41, Itaim Bibi, CEP: 04534-003, São Paulo/SP, – 1º (Primeiro) Vice-Presidente do Conselho; e (iii) **Walmir Benediti**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Carteira de Identidade nº 8.027.539, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 006.008.418-98 - 2º (Segundo) Vice-Presidente do Conselho. **4. Mesa**: Por indicação dos presentes, assumiu os trabalhos na qualidade de Presidente o Sr. Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa, que convidou o Sr. Helder Filipe Teixeira Bessa para Secretário da Mesa. **5. Ordem do dia**: Deliberar sobre a eleição da Diretoria da Companhia. **6. Deliberações**: Iniciados os trabalhos, em atenção à ordem do dia os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade de votos, a eleição do Sr. Saba David Neto para o cargo de Diretor sem designação da Companhia. O Diretor ora eleito terá um mandato coincidente com os demais membros eleitos da Diretoria até 04 de março de 2024. O Diretor ora eleito tomará posse mediante assinatura do competente termo de posse no livro de atas da Diretoria e da Declaração de Desimpedimento, os quais ficarão arquivados na sede da Companhia para todos os fins. Considerando a nomeação acima referida, a Diretoria da Companhia passa a ter a seguinte composição, com mandatos até 04/03/2024 (mantidos os termos finais de mandato definidos na Ata da Assembleia Geral de Constituição da Companhia): (i) **Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa**, português, engenheiro, divorciado, portador do Registro Nacional Migratório n° F266726D, inscrito no CPF/ME sob o n° 706.456.106-90, domiciliado na Rua Espírito Santo, n° 1.996, apartamento n° 902, Bairro Lourdes, CEP 30.160-032, Belo Horizonte/MG, para o cargo de Diretor Presidente; (ii) **Walmir Benediti**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Carteira de Identidade nº 8.027.539, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 006.008.418-98, com endereço comercial na Avenida Copacabana, nº 325, Bairro Dezoito do Forte Empresarial/Alphaville, Município de Barueri, Estado de São Paulo, CEP 06.472-001, para o cargo de Diretor sem Designação Específica. (iii) **Saba David Neto**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 366.996.249-20, com domicílio na Rua Joaquim Floriano, nº 820, 4º andar, cj. 41, Itaim Bibi, CEP: 04534-003, São Paulo/SP, , para o cargo de Diretor sem Designação Específica. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. A presente ata foi lavrada na forma de sumário dos fatos corridos, nos termos do art. 130, parágrafo 1º, da Lei de S.A. Itapevi/SP, 06 de maio de 2022. **Mesa:** Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa, Presidente; Helder Filipe Teixeira Bessa, Secretário. **Mesa:** Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa - **Presidente; Helder Filipe Teixeira Bessa** - Secretário. Membros do Conselho de Administração: Vincenzo Piepoli - **Presidente do Conselho;** Indicação Meve - **1º (Primeiro) Vice-Presidente do Conselho**; Walmir Benediti - **2º (Segundo)Vice – Presidente do Conselho.**
JUCESP: Certifico registro sob o nº 326.812/22-2 – 28/06/2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O **BELEZA PATRONAL** (CNPJ 62.803.648/0001-53), CONVOCA todas as empresas que compõem a categoria econômica da área da beleza, inclusive autônomos, e franquias, a saber: Institutos de Beleza e Cabelereiros de Senhoras; Salões de Barbeiros e Cabelereiros para Homens; Salões Parceiros; Empresas de Tratamento de Beleza e de Serviços de Embelezamento e Higiene e Centros de Treinamentos, sediadas no Estado de São Paulo, independentemente de sua condição de associada ou não à Entidade, para a AGE que será realizada na sede da Entidade, na Rua Sete de Abril, 252, 1º andar, conj 11/12, Centro, São Paulo/SP, no dia 11/07/2022 às 10h em primeira convocação com a presença da maioria dos representados e, às 11h, em segunda convocação, com qualquer número de representados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) Outorgar poderes à Diretoria para entabular negociações coletivas durante o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com os Sindicatos representantes das categorias profissionais simétricas nas respectivas datas-base ou, havendo necessidade, fora delas, e, quando provocado, com os Sindicatos representantes das categorias profissionais assimétricas, bem como firmar convenções coletivas de trabalho, termos aditivos emergenciais e caso necessário, instaurar e defender a categoria econômica em processos de dissídios coletivos com todas as Entidades Sindicais Profissionais; B) Discutir, deliberar e fixar o valor das contribuições para todas as empresas que compõem a categoria econômica, independente de ser ou não associadas, para o exercício de 2022, para custeio das negociações coletivas de trabalho; C) Discutir, deliberar e fixar o valor mensalidade e/ou anuidade dos associados; D) Outros assuntos de interesse da categoria econômica.São Paulo, 04/07/2022. **Luis Cesar Bigonha** - Presidente.
As empresas que se fizerem representar por prepostos deverão encaminhar procuração com poderes para atuar na negociação da CCT 2022/2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital, o presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO**, no uso das prerrogativas legais e Estatutárias, CONVOCA todos os integrantes da categoria Profissional de "EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E MISTOS, da base territorial dos Municípios de: São José do Rio Preto, Bady Bassit, Barretos, Bebedouro, Catanduva, Catiguá, Cedral, Guapiaçu, Ibirá, Ipiguá, Jaci, José Bonifácio, Mirassol, Monte Azul Paulista, Nova Aliança, Olímpia, Planalto, Potirendaba, Sales, Severínia, Tabapuã, Uchoa e Urupês., representada pôr esta Entidade Sindical para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 11 de Julho de 2022 com início previsto, às 17:00 horas em primeira convocação na sede do Sindicato, sita a Rua Conselheiro Saraiva nº 317 Vila Ercilia em São José do Rio Preto, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: **a)**- Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações de (clausulas econômicas e sociais) da categoria com data -base em 1º de Outubro de dois mil e vinte dois, para ser encaminhada a Entidade Sindical Patronal representativo da categoria econômica; **b)-** Delegação de poderes a diretoria do SINDICATO para negociar em conjunto com a FECOESP ou separadamente bem como fazer unificação de pauta e instaurar Dissídio Coletivo caso vejam frustradas as negociações ou pedido de instauração de mediação, conciliação e arbitragem perante o Tribunal Regional do Trabalho; **c)-** Outorga de poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar acordo coletivo diretamente com os Edifícios e Condomínios**; d)-** Discussão, fixação e aprovação do percentual e descontos da Contribuição Assistencial/Negocial, para referida categoria, fundamentada na letra **"e" do Artigo 513 C.L.T**. em favor da entidade Sindical, a todos os trabalhadores associados ou não que serão beneficiados pela Convenção Coletiva ou acordos Coletivo observado o direito de oposição do Empregado não associado, quanto aos descontos, a ser manifestado por escrito e de próprio punho, individualmente perante o Sindicato até 20 (vinte) dias após a data da Assembleia a ser realizada conforme edital. Não havendo na hora acima indicada número legal de convocados, para instalação da referida Assembleia em primeira convocação a mesma será realizada 1(uma) hora após, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes em Segunda convocação. São José do Rio Preto, 06 de Julho de 2.022. **Sergio da Silva Paranhos** - Diretor - Presidente

---

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("**Agente Fiduciário**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("**Ordem do Dia**")**:** a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e a Emissora ("**Acordo ARTESP**") acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 ("**Impugnação**"), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP ("**Agravo de Instrumento**"). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. - minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("**novo Anexo 1.1.52. ao PRJ**") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52. ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br. Instruções Gerais:** Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF: 09.625.321/0001-56
Edital de Compartilhamento para Disponibilização de Infraestrutura de Fibras Ópticas em cabo OPGW

A NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (NBTE), concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento ao disposto no Artigo 9º do Anexo da Resolução Conjunta ANEEL/ ANATEL/ ANP nº 001, de 24 de novembro de 1999, comunica que tem a intenção de disponibilizar para compartilhamento de infraestrutura, já em operação comercial, pares de fibras ópticas não ativadas, em cabo OPGW instalado em sua linha de transmissão localizada entre a cidade de Porto Velho – RO, na Subestação Coletora Porto Velho, e a cidade de Araraquara–SP, na Subestação Araraquara 2, com 2.385 km de extensão, conforme Artigo 7º, Inciso III, do referido Regulamento, pelo prazo de 20 (vinte) anos. Os interessados no compartilhamento da referida infraestrutura deverão se manifestar no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data desta publicação, mediante comunicação formal, por escrito, para Norte Brasil Transmissora de Energia S.A., aos cuidados da Diretoria Técnica, com a identificação "Compartilhamento de infraestrutura de telecom NBTE", ou por meio do e-mail fibranbte@evoltz.com.br, com os seguintes requisitos: (i) valor mensal da compensação econômica pelo compartilhamento, apresentada em Reais (R$) por quilômetro linear de par de fibra óptica; (ii) comprovação de experiência na operação de fibras ópticas em cabo OPGW sobre infraestrutura elétrica de alta tensão; e (iii) apresentação da autorização SCM para operar internet em todo o território nacional. A Norte Brasil irá considerar somente as propostas de compartilhamento que cumprirem todos os requisitos citados acima, definindo o(s) interessado(s) vencedor(es) com base na(s) melhor(es) proposta(s) técnica(s) econômica(s), não havendo exclusividade sobre eventuais outros pares de fibras ópticas existentes nessa linha de transmissão. A Norte Brasil decidirá em até 15 (quinze) dias, contados do fim do prazo para apresentação de propostas, o resultado deste Edital de compartilhamento, ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento, caso as propostas recebidas não atendam às suas expectativas técnicas e econômicas ou não sejam homologadas pelas agências reguladoras envolvidas. O contrato e especificações técnicas do compartilhamento, que vincularão os proponentes, bem como outras informações que se fizerem necessárias, poderão ser obtidas junto à Diretoria de operação e manutenção, por meio do e-mail: fibranbte@evoltz.com.br.

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.º FMDR 01/2022

A Prefeitura do Município de Canoinhas-SC, CNPJ n.º 83.102.384/0001-80, através do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural, torna público para conhecimento dos interessados a Chamada Pública nº FMDR 01/2022 para **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA FINS DE CREDENCIAMENTO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MUDAS FRUTÍFERAS, DESTINADAS AS AÇÕES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE CANOINHAS RELATIVAS À CAMPANHA DOS POMARES CASEIROS**. As propostas deverão ser entregues no Setor de Protocolo da Prefeitura do Município de Canoinhas, sito a Rua Felipe Schmidt, 10, Centro, Canoinhas-SC, em horário das 08h00m às 12h00m e das 13h00m às 17h00m. O Edital estabelecendo as condições e demais informações necessárias à participação poderá ser retirado no site **www.pmc.sc.gov.br**, **no Link Licitações/Chamada Pública**. Informações pelo e-mail: **licitação@pmc.sc.gov.br**. Fone (47) 3621 - 7705.

Willian Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE EDITAL
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2022
PROCESSO Nº 108/2022 – D.A. – D.C.L.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Seleção de Organização Social sem fins lucrativos, para celebração de Contrato de Gestão nos moldes da Lei Municipal nº 4.391/2021, Decreto Municipal nº 5.834/2021 e alterações e Lei Federal nº 8.666/93, para fins de operacionalização, gerenciamento e execução das ações e serviços de saúde, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Mirassol.
CRONOGRAMA PREVISTO:
Divulgação do Edital: **05 de julho de 2022.**
Data limite para visita técnica: **21 de julho de 2022.**
Data limite para entrega dos envelopes: **22 de julho de 2022.**
Divulgação das entidades que manifestaram interesse: **25 de julho de 2022.**
Data e horário da Sessão Pública para abertura e julgamento dos programas de trabalho: **26 de julho de 2022 às 09h00min.**
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, CEP 15130-065, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira, 22-90, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 05 de julho de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 199/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição e entrega parcelada de equipamentos e acessórios de tecnologia assistiva voltada para pessoa com deficiência auditiva, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 07/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

CHAMADA PÚBLICA SUPRI/Nº 003/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: A Secretaria de Suprimentos do Município de Barueri, faz saber que se acha aberto a Chamada Pública que tem por objeto a apresentação de proposta e seleção de Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC para fins de assinatura de Contrato de Adesão visando à administração de plano de benefícios previdenciários dos servidores titulares de cargo efetivo da Administração direta e indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Município de Barueri/SP, conforme condições estabelecidas neste edital e seus Anexos.
Edital completo: Disponível no site a partir do dia 06/07/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos.
Data de Encerramento e Recebimento de Documentação: Dia 05/08/2022 às 09h00min, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.

Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

---

AVISO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL
N° 20220003 - IG N° 1170085000

A Secretaria da Casa Civil torna público a Licitação Pública Nacional LPN No 20220003/CIDADES de interesse da Secretaria das Cidades - Contrato de Empréstimo n o 28320 - COOPERAÇÃO FINANCEIRA ALEMÃ COM BRASIL. 1. O ESTADO DO CEARÁ, por meio da SECRETARIA DAS CIDADES, solicitou um empréstimo do Banco BANCO KfW ENTWICKLUNGSBANK para o financiamento do Programa de Saneamento Básico em Localidades rurais do Estado do Ceará: Adaptação às mudanças climáticas – PROGRAMA ÁGUAS DO SERTÃO, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para execução da obra DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE OLHO D'ÁGUA DA BICA, NO MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco. 2. A SECRETARIA DAS CIDADES doravante denominada Contratante, com interveniência técnica da CAGECE – COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARÁ - convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para a EXECUÇÃO DAS OBRAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE OLHO D'ÁGUA DA BICA DO MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE/CE, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS. 3. O Edital e cópias adicionais poderão ser adquiridos gratuitamente em meio magnético na Comissão Central de Concorrências no seguinte endereço: Central de Licitações do Governo do Estado do Ceará, Av. Dr. José Martins Rodrigues, no 150, Bairro Edson Queiroz, CEP. 60811-520 Fortaleza – CE, E-mail ccc@pge.ce.gov.br fax (85) 3459.6522 ou pela internet no endereço www.seplag.ce.gov.br. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço. A empresa interessada em participar da presente licitação que obtiver gratuitamente o Edital pela internet deverá formalizar o interesse de participar através de comunicado expresso diretamente à Comissão Central de Concorrências, através do e-mail ccc@pge.ce.gov.br ou através de fax (85) 3459.6522, informando os seguintes dados: No do Edital, Nome da Empresa, CNPJ, Fone, Fax, Email e Pessoa de Contato. 4. As propostas deverão ser entregues na Comissão Central de Concorrências na Central de Licitações do Governo do Estado do Ceará, Av. Dr. José Martins Rodrigues, no 150, Bairro Edson Queiroz, CEP 60.811-520 Fortaleza-CE até às 15h horas do dia 09 de agosto de 2022 acompanhadas de Garantia de Proposta no valor de R$ 48.659,64 (quarenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e quatro centavos). Serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. 5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Joint-Venture e/ou Consórcio. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Julho de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS nº 05/22 - PROCESSO: 3909/22

Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA NA EXECUÇÃO DE MURO DE ARRIMO DE ALVENARIA, em atendimento à Secretaria de Obras. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público que, a data de entrega dos envelopes será às 10h00 do dia 22/07/22, nesta Prefeitura, localizada na Rua Elton Silva, 1000, Centro - Jandira - SP. O edital **RETIFICADO** encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba licitações. Informações: Email: licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Gabriel Vasconcelos de O. N. da Silva - Presidente da COPEL

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO nº 10/22 - Processo nº 5.255/22 - PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos refrigeração, eletrodomésticos, eletroportáteis e rede de gás, em atendimento à Secretaria de Educação, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, a data de entrega dos envelopes será às 10h00 do dia 19/07/22, nesta Prefeitura, localizada na Rua Elton Silva, 1000, Centro - Jandira - SP. O edital **RETIFICADO** encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba licitações. Informações: Email: licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Valter Pucharelli - Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência SESI Nº 011/2022 - Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil para realização dos serviços de reforma e adequação das instalações da Unidade do SESI Sitio Novo com o objetivo de requalificar, modernizar e reorganizar a estrutura da Unidade, conforme especificado e quantificado no Anexo I – Termo de Referência do Edital. **Data de abertura: 27/07/2022 – 10:00h – Presidente: Cláudia Vital.**

Pregão Eletrônico SESI Nº 037/2022 – É o Registro de Preço para contratação futura e eventual de pessoal jurídica para fornecimento de aparelhos de ares-condicionados split, para atender as necessidades da Rede de Educação do SESI/PE conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I deste instrumento – Termo de Referência do Edital. **Data de abertura: 15/07/2022 – 14:00h – Pregoeiro: Márcio Rogério**

Pregão Eletrônico Conjunto SESI/SENAI Nº 014/2022 – É o Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa especializada para o fornecimento de material promocional para as entidades que compõem o Sistema FIEPE (SENAI e SESI), tudo conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I deste instrumento – Termo de Referência do Edital. **Data de abertura: 19/07/2022 – 09:00h – Pregoeira: Cássia Coutinho**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** / **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 6 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 20220092

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220092 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), para atender as necessidades das áreas de apoio administrativo e serviços gerais da Cagece em Fortaleza, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9532022, até o dia 20/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)

CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando à execução das garantias da Emissão, em virtude do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem com em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo ("RJ"), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando à proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem com eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extrajudicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, da criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extrajudiciais a serem tomadas, em razão do vencimento dos apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº 10.044038 (SP 308), nº 54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.**

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)

CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação judicial)

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("PRJ") a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulado na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**, que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("**ANBIMA**"), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. - minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitado ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos conforme definido no PRJ, sendo que a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá ("**Aditamento à Proposta Vinculante Geribá**"), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitado ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação do ajuste na Proposta de Atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 ("**Proposta Avaliação**"), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitado ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informados/disponibilizados aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitados ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema EmpresasNET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)

CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 ("**Pentágono**" ou "**Agente Fiduciário**"), na qualidade de Agente Fiduciário na forma da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissora**"), **vem pelo presente edital, conforme Assembleia Geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures** ("Debenturistas") da Emissão, cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da Assembleia Geral de Debenturistas, no dia 15 de julho de 2022, às 14 h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Avenida Cidade Jardim, 803 - 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação do aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 ("**Contrato de Compra e Venda**") anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações**") ou de instrumento análogo a ser firmado pelo **Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura** com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação do aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial**"), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 ("**Recuperação Judicial da Emissora**"), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: **contencioso@pentagonotrustee.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços N.º 007/2022 – Proc. Adm. Nº 452/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para **REFORMA DA NOVA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA**, localizada na Rua São Miguel Arcanjo, 100 – Centro, Santana de Parnaíba/SP, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/07/2022, na Avenida Marechal Mascarenhas de Morais, 1283, 2º andar - Votuparim – Santana de Parnaíba/SP ou por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Data de Abertura: **22/07/2022, às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 05 de julho de 2022.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2.022 – PROCESSO Nº 133/2.022.

"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de maio de 2.022, e Portaria nº 20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Tomada de Preços nº 008/2022, com o objeto: "contratação de empresa especializada para execução de construção da casa da juventude, conforme termo de referência, com fornecimento de material e mão de obra, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, memória de cálculo, cronograma físico financeiro e projetos. Convênio com governo do estado de São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Regional Gabinete do Secretário, Termo de Convênio 102056/2021", ADJUDICO o objeto da Tomada de Preços nº 008/2022, em favor da empresa: PEDREIROS - PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA – EPP - R$ 899.629,77.

Fernandópolis-SP, 04 julho de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

Anexo Único

EXTRATO DE DECISÃO CONDENATÓRIA PROFERIDA EM PROCESSO DE RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS

PROCESSO NO 2015-0.241.793-2

Por decisão do Exmo. Controlador Geral do Município publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo de t. P.a/2016, as pessoas jurídicas **GRAFTEC GRÁFICA E EDITORA LTDA., CNPJ n° 04.059.685/0001-00; RGB MÍDIA & GRÁFICA EIRELI, CNPJ n° 08.350.394/0001-10; e REDE SEG GRÁFICA E EDITORA EIRELI, CNPJ n° 13.288.025/0001-84** foram **condenadas às seguintes sanções:** 1) pagamento, no prazo de 30 (trinta) dias, de **MULTAS ADMINISTRATIVAS** nos valores respectivos de R$ 74.414,45; R$ 42.219,18; e R$ 651.712,62; e 2) **PUBLICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXTRATO DESTA DECISÃO CONDENATÓRIA,** a suas expensas, em jornal de grande circulação em São Paulo/SP e em edital afixado no próprio estabelecimento, pelo prazo de 30 (trinta) dias,em local que permita a visibilidade pelo público. A condenação decorre da **prática de atos contra a Administração Pública Municipal de São Paulo nos termos da Lei Federal n° 12.846/2013 (LEI ANTICORRUPÇÃO)** e tem fundamento no artigo 6°, Ie 11, dessa lei, c.c os artigos 21, 22, 23, Ii e III, Parágrafo Único, do Decreto Municipal n° 55.107/2014, em razão de terem tais pessoas jurídicas fraudado,mediante conluio, o caráter competitivo do procedimento licitatório público realizado no processo administrativo municipal n° 2014-0.257.978-7 (Pregão Presencial n° 08/SMDHC/2015 da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), visando à contratação de serviços gráficos, incorrendo na conduta prevista no artigo 5°, inciso IV, alínea *a,* da referida lei. Com fundamento no artigo 14 da mesma lei, **a condenação é extensiva, em caráter solidário,** às pessoas naturais de **RODRIGO ZANARDO, CPF n° 259.802.138-05,** quanto ao pagamento das multas administrativas impostas às acusadas GRAFTEC GRÁFICA E EDITORA LTDA CNPJ no 04.059.685/0001-00, e REDE SEG GRÁFICA E EDITORA LTDA, CNPJ n° 13.288.025/0001-84; **ROGÉRIO ZANARDO, CPF n° 279.358.408-81,** quanto ao pagamento das multas administrativas impostas a GRAFTEC GRÁFICA E EDITORA LTDA, CNPJ n° 04.059.685/0001-00, RGB MÍDIA & GRÁFICA EIRELI, CNPJ no 08.350.394/0001-10, e REDE SEG GRÁFICA E EDITORA LTDA, CNPJ no 13.288.025/0001-84; e **VIVALDO DIAS DA SILVA, CP.F n° 144.032.798-05,** quanto ao pagamento da multa administrativa imposta à acusada REDE SEG GRÁFICA E EDITORA LTDA, CNPJ n° 13.288.025/0001-84.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. º 79/2022

PROCESSO Nº 210/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 18 de julho de 2022. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA CONFECÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E PARA USO DA EQUIPE DO FUNDO ESPECIAL DO CORPO DE BOMBEIROS, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARA 06 (SEIS) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n. º 79/2022. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 05 de julho de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

MAIS ITAPEVI – SPE S/A

("Companhia")

CNPJ nº. 42.973.028/0001-55 - NIRE 35300573951

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2022

Data, hora e local: Aos 06 dias do mês de maio de 2022, às 10h, na sede da Companhia. **Presença:** Presente a totalidade dos acionistas da Companhia, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **Convocação/publicações:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 e artigo 6º, §1º do Estatuto Social da Companhia, em razão da presença da totalidade das Acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Por indicação dos presentes, assumiu os trabalhos na qualidade de Presidente o Sr. Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa, que convidou o Sr. Helder Filipe Teixeira Bessa para Secretário da Mesa. **Ordem do dia:** Apreciar e deliberar sobre: (i) as renúncias dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, os Srs. João Andrade Rezende, Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa e Julia Maria dos Santos Elias, cujos documentos encontram-se arquivados na sede da Companhia; (ii) a nomeação de novos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a alteração das redações dos artigos 13 §1º, 14 caput, 15 caput, 19 caput e §1º do Estatuto Social da Companhia; e (iv) a consolidação do estatuto social da Companhia. **Deliberações**: Após avaliar as matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas da Companhia, por unanimidade, deliberaram: **(i)** diante das cartas de renúncia que lhe foram apresentadas, que se encontram devidamente arquivadas na sede da Companhia, declarar sua ciência e anuência com relação às renúncias dos Srs. João Andrade Rezende, Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa e Julia Maria dos Santos Elias como membros do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** nomear os Srs. (a) **Vincenzo Piepoli**, português, casado, engenheiro, portador do RNM – Registro Nacional Migratório nº. F509591A, inscrito no CPF sob o n° 707.134.456-61, domiciliado na Avenida Alvares Cabral, n° 551, apartamento 2604, bairro Lourdes, CEP 30.170-002, Belo Horizonte/MG; e (b) **Saba David Neto**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 366.996.249-20, com domicílio na Rua Joaquim Floriano, nº 820, 4º andar, cj. 41, Itaim Bibi, CEP: 04534-003, São Paulo/SP, ; ambos como membros do Conselho de Administração da Companhia, com mandato coincidente com o mandato dos atuais membros do Conselho de Administração, até 04/03/2024; Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse mediante assinatura do competente termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração e declaração de desimpedimento, as quais permanecerão arquivadas na sede da Companhia, para todos os fins. Considerando as renúncias e as nomeações de membros, o Conselho de Administração da Companhia passa a ter a seguinte composição, com mandato até 04/03/2024 (mantidos os termos finais de mandato definidos na Ata da Assembleia Geral de Constituição da Companhia): Saba David Neto, brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 366.996.249-20, com domicílio na Rua Joaquim Floriano, nº 820, 4º andar, cj. 41, Itaim Bibi, CEP: 04534-003, São Paulo/SP; **Vincenzo Piepoli**, português, casado, engenheiro, portador do RNM – Registro Nacional Migratório nº. F509591A, inscrito no CPF sob o n° 707.134.456-61, domiciliado na Avenida Alvares Cabral, n° 551, apartamento 2604, bairro Lourdes, CEP 30.170-002, Belo Horizonte/MG; e **Walmir Benediti**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Carteira de Identidade nº 8.027.539, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 006.008.418-98, com endereço comercial na Avenida Copacabana, nº 325, Bairro Dezoito do Forte Empresarial/Alphaville, Município de Barueri, Estado de São Paulo, CEP 06.472-001. Os acionistas deliberaram, nos termos do art. 13, §1º do Estatuto da Companhia, eleger os Conselheiro Srs. Vincenzo Piepoli, Saba David Neto e Walmir Benediti, respectivamente, como Presidente, 1º (Primeiro) Vice-Presidente e 2º (Segundo) Vice-Presidente do Conselho de Administração. **(iii)** alterar a redação do §1º do art.13 do Estatuto Social, passando o dispositivo a vigor com a seguinte redação: **"§1º**. A Assembleia Geral nomeará dentre os conselheiros o Presidente, o 1º (Primeiro) e o 2º (Segundo) Vice-Presidentes do Conselho de Administração. Ocorrendo impedimento ou ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, a presidência será assumida, na ordem, pelo *1º (Primeiro)* Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, em sua ausência, pelo 2º (Segundo) Vice-Presidente. Por sua vez, na hipótese do 1º (Primeiro) Vice-Presidente assumir a Presidência, o 2º (Segundo) Vice - Presidente galgaria à função de 1º (Primeiro) Vice-Presidente. Na vacância do 1º (Primeiro) Vice-Presidente, o 2º (Segundo) Vice-Presidente assumiria a função do 1º (Primeiro) Vice-Presidente). O Presidente do Conselho de Administração ou o seu substituto, na forma acima, escolherá um dos presentes para secretariá-lo. O Presidente do Conselho de Administração não terá voto de qualidade." **(iv)** alterar a redação do caput do art.14 do Estatuto Social, passando o dispositivo a vigor com a seguinte redação: **"Art. 14.** As reuniões do Conselho de Administração ocorrerão, ordinariamente, no mínimo a cada 02 (dois) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, devendo ser convocadas pelo Presidente ou por pelo menos 02 (dois) Conselheiros em exercício, sendo certo que as reuniões do Conselho de Administração instalar-se-ão, em primeira convocação, com a presença da totalidade dos seus membros e, em segunda convocação, com a presença de 02 (dois) membros. A reunião em segunda convocação ocorrerá no dia útil imediatamente subsequente ao da primeira." **(v)** alterar a redação do caput do art.15 do Estatuto Social, passando o dispositivo a vigor com a seguinte redação: **"Art. 15.** Todas as decisões do Conselho de Administração serão tomadas pelo voto afirmativo de 2 (dois) dos seus membros. Na hipótese de empate de votos que impeça a aprovação de determinada matéria em 02 (duas) reuniões consecutivas e/ou alternadas, deverá ser convocada Assembleia Geral para se alterar o Estatuto Social e elevar o número de integrantes do Conselho de Administração para 05 (cinco) membros. Aprovada a alteração do Estatuto Social, deverão os acionistas eleger mais um conselheiro independente." **(vi)** alterar as redações do caput e do §1º, ambos do art.19 do Estatuto Social, passando os dispositivos a vigorarem com as seguintes redações: "**Art. 19.** A Companhia será representada e somente será considerada validamente obrigada por ato ou assinatura: (i) conjunta de 03 (três) Diretores; (ii) por 01 (um) procurador com poderes especiais, agindo isoladamente e nos estritos limites do respectivo instrumento de mandato. ***§1º.*** As procurações serão sempre outorgadas pelos 03 (três) Diretores e conterão poderes expressos e específicos, com prazo de vigência não superior a 02 (dois) anos, admitindo a outorga de poderes ao mesmo procurador, desde que estabelecido por novo instrumento de mandato, com exceção das procurações a serem outorgadas com a clausula "ad judicia", que poderão ser firmadas para vigorar por prazo indeterminado." **(vii)** consolidar o estatuto social da Companhia, em razão das alterações acima mencionadas, o qual passará a vigorar nos termos do Anexo I. **Publicações e arquivamento:** As Acionistas deliberaram pela elaboração desta ata na forma sumária, conforme faculdade prevista pelo artigo 130, §1º, da Lei 6.404/76. **Encerramento e assinatura dos presentes:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presenta ata que, depois de lida às Acionistas, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes. Itapevi/SP, 06 de maio de 2022. **Mesa: Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa** – Presidente; e **Helder Filipe Teixeira Bessa** – Secretário. **acionistas: SUMA BRASIL - SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.**, representada por seus Diretores, Srs. Vincenzo Piepoli e Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa; **SANEPAV SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA.,** representada por seu Administrador, Sr. Walmir Benediti; e **MEVE PARTICIPAÇÕES S.A.** representada pelo Administrador Sr. Saba David Neto e pelos seus Diretores, Sr. Paulo Nei de Jesus Guerra e a Sra. Alessandra Pereira da Rosa. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.* **Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa -** Presidente da Mesa; **Helder Filipe Teixeira Bessa -** Secretário da Mesa.

Anexo I da Ata da Assembleia Geral Extraordinária

da **MAIS ITAPEVI – SPE S/A** realizada em 06 de maio de 2022

ESTATUTO SOCIAL

Capítulo I - Denominação, sede e duração - Art. 1º. A denominação da Companhia é **MAIS ITAPEVI - SPE S/A**, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, regendo-se pela Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades Anônimas"), pela Lei Federal nº 11.079/2004, Lei Federal nº 11.445/2007, Lei Federal nº 12.305/2010, Lei Federal nº 8.987/95, Lei Federal nº 8.666/93, Lei Municipal Complementar de ltapevi nº 119/2019, bem como no Edital de Licitação da Concorrência Pública de ltapevi nº 21/2019, e também pelo presente Estatuto e pelas normas estabelecidas pela entidade de regulação do respectivo contrato de concessão. **Art. 2º**. A Companhia tem sede na Rodovia Engenheiro Renê Benedito da Silva, nº 3555, Bairro São João, no Município de Itapevi/SP, CEP 06.683-000, podendo abrir filiais, escritórios e estabelecimentos em qualquer parte do território nacional e no exterior, por deliberação do Conselho de Administração da Diretoria. **Art. 3º.** A Companhia terá prazo de duração necessário ao cumprimento de todas as obrigações previstas no edital e na concessão administrativa descritos no objeto social, incluindo eventual prorrogação do prazo da referida parceria público-privada. **Capítulo II - Objeto social - Art. 4º.** A Companhia tem por objeto social a exploração, mediante concessão administrativa, dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Município de ltapevi, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas extraordinárias ("Contrato de Concessão"), de modo a viabilizar o cumprimento do objeto da Concorrência Pública nº 021/2019, Processo nº 804/2019. **Parágrafo Único.** Para execução dos serviços oriundos do seu objeto social ficam definidas as seguintes CNAE's, que poderão ser modificadas durante a vigência da Companhia: (i) 3811-4/00 Coleta de resíduos não perigosos; (ii) 3812-2/00 Coleta de resíduos perigosos; (iii) 3821-1/00 Tratamento e disposição de resíduos não perigosos; (iv) 3831-9/01 Recuperação de sucatas de alumínio; (v) 3831-9/99 Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio; (vi) 3832-7/00 Recuperação de materiais plásticos; (vii) 3839-4/01 Usinas de compostagem; (viii) 7112-0/00 Serviços de engenharia; (ix) 8129-0/00 Atividades de limpeza não especificadas anteriormente. **Capítulo III - Capital social e ações - Art. 5º.** O capital social da Companhia é de R$ 10.451.200,00 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil e duzentos reais), representado por 10.451.200 (dez milhões, quatrocentas e cinquenta e uma mil e duzentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **§1º.** O capital social da Companhia será necessariamente representado por ações de sua emissão, as quais contarão com os direitos e obrigações previstos neste Estatuto Social e na Lei das Sociedades Anônimas. **§2º.** A Companhia deve encaminhar ao Município de ltapevi, imediatamente após sua constituição, seu respectivo estatuto social, bem como o quadro de acionistas, por tipo e quantidade de ações, informando a titularidade das ações ordinárias nominativas, para efeito de verificação do cumprimento das exigências estabelecidas no EDITAL de Licitação. **§3º.** Cada ação dá direito a 01 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia. **§4º.** A emissão de ações da Companhia para integralização em dinheiro, bens e/ou créditos, far-se-á por deliberação da Assembleia Geral, aplicando-se, quando couber, o disposto no art. 8° da Lei das Sociedades Anônimas. **§5º.** As capitalizações com reservas e lucros serão feitas independentemente de aumento do número de ações. **§6º.** As ações não serão representadas por cautelas, presumindo-se a titularidade destas pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia. **§7º.** Qualquer transferência de ações será realizada mediante a assinatura do Livro de Transferência de Ações Nominativas da Companhia. A aquisição, por qualquer título, de ações de emissão da Companhia, importará na transferência de todos os direitos e obrigações que lhes são inerentes, desde que não prescritos, e na adesão integral e incondicional a este Estatuto Social. **§8º.** A transferência do controle da sociedade de propósito específico estará condicionada à autorização expressa da Administração Pública, nos termos do edital e do Contrato, observado o disposto no parágrafo único do art. 27 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995. **§9º.** A transferência de ações e/ou o ingresso de novos acionistas, sem transferir o controle da sociedade, deve ser comunicado a Administração Pública em até trinta dias depois da data da sua formalização. **§10º.** As ações são indivisíveis em relação à Companhia, a qual reconhecerá um só proprietário para cada ação. **§11º.** Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações ou valores mobiliários conversíveis em ou permutáveis em ações, a serem emitidos pela Companhia, na mesma proporção, espécie e classes de ações relativas às suas respectivas participações no capital social da Companhia, nos termos do disposto na Lei das Sociedades Anônimas. **§12º.** As ações da Companhia não serão negociadas em mercado de valores mobiliários e a negociação pela Companhia com as próprias ações se regerá pelo disposto no art. 30 da Lei das Sociedades Anônimas. **§13º.** O reembolso de ações da Companhia será pago com base no menor valor entre (i) o valor econômico da Companhia e (ii) o valor de patrimônio líquido constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral, observadas as disposições da Lei das Sociedades Anônimas. O valor econômico da Companhia para efeito de reembolso será apurado por meio de avaliação realizada por três peritos ou empresas especializadas, nos termos do art. 45, §3º, da Lei das Sociedades Anônimas. **Capítulo IV - Assembleia geral - Art. 6º.** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos 04 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, reunindo-se, ainda, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a lei assim exigirem. **§1º.** A Assembleia Geral será convocada na forma da lei. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. **§2º.** A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou qualquer outro administrador da Companhia. O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariá-lo. **§3º.** Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. **Art. 7º.** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por votos afirmativos de acionistas que representem a maioria das ações com direito a voto, exceto as deliberações indicadas abaixo que serão autorizadas apenas com a aprovação unânime dos acionistas detentores de ações com direito a voto: (i) Qualquer alteração ou modificação do Estatuto Social da Companhia; (ii) Cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) envolvendo a Companhia, sua transformação, criação de subsidiárias, resgate de ações e/ou conversão, desdobramento de ações, grupamento de ações e qualquer outra forma de reorganização ou reestruturação societária que envolva a Companhia; (iii) Aprovação de alienação de ações da Companhia para terceiros; (iv) A suspensão ou interrupção das atividades do Companhia, a rescisão do Contrato de Concessão Administrativa previsto no objeto social e as apresentações de pleitos e reivindicações no curso deste Contrato; (v) Liquidação, dissolução ou recuperação Judicial da Companhia, o ajuizamento de pedido de falência, insolvência ou recuperação judicial pela Companhia, a aprovação de operação de reestruturação, recuperação ou outra operação, cessão do estado de liquidação da Companhia, ou a celebração de qualquer outro acordo, que tenha efeito similar a qualquer dos supracitados; (vi) Criação de reservas e/ou provisões de qualquer natureza nas demonstrações financeiras da Companhia; (vii) Integralização do capital com créditos ou bens; (viii) Alienação de bens que envolvam valores superiores a R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); (ix) Participação da Companhia no capital de outras sociedades, em joint ventures ou consórcios, bem como a associações com terceiros de qualquer natureza; (x) Abertura ou fechamento do capital da Companhia; (xi) Alteração dos limites de competência do Conselho de Administração; (xii) A criação de partes beneficiárias; (xiii) Aprovação da celebração, alteração ou rescisão de quaisquer acordos, transações ou contratos entre a Companhia, de um lado, e quaisquer acionistas e/ou suas partes relacionadas, de outro; (xiv) Aprovação das demonstrações financeiras da Companhia; (xv) Eleger os membros indicados para os cargos de Conselho de Administração; (xvi) Indicar entre os conselheiros eleitos aqueles que ocuparão o cargo de Presidente e de Vice Presidente do Conselho de Administração; (xvii) Eleger os membros da Conselho Fiscal, quando instalado; (xviii) Autorização para aquisição de bens e/ou a constituição de ônus reais e/ou a prestação de garantias a obrigações que envolvam valores superiores a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); (xix) Aprovação da contratação de empréstimos, incluindo aval e fiança, que envolvam valores superiores a R$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais). **Art. 8º**. As atas serão lavradas em livro próprio, registrando as ocorrências e deliberações tomadas pela Assembleia Geral. **Capítulo V - Órgãos da administração - Seção I - Normas gerais - Art. 9º.** A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, com poderes e atribuições conferidos por lei e por este Estatuto, sendo privativo dos membros da Diretoria os poderes de representação da Companhia. **Art. 10º.** Os conselheiros e diretores serão investidos nos seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de Atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso, em até 30 (trinta) dias. **§1º**. Decorrido o prazo de 30 (trinta) dias, sem que os conselheiros e diretores eleitos se hajam empossado ou justificado a demora, o Conselho de Administração poderá declarar vago o cargo e escolher o substituto que, no caso do conselheiro, exercerá as funções apenas até a próxima Assembleia Geral. **§2º.** Considera -se renunciante o administrador que não tomar posse dentro de 60 (sessenta) dias, qualquer que seja o motivo. **§3º.** O impedimento temporário do administrador que exceder a 03 (três) meses de prazo deverá ser previamente autorizado pelo Conselho de Administração, devendo a autorização do Conselho ser dada por um período não superior a 06 (seis) meses, prorrogável uma única vez, face a motivo julgado relevante. **Art. 11.** O prazo de gestão dos membros do Conselho de Administração ou da Diretoria estende-se até a investidura de seus respectivos sucessores. **Art. 12.** A remuneração global e anual dos administradores será fixada pela Assembleia Geral, nesta incluídos os benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado as suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado. **Parágrafo Único.** O Conselho de Administração distribuirá a remuneração fixada pela Assembleia Geral entre os seus membros, caso exista Conselheiro remunerado, e os membros da Diretoria, mediante decisão tomada em reunião do órgão. **Seção II - Conselho de administração - Art. 13**. O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada da Companhia, composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) membros que serão eleitos pela Assembleia Geral da Companhia e destituíveis a qualquer tempo, residentes ou não no país, acionistas ou não da Companhia, com mandato unificado de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **"§1º**. A Assembleia Geral nomeará dentre os conselheiros o Presidente, o 1º (Primeiro) e o 2º (Segundo) Vice-Presidentes do Conselho de Administração. Ocorrendo impedimento ou ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, a presidência será assumida, na ordem, pelo 1º (Primeiro) Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, em sua ausência, pelo 2º (Segundo) Vice-Presidente. Por sua vez, na hipótese do 1º (Primeiro) Vice-Presidente assumir a Presidência, o 2º (Segundo) Vice - Presidente galgaria à função de 1º (Primeiro) Vice-Presidente. Na vacância do 1º (Primeiro) Vice-Presidente, o 2º (Segundo) Vice-Presidente assumiria a função do 1º (Primeiro) Vice-Presidente). O Presidente do Conselho de Administração ou o seu substituto, na forma acima, escolherá um dos presentes para secretariá-lo. O Presidente do Conselho de Administração não terá voto de qualidade." **§2º.** O vencimento do mandato dos membros do Conselho de Administração sempre ocorrerá de forma concomitante, ainda que tenha sido promovida a substituição de um dos seus membros, seja qual for o motivo. **§3º.** Ocorrendo renúncia, impedimento definitivo ou qualquer outra hipótese de vacância do cargo, a Assembleia Geral será convocada imediatamente para preenchimento da posição e deverá ser realizada em prazo não superior a 15 (quinze) dias. **Art. 14.** As reuniões do Conselho de Administração ocorrerão, ordinariamente, no mínimo a cada 02 (dois) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, devendo ser convocadas pelo Presidente ou por pelo menos 02 (dois) Conselheiros em exercício, sendo certo que as reuniões do Conselho de Administração instalar-se-ão, em primeira convocação, com a presença da totalidade dos seus membros e, em segunda convocação, com a presença de 02 (dois) membros. A reunião em segunda convocação ocorrerá no dia útil imediatamente subsequente ao da primeira. **§1º.** As Reuniões do Conselho de Administração serão convocadas com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, mediante comunicado escrito, inclusive por meio eletrônico, desde que com confirmação do recebimento, indicando data, a hora, o lugar e a ordem do dia da reunião e todos os documentos relacionados às matérias objeto de discussão. **§2º.** Exceto em caso de força maior ou se todos os membros do Conselho de Administração concordarem de modo diverso, as reuniões ocorrerão na sede da Companhia. As reuniões, entretanto, poderão ser realizadas através de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio remoto de comunicação eletrônica, sendo considerados presentes na reunião os conselheiros participantes, que deverão confirmar seus votos através de declaração, por escrito, encaminhada ao Presidente do Conselho de Administração, por carta ou correio eletrônico, logo após o término do conclave. Uma vez recebida a declaração, o Presidente do Conselho ficará investido de plenos poderes para assinar a ata da reunião em nome do conselheiro que tenha participado remotamente. **Art. 15.** Todas as decisões do Conselho de Administração serão tomadas pelo voto afirmativo de 2 (dois) dos seus membros. Na hipótese de empate de votos que impeça a aprovação de determinada matéria em 02 (duas) reuniões consecutivas e/ou alternadas, deverá ser convocada Assembleia Geral para se alterar o Estatuto Social e elevar o número de integrantes do Conselho de Administração para 05 (cinco) membros. Aprovada a alteração do Estatuto Social, deverão os acionistas eleger mais um conselheiro independente. **§1º.** Eleito o quinto membro do Conselho de Administração, nova reunião do Conselho de Administração será convocada e a matéria objeto do empate de votos deverá ser novamente colocada em deliberação. Neste caso, a reunião do Conselho de Administração somente será instalada com a presença da totalidade dos seus membros. **§2º.** Até que se realize reunião do Conselho de Administração com a presença da totalidade dos seus membros para resolver o empate existente, nenhuma outra matéria poderá ser objeto de deliberação pelo Conselho de Administração. Caberá ao Presidente e ao Vice-Presidente do Conselho de Administração, conjuntamente, prosseguirem convocando os demais conselheiros para reuniões do Conselho de Administração até que se realize reunião com a totalidade dos membros, alcançando-se a solução para o empate. **§3º.** Para os fins do estabelecido no §2º, o conselheiro que sem justo motivo deixar de atender a 03 (três) convocações seguidas será destituído pelos acionistas, podendo responder pelo descumprimento dos seus deveres fiduciários com a Companhia. Nesta hipótese, caberá aos acionistas elegerem novo conselheiro para dar reinício ao procedimento de solução para o empate. **Art. 16.** Compete ao Conselho de Administração, além das outras atribuições fixadas neste Estatuto Social e na lei: (i) Fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, incluindo a aprovação do planejamento, do orçamento e da política a ser seguida internamente pela Companhia em relação os serviços típicos de administração central e BackOffice, quando não forem objeto de terceirização; (ii) Eleição e fixação da remuneração dos diretores, observada a remuneração global estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária anual, bem como fixação das atribuições dos diretores, adicionais àquelas previstas no Estatuto Social; (iii) Autorização para aquisição de bens e/ou a constituição de ônus reais e/ou a prestação de garantias a obrigações que envolvam valores de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); (iv) Autorização de movimentações bancárias por transação de valores superiores a R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), excluídos os tributos e a folha de pagamento cuja competência é da diretoria; (v) Celebração de contratos ou outros negócios jurídicos que envolvam valores mensais superiores a R$ 300.000,00 (trezentos mil reais); (vi) Aprovação da contratação de empréstimos que envolvam valores até R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); (vii) Submeter a Assembleia Geral proposta de destinação de lucro líquido apurado no exercício, nos termos do Estatuto Social; (viii) Contratação e destituição de auditores independentes; (ix) Deliberação sobre a implementação de políticas e prática de planejamento fiscal; (x) Definição e aprovação do Plano de Negócios de curto e longo prazo da Companhia, bem coma qualquer revisão que se faça necessária; (xi) Aprovação/alteração do orçamento anual e plurianual da Companhia, bem coma aprovação de qualquer investimento e/ou despesas não previstos no orçamento anual; (xii) Aprovação da contratação dos nomes indicados pelo Diretor Presidente para os cargos de Gerente Administrativo, Gerente de Planejamento, Gerente de Manutenção e Gerente de Produção. (xiii) Autorização para alienação de bens que envolvam valores até R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). **Parágrafo Único.** A prática de qualquer ato previsto neste artigo sem as aprovações necessárias pelo Conselho de Administração será nula e não produzirá qualquer efeito. **Seção II - Diretoria - Art. 17.** A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, competindo-lhe praticar todos os atos de gestão dos negócios sociais e será composta por, no mínimo 02 (dois) e no máximo 04 (quatro) diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos para um mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **§1º.** Dentre os diretores um será designado Diretor Presidente e os demais, se eleitos, tomarão posse como Diretores sem designação específica. **§2º.** Em caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer cargo da Diretoria, as atribuições do diretor impedido ou ausente serão exercidas interinamente por outro diretor, salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração. Em caso de vacância definitiva, o Conselho de Administração reunir-se-á em caráter de urgência para eleição do substituto, que permanecerá no cargo pelo prazo restante do mandato do substituído. **§3º.** O vencimento do mandato dos membros da Diretoria sempre ocorrerá de forma concomitante, ainda que tenha sido promovida a substituição de um dos seus membros, seja qual for o motivo. **§4º.** Findo o prazo de gestão, os diretores permanecerão no exercício dos respectivos cargos até nova eleição da Diretoria. **Art. 18.** A Diretoria não é um órgão colegiado, podendo, contudo, reunir-se sempre que necessário para o interesse social, mediante convocação de qualquer de seus membros, via correio eletrônico, fac-símile, carta registrada ou carta entregue em mãos, com 03 (três) dias de antecedência, instalando-se com a presença da maioria, sendo suas decisões tomadas por maioria simples de votos dos diretores presentes, cabendo 1 (um) voto a cada um dos Diretores. **Parágrafo Único.** Fica dispensada de convocação a reunião da Diretoria em que todos os membros estejam presentes. **Art. 19.** A Companhia será representada e somente será considerada validamente obrigada por ato ou assinatura: (i) conjunta de 03 (três) Diretores; (ii) por 01 (um) procurador com poderes especiais, agindo isoladamente e nos estritos limites do respectivo instrumento de mandato. **§1º.** As procurações serão sempre outorgadas pelos 03 (três) Diretores e conterão poderes expressos e específicos, com prazo de vigência não superior a 02 (dois) anos, admitindo a outorga de poderes ao mesmo procurador, desde que estabelecido por novo instrumento de mandato, com exceção das procurações a serem outorgadas com a clausula "ad judicia", que poderão ser firmadas para vigorar por prazo indeterminado." **§2º.** Exclusivamente perante a Municipalidade, a Companhia deverá constituir um único representante, que poderá recair sobre pessoa pertencente ou não à Diretoria, nos termos do instrumento de mandato previsto no §1º do art. 19 deste Estatuto Social. **Capítulo VI - Conselho fiscal - Art. 20.** A Companhia terá um Conselho Fiscal não permanente, que somente será instalado por deliberação dos acionistas em Assembleia Geral, nas condições definidas no Capítulo XIII, da Lei das Sociedades Anônimas, com as atribuições, competências, responsabilidades e deveres definidos no dispositivo legal supracitado. **§1º.** O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral. **§2º.** Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal reunir-se-á sempre que necessário, preferencialmente na sede da Companhia, mediante convocação realizada por qualquer de seus membros, através de comunicação escrita, enviada por meio de correio eletrônico, fac-símile ou carta registrada, com antecedência mínima de 03 (três) dias, indicando dia, hora, local e ordem do dia da reunião. **§3º.** As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas pelos votos da maioria de seus membros, as quais serão consignadas em ata da respectiva reunião lavrada no Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal. **§4º.** A remuneração dos membros do Conselho fiscal além do reembolso, obrigatório, das despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, será fixada pela assembleia geral que os eleger, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. **Capítulo VII - Exercício social, demonstrações financeiras e lucros - Art. 21.** O exercício social terá início em 01 de janeiro e término em 31 de dezembro. Ao término de cada exercício social, serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Art. 22.** Em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades Anônimas. **Art. 23.** A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos a conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia por deliberação do Conselho de Administração poderá, ainda, declarar dividendos intermediários a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **Parágrafo Único.** Os dividendos distribuídos nos termos deste Artigo poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. **Art. 24.** A Companhia poderá remunerar os acionistas mediante pagamento de juros sobre capital próprio, na forma e dentro dos limites estabelecidos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração paga nos termos deste Artigo poderá ser imputada ao dividendo obrigatório. **Capítulo VIII - Acordos de Acionistas - Art. 25**. Nos termos do art. 118 da Lei das Sociedades Anônimas, qualquer acordo de acionistas que estabeleça as condições de compra e venda de suas ações, o direito de preferência na compra das mesmas, o exercício do direito de voto ou outras avenças será arquivado na sede da Companhia e averbado em seus livros de registro, devendo ser sempre observado pela Companhia e pelas acionistas signatários. **Capítulo IX - Dissolução - Art. 26.** A Companhia se dissolverá nos casos previstos na lei, competindo a Assembleia Geral determinar o modo de liquidação, nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que deva funcionar durante o período, de acordo com o estabelecido nos termos da Lei das Sociedades Anônimas, artigos 208 e seguintes. **Capítulo X - Arbitragem - Art. 27.** Toda e qualquer controvérsia oriunda ou relacionada a este Estatuto Social, incluindo sem limitar ao, dentre outras, aquelas que envolvam sua validade, eficácia, violação, interpretação, término, rescisão e suas consequências, que não sejam resolvidas amigavelmente entre as Partes, serão resolvidas por arbitragem nos termos da Lei nº 9.307/1996 e de acordo com os termos e condições deste art. 27. **§1º.** A arbitragem será administrada pela Câmara de Arbitragem Empresarial - Brasil - CAMARB ("Câmara") de acordo com o seu regulamento, em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem. A arbitragem terá lugar na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, em língua portuguesa. A lei aplicável ao mérito do litígio será a brasileira, sendo vedado aos árbitros julgar por equidade. **§2º.** A arbitragem será conduzida por 03 (três) árbitros. Caberá a cada uma das partes envolvidas a indicação de 01 (um) árbitro, incumbindo aos 02 (dois) árbitros assim indicados nomear, de comum acordo, o terceiro árbitro que funcionará como Presidente do Tribunal Arbitral. Caso os 02 (dois) árbitros indicados pelas partes envolvidas na arbitragem deixem de nomear o terceiro árbitro, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que o último dos 2 (dois) árbitros foi nomeado, caberá ao Presidente da Câmara indicar o terceiro árbitro. **§3º.** As Partes concordam que poderão solicitar ao tribunal estatal competente, previamente a constituição do tribunal arbitral, as medidas judiciais acautelatórias ou provisórias que visem a obtenção de provimentos cautelares para proteção ou salvaguarda de direitos, sem que isso seja interpretado como uma renúncia ao direito de resolver as disputas por arbitragem. Uma vez constituído o tribunal arbitral, este será competente para manter, revisar, revogar ou modificar a medida cautelar ou provisória concedida pelo tribunal estatal, bem como será competente para decidir sobre qualquer outra medida cautelar ou provisória que se faça necessária ao longo do procedimento arbitral. Para o exercício das citadas tutelas jurisdicionais, as Partes elegem o foro da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com renúncia expressa a qualquer outro. **§4º.** De acordo com o art. 516 do Código de Processo Civil, o cumprimento da sentença far-se-á na comarca em que se processou a arbitragem (Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos termos do §1º acima), sendo lícito ao exequente optar pelo juízo do local onde se encontram bens sujeitos a expropriação ou pelo atual domicílio do executado. Cada Parte envidará seus melhores esforços para assegurar a conclusão célere e eficiente do procedimento arbitral. **§5º.** O procedimento arbitral será mantido em caráter confidencial e seus elementos (inclusive os argumentos das partes do procedimento arbitral, provas produzidas, relatórios, demais declarações de terceiros, bem como todos e quaisquer documentos ou informações apresentadas ou trocados no curso do procedimento arbitral) somente poderão ser divulgados ao tribunal arbitral, às partes do procedimento arbitral, seus advogados, e a qualquer pessoa necessária para o cumprimento de obrigações impostas por lei aplicável ou por qualquer autoridade governamental com jurisdição sobre as partes do procedimento arbitral ou seus respectivos negócios ou ativos. **Capítulo XI - Disposições finais e transitórias - Art. 28.** É vedado à Companhia conceder financiamento ou garantias de qualquer espécie a terceiros, sob qualquer modalidade, para negócios estranhos aos interesses sociais. **Art. 29.** Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades Anônimas. **Mesa: Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa -** Presidente da Mesa; **Helder Filipe Teixeira Bessa -** Secretário da Mesa.

JUCESP: Certifico registro sob o nº 326.811/22-9 – 28/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 110/2022 – PROC. 29594/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE PACIENTES PARA AS LINHAS: SOROCABA E MULTIRÃO – NOS TERMOS DO ART. 48, III DA LC Nº 123/2006, COM AS ALTERAÇÕES DA LC 147/14. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 07.07.2022, **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 19/07/2022 às 09:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 07.07.2022. Itapetininga, 05.07.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA IBM BRASIL-INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS LIMITADA, IBM GLOBAL FINANCING BRASIL ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LIMITADA. Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa **IBM BRASIL-INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS LIMITADA, CNPJ n. 33.372.251/0126-77; IBM BRASIL-INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS LIMITADA, CNPJ n. 33.372.251/0019-85; IBM BRASIL-INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS LIMITADA, CNPJ n. 33.372.251/0004-07 e IBM GLOBAL FINANCING BRASIL ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LIMITADA, CNPJ nº 24.870.113/0002-97**, filiados ou não à entidade, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **08/07/2022, das 08h00h às 16h00h**, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação secreta, sobre a proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial, reajuste do ticket-refeição e ticket-alimentação, reajuste do reembolso-creche, participação nos lucros e resultados, contribuição para a entidade sindical e outras cláusulas. São Paulo, 05 de julho de 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

Declaração de Propósito

Daniel Cohn, portador da Cédula de Identidade RG nº 18952542 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 153.622.118-03 ; e Declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na **Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários**, inscrita no CNPJ sob o nº 42.584.318/0001-07; Esclarece que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na *internet*). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – Gerência Técnica em São Paulo. Banco Central do Brasil – Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – Gerência Técnica em São Paulo. Av. Paulista, 1804, 5º andar – 01310-922 – São Paulo/SP.

Declaração de Propósito

Gabriela Rodrigues, portadora da cédula de identidade RG nº 43.722.032-1 SSP/SP, e inscrita no CPF sob o nº 228.013.818-29, Declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02/08/2012, sua intenção de exercer cargos de administração na **Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 61.809.182/0001-30, no **Banco Credit Suisse (Brasil) S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 32.062.580/0001-38, e no **Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 33.987.793/0001-33. Esclarece que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na *internet*). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – Gerência Técnica em São Paulo. Banco Central do Brasil – Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – Gerência Técnica em São Paulo. Av. Paulista, 1804, 5º andar – 01310-922 – São Paulo/SP.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

O Sr. **Sukmin Kim**, portador do passaporte nº M814N3757, **Declara**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração (diretoria) no **Banco KDB do Brasil S.A.**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 07.656.500/0001-25, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, Edifício Faria Lima Financial Center, Itaim Bibi, São Paulo - SP. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo. **Banco Central do Brasil** - Deorf - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica em São Paulo 1 (GTSP1) - De Seul (Coreia do Sul) para São Paulo, 1 de julho de 2022.

Centro de Memória Sindical - CMS

CNPJ nº 47.852.025/0001-87

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Diretoria Executiva do Centro de Memória Sindical - CMS, inscrito no CNPJ nº 47.852.025/0001-87, com sede social na Rua do Carmo, nº 171, 3º andar, Sé, CEP 01019-020, São Paulo/SP, convoca todos os seus associados em pleno gozo de seus direitos, para participarem da Assembleia Geral Ordinária para eleição dos componentes dos órgãos administrativos da Entidade conforme Estatuto Social vigente, a realizar-se no dia 18 de julho de 2022, na sede social na Rua do Carmo, nº 171, 3º andar, Sé, CEP 01019-020, São Paulo/SP, em primeira chamada às 09hs com a totalidade dos associados e em segunda e última chamada às 10hs com qualquer número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Composição da mesa diretora; 2) Instalação da Assembleia; 3) Abertura de prazo para apresentação de chapa completa de candidatos à Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição; 4) Votação por escrutínio secreto; 5) Proclamação da chapa vencedora; 6) Assuntos gerais. São Paulo, 05 de julho de 2022. **Milton Baptista de Souza Filho** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 07/22 - PROCESSO: 11419/22

Objeto: Prestação de Serviços de Engenharia na Execução e Adequação de Calçada Acessível, na Avenida Conceição Sammartino entre os números 433 e 565, em atendimento a Secretaria de Habitação e Planejamento, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público, a abertura da licitação acima mencionada, a qual terá o recebimento dos envelopes documentos de habilitação e proposta comercial até o dia **25/07/2022, às 10:00h**, na Rua Elton Silva, 1000, Centro, Jandira, data, local e horário em que se dará a sessão para abertura dos mesmos. Os interessados deverão adquirir o edital no endereço acima pelo valor de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br. As informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619.8200. Valter Pucharelli - Presidente da Copel.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, **CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA** sobre o **"Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo"** de responsabilidade da Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, que se realizará no **dia 03 de agosto de 2022, às 17 horas, NA SEDE** da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, situada na Avenida Prof. Frederico Hermann Júnior, 345 – Prédio 6 - Alto de Pinheiros - São Paulo/SP, **com opção de participação por MEIO VIRTUAL**, através de videoconferência e transmissão ao vivo pela internet. As inscrições serão feitas no dia do evento, a partir das 09h00, no seguinte endereço eletrônico: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema. As inscrições também poderão ser feitas presencialmente, a partir das 16h00, no próprio local do evento. O estudo ficará à disposição dos interessados, a partir do dia 13 de julho de 2022, de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00, no mesmo endereço de realização da Audiência Pública, ou ainda na seguinte página eletrônica: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/portalzee. Para maiores detalhes e orientações, acesse o endereço: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema/audiencias-publicas.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL nº 057/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 057/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para realização de cerimônia ecumênica de casamento, com serviço de recepção, alimentação, entretenimento, local, decoração, áudio e vídeo para 350 pessoas, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 18/07/2022 às 16h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 05 de Julho de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 50/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **OBJETO:** Contratação de empresa(s) especializada(s) no licenciamento de uso em softwares em plataforma nuvem (web) para fornecimento de soluções de gestão pública integrada. Incluí ainda serviços complementares necessários ao funcionamento de tais sistemas, como migração de dados, implantação, parametrizações e configurações, treinamentos de usuários, suportes técnicos, manutenções corretivas, legais e evolutivas, bem como hospedagem de cada solução em Datacenter dos dados e documentos virtualizados.); **MODALIDADE:** Pregão Presencial; **ENCERRAMENTO:** 18.07.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação, na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 05 de julho de 2022. Adriano Mário Ferraris Fernandes – Secretário de Administração, Desenvolvimento Econômico e Inovação.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 47/2022

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA; **OBJETO:** PE 47/2022; **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO; OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE LONA, TOLDO E PLACAS PARA CAPS II E IMP. SAMU 192; **ENCERRAMENTO:** 18.07.2022 AS 09H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER ACESSADO WWW.BBMNETLICITACOES.COM.BR OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 05 DE JULHO DE 2022. ANA PAULA SAMPAIO MOURA – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Presencial nº 006/2022 – Processo nº 7006/2022

Objeto: - AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO MUNCK USADO, CONFORME EDITAL E ANEXOS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia **20/07/2022**, às **09:00** horas. A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto o **Pregão Presencial nº 006/2022**, objetivando a aquisição de CAMINHÃO MUNCK USADO, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º06463/2022PREGÃO PRESENCIAL Nº 039/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS CORRELATOS, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO SETOR DE FISIOTERAPIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERENCIA. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço por Item.** Sessão no dia 19/07/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE SUSPENSÃO

CONCORRÊNCIA N°006/2022 – REFERENTE EDITAL 2ª ALTERAÇÃO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência acima mencionada cujo objeto é a "Prestação de serviços de limpeza pública e manejo de resíduos com base na Lei Federal 12.305/2010 e Decreto Municipal 2.335/2015", cuja Sessão Pública para abertura dos envelopes "Habilitação" ocorreria no dia 11 de julho de 2022, às 09:30 horas, foi suspensa por motivos inseridos no procedimento licitatório. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, ou pelo endereço eletrônico: aline_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br .

Jaguariúna, 05 de julho de 2022.

Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA - A Prefeitura Municipal de Angatuba torna público que em razão do pedido de retificação da empresa VIAÇÃO BASTOS & BASTOS EIRELI EPP sobre a exigência conforme ARTESP do ano mínimo de fabricação do veículo tipo Micro-ônibus de 10 anos para 15 anos, conforme Portaria ARTESP 17. O Edital do PREGÃO PRESENCIAL Nº012/2022 - Processo nº068/2022 que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE LOCOMOÇÃO DE PESSOAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E TURISMO (SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS) CONFORME ANEXO 1, está sendo RETIFICADO e disponibilizado no site da Prefeitura: www.angatuba.sp.gov.br. Informamos também que diante de tais alterações fica designado a data de 18 de julho de 2022 às 09.00 horas para a realização do certame. Maiores informações através do telefone: (15)3255-9500. Angatuba, 05 de julho de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de Reabertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" **Pregão Eletrônico nº 38/2022- UASG 927826 Processo Licitatório nº 0569/2022-** Objeto: Registro de preços para o fornecimento parcelado de materiais diversos por um período de 12 (doze) meses, com abertura às 09h00min do dia **20 de julho de 2022**. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 05 de julho de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 61/2022 – PROCESSO Nº 161/2022

Objeto: "AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS ESCOLARES 0KM (59 LUGARES) PARA ATENDIMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP". Adjudica e Homologa em favor da empresa: BERTIOGA VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 1, objeto deste pregão.

Fernandópolis-SP, 05 de julho de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 004/2.022 - PROCESSO Nº 160/2022

EXTRATO DA ATA DA SESSÃO PÚBLICA. Extrato da Ata da Sessão Pública da Concorrência nº 004/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide HABILITAR e CLASSIFICAR o objeto do certame para a empresa: ENGERB CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES EIRELI.

Fernandópolis-SP., 05 de julho de 2.022.

ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº. 030/2022 - UASG 986841

Processo nº. 8030/2022. Objeto: - O presente processo tem como objeto o Registro de Preços para eventual FORNECIMENTO PARCELADO DE LANCHES, para atender as necessidades do CRAS, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 78. Entrega das Propostas: a partir de 06/07/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/07/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 06/07/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sitios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta PREFEITURA a **TOMADA DE PREÇOS No. 009/2.022**, OBJETIVANDO a ***Contratação de serviços de mão-de-obra qualificada com o fornecimento de materiais e equipamentos necessários visando à execução do desassoreamento dos córregos e ribeirões da área urbana do Município***, em conformidade com os Anexos deste Edital: ENCERRAMENTO: **às 14:00 horas do dia 25/07/2022**. ABERTURA: **às 14:10 horas do dia 25/07/2022**. PRAZO PARA CADASTRO ou ATUALIZAÇÃO: **até às 17:00 horas do dia 22/07/2.022**. VISITA TÉCNICA: **06/07/2.022 à 22/07/2.022**. O CD-R contendo o edital, memorial descritivo, quantitativos, plantas e demais elementos poderá ser **retirado a partir do dia 06/07/2.022**, na Tesouraria do Centro Administrativo, mediante o recolhimento de R$ 5,00, no horário das 09:00 às 15:00 horas ou gratuitamente através do site www.pinhal.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19)3651-9699 ou pelo e-mail: licitacoes.saude@pinhal.sp.gov.br.

Espírito Santo do Pinhal(SP), 05 de julho de 2.022.

Luiz Antonio de Rezende Filho - Diretor de Departamento - Administração.

Valor da Publicação R$ 110,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA TOMADA DE PREÇOS N. 08/2022

O município de óleo, através do setor de licitação, torna público que a licitação realizada no dia 04 de julho de 2022, as 15h00min (quinze horas), na modalidade de tomada de preço nº08/2022, com o objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, POR EMPREITADA GLOBAL, PARA EXECUÇÃO DE 1.346,46 M² DE PAVIMENTO ASFÁLTICO NO MUNICÍPIO DE ÓLEO, CONFORME ART 28027230210401150, A QUAL REFERIDA CONTRATAÇÃO É ORIUNDA DE RECURSOS ESTADUAIS E CONTRAPARTIDA COM RECURSOS PRÓPRIOS, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, MEMORIAL DE CÁLCULO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETO ELABORADO PELO SETOR DE ENGENHARIA. **FOI CONSIDERADA DESERTA, EM RAZÃO DO NÃO COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS. MAIORES INFORMAÇÕES:** Edital completo e outras informações: setor de licitações da prefeitura municipal de óleo, à rua Ângelo Vidotto, 95, vila Martins, Óleo/sp, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br.

ÓLEO, 04 DE JULHO DE 2022.

Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 54/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1336/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para aquisição de equipamentos e mobiliários de enfermagem de natureza permanente, compreendendo: Poltronas Hospitalares e Guincho Elétrico (elevador) destinados ao Hospital Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 19 de julho de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 07/07/2022 até as 13hs do dia 19/07/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 19/07/2022 às 13h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 19/07/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 05 de julho de 2022.

Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 041/2022, Processo nº 252/2022, cujo objeto consiste na aquisição de 02 (dois) veículos tipo Hatch, zero quilometro para o Departamento Segurança Publica.O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 20 de julho de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa-SP, 05 de julho de 2022

Leandro José da Rocha Pichotano
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0012/2022 - Edital Nº 0078/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em execução da construção do Sistema de Combate a Incêndio nos prédios do Departamento Municipal de Assistencia Social, CAAMI e Centro de Convivência, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos para adequações civis. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 03/08/2022. **Informações:** Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 06 de julho de 2022.

Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DESERTA TOMADA DE PREÇOS N. 07/2022

O município de óleo, através do setor de licitação, torna público que a licitação realizada no dia 04 de Julho de 2022, as 13h00min (treze horas), na modalidade de tomada de preço nº07/2022, com o objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, POR EMPREITADA GLOBAL, PARA EXECUÇÃO DE 6.273,20 M² DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ E 103,50 M² DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE ÓLEO, CONFORME ART 28027230210157359, A QUAL REFERIDA CONTRATAÇÃO É ORIUNDA DO CONVÊNIO SICONV PELO REPASSE Nº 884930/2019/ CAIXA E CONTRAPARTIDA, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, MEMORIAL DE CÁLCULO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETO ELABORADO PELO SETOR DE ENGENHARIA. **FOI CONSIDERADA DESERTA, EM RAZÃO DO NÃO COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS. MAIORES INFORMAÇÕES:** Edital completo e outras informações: setor de licitações da prefeitura municipal de óleo, à rua Ângelo Vidotto, 95, vila Martins, Óleo/sp, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br.

ÓLEO, 04 DE JULHO DE 2022.

Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:

Pregão Eletrônico nº. 268/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0000991-2

TENDO POR OBJETO:

"REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE LABORATÓRIO (MATERIAL PARA COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS)."

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 19 (DEZENOVE) DE JULHO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP

SETOR DE LICITAÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de General Salgado/SP, torna público o aviso de Suspensão por tempo indeterminado para adequação no edital, tendo em vista a impugnação do mesmo, referente procedimento licitatório Tomada de Preços nº 012/2022, cujo objeto é contratação de empresa para execução de obra de Infraestrutura Urbana-Iluminação Pública .

Local e Data: General Salgado, 05 de julho de 2022. Mauro Gilberto Fantini-Prefeito

"AVISO DE ABERTURA - TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

Por determinação do Prefeito Municipal, Senhor Matheus Marum de Campos, acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, a **TOMADA DE PREÇOS nº 004/2022**, tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, objetivando a **"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO DA REDE E PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICIPIO DE SALTO DE PIRAPORA"**, com valor estimado de **R$ 1.776.821,10.** A abertura dos envelopes ocorrerá em **22 de julho de 2022, às 09h00min**. O Edital completo estará disponível no site www.saltodepirapora.sp.gov.br, menu Licitações => Licitações Abertas– **Retirada de Editais**. Salto de Pirapora, 05 de julho de 2022. **Matheus Marum de Campos - Prefeito Municipal"**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital do Pregão Presencial para Registro de Preços nº 020/2022 – Processo nº 043/2022, para a contratação de empresa especializada em Atendimentos Médicos (consultas pediátricas), com atendimento de 04 (quatro) dias por mês, no total de até 80 (oitenta) consultas mensais, realizadas no Centro de Saúde do Município, pelo período de 12 (doze) meses. O Edital Minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo site: www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 19/07/2022, às 9h00min.

Iacri, 05 de julho de 2022. Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

COMUNICADO DE GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo -**SINTRAJUD**, por sua diretoria colegiada, em atendimento à legislação vigente, vem, pelo presente **EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE GREVE, comunicar** à população em geral e a todos os usuários dos serviços do Tribunal Regional Federal da 3ª. Região, Justiça Federal em todo o Estado de São Paulo, que após a realização de Assembleia, a categoria decidiu **PELA DEFLAGRAÇÃO DE GREVE, POR TEMPO INDETERMINADO, A PARTIR DO DIA 12 DE JULHO DE 2022**, como atividade integrante da campanha pela revogação/anulação da Resolução 514/2022 e contra as restrições ao trabalho não presencial.

São Paulo, 6 de julho de 2022.

Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo -SINTRAJUD

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Aviso de Licitação

Concorrência Pública Nº 009/2022 Processo Nº 5.983/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para pavimentação e drenagem de vias públicas nos bairros de Juquehy e Barra do Una - Comunica aos interessados que fica marcada para dia 08/07/2022 às 10:30 hs, na sala de reuniões da Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana, 427 bl. c sl 01- centro, a abertura do envelope nº2 proposta. São Sebastião, 05 de julho de 2022.- Luis Eduardo B de Araujo – Secretário de Obras

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO – CONTRATO N. 026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. CONTRATADA: **AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. OBJETO: Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo menor percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, Nº 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93**

ITEM: Gasolina aditivada: R$ 7,26; Etanol: R$ 4,44; Diesel: 7,49; Diesel S10: 7,64

DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 05 de julho de 2022.

05 de julho de 2022. JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTOS E MEIO AMBIENTE DE VOTUPORANGA

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2022 – PROCESSO Nº 55/2022 – OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia, com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais para a execução de implantação de galerias de águas pluviais na faixa de servidão instituída na propriedade de Gentil Dalben e outros, matrícula nº 10.196, localizada na Avenida Hernani de Mattos Nabuco, Votuporanga/SP, com Latitude: -20.435810º e Longitude: -49.996539º, conforme projetos, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e memorial descritivo e memorial de cálculo em anexo. **ENTREGA DOS ENVELOPES (PROTOCOLO):** Documentos de Habilitação e Propostas no dia 10 de agosto de 2022 às 14h00. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa, Eng. Antônio Riva Neto da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, **de 06 de julho a 10 de agosto de 2022**, das 8h às 16h, nos dias úteis, ou ainda pelo site www.saev.com.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3405-9195. Votuporanga, 05 de julho de 2022. Antônio Alberto Casali - Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o edital do Pregão Presencial nº 019/2022 – Processo nº 042/2022, para a aquisição de conjuntos de refeitórios (mesas e cadeiras), destinados a Creche Municipal "Rose Mary Déo da Silva" e EMEIEF "Lúcia Violin de Giulli" (Educação e Cultura). O edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo site www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 18/07/2022, às 9h00min.

Iacri, 05 de julho de 2022. Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Aviso de Licitação

Concorrência Pública Nº 010/2022 Processo Nº 6.398/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção do Centro de Especialidades Odontológicas no bairro Varadouro - Comunica aos interessados que fica marcada para dia 08/07/2022 às 10:00 hs, na sala de reuniões da Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana, 427 bl. c sl 01- centro, a abertura do envelope nº2 proposta. São Sebastião, 05 de julho de 2022.- Reinaldo Alves Moreira Filho – Secretário da Saúde

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

AVISO DE LICITAÇÃO – A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO DTIC nº PR-183/0010/22, do tipo menor preço, PROCESSO DTIC nº 2022183026, objetivando a constituição de Ata de Registro de Preços pelo Sistema de Registro de Preços (SRP), para futuras e eventuais aquisições de até 200 (duzentos) aparelhos celulares funcionais com garantias e acessórios, tudo em conformidade com o Termo de Referência nº DTIC-001/208/22. A sessão pública da licitação será realizada às **09h10 do dia 19/07/22**, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, sem custo, nos sites: www.imprensaoficial.com.br, opção: negócios públicos e pelo site www.bec.sp.gov.br, e-mail: dticuge@policiamilitar.sp.gov.br; Telefone: (11) 3327-7612. O referido Pregão Eletrônico nº DTIC nº PR-183/0010/22, refere-se a seguinte Oferta de Compras 180183000012022OC00168.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022 - PROCESSO Nº 52/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de Preços para eventual aquisição de massa asfáltica CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente para aplicar a frio, destinados a manutenção das vias públicas do município, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência – Anexo 01. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 18/07/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 18/07/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 05 de julho de 2022.

LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 040/2022, Processo nº 248/2022, cujo objeto consiste na aquisição de 350 (trezentas e cinqüenta) cestas básicas de alimentos para o Departamento de Desenvolvimento Social e Habitação.O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 21 de julho de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa-SP, 05 de julho de 2022

Leandro José da Rocha Pichotano
Pregoeiro

REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO "JOSÉ GOMES DA SILVA"

Acha-se aberto na **Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "Jose Gomes da Silva"**, no Grupo de Licitações e Contratos da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, na Av. Brigadeiro Luis Antonio, nº 554 / 3º andar, São Paulo (SP), tels; (011)3293-3329/ 3293-3336, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2022 – Oferta de Compras nº 171201170472022OC00026 - Processo ITESP-PRC-2022/00264, objetivando a CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTSOURCING**, com início da sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico a ser realizada no endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, previsto para as 10:00 horas do dia **19 de JULHO de 2022**, sendo o dia 07 de julho de 2022 a data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas. As empresas interessadas em participar desta licitação poderão obter o edital na íntegra nos sites: **www.e-negocios-publicos.com.br, www.itesp.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.**

Edital Oposição as Contribuições Cota Social - 2022 - SINTERCAMP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM REFEIÇÕES DE CAMPINAS E REGIÃO, com sede social na Rua Avalres Machado, 361 - Centro -Campinas/SP representado por seu diretor presidente Sr. **Paulo Eduaudo Ritz**, vem, pelo presente edital, **dar ciencia** aos trabalhadores em refeições coletivas, refeições convenio, cesta básica, cozinhas industriais, restaurantes industriais, refeições servidas para passageiros de aeronaves e afins, na base territorial sindical nos municípios de: Aguai, Águas da Prata, Águas de São Pedro, Americana, Américo Brasiliense, Analândia, Araraquara, Araras, Arthur Nogueira, Boa esperança do Sul, Borborema, Brotas, Campinas, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeiropolis, Corumbataí, Cosmópolis, Descalvado, Dourado, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Ipeúna, Iracemápolis, Itajobí, Itápolis, Itapira, Itirapina, Jaguariúna, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mombuca, Monte Mor, Nova Europa, Nova Odessa, Novo Horizonte, Paulínia, Pedreira, Piracicaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Rafard, Ribeirão Bonito, Rincão, Rio Claro, Rios das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Gertrudes, Santa Lúcia, Santa Maria da Serra, Santa Rita do Passo Quatro, Santo Antonio da Posse, Santo Antonio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, São Pedro, Sumaré, Tabatinga, Torrinha e Valinhos, com atividades acima descritas, de que o **prazo para oposição** aos não sindicalizados; conforme previsto no **Termo de Conduta**, pactuado junto ao Ministério Publico do Trabalho da 15ª Região, será de **30 dias contados da data da presente publicação**.. Campinas/SP 05 de julho de 2.022- **Paulo Eduardo Ritz** - Presidente.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ADMINISTRADORES - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA - A FEBRAD - Federação Brasileira dos Administradores, CNPJ 74.036.393/0001-20, através de seu presidente subscritor deste edital, Itamar Revoredo Kunert, brasileiro, viúvo, administrador, R.G. nº 5.083.073-9 SSP-SP, CPF: 237.738.048-49, residente e domiciliado à Av. Ana Costa, nº 24, Apto.78 - Vila Mathias - CEP. 11060-000, Santos, Estado de São Paulo, nos termos do Estatuto Social da FEBRAD, nos arts. 11 e seus itens e parágrafos 1º e 2º, mais art´s 12, 13 e seu item 1, 14 e seu paragrafo unico, que autoriza a realização da Assembleia Geral Extraordinária, através de vídeo conferência on line, pelo aplicativo TEAMS MICROSOLF e o art.15, CONVOCA os integrantes do Conselho de Representantes da FEBRAD, com sua base territorial interestadual nos Estados de Alagoas, Amazonas, Ceara, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, no dia 31/08/2022, às 18h., em primeira convocação com 2/3 dos integrantes do Conselho de Representantes e às 19 h. em segunda convocação, com qualquer número de membros do Conselho de Representantes da FEBRAD, presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia; Item 1) Discussão e aprovação ou não da alteração estatutária da Categoria de Administradores, para a de Categoria de Administradores e Trabalhadores em Empresas de Administração. Santos - SP, 05 de Julho de 2022. **Itamar Revoredo Kunert -** Presidente.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
RETIFICAÇÃO – AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 117/2022. Objeto: Aquisição de Software, Equipamentos de Informática e Eletroeletrônicos, sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura da sessão no dia 18 de julho de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 04 de julho de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 20220015

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220015 de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços, visando futuras e eventuais aquisições de material de consumo – copos descartáveis, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 6232022, até o dia 20/07/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
COMUNICADO

Chamada Pública nº 001/22 – Edital nº 042/22 – Processo nº 047/22 – Objeto: aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE – A Prefeitura Municipal de Taquaritinga comunica que a sessão pública para a apresentação dos proponentes dos projetos de venda será realizada no dia 12 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Setor de Licitações, localizado à Rua Romeu
Mársico, 200 – Centro. Taquaritinga, 05 de julho de 2022. Vanderlei José Mársico - Prefeito Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura da Estância Turística de Salesópolis informa a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO nº 51/2022 cujo objeto é Registro de Preços, pelo período de 12 (doze) meses, para futuras aquisições de medicamentos e insumos para diabéticos, RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ as 14h:00min. do dia 18/07/2022, ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 18/07/2022 – Horas 14h:01min. REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL www.bbmnetlicitacoes.com.br ou www.salesopolis.sp.gov.br. Maiores informações (11) 4696-1221. Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 69/2022
Pregão Presencial nº 22/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de toner´s Lexmark original ou compatível. Sessão de processamento do pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": **27 de julho de 2022, às 09 horas**. ***Local:*** Diretoria Administrativa da S.A.E, localizada à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro – Ourinhos/SP. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos, sito à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, Ourinhos/SP, no horário comercial ou através do site http://sae-ourinhos.com.br/category/pregao-presencial/, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-1000. Ficam designados o pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº 93, de 15 de março de 2022, para atuação na sessão do pregão presencial supracitado. Ourinhos, 04 de julho de 2022. ***Edna Valentina Domingos – Superintendente***

COMUNICADO RELEVANTE Nº 004/2022, DE 4 DE JULHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 003/2018 – SETOP-MG

Considerando a publicação da ata de julgamento dos envelopes de garantias de propostas que ocorreu no dia 24/6/2022; considerando a necessidade de concessão de prazo de 5 (cinco) dias úteis para interposição de recurso; considerando o recurso da Licitante Via Expressa 424 e a necessidade de concessão de prazo de 5 (cinco) dias úteis para contrarrazões de recurso; a Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 001, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018, alterada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 002/2022, DE 27 DE MAIO DE 2022, informa os novos prazos e datas estimadas para os próximos eventos, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. O cronograma completo atualizado encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br.

MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

CONCESSÃO DE LICENÇA

O INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLÓGICOS/BIO-MANGUINHOS - CNPJ: 33.781.055/0015-30 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo n.º 14/200.990/2014, Licença Ambiental Municipal de Operação N.º 003066/2022 com validade de 22.06.2027 para PRODUÇÃO DE BIOFÁRMACOS, INCLUSIVE INSUMOS ATIVOS, E DE REATIVOS PARA DIAGNÓSTICO NO CENTRO HENRIQUE PENNA – CHP; E LABORATÓRIO DE PESQUISA E DE CONTROLE DE QUALIDADE NO LABORATÓRIO FÍSICO -QUÍMICO – LAFIQ - AVENIDA BRASIL N.º4365 - MANGUINHOS.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Leilão: 22/07/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 26/07/2022 às 11h00

Credora Fiduciária: ENF SPE II S.A
Fiduciantes: CLAUDIA APARECIDA RAMOS SARGIANI e seu cônjuge MARCELO SARGIANI

LOTE 01 - ATIBAIA/SP - JARDIM ALVINÓPOLIS

Um terreno, sem benfeitorias, designado como sub-lote 01, desdobrado do lote nº 14 da quadra 51, do loteamento denominado Jardim do Alvinópolis, perímetro urbano da cidade e comarca de Atibaia, com a área de 177,63m², ou seja linearmente, 3,50ms de frente para a atual Rua Pedro Pinheiro antiga Rua 14; 18,30ms, em curva, na confluência das atuais Ruas Pedro Pinheiro e Benedito Cirineu Mendes, antigas Ruas 14 e 17; 13,07ms, nos fundos, onde confronta com parte do lote 15 e 11,00ms, da frente aos fundos, do lado esquerdo de quem da Rua Benedito Cirineu Mendes, antiga Rua 17, olha para o imóvel, onde confronta com o Sub-lote 02. **Av.01/57.242** – para constar que foi edificado no imóvel, um prédio residencial, com frente para a Rua Pedro Pinheiro, que recebeu o nº 826, com 69,82m², de área construída. **Av.05/57.242** – para constar o prédio residencial existente no imóvel, com frente para a Rua Pedro Pinheiro nº 826, esquina com a Rua Benedito Cirineu Mendes com a área construída de 69,82m², sofreu uma ampliação de 41,02m², passando a um total de 110,84m². Inscrição cadastral sob nº 06.055.014.00.0024359. **Imóvel objeto da matrícula nº 57.242 do Oficial de Registro de Imóveis de Atibaia/SP. Observação¹**: Imóvel ocupado. Desocupação será por conta e às expensas do adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Observação²**: A avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. **Observação³**: Tem conhecimento das condições do imóvel e da aquisição por meio de leilão particular, e tem ciência sobre a localização, estado de conservação, características e demais condições do imóvel.

1º Leilão - Lance mínimo: R$ 505.750,92 | 2º Leilão - Lance mínimo: R$ 344.292,22

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, não se incluindo no valor do lance, sendo paga à vista. 5.6. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá o prazo de 24 horas, contados a partir da arrematação, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. 5.7. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. 5.8. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura da venda e compra, será lavrada em até 90 (noventa) dias, contados da data do leilão. 5.9. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. 5.10. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, sempre até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.11. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 5.12. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Edital completo publicado anteriormente neste jornal e no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 18/07/2022 às 11h30 | 2º Leilão: 19/07/2022 às 11h30

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela atual Credora Fiduciária **FOCUS MONITORAMENTO LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 79.433.918-0001-84, com sede em São Paulo/SP, detentora dos direitos de credora fiduciária, recebidos em cessão de crédito da então credora **ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL - AFTB.**, inscrita no CNPJ sob nº 08.911.478/0001-85, com sede São Paulo/SP, nos termos da Escritura Pública lavrada em 29/07/2011, no 7º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, livro 5.974e fls. 057/065, conforme averbação nº 05 da referida matrícula, no qual figuram Fiduciantes **GENILSON FERREIRA SOUZA**, inscrito no CPF nº 135.793.558-29; e **IARA DE OLIVEIRA BARROS**, inscrita no CPF nº 215.311.018-10, residentes em São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento particular, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciários, de **modo somente On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. 1. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.zukerman.com.br**. 2. Descrição do imóvel: Apartamento nº 51, situado no quinto pavimento do Bloco 03 do Condomínio "Residencial Vitória I", localizado na Rua Campos do Jordão, n.175, Sitio do Polvilho, município de Cajamar/SP, com área de propriedade e uso exclusivo de 41,6300m², área de propriedade e uso comum de 4,8683m², área total da unidade de 46,4983m² e fração ideal do terreno de 0,6250% ou 62,4410m²; apartamento este com direito a uma vaga de garagem inalienável, indivisível, acessória e indissoluvelmente ligada à unidade. **Imóvel objeto da matrícula nº 118.909 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Jundiaí/SP**. Observação: Imóvel Ocupado, desocupação por conta do arrematante. 3. Datas e valores dos leilões: **>1º Leilão: 18/07/2022, às 11:30 h. Lance mínimo: R$ 251.380,00. >2º Leilão: 19/07/2022, às 11:30 h. Lance mínimo: R$ 199.432,00.** 4. Condição de pagamento: À vista, mais a comissão de 5% ao leiloeiro). 5. Condições Gerais e de venda: 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site **zukerman.com.br** e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. 5.6. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. 5.7. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura da venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. 5.8. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. 5.9. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, sempre até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.10. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site **zukerman.com.br**, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 5.11. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILAO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dias 11 e 12 /07/22 às 19:00 Leilão de moedas, medalhas e cédulas antigas. Acesse: **www.sagresleiloes.com.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
Extrato de Contrato

Termo de alteração contratual nº 03/22. Contrato nº 79/21 - Processo nº 105/21. Contratado: Auto Posto e Restaurante Juma Ltda. **Objeto:** "Aquisição de combustíveis correspondentes à etanol, gasolina, óleo diesel, óleo diesel BS10, para os veículos da frota da Prefeitura Municipal de Jumirim". **Modalidade:** Inexigibilidade nº 05/21. **Data da assinatura:** 09 de junho de 2022. **Valor:** Gasolina R$ 7,04; Etanol R$ 5,32; Diesel S10 R$ 6,36; Diesel R$ 6,18. Vigência: 09/06/2022 a 10/11/2022. Jumirim, 05 de julho de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

PECINI LEILÕES — TEGRA INCORPORADORA

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*
DATA: 1º Público Leilão – 11/07/2022 às 14h30 | 2º Público Leilão – 13/07/2022 às 14h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Jucesp nº 715, autorizada por **TGSP 1 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**, CNPJ nº 28.942.336/0001-92, venderá em 1º ou 2º Leilões, conforme art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o domínio útil do **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 11, 1º pavimento do Subcondomínio THE LAKE GRAMERCY PARK, integrante do CONDOMÍNIO THE GARDEN & THE LAKE GRAMERCY PARK**, à Av. Parkinson nº 71, do loteamento "Green Valley", Alphaville, Barueri/SP. Áreas: Total Privativa: 445,750m², sendo 389,800m² de área privativa principal (385,800m² do apartamento e 4,000m² do hall social) e 55,950m² de área privativa acessória (7,200m² correspondente ao depósito nº 63, localizado no 2º subsolo e 48,750m² correspondentes a 03 vagas de garagem de tamanho G e 01 vaga de garagem de tamanho P de nºs 166G, 178G, 183P, 184G, localizadas no 2º subsolo); Comum: 205,402m²; Total Construída: 651,152m²; FIT: 1,03194% no terreno do condomínio e 0,0160419 do subcondomínio. Matrícula nº 218.649 do CRI de Barueri/SP. Insc. Cadastral: 24453.14.77.0280.00.000.3 (área maior). RIP.: 6213.0130328-33. Consolidação da propriedade em 13/06/2022. **VALORES: 1º LEILÃO: R$ 2.535.550,00. 2º LEILÃO: R$ 2.243.405,29. OCUPADO. Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, ITBI, laudêmio, foro e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Desocupação do imóvel; **vi)** quitação de eventuais débitos de IPTU vencidos; **vii)** venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Fiduciante **FLÁVIO FIGUEIREDO ASSIS**, CPF: 003.465.497-60, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br, não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*
DATA: 1º Público Leilão 13/07/2022 às 14h00 | 2º Público Leilão 15/07/2022 às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Matr. Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **GOLD ACRE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.** - CNPJ nº 08.982.379/0001-94, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os arts. 26, 27 e parágrafos da Lei Fed. nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **imóvel: APARTAMENTO Nº 105, 10º PAV., ED. 23, no espaço PRAÇA DO MIRANTE, do empreendimento RESIDENCIAL ALPHAVIEW BAIRRO PRIVATIVO,** situado à Avenida Marginal Esquerda do Rio Tietê, s/nº e Rua Marte, nº 429, Cruz Preta, Barueri/SP. Áreas: Privativa: 79,480m²; Comum Total: 77,400m², incluso o direito ao uso de 02 vagas simples de garagem; Total: 156,880m²; Total Edificada: 127,702m²; FIT: 0,0607%. Matrícula nº 169.248 do CRI de Barueri/SP. Insc. Fiscal: 24453.41.77.0001.23.062.1. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 676.028,26. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 931.444,94. Ônus do Arrematante: i)** pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas para lavratura/registro da escritura, certidões (inclusive da vendedora); **iii)** quitação dos débitos de IPTU/Condomínio vencidos; **iv)** desocupação e todas as despesas. **IMÓVEL OCUPADO.** Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante **P S S PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.** - CNPJ: 10.860.202/0001-67, por meio de seu representante legal, comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital Completo com as regras dos leilões, disponíveis no portal da Pecini Leilões. Informações: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Prestador de Serviço Autorizado Itaú — ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 19/07/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 26/07/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciantes: ALECSANDRO DA SILVA e sua mulher ZULEIDE ROSA DOS SANTOS SILVA

LOTE 05 - SÃO PAULO/SP - JARDIM PERI

Um Prédio e respectivo terreno, situado à rua São Roque de Minas, sob n° 59, antiga rua "34", lote n° 59 da quadra 94, do Jardim Pery, no 8° Subdistrito - Santana, medindo 10,00m de frente, por 25,00m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura de frente, encerrando a área de 250,00m2, confrontando do lado direito com o lote n° 60, do lado esquerdo com o lote n° 58, e nos fundos com o lote n° 01, todos da mesma quadra e de propriedade de Pery Ronchetti e sua mulher Mariana Caligiuri Ronchetti. **Av.01/111.531** – para constar que o imóvel, atualmente vem sendo lançado através dos n°s 103 – 109 da rua São Roque de Minas. Contribuinte Municipal sob n° 127.225.0011-5. **Imóvel objeto da matrícula nº 111.531 do 03° Oficial de Registro de Imóveis do São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1 º Leilão: R$ 549.509,10 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 274.754,55

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

Companhia Paulista de Parcerias - CPP
CNPJ 06.995.362/0001-46 - NIRE nº 35 300 317 220

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2022.

I - Data, Local, Hora: Assembleia realizada em 27 de abril de 2022, às 16 horas, na sede da companhia, situada na Av. Rangel Pestana nº 300, 6º andar, São Paulo/SP. **II - Convocação:** Assembleia regularmente convocada por editais publicados no Jornal Folha de São Paulo, de forma impressa nas edições dos dias 12, 13 e 14 de abril de 2022, páginas B6, B6 e B5, respectivamente, bem como de forma digital, nas mesmas datas, nos termos do artigo 294, III da Lei federal nº 6.404/1976. **III - Quórum:** Acionista Estado de São Paulo representando 100% do Capital Social. Presente o acionista: Fazenda do Estado de São Paulo, representada pela Procuradora do Estado, Doutora Cristiane Vieira Batista de Nazaré. **IV - Mesa:** Presidente: Senhor Mauro Ricardo Machado Costa. Secretário: Senhor Tomás Bruginski de Paula. Presente também o Senhor Pedro Henrique Giocondo Guerra, membro do Conselho Fiscal da Companhia. **V - Ordem do Dia: Assembleia Geral Ordinária: a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31/12/2021; **b)** Proposta de Pagamento e Destinação do Lucro Líquido apurado em 31/12/2021; **c)** Eleição dos Membros do Conselho Fiscal; **d)** Eleição dos Membros do Conselho de Administração. **Assembleia Geral Extraordinária: a)** Alterações do Estatuto Social da Companhia: (i) Alteração no Art. 3° (caput): Aumento do Capital Social por meio de capitalização de lucros; (ii) Alteração no artigo 9°, que trata de "representante dos empregados" no Conselho de Administração, especificamente no seu parágrafo segundo, para estabelecer que qualquer norma interna, ao dispor sobre requisitos e vedações para o exercício do cargo, deverá ater-se estritamente àqueles já previstos em lei; (iii) Alteração no artigo 42, que trata do "mecanismo de defesa", assegurados aos membros dos órgãos estatutários, visando a uniformização dos dispositivos, cujas alterações recaem na forma e condução da aplicabilidade normativa, especialmente para prever a possibilidade de a empresa manter contratado escritório permanente ou pré-qualificado para a defesa técnica. **VI - Manifestações:** O Senhor Presidente registrou o cumprimento das formalidades legais determinadas pela Lei federal nº 6.404/76. Aos acionistas foram apresentados o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, Relatório dos Auditores Independentes e as manifestações favoráveis do Conselho de Administração, conforme ata da 205ª Reunião do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, conforme ata da 210ª Reunião do Conselho Fiscal, ambas realizadas em 25/03/2022. Tais documentos estão arquivados na sede da Companhia. Os assuntos objeto da ordem do dia foram encaminhados ao prévio exame do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, que se manifestou por meio do **Parecer CODEC nº 030/2022** (Processo Eletrônico SFP-PRC-2022/00100). **VII - Deliberações:** O voto do acionista Estado de São Paulo foi proferido nos exatos termos do Parecer CODEC nº 030/2022. Assim, o acionista decidiu aprovar: **Assembleia Geral Ordinária: Item (a)** As Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31/12/2021: Sobre as demonstrações contábeis financeiras, a auditoria independente *"TATICCA Auditores Independentes S/S" opina em seu Relatório, sem ressalvas, no sentido de que essas "apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Parcerias - CPP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil".* Assim, considerando o relatório da auditoria independente e à vista das manifestações favoráveis dos Conselhos de Administração e Fiscal, resta aprovada esta matéria. **Item (b)** A Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2021: conforme dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/1976, e o estatuto social da Companhia: Como destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2021 no valor de R$ 76.743.076,46 (setenta e seis milhões, setecentos e quarenta e três mil, setenta e seis reais e quarenta e seis centavos), após a constituição da Reserva Legal no valor de R$ 3.837.153,82 (três milhões, oitocentos e trinta e sete mil, cento e cinquenta e três reais e oitenta e dois centavos), caberá ao acionista único, Estado de São Paulo, a distribuição, sob a forma de juros sobre o capital próprio, de dividendos obrigatórios no valor total de R$ 18.226.480,66 (dezoito milhões, duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos) e a capitalização do resultado remanescente no montante de R$ 54.679.441,98 (cinquenta e quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e oito centavos). Além disso, a destinação do valor de R$ 15.528.193,60 (quinze milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e noventa e três reais e sessenta centavos), excedente ao resultado do exercício, oriundo da Reserva de Lucros, sob a forma de juros sobre o capital próprio, para aumento de capital, totalizando R$ 70.207.635,58 (setenta milhões, duzentos e sete mil, seiscentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). De conseguinte, o valor total de Juros sobre o Capital Próprio é o de R$ 88.434.116,24 (oitenta e oito milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e dezesseis reais e vinte e quatro centavos), sendo R$ 72.905.922,64 (setenta e dois milhões, novecentos e cinco mil, novecentos e vinte e dois reais e sessenta centavos) do lucro do exercício de 2021 e R$ 15.528.193,60 (quinze milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e noventa e três reais e sessenta centavos) da Reserva de Lucros. **Item (c)** A eleição dos indicados para compor o Conselho Fiscal: **Gabriela Miniussi Engler Pinto Portugal Ribeiro** (2º mandato - 1ª recondução), brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 44.858.704-X - SSP/SP e do CPF/MF nº 227.939.698-00, residente e domiciliada na cidade de São Paulo/SP, na Rua Ana Vieira de Carvalho 100 - casa 16, Jardim Panorama e sua respectiva suplente **Tarcila Reis Jordão** (1º mandato), brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 7.692.213-86 - SSP/BA e do CPF/MF nº 828.216.405-44, residente e domiciliada na cidade de São Paulo/SP, na Rua Dona Helena Pereira de Moraes, 415 - apartamento 11, Panamby; **Rubens Emil Cury** (2º mandato - 1ª recondução), brasileiro, casado, médico, portador da Cédula de Identidade RG nº 5273520-5 - SSP/SP e do CPF/MF nº 002.015.758-41, residente e domiciliado na cidade de Pederneiras/SP, na Rua Doutor Gastão do Amaral Carvalho, 530 - Jardim Alvorada e seu respectivo suplente **Eduardo Pugnali Marcos** (1º mandato), brasileiro, casado, bacharel em comunicação social, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.101.306-6 - SSP/SP e do CPF/MF nº 175.120.018-35, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Albina Barbosa nº 210 - apartamento 74 B, Aclimação; **Cleber de Oliveira Mata** (2º mandato - 1ª recondução), brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.436.395-9 - SSP/SP e do CPF/MF nº 280.315.998-82, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Dona Vitu Giorgi, 119 - Bloco 04 - apartamento 204, Jardim Leonor e seu respectivo suplente **Delson José Amador** (1º mandato), brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.496.949-1 - SSP/SP e do CPF/MF nº 586.725.918-87, residente e domiciliado na cidade de Santana do Parnaíba/SP, na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 4000 - apartamento 141B - Tamboré; **Eduardo Ribeiro Adriano** (1º mandato), brasileiro, casado, médico, portador da Cédula de Identidade RG nº 16.638.425-2 - SSP/SP e do CPF/MF nº 183.390.998-41, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Doutor Estevão de Almeida, 74 - apartamento 123 - Perdizes e seu respectivo suplente **Thiago Rodrigues Liporaci** (1º mandato), brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.508.627-3 - SSP/SP e do CPF/MF nº 338.791.128-94, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Venâncio Aires, 157 - apartamento 76 - Vila Pompéia, cujas Declarações de Desimpedimentos encontram-se arquivadas na sede da Companhia. As indicações contaram com a competente autorização governamental (ofício ATG nº 086/22-SG), e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016, foi atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento (Processo Eletrônico SFP-PRC-2019/00414 que trata da verificação do processo de indicação de membros para o Conselho Fiscal da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 03/2018). Os conselheiros fiscais ora eleitos exercerão suas funções até a próxima Assembleia Geral Ordinária e, na impossibilidade de comparecimento do membro efetivo, deverá ser convocado o respectivo suplente para participar das reuniões e, na falta deste, um dos demais suplentes. **Item (d)** A eleição dos membros do Conselho de Administração: As indicações contaram com a competente autorização governamental (ofício ATG nº 086/22-SG) e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016, foi atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento (Processo Eletrônico SFP-PRC-2019/00376, que trata da verificação do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 03/2018). Ainda, conforme o disposto no parágrafo primeiro, do artigo 8º, do estatuto social da empresa, o Diretor-Presidente integrará o Conselho de Administração, enquanto ocupar aquele cargo. De conseguinte, acolhe a eleição de: Presidente: **Mauro Ricardo Machado Costa** (2º mandato - 1ª recondução), brasileiro, casado, administrador público, portador da Cédula de Identidade RG nº 856.954 - SSP/DF e do CPF/MF nº 266.821.251-00, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Bahia, 527 - apartamento 21 - Higienópolis. Membros: **Tomás Bruginski de Paula** (na qualidade de Diretor Presidente da Empresa), brasileiro, união estável, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 1.554.630-1 - SSP/PR e do CPF/MF nº 092.553.068-98, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Morás, 588 - apartamento 301 - Pinheiros; **Sergio Henrique Sá Leitão Filho** (2º mandato - 1ª recondução), brasileiro, solteiro, bacharel em comunicação social, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.346.735-6 - SCC-Detran/RJ e do CPF/MF nº 929.010.857-68, residente e domiciliado na cidade de Rio Janeiro/RJ, na Rua Marquês de Olinda, 38 - Bloco 1 - apartamento 304 - Botafogo; e **Nelson Luiz Baeta Neves Filho** (3º mandato - 2ª recondução), brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG 10.236.878-8 - SSP/SP e do CPF/MF nº 074.067.718-78, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Severo Dumont, 115 - Cidade Jardim, cujas Declarações de Desimpedimentos encontram-se arquivadas na sede da Companhia. Os conselheiros eleitos deverão exercer suas funções nos termos do estatuto social da empresa, com um novo mandato unificado até a Assembleia que se destinar à aprovação das contas de 2023. A investidura nos cargos de Conselheiros de Administração e Fiscal deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, os quais devem ser verificados pela Companhia no ato da posse. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. Ainda, nestes itens, deverá ser fixada a remuneração dos membros dos órgãos estatutários. Conforme disposto nos artigos 152, caput, e 162, §3º da Lei federal nº 6.404/1976, e artigo 37, caput, do estatuto social, a fixação de remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal é matéria reservada à Assembleia de Acionista. Assim também, o parágrafo primeiro, do artigo 37 do estatuto social dispõe que a remuneração dos membros dos Comitês será fixada pela Assembleia Geral. Assim sendo, delibera pela fixação da remuneração, gratificações, benefícios e vantagens, dos administradores (membros da Diretoria e do Conselho de Administração) e dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, nos estritos termos da Deliberação CODEC nº 001/2018, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 30 de março de 2018, atualizada pela Deliberação CODEC nº 001/2019, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 01 de maio de 2019. **Assembleia Geral Extraordinária: Item (a)** Alteração do Estatuto Social da Companhia: Especificamente, no caput do artigo 3º; parágrafo segundo do artigo 9º; e no artigo 42, na seguinte conformidade: (i) artigo 3º, caput, para fazer constar o novo valor do capital social da Companhia que, em decorrência do deliberado no item "b" da Assembleia Geral Ordinária, contemplando o aumento de R$ 70.207.635,58 (setenta milhões, duzentos e sete mil, seiscentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), passando de R$ 1.439.412.179,61 (um bilhão, quatrocentos e trinta e nove milhões, quatrocentos e doze mil, cento e setenta e nove reais e sessenta e um centavos) para R$ 1.509.619.815,19 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, seiscentos e dezenove mil, oitocentos e quinze reais e dezenove centavos). Em consequência, também deverá ser alterado o número de ações, considerando a emissão das novas ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal; (ii) aprovação da proposta de alteração do artigo 9º, parágrafo segundo, que trata de "representante dos empregados" no Conselho de Administração, visando estabelecer que qualquer norma interna, ao dispor sobre requisitos e vedações para o exercício do cargo de conselheiro - representante dos empregados - deverá ater-se estritamente àqueles já previstos em lei; e (iii) aprovação da redação dada ao artigo 42, que trata do "mecanismo de defesa" cuja alteração recai na forma e condução da aplicabilidade normativa, especialmente para prever a possibilidade de a Companhia manter contratado escritório permanente ou pré-qualificado para a defesa técnica. Desse modo, os dispositivos mencionados na forma aprovada, passarão a contemplar a seguinte redação: "**Artigo 3º -** O capital social é de R$ 1.509.619.815,19 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, seiscentos e dezenove mil, oitocentos e quinze reais e dezenove centavos), dividido em 1.509.619.815 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, seiscentos e dezenove mil, oitocentos e quinze) ações ordinárias de classe única, nominativa e sem valor nominal. **Artigo 9º - Parágrafo segundo -** O regimento interno do Conselho de Administração, ao dispor sobre o exercício do cargo de representante dos empregados, deverá guardar estrita observância em relação aos requisitos e às vedações do artigo 17, da Lei federal nº 13.303/2016. **Artigo 42 -** A empresa assegurará aos membros dos órgãos estatutários por meio de sua área jurídica ou de profissional contratado, a defesa técnica em processos judiciais e administrativos propostos durante ou após os respectivos mandatos, por atos relacionados com o exercício de suas funções. **Parágrafo primeiro -** A mesma proteção poderá, mediante autorização específica do Conselho de Administração, ser estendida aos empregados, prepostos e mandatários da empresa. **Parágrafo segundo -** A forma, os critérios e os limites para a concessão da assistência jurídica estabelecida neste artigo serão definidos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo terceiro -** Com a proposta da Diretoria Colegiada, aprovada pelo Conselho de Administração, desde que não implique conflito de interesses, fica assegurada a assistência de advogado do quadro profissional da empresa. **Parágrafo quarto -** A empresa poderá, a seu critério, manter permanentemente contratado ou pré-qualificado um ou mais escritórios de advocacia de reconhecida reputação profissional para estar em condições de assumir, a qualquer tempo, a defesa técnica dos agentes abrangidos por este artigo. **Parágrafo quinto -** Se, por qualquer motivo, não houver escritório de advocacia contratado ou pré-qualificado pela empresa, ou não houver sido indicado e aprovado, em tempo hábil, o profissional para assumir a defesa, o agente poderá contratar advogado de sua própria confiança, caso em que os honorários e outras despesas incorridas na defesa técnica serão reembolsados ou adiantados pela empresa, após a comprovação da realização da despesa ou de sua iminência, desde que os valores envolvidos tenham sido aprovados pelo Conselho de Administração quanto à sua razoabilidade. **Parágrafo sexto -** A empresa, além de assegurar a defesa técnica e o acesso em tempo hábil a toda a documentação necessária para esse efeito, arcará com as custas processuais, emolumentos de qualquer natureza e depósitos para garantia de instância. **Parágrafo sétimo -** O agente que for condenado ou responsabilizado, com sentença transitada em julgado, ficará obrigado a ressarcir à empresa os valores efetivamente desembolsados, salvo quando evidenciado que agiu de boa-fé e visando ao interesse da empresa. **Parágrafo oitavo -** A empresa poderá contratar seguro em favor dos membros dos órgãos estatutários, e, mediante aprovação do Conselho de Administração, em favor dos empregados, prepostos e mandatários, para a cobertura de responsabilidade decorrentes do exercício de suas funções." Ainda neste item foi aprovada a consolidação do estatuto social, nos termos do documento anexo, que passa a ser parte integrante desta Ata. Finalmente, fica registrado que todas as publicações da Companhia devem continuar sendo realizadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, sem prejuízo do atendimento do artigo 289, da Lei federal nº 6.404/1976. Ademais, não houve novas deliberações, consignando-se, apenas, nos termos do Parecer CODEC nº 030/2022. **Encerramento:** a presidência considerou finda a reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata, a qual lida e aprovada, assinada pelos membros da mesa, dela tirando-se cópias autênticas para os fins legais. São Paulo, 27 de abril de 2022. **Mauro Ricardo Machado Costa -** Presidente; **Tomás Bruginski de Paula** - Secretário. **Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. JUCESP** nº 324.873/22-0 em 27/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

O STF deveria aprender com a Suprema Corte

Decisões recentes nos EUA começam a reverter ativismo judicial

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Nos últimos dez dias, a Suprema Corte americana ("Scotus") tomou decisões emblemáticas e controversas sobre o aborto, o porte de armas e o ambiente. Eclodiram protestos, e um homem foi acusado de planejar o assassinato de um juiz conservador, Brett Kavanaugh. Descontentes irados acusam a corte de ativismo judicial e de revogar direitos estabelecidos.

Não é bem assim. A confusão interpretativa revela razoável desconhecimento sobre o sistema constitucionalista dos Estados Unidos, o mais antigo e mais bem-sucedido entre seus pares. Os patronos reunidos na convenção em 1787 procuraram garantir a soberania de cada um dos 13 estados originais (e futuros), formando de baixo para cima uma Federação com um governo central extremamente limitado. Cada estado manteve sua autonomia e ordenamento jurídico, com exceção de pouquíssimos poderes delegados ao Congresso e certas proibições à violação de certos direitos enumerados (particularmente no Bill of Rights da Constituição).

Como esclarece a 10ª emenda, "os poderes não delegados pela Constituição aos Estados Unidos [governo federal], nem vedados aos estados, permanecem reservados aos estados respectivamente, ou ao povo".

A ideia dos patronos era evitar a tirania, permitir uma maior participação política no nível local e manter os estados como laboratórios de boas ideias em competição. Mesmo que uma pessoa ou grupo tomasse o controle de todos os três Poderes do governo federal, o federalismo garante que cada governo local seguirá operando independentemente. Há fundamentalmente 50 "países", cujos interesses e poderes persistem autonomamente. É um bicho muito diferente do unitarismo centralista que temos aqui, no qual virtualmente todo regramento nasce ou morre em Brasília.

Ocorre que a Scotus veio ao longo das décadas se tornando mais ativista. A partir da década de 1930, abraçou uma "revolução constitucional", que migrou de uma concepção de guardiã essencialista do texto constitucional para uma adaptação subjetiva do texto que passou a justificar mais ativismo e invenção de direitos, ao sabor dos intérpretes.

Nessa esteira, há 50 anos, no caso Roe versus Wade, a Suprema Corte instituiu nacionalmente um direito fundamental de abortar, que se baseou no questionável entendimento de que a Constituição protege a privacidade da mãe e, por extensão, seu direito ao aborto.

A decisão da Scotus do mês passado revogou o precedente, em um reconhecimento de seu abuso de autoridade anterior: uma vez que inexiste um direito ao aborto na Constituição, a corte não pode estabelecê-lo, pois não é Poder Legislativo.

Mas os estados podem. Ou seja, o direito ao aborto permanece naqueles estados que preveem ou venham a prevê-lo. Houve tão somente uma devolução do poder aos estados, que jamais poderia ter sido suplantado ou subtraído. A regra do aborto depende tão somente do sistema político local: há estados que permitem e outros que não.

O caso do porte de armas é o oposto. Certos estados restringiam ou frustravam tal direito, expressamente garantido na Constituição. Nesse caso, a Scotus, embora tardiamente, decretou corretamente a inconstitucionalidade da legislação estadual impeditiva.

O caso ambiental se restringe ao âmbito federal. A agência ambiental (EPA) buscava estabelecer macrorregras para o sistema de geração de energia como um todo ("cap and trade"), além do seu tradicional poder de regulamentar cada unidade geradora. A Scotus determinou que deveria se manter fiel aos poderes descritos na legislação.

Portanto, nenhum direito foi revogado, ao contrário, e ocorreu de fato uma promissora reversão do ativismo anterior. Que sirva de lição para nosso STF, que se arroga o dever de ser "iluminista" a seu critério, estabelecendo direitos e suplantando o processo político.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI. Cida Bento,** Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Golpe oferece mais dinheiro em troca de transferência no Pix

Criminosos lavam recursos ilegais com promessa de retorno de até 1.000%; quem aceita pode responder criminalmente

Natalie Vanz Bettoni

CURITIBA A realeza do Pix está nas redes. Contas no Instagram, no Twitter e no TikTok de autointitulados reis e rainhas da forma de pagamento oferecem retorno de até 1.000% sobre valores enviados em transferências. É assim que golpistas trocam quantias provenientes de atividades ilícitas, passíveis de bloqueio pelo banco, por dinheiro livre para utilização.

Os perfis costumam oferecer uma lista de possíveis trocas ao usuário: se enviar um Pix de R$ 10, recebe R$ 100; ao enviar R$ 500, recebe R$ 5.000.

Pode ser que, após enviar o dinheiro, a pessoa não receba nada em troca: o dinheiro é rapidamente sacado pelos golpistas, impedindo que instituições bancárias, quando contatadas, desfaçam a transferência. Mas há casos em que o prometido se concretiza —ao menos por um curto período de tempo.

Thiago Chinellato, delegado da Divisão de Crimes Cibernéticos na Polícia Civil de São Paulo, explica que o golpista envia um valor oriundo de crimes (como clonagem de um cartão) e, dada a sua origem, tem grande chance de ser confiscado. Em troca, ele recebe da vítima um valor menor, mas que vem de uma conta regular e, portanto, pode ser livremente utilizado.

Muitos dos perfis deixam claro que o dinheiro vem de atividades ilícitas, exibindo informações sobre contas bancárias e cartões sequestrados. Se comprovada, a ciência do cidadão acerca da origem do montante recebido permite sua caracterização como cúmplice do crime.

O esquema tem um funcionamento simples. No contato inicial, o golpista pergunta à pessoa qual é o pacote desejado, ou seja, quais os valores ela deseja depositar e quais receber. Então, ela é orientada a enviar a quantia para uma determinada conta, que geralmente pertence a laranjas ou foi sequestrada pelo golpista.

Após o envio, pode ser que a pessoa não receba retorno do valor. Caso receba, normalmente o dinheiro é proveniente de contas ou cartões clonados ou sequestrados. Assim, o golpista troca o dinheiro "sujo", oriundo de atividades ilícitas, por quantias vindas de uma conta bancária regular, depositado de livre e espontânea vontade pela vítima.

Os perfis de golpistas variam. Alguns vendem o esquema como "oportunidade de investimento"; outros se apresentam como forma de "burlar o sistema".

Há perfis que explicitam as atividades ilegais que os sustentam; comemoram abertamente sequestros de contas e dizem que o envio é feito a partir de contas de laranjas.

Às vezes, também utilizam nomes e logotipos de instituições bancárias como tentativa de demonstrar legitimidade, assim como vídeos de depoimentos e mensagens de supostos "clientes".

Como funciona o esquema do "Rei do Pix"

Estelionatários usam mídias sociais para se livrar de dinheiro "sujo"

1 Contas no Instagram oferecem dinheiro mediante transferência de determinado valor

2 A pessoa envia uma quantia de sua conta para outra, determinada pelo golpista

3 O golpista normalmente utiliza uma conta ou cartão que clonou ou sequestrou para enviar o montante à pessoa

4 A transferência da pessoa é válida, pois o dinheiro não é produto de fraude; mas a que recebe do golpista é oriunda de conta, transação ou cartão fraudulento, tornando a pessoa cúmplice do estelionatário

5 Frequentemente, o valor recebido é logo bloqueado pela instituição bancária

Fonte: Thiago Chinellato, delegado da Divisão de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil de São Paulo

> Em geral, nesse tipo de fraude, a pessoa sabe, porque não existe técnica de dinheiro fácil. Não tem explicação para uma pessoa fazer uma transferência de R$ 50, receber R$ 1.000 de volta e achar que se trata de uma transação normal
>
> **Thiago Chinellato**
> delegado da Divisão de Crimes Cibernéticos na Polícia Civil de São Paulo

A reportagem tentou contato com os donos desses perfis, sem sucesso.

Chinellato explica que é comum que a pessoa que enviou dinheiro ao estelionatário, teoricamente vítima do golpe, seja responsabilizada criminalmente.

"Se preliminarmente não teve conhecimento, teoricamente a pessoa não seria responsabilizada. Mas, em geral, nesse tipo de fraude, a pessoa sabe, porque não existe técnica de dinheiro fácil. Não tem explicação para uma pessoa fazer uma transferência de R$ 50, receber R$ 1.000 de volta e achar que se trata de uma transação normal."

O delegado também explicita os riscos relativos ao compartilhamento de dados. "A exposição dos dados pessoais é sempre um risco, porque esses dados podem ser utilizados para a prática de outros golpes ou outras fraudes, como ter os dados utilizados para abertura de contas", afirma.

O advogado Plínio Higasi, especialista em direito digital, diz que, mesmo que não esteja descrito no perfil que há envolvimento com atividades ilícitas, a ilicitude pode ser presumida em nível cível.

"O Poder Judiciário considera o homem médio uma pessoa em pleno discernimento, uma pessoa com conhecimento razoável sobre as situações sociais, que utiliza a internet com certa frequência. Como ela entende uma situação tão absurda em que paga e recebe o dobro do valor?"

Já no âmbito penal, há presunção de inocência; então, criminalmente, quando há situação que desperte dúvida sobre conhecimento da vítima, ela pode ser eximida de responsabilidade pela presunção de inocência.

"Mas, se houver qualquer tipo de ligação que o banco faça em relação aos valores de proveniência ilícita e a utilização por essa pessoa, o próprio banco pode acabar bloqueando e retendo esses valores."

Se a pessoa realmente não tinha consciência de participar de uma fraude, é recomendado entrar em contato com o banco para bloquear o Pix. "Tente imediatamente entrar em contato com o banco para receber os valores. Mas é muito raro ter efetividade porque provavelmente houve saque dos valores assim que as pessoas receberam do outro lado", concluiu o advogado.

Chinellato afirma que o mais importante é não acreditar em promessa de dinheiro fácil. "Isso não existe."

O delegado recomenda não participar em nenhuma hipótese de grupos que prometem um exagerado retorno financeiro.

Estande em feira em Xangai da BYD, que tem como acionista a Berkshire Hathaway, de Warren Buffett Aly Song - 19.abr.21/Reuters

Chinesa BYD ultrapassa Tesla em vendas globais de veículos eletrificados

WELLINGTON, HONG KONG E SEUL | FINANCIAL TIMES O grupo automotivo chinês BYD, apoiado pela Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, destronou a Tesla de Elon Musk como maior produtora mundial de veículos elétricos em vendas, indicando o crescente domínio da China no setor.

A BYD, com sede em Shenzhen, vendeu 641 mil veículos nos primeiros seis meses do ano, um salto de mais de 300% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme registros da empresa.

Isso em comparação com 564 mil veículos vendidos pela Tesla, que culpou um segundo trimestre difícil na cadeia de suprimentos e interrupções nas vendas na China depois que suas operações foram atingidas por bloqueios devido ao coronavírus e às restrições de viagens.

A ascensão da BYD destaca a posição fortalecida da China em energia renovável, ostentando vantagens de escala e custo em grande parte da cadeia de suprimentos de veículos elétricos, baterias, energia eólica e solar.

"O desempenho é impressionante", disse Jeff Chung, analista de automóveis do Citigroup, sobre o crescimento das vendas da BYD.

Muitos modelos da BYD são veículos híbridos, que usam uma bateria grande além de um motor tradicional para viagens mais longas, mas são considerados veículos de "emissão zero" sob as regras comerciais da China.

A BYD, que é de propriedade de parcial da Berkshire Hathaway de Buffett, também ultrapassou a LG da Coreia do Sul como segunda maior produtora mundial de baterias para veículos elétricos, atrás da chinesa Contemporary Amperex Technology, conhecida como CATL.

A Tesla, ao lado de algumas fabricantes chinesas de veículos elétricos, incluindo Li Auto, Xpeng e Nio, foi mais afetada pelos bloqueios do que a BYD, que se beneficiou porque a maioria de suas fábricas não se localiza nas regiões e cidades que sofreram restrições mais severas.

Analistas veem a ascensão da indústria automobilística doméstica da China como precursora de uma mudança tectônica no mercado automobilístico global, à medida que os fabricantes chineses de veículos elétricos começam a se concentrar nos mercados de exportação.

No ano passado, a China, maior mercado de automóveis do mundo, exportou mais de 500 mil veículos elétricos, mais que o dobro do ano anterior.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

+

No Brasil, Fenabrave zera previsão de crescimento em 2022

A previsão de crescimento de 4,6% nos emplacamentos de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus foi zerada pela entidade que representa distribuidores de veículos, a Fenabrave, que citou o cenário de problemas que têm sido impactadas pela crise global de falta de componentes eletrônicos e outras autopeças. A expectativa passou a ser de 2,120 milhões de veículos vendidos no Brasil neste ano.

Água da chuva invade rua após temporal em São Benedito do Sul, em Pernambuco Michael Silva - 2.jul.22/Onzex Press e Imagens/Agência O Globo

Mudanças climáticas aumentaram intensidade de chuvas no Nordeste

Pesquisadores do Brasil e de vários países analisaram modelos com e sem o aquecimento global

PLANETA EM TRANSE

Isac Godinho

BELO HORIZONTE As mudanças climáticas impulsionadas pelas ações humanas proporcionaram um aumento na intensidade das chuvas que atingiram o Nordeste do Brasil no fim de maio e no início de junho, principalmente no estado de Pernambuco.

Segundo pesquisadores, sem o aquecimento global, os eventos ocorridos seriam um quinto menos intensos.

As informações são de estudo do World Weather Attribution, divulgado nesta terça (5). A pesquisa foi realizada por cientistas do Brasil, Reino Unido, Holanda, França e Estados Unidos.

As análises foram realizadas a partir de modelos climáticos que simulam o evento meteorológico em um cenário sem a emissão de gases do efeito estufa e no cenário atual, com aquecimento do planeta em cerca de 1,2°C.

A climatologista Friederike Otto, da Universidade Imperial College de Londres, no Reino Unido, explica que o objetivo desse tipo de estudo é analisar a relação de eventos meteorológicos intensos com as mudanças climáticas. Segundo ela, isso é importante para entender as possibilidades de eventos similares acontecerem e como eles seriam sem as mudanças do clima.

O pesquisador Lincoln Alves, do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), afirma que o trabalho incluiu a caracterização do evento, para entender o quão raro foram as chuvas em comparação com o histórico.

Foram selecionadas 75 estações pluviométricas na região que possuíam dados ao menos desde a década de 1970 para realizar o estudo. As análises foram feitas a partir da quantidade de chuva que caiu na região em recortes de um período de sete dias e de um período de 15 dias.

Tais eventos meteorológicos raros são mais prováveis de acontecer atualmente que em um cenário sem aquecimento global. No entanto, a partir do estudo não é possível mensurar o quanto as mudanças climáticas fazem com que esses eventos aconteçam no futuro.

Entre os dias 27 e 28 de maio, o estado de Pernambuco recebeu em 24 horas mais de 70% da chuva esperada para todo o mês. Somente em Pernambuco, ao menos 129 pessoas morreram em decorrência das chuvas. Outros estados como Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe também foram afetados.

Desde o último fim de semana, temporais voltaram a preocupar alguns estados do Nordeste. Oito pessoas morreram e dezenas de cidades entraram em situação de emergência nos estados de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Outro elemento apontado pelos pesquisadores que agravou as consequências das chuvas na região metropolitana do Recife foram os problemas de vulnerabilidade da população. O aumento da urbanização não planejada em áreas de risco de inundação e encostas íngremes ampliaram a exposição das pessoas aos riscos causados pela chuva.

Segundo Edvânia Pereira dos Santos, da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), a cidade do Recife e a região metropolitana são muito vulneráveis, devido a fatores como a alta densidade demográfica e o fato de a cidade ter sido construída ao redor de rios.

De acordo com Alexandre Köberle, pesquisador do Grantham Institute na Universidade de Imperial College de Londres, os sistemas de alerta realizados por órgãos municipais, estaduais e federais auxiliam na redução dos danos nesse tipo de tragédia. Segundo ele, esses sistemas podem ser melhorados para que ações antecipadas mais eficazes sejam realizadas.

Santos, que fez parte do estudo, explica que a Apac atua em parceria com a Defesa Civil para emitir tais alertas e orientar a população.

De acordo com ela, a agência vem trabalhando para melhorar a comunicação com a população sobre a importância dos alertas meteorológicos e sobre medidas a serem tomadas. Segundo ela, muitas pessoas não veem importância nos avisos ou não sabem como proceder para evitar consequências mais graves.

Santos diz que desde março a agência monitorava a possibilidade da ocorrência de fortes chuvas neste ano, devido a fenômenos como a La Niña e o aquecimento do Atlântico. Com esses prognósticos a Defesa Civil atua para tomar as medidas possíveis e necessárias.

Mortes pelos temporais no NE sobem para 8

Subiu para oito o número de mortos pelas fortes chuvas que, desde o fim de semana, ocorrem nos estados de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.
A oitava morte foi confirmada pela Prefeitura de Jaqueira, na Zona da Mata Sul de Pernambuco.
O corpo de um servidor público de 20 anos que estava desaparecido foi encontrado na manhã desta terça-feira (5).
O homem estava tentando ajudar pessoas durante as cheias quando sofreu uma descarga elétrica e, em seguida, acabou carregado pela correnteza.
O corpo estava preso entre as pedras do Rio Pirangi e foi achado por moradores e funcionários da Prefeitura de Jaqueira, no engenho Sítio Areinha.
A vítima foi encontrada aproximadamente a dois quilômetros do local em que sofreu o choque elétrico.
Também no estado, um agricultor de 64 anos morreu em Iati, no Agreste de Pernambuco, ao tentar desentupir bueiros de uma ponte. Ele caiu em um buraco e foi carregado pela força das águas, até ser encontrado longe do local, com escoriações na cabeça e sem vida.

Senado aprova desconto em multa ambiental de agricultores

Raquel Lopes e Renato Machado

BRASÍLIA A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou nesta terça-feira (5) um projeto de lei que autoriza a quitação ou o parcelamento de multas aplicadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) a produtores rurais. Parte dos autos de infração aplicados pelo órgão tem relação com o desmatamento.

O projeto faz parte do pacote apelidado por ambientalistas e parlamentares de "boiadinhas", como vem sendo chamada a tramitação de textos que acontecem sem a obstrução ou que contam com a complacência do presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O texto foi aprovado na CAE em caráter terminativo. Dessa forma, segue direto para a Câmara dos Deputados, sem precisar passar pelo plenário do Senado.

Segundo o relator do projeto, senador Zequinha Marinho (PL-PA), as dívidas poderão ser parceladas em até 60 meses para produtores que possuam propriedades de até quatro módulos fiscais, considerada uma pequena propriedade.

As dívidas poderão ser pagas ou parceladas da seguinte forma: à vista, com redução de 10% do valor do débito e com redução de 100% dos encargos. Cria ainda um dispositivo que pode garantir mais 30% de desconto cumulativo.

Há também a chance de pagar a dívida parcelada com 60 meses, tendo redução de 90% dos encargos. O valor a ter o parcelamento não deve ser inferior a R$ 50 para pessoa física e R$ 200 para pessoa jurídica.

O texto original da proposta previa a autorização para quitação ou parcelamento dívidas vencidas ou que irão vencer até 31 de dezembro de 2022. No entanto, o relator restringiu a renegociação de dívidas já vencidas ou por condutas anteriores a aprovação da lei.

"Entendemos que a pandemia acirrou a difícil situação dos produtores rurais com pendências financeiras com o Ibama, que receberam multas irreais e enfrentam encargos impagáveis, que tornam os produtores de boa-fé reféns de uma situação insustentável, sem a possibilidade de quitação de suas pendências financeiras e, de outra parte, sem condições de acesso ao crédito rural, instrumento fundamental para a produção agropecuária", disse o relator, na justificativa do projeto.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
Pedro Gontijo/Agência Senado

> Entendemos que a pandemia acirrou a difícil situação dos produtores rurais com pendências financeiras com o Ibama, que receberam multas irreais e enfrentam encargos impagáveis, que tornam os produtores de boa-fé reféns de uma situação insustentável
>
> **Zequinha Marinho (PL-PA)**
> senador e relator do projeto

Como a **Folha** mostrou, segundo o sistema do Ibama, houve 8.333 autos de infração em 2020, que totalizam R$ 2.147.917.726,42 em multas. O Pará, onde estão os maiores índices de desmatamento da Amazônia, concentra a maior quantidade de autos de infração representados: 294 com valores superiores a R$ 200 mil.

Pacheco, presidente do Senado, prometeu em março a ex-ministros do Meio Ambiente, artistas e ambientalistas que a tramitação dos projetos do pacote de "boiadinhas" não seria atropelada e que teria "participação muito ativa das comissões de Agricultura e a de Meio Ambiente".

Na prática, pelo menos oito projetos de lei, de maior ou menor impacto ambiental, foram aprovados pelo Senado ou são alvos de articulação para avançarem, em grande parte sem que haja ampla análise de seu teor entre os parlamentares da Casa.

Cracolândia fecha rua no centro de São Paulo e provoca insegurança

Comerciantes dizem que medo de furtos e roubos reduziu o número de clientes em via que vende produtos eletrônicos

Concentração de usuários de droga na rua dos Gusmões, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Dependentes químicos bloquearam a rua dos Gusmões e a transformaram em mais um fluxo da chamada cracolândia, no centro de São Paulo. A via está localizada nas proximidades de um dos mais conhecidos centros comerciais da cidade, a rua Santa Ifigênia, com lojas especializadas em produtos eletroeletrônicos.

Fluxo é o nome dado para a concentração de usuários de drogas em um determinado ponto da cidade.

Devido à quantidade de pessoas, se tornou impossível acessar tanto a pé quanto de carro a rua dos Gusmões na altura da avenida Rio Branco, fazendo com que o motorista precise encontrar caminhos alternativos para chegar até a Santa Ifigênia.

Por volta das 16h desta terça-feira (5), apenas uma dupla de policiais militares, que estava na calçada de uma concessionária de veículos desativada na Rio Branco, monitorava a situação.

No mesmo horário, usuários de drogas também caminhavam pela avenida com caixas de som portáteis pedindo dinheiro a motoristas parados em semáforos. O trânsito na Rio Branco seguia normalmente e nenhuma de duas vias estava bloqueada.

Onde fica nova concentração de usuários da cracolândia

Além da rua dos Gusmões, um outro fluxo continuava concentrado na rua Helvétia, entre a avenida São João e a alameda Barão de Campinas. O grupo estava isolado por faixas e cones, com um trecho liberado para passagem de veículos e pedestres.

Até a semana passada, os usuários de drogas que hoje ocupam a rua dos Gusmões estavam fixados na Rio Branco, em um trecho entre a a própria Gusmões e a rua General Osório. Após uma ação da polícia na última quinta (30) para impedir a presença do grupo na avenida, eles se mudaram para o ponto atual.

À reportagem, comerciantes da rua Santa Ifigênia disseram que os clientes sumiram devido ao medo de transitar pelo local.

O gerente comercial Eder Perez, 35, trabalha há 12 anos na Santa Ifigênia, e contou que pedestres e motoristas já eram vítimas de furtos e roubos na região, mas que a situação piorou após a dispersão dos usuários de drogas e moradores de rua da praça Princesa Isabel, em maio passado. A nova mudança deixou o cenário ainda mais preocupante, afirma ele.

"O quarteirão entre a Gusmões e Santa Ifigênia está intransitável. Temos relatos de clientes que estão assustados e estão deixando de frequentar a nossa rua. Temos queda de 40% no número de clientes para este período do ano. Tenho este controle com relação ao nosso número de cupons fiscais emitidos", disse Perez.

Além da ausência de clientes, ele conta que os funcionários das lojas também tiveram que alterar suas rotinas para evitar crimes.

Um outro comerciante com estabelecimentos na rua Santa Ifigênia classificou como "estado de pânico" a situação atual. "Temos que fechar as lojas várias vezes ao dia", disse o empresário Eduardo Salim, 51, sobre o medo de furtos e roubos.

Ele também notou um recuo na quantidade de pessoas em busca de sua loja após as mudanças recentes de endereço da cracolândia.

"A quantidade de clientes caiu 50%. E, os clientes que vem, nos relatam que não voltariam mais", disse Salim. Para ele, falta policiamento no local, e uma base policial poderia amenizar a situação.

Os comerciantes da rua Santa Ifigênia pretendem realizar um protesto na próxima quinta-feira (7). A intenção é fechar as lojas entre 9h e 11h, como forma de chamar atenção para a insegurança.

A Prefeitura de São Paulo disse que "trabalha de forma permanente na região central ofertando acolhimento, atendimento médico e terapêutico para usuários de drogas e pessoas em situação de rua."

"A atuação dos agentes municipais integrado com as ações de combate ao tráfico, realizadas pelas Polícias Civil e Militar com apoio da Guarda Civil Metropolitana, está reduzindo o fluxo da cracolândia e os novos focos estão sendo atendidos com os serviços sociais e terapêuticos e monitorados pelos policiais", diz a nota.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social disse que equipes do Seas (Serviço Especializado de Abordagem Social) realizam atendimentos sociais diariamente na região.

"No período entre 25 de março até a última segunda-feira (04), os orientadores registraram mais de 11 mil abordagens no território que resultaram em cerca de 2.800 encaminhamentos e mais de 8.000 orientações", completa.

A Secretaria de Segurança Pública do governo estadual disse que uma nova ação na região seria realizada nesta terça e que a Polícia Civil "tem avaliado todas as possibilidades para combater o tráfico de drogas, dentro dos limites da lei, nas ruas de São Paulo, em especial na região central".

"A instituição monitora os deslocamentos mencionados pela reportagem e realiza trabalho de inteligência para identificar os traficantes que atuam na área central. A Operação Caronte, cujo objetivo é combater o tráfico de entorpecentes na região da cracolândia e seu entorno, é realizada constantemente e já resultou na prisão de 126 criminosos, que permanecem detidos", afirma a nota.

Justiça suspende cassação de vereador de Curitiba acusado de invadir igreja

Bianka Vieira

SÃO PAULO A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná suspendeu nesta terça-feira (5) a cassação do mandato do vereador Renato Freitas (PT), da Câmara Municipal de Curitiba, por quebra de decoro parlamentar.

Em fevereiro deste ano, o vereador participou de uma manifestação contra racismo e xenofobia que teve como desfecho a invasão da Igreja do Rosário, em Curitiba. O ato foi organizado por ocasião das mortes do congolês Moïse Mugenyi Kabagambe e de Durval Teófilo Filho.

O ingresso no templo ocorreu depois de um desentendimento com pessoas que estavam na porta e reclamavam da realização do ato naquele lugar.

Em votação na Câmara, os vereadores entenderam que houve quebra de decoro parlamentar por parte de Renato Freitas. Por 25 votos favoráveis e cinco contrários, além de duas abstenções, o petista perdeu os direitos legislativos e chegou a ser substituído pela suplente Ana Julia Ribeiro (PT).

A defesa de Freitas questionava a celeridade com que foi convocada a sessão especial para julgar o pedido de cassação, sem que fosse garantido o direito de defesa.

A decisão liminar (provisória) desta terça não analisou se houve ou não quebra de decoro —matéria que, segundo a 4ª Câmara Cível, cabe à Casa Legislativa—, mas o rito de cassação. E concluiu que houve desrespeito ao devido processo legal.

Em sua decisão, a desembargadora Maria Aparecida Blanco de Lima destaca que a convocação para a sessão se deu a cerca de 24 horas de sua realização. Ela afirma, ainda, que não foram realizados esforços para a intimação pessoal do denunciado.

"Constata-se que houve a intimação na pessoa de seu procurador, doutor Guilherme de Salles Gonçalves, por intermédio de email encaminhado na data de 20 de junho de 2021, às 15h27min, logo, com 24 horas e 03 minutos antes da Sessão Especial agendada para o dia 21 de junho de 2022, às 15h30min", afirma a desembargadora.

A magistrada diz que a leitura do email foi efetivada cerca de duas horas após seu recebimento, a menos de 24 horas para a sessão. Com isso, o prazo mínimo para intimação previsto em regimento não foi atendido.

Os advogados Guilherme Gonçalves, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, e Édson Abdalla, que representam Freitas, comemoram a decisão desta terça.

"A defesa sempre confiou na Justiça paranaense, posto que, conforme até mesmo alertado antes da realização da malfadada sessão, havia grave ilegalidade em convocá-la com tamanho açodamento e precipitação", dizem, em nota.

"Essa atitude, ao lado de várias outras que foram presenciadas durante esse processo, revela que a condição do vereador —negro e de origem humilde— parecem ser mais decisivas para o desenrolar do processo do que os atos que o vereador cometeu", completam.

A desembargadora que revogou a cassação provisoriamente afirma que nada impede que a Câmara Municipal de Curitiba aprecie novamente o caso, desde que sejam observadas as normas do regimento interno.

Os advogados de Renato Freitas dizem confiar que o mérito do caso também será analisado e a cassação por quebra de decoro, revertida. "Segue a defesa acreditando que ao final o vereador Renato terá de volta seu mandato em toda a sua plenitude, o que só fortalece a democracia", afirmam.

Quando o episódio ocorreu, a Arquidiocese de Curitiba afirmou em nota que o protesto foi realizado no mesmo horário de celebração da missa e que, mesmo com pedido para que não tumultuassem o momento litúrgico, "lideranças do grupo instaram a comportamentos invasivos, desrespeitosos e grotescos".

> A defesa sempre confiou na Justiça paranaense, posto que, conforme até mesmo alertado antes da realização da malfadada sessão, havia grave ilegalidade em convocá-la com tamanho açodamento
>
> **Advogados do vereador Renato Freitas (PT)**

Ciência precisa pautar políticas públicas

Com diagnóstico tardio de autismo, passei parte da vida num mar de dúvidas

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

O texto a seguir foi escrito por Isaac Schrarstzhaupt, coordenador da Rede Análise Covid-19, e faz parte da campanha #ciêncianaseleições, que celebra o Mês da Ciência. Pelo segundo ano, colunistas do jornal cedem seus espaços para a reflexão sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil. A iniciativa é do Instituto Serrapilheira.

*

Desde o final de 2019 estamos vivendo uma pandemia que vem alterando nosso comportamento. Percebemos mudanças na mobilidade da população e também em hábitos tradicionais, como frequentar restaurantes, cinemas ou shoppings.

Os impactos do Sars-Cov-2 e as consequentes transformações em nossa vida podem acontecer de forma caótica, pela percepção que as pessoas têm do que acontece ao redor ou podem ser organizadas, por meio de políticas públicas de comunicação e saúde que nos ajudam a tomar decisões.

É na elaboração dessas políticas que a ciência, com seu método, suas incertezas e questionamentos, tem um papel fundamental.

Quando um gestor toma uma decisão, ele faz isso ancorado em alguma coisa. Quando essa "alguma coisa" é fruto de um método científico, os resultados tendem a ser muito mais positivos do que quando as decisões se dão com base em evidências anedóticas ou crenças.

A pandemia é um exemplo marcante nesse momento —quantas pessoas com Covid-19 vemos ao nosso redor neste ano de 2022?—, mas precisamos lembrar que ela só se transformou numa emergência justamente pela aplicação tardia ou mesmo pela má definição dessas mesmas políticas públicas.

Tenho uma experiência pessoal que ilustra essa falha: recebi meu diagnóstico de autismo em 2017, aos 35 anos —hoje tenho 40. Por não haver políticas públicas direcionadas a quem está no espectro, passei boa parte da vida num mar de dúvidas, sem entender por que eu me sentia deslocado, como se todos estivéssemos em uma peça de teatro, mas apenas eu não tivesse recebido o roteiro.

Quantas pessoas se encontram na mesma situação por não haver medidas governamentais embasadas em ciência para integrá-las na sociedade e estimular o que há de melhor em cada um?

O ciclo se completa quando percebemos que a política pública, além de ter de ser baseada na ciência, também surge de uma atitude de nossa responsabilidade: o voto. Pelo voto, que é um direito e um dever, escolhemos quem irá formular as políticas públicas que transformarão comportamentos não só nos próximos quatro anos, mas, em muitos casos, por décadas.

E para votar de forma consciente, precisamos de educação continuada, que, por sua vez, também precisa ser fundamentada na ciência. Cada vez fica mais latente que a ciência permeia todos os caminhos para um futuro melhor, não é mesmo?

No momento em que um gestor público resolve ignorar a ciência e tomar decisões inconsequentes, ou mesmo não tomar decisão nenhuma —e deixar o caos dominar—, todo este ciclo começa a andar ao contrário. Temos uma perda nos resultados imediatos que logo é seguida por uma perda nos resultados de longo prazo, como a educação.

Por fim: temos de dar ao nosso voto o mesmo valor que damos para a educação, pois é ele que inicia todo o processo que termina em uma política pública assertiva e de qualidade para todos nós.

Karime Xavier/Folhapress

Kimberly Ann Johnson, 48

é terapeuta somática sexual e autora dos livros "Call of The Wild" e "O Quarto Trimestre" (Best Seller, 2021). É graduada na Escola de Educação e Política Social da Northwestern University. Atua também como doula e professora de ioga. Se define como ativista pelos direitos reprodutivos

'Feminismo está indo na contramão da biologia da mulher'

Kimberly Johnson, feminista e terapeuta sexual, defende que o corpo feminino não deve ser lugar de disputas políticas

ENTREVISTA
KIMBERLY JOHNSON

Victoria Damasceno

SÃO PAULO Após a decisão que suspendeu o direito nacional ao aborto nos Estados Unidos, a ativista e terapeuta somática sexual americana Kimberly Johnson se sentiu à deriva. Nascida em 1974, um ano após Roe vs Wade (o caso que liberou o procedimento no país), ela nunca pensou que as mulheres teriam esse direito ameaçado.

"Eu simplesmente me sinto extremamente cansada que o território do corpo da mulher se torna o terreno onde essas questões políticas são jogadas", disse, em entrevista à **Folha**.

Johnson viajou ao Brasil para que a filha pudesse passar uma temporada com o pai, que é brasileiro. Também veio para celebrar seu casamento na Bahia.

Johnson se define como uma ativista pelos direitos das mulheres, mas acredita que o feminismo moderno está indo contra questões biológicas do corpo da mulher. O conceito de equidade, para ela, está fazendo mulheres buscarem algo inatingível.

"A mulher fica completamente abalada porque a gente fica se alimentando da história de equidade", afirma, ao ressaltar que mulheres são conectadas com seus filhos e, por isso, a carga materna se torna naturalmente maior que a paterna.

Autora dos livros "Call of The Wild" e "The Fourth Trimester", o último sobre o pós-parto, ela diz que defender os direitos reprodutivos é se colocar tanto a favor do aborto quanto da maternidade.

*

Roe vs Wade legislava em favor do aborto há quase cinco décadas. Qual o significado, tanto para os Estados Unidos como para outros países, de tirar este direito neste momento? É como achar que você tinha uma âncora. Eu nasci em 1974, e Roe vs Wade era de 1973. Minha mãe fez um aborto antes da lei, ilegalmente. Ela teve que viajar de um estado para outro quando tinha 19 anos para fazer. Eu sempre cresci ouvindo a história dela e sabendo que feminismo tinha ganhado esse direito, que nós éramos protegidas.

Eu nunca achei que falaria a frase pós-Roe e meu país vai exportando suas ideias para todo o mundo.

Muitas das suas obras, dos seus livros, são sobre maternidade, são para as mães. Por que o aborto e a maternidade não são temas que se opõem ou são contraditórios? Para mim ambos são continuidade da vida reprodutiva de uma pessoa. Então em um momento da sua vida essa vai ser a escolha que você vai fazer e em outro momento, não. Eu luto pela justiça reprodutiva, então eu quero que todos os direitos sejam garantidos.

Eu acho que é uma escolha individual, ética e moral. É muito diferente do que ter o direito, e é isso que as pessoas confundem. Pela minha decisão ética eu posso decidir que eu nunca faria, mas isso não quer dizer que eu vou impor isso para você.

Você fala do aborto como um processo. O aborto, como a cesária, é um processo fisiológico incompleto e o trauma vem quando a gente não consegue completar um ciclo. Mas isso não quer dizer que você imediatamente ficará traumatizada se passar por isso.

Eu luto pela justiça reprodutiva, então eu quero que todos os direitos sejam garantidos

O aborto facilita muito a vida da maioria dos homens. Mas acho que essa é uma questão muito maior do que aquilo que consideramos maternidade e paternidade

Eu simplesmente me sinto extremamente cansada que o território do corpo da mulher se torna o terreno onde essas questões políticas são jogadas

Temos que separar bem as coisas. Tem um lado em que sim, a pessoa deve ter o direito de fazer. Tem outro lado de como isso é no corpo da pessoa e no ser completo da pessoa. É como qualquer cirurgia. É importante estar bem amparada, as condições do lugar onde você está fazendo, se você está sendo apoiada ou tem que fazer em segredo.

É preciso ter uma rede de apoio, preparo fisiológico e psicológico, então? Eu não quero falar apenas de experiências negativas porque temos muitas mulheres que têm experiências positivas com o aborto e elas se sentem muito bem com a escolha. Mas atendo mulheres em que o corpo está reagindo de uma maneira que ela não entende. Mas isso também pode acontecer por outras razões.

Como o aborto também afeta a vida dos homens? O aborto facilita muito a vida da maioria dos homens. Mas acho que essa é uma questão muito maior do que aquilo que consideramos maternidade e paternidade.

O que eu fico lendo é sobre como o pai vai se sentir ao ter que dar pensão por 18 anos, mas a vida não é sobre um pai que é o banco e a mãe é a pessoa que cuida. A gente cai nessa divisão em que o valor do pai é só o que ele contribui financeiramente.

Facilita no sentido de que ele não precisa dar suporte para a criança? Facilita porque os homens são sempre o último recurso a ser acessado, são a última opção. Eles não precisam ser os responsáveis pelo o que a mulher está fazendo.

Tanto aqui como nos Estados Unidos existe uma crítica sobre a falta de apoio no pós-parto, que as mulheres não têm suporte médico, às vezes nem rede de apoio. O que falta? Como uma estrangeira aqui, uma brasileira tem muito apoio no pós-parto, muito mais do que qualquer americana. Por quê? Porque vocês moram entre gerações, tem muita família por perto muitas vezes. Sempre tem alguém, uma tia, alguém que não trabalha que pode ajudar em geral. Tem muita ajuda em casa como empregados, faxineiras.

Já as pessoas que fazem parte da classe que faz esse trabalho, geralmente moram em muitos e todos se ajudam. Então esse comentário de puerpério que chegou aqui me deixou muito espantada. Já nos Estados Unidos é muito óbvio.

Sim, o Brasil tem uma característica de ter uma rede de apoio forte, mas não sempre. Também é sobre localização. Em São Paulo o acesso é maior ao SUS, mas dependendo do local não há rede de apoio, acesso ao pré ou pós-natal. Mas essas pessoas não são as pessoas que estão escrevendo comentários sobre puerpério não apoiado. Essas pessoas realmente não estão recebendo cuidado. Sinceramente, eu vejo isso como uma crise de modernidade. A mulher fica completamente abalada porque a gente fica se alimentando da história de equidade.

Por exemplo, uma cliente sempre sabia quando o filho ia ficar doente, e ela levava para o médico. Ela se queixou muito sobre isso. Por que eu tenho esse vínculo a mais? Porque é biológico, a criança ficou no seu corpo nove meses. Mas ela não queria, a ideologia dela ela queria ir contra isso.

É como se o ativismo tivesse lutando contra coisas que são biológicas? Sim, e depois voltam atrás. Porque são tendências.

Tivemos um caso recente no Brasil em que uma menina grávida de 11 anos foi pressionada a não fazer o aborto pela juíza. De que forma você observa que as mulheres são pressionadas a desistir do aborto mesmo quando têm o direito? Não conheci casos assim. Sempre tem esses casos, mas são muito extremos.

Onde começa, então, a vida? Na vigésima semana já tem vida? Sabe o que eu acho que complicou essa questão? Por que é uma questão filosófica e a tecnologia tornou mais complicada. Antigamente a vida era quando você conseguia sentir o neném mexer dentro de você. Porque isso é através da mãe, você está sentindo o bebê. Agora a pessoa vai para o ultrassom toda hora. Agora com uma tecnologia você pode ouvir batimentos cardíacos com seis semanas.

Uma amiga diz que o nascimento é a vida. Eu particularmente acho muito difícil porque quando você consegue sentir o bebê mexendo, já tem uma vida ali. Mas para mim também não faz sentido lutar por um bebê que não nasceu.

Então a vida começa quando o bebê começa a se mexer, mas isso não significa que a lei deve se pautar nisso? Sim, mas também porque mãe e bebê estão juntos nesse momento.

Tivemos um outro caso em que uma atriz foi vítima de um estupro e deu a criança para adoção após o nascimento. Ela também sofreu críticas. Em resposta, ativistas disseram que tais críticas mostravam que a questão não era a vida, mas o controle sobre o corpo e os direito das mulheres. Isso faz sentido? A maioria das pessoas que querem abortar não são vítimas de estupro, são pessoas que realmente engravidaram sem querer e querem abortar. Nós olhamos esses casos extremos, e eu acho uma vergonha o jeito que ela foi exposta e as pessoas acharem que é normal dar palpite em algo tão horrível que aconteceu com ela.

Eu simplesmente me sinto extremamente cansada que o território do corpo da mulher se torna o terreno onde essas questões políticas são jogadas. Tem muita coisa acontecendo no mundo muito importante, o mundo está quase acabando.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

No ringue da vida, ajudou a nocautear o preconceito

NILSON GARRIDO (1958-2022)

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO A paixão pelo boxe e pelo ser humano levou o ex-pugilista Nilson Garrido a preparar pessoas esquecidas pela sociedade a darem um nocaute no preconceito e na marginalização, em academias montadas por ele debaixo de viadutos de São Paulo.

Seus alunos eram ex-detentos, viciados em drogas, moradores de rua, imigrantes e quem mais quisesse chegar. Ele não lhes cobrava pelas aulas. Um dos primeiros ringues, porém, foi num galpão de madeira na Vila Ré. Em 2004, ele foi parar debaixo do viaduto pela primeira vez, na Bela Vista, onde passou seus "anos dourados" como treinador. Foi ali que seus alunos começaram a participar de campeonatos.

Em 2009, foi a vez do Glicério, onde ele ficou por dois anos. Em paralelo, ele se estabeleceu em viaduto na Mooca, onde passou o resto de sua vida. Ali era sua casa e seu trabalho. Arrecadava alimentos para ajudar a quem precisasse.

"Na infância ele passou fome e na vida se dedicou àqueles que a sociedade menospreza. Ele os preparou para a vida, os resgatava do lixo e os transformava", afirma a analista e filha Tassya Garrido, 33.

Nascido em Olinda (PE), Garrido era paulistano desde os 3 anos, quando se mudou para São Paulo. O pai, ele não conheceu. A mãe morreu em acidente de carro na praça da Sé. Para se virar, ele trabalhou com entulho, como bombeiro civil, teve quitanda e virou técnico de máquinas e geladeiras.

Leitor voraz, mantinha biblioteca na Mooca. Em meio a livros, ringue e aparelhos de ginástica, o filho dele, Fábio Garrido, virou boxeador profissional, atuando como meio-pesado e conquistando campeonatos nacionais.

"Meu pai foi meu mestre, me treina desde os 4 anos. Ele transformou tantas vidas, a minha inclusive. Vou manter o projeto dele vivo", diz Fábio.

A academia de Garrido vivia de doações. Mas a ajuda minguou na pandemia e ele pensou em vender a tocha que carregou nas Olimpíadas de 2016. "Não deixei. Aquele era o maior troféu que ele ganhou", afirma a filha.

Garrido morreu em 26 de junho, aos 64 anos, de parada cardiorrespiratória após uma cirurgia no intestino. Ele foi enterrado com o primeiro presente de aniversário que ganhou da filha, em maio, um par de sapatos. Tassya doou as roupas do pai no dia seguinte, mas um sapato velho de treino insistiu em ficar. "Ele segue conosco na caminhada", afirma. Garrido deixa dois filhos, quatro netos, seis irmãos e uma legião de filhos adotivos do boxe.

JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA Aos 64, casado. Terça (5/7). Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

672.494 mortes
393 entre segunda e terça

32.610.830 casos
74.528 em 24 horas

Saúde investiga se hepatite misteriosa causou 10 mortes

Pelo menos 19 estados têm registros de pacientes com sintomas da doença

Matheus Moreira

SÃO PAULO O Ministério da Saúde analisa se dez mortes no país foram causadas pela hepatite de origem desconhecida, a hepatite misteriosa.

Segundo a pasta, as vítimas são do Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo. Elas estavam entre os 96 casos sob investigação no país.

Pelo menos 19 estados têm registros de pacientes com sintomas da doença. Até o momento, dez transplantes foram realizados.

O ministério ressalta que não há casos confirmados da doença no país.

São Paulo é o estado com o maior número de casos em análise: 32. Eles foram registrados em 21 cidades, sendo quatro da região metropolitana (Diadema, Embu-Guaçu, Itapevi e São Bernardo do Campo).

Os sintomas da doença incluem febre, icterícia (pele amarelada), convulsões, perda de consciência, urina escura ou fezes claras, dores nas articulações e dores musculares, náuseas, vômitos ou dor abdominal, perda de apetite e prurido (coceira).

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que há 920 casos prováveis da doença em 33 países, além de 18 mortes e 45 transplantes.

O documento emitido pelo Ministério da Saúde também diz isso usando os dados da organização, da mesma maneira que indica terem havido dez transplantes e dez mortes no país.

Para a OMS, não há casos de hepatite misteriosa no mundo porque a organização nem sequer indica diretrizes para que um caso possa ser considerado confirmado. Só há casos prováveis.

A organização indica que a doença oferece risco moderado em nível global, embora trate todos os casos como prováveis. A justificativa é a dificuldade de determinar a causa da doença e o modo de transmissão —não é possível descartar que a hepatite misteriosa seja transmitida de uma pessoa para outra.

O número de casos pode ser ainda maior devido às diferenças na maneira como os países coletam informações.

Os dados a respeito do sexo biológico dos pacientes é um exemplo disso. Apenas 45% casos prováveis indicavam o sexo das pessoas com sintomas. O último relatório sobre a doença publicado pela organização indicava que a maior parte dos infectados é do sexo feminino.

O mesmo se dá em relação à idade dos pacientes. Os dados apontam que a maior parte das crianças (78%) com provável hepatite misteriosa tem menos de 6 anos.

Os primeiros casos da doença foram notificados no dia 5 de abril deste ano, quando ao governo do Reino Unido notificou a OMS da existência de dez casos de hepatite de origem desconhecida na Escócia. Todos os pacientes tinham menos de 10 anos.

Atualmente, o Reino Unido tem 267 casos da doença classificados como prováveis.

Os EUA são o país com maior número de casos, um total de 305. Japão e México têm 58 casos cada um, e a Itália, 34.

Alguns países e organizações de saúde adotam classificações distintas da OMS.

É o caso da agência de saúde britânica, que diz ter 258 casos confirmados da doença, segundo relatório do dia 23 de junho.

A hepatite é uma inflamação do fígado que pode ser causada por infecções virais e até por consumo excessivo de álcool, assim como alguns medicamentos e substâncias tóxicas.

Existem cinco vírus conhecidos que causam a hepatite: A, B, C, D e E. Além destes, há a hepatite autoimune, em que o próprio sistema imunológico do corpo ataca o fígado.

No caso da hepatite misteriosa, como também é conhecida, o agente causador não foi identificado.

A agência de saúde britânica e a OMS investigam se uma mudança no genoma do adenovírus pode ser a causa da doença. O adenovírus é o vírus responsável pelo resfriado do comum, gripes e até problemas intestinais e estomacais. A relação com o Sars-CoV-2, causador da Covid-19, não foi descartada.

Cidade de São Paulo pede antecipação de 4ª dose contra Covid para público acima de 35

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo disse nesta terça-feira (5) ter enviado um ofício ao Ministério da Saúde pedindo a inclusão de pessoas a partir de 35 anos no calendário de aplicação quarta dose de vacina contra a Covid-19.

A aplicação da segunda dose de reforço em quem tem a partir de 40 anos já é realizada desde o último dia 27 nos municípios paulistas, inclusive, na capital.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, a cidade dispõe de vacinas para começar a imunização do novo público, estimado em 1 milhão de pessoas.

Questionado sobre o pedido, o Ministério da Saúde não respondeu até a conclusão desta edição.

Alguns governos já anteciparam. No Distrito Federal, por exemplo, quem tem a partir de 35 anos pode tomar a quarta dose desde a última sexta (1º). Lá, há cerca de 270 mil pessoas na faixa de 35 a 39 anos que podem ser imunizadas.

A Prefeitura de Vitória, no Espírito Santo, tem aberto vagas para quarta dose para quem tem a partir de 30 anos. A de Manaus liberou, na semana passada, o reforço para todos os adultos.

Em todo o país, profissionais da saúde a partir de 18 anos já podem receber a segunda dose de reforço desde o mês passado.

Já a terceira dose de reforço (equivalente à quinta dose) está sendo aplicada em pessoas com alto grau de imunossupressão com 50 anos ou mais. São pacientes em tratamento contra o câncer, transplantados, pacientes que fazem hemodiálise e soropositivos para HIV, por exemplo.

Segundo números da prefeitura paulistana, até segunda (4), cerca de 2,2 milhões de pessoas haviam recebido a quarta dose, ou seja, 56,8% do público estimado, de aproximadamente 4 milhões.

Conforme a pasta, 7,7 milhões de doses foram aplicadas como primeiro reforço, equivalente a 81,3% de cobertura vacinal. Todas as pessoas a partir de 18 anos podem tomar a terceira dose.

Segundo o governo federal, podem ser usadas vacinas Pfizer, Janssen e Astrazeneca, independentemente da dose aplicada anteriormente.

Conforme a pasta municipal, cerca de 627 mil pessoas não apareceram para receber a segunda dose contra a Covid-19 na capital.

Ao todo, mais de 33,4 milhões de doses foram aplicadas na capital desde janeiro de 2021, quando começou a campanha de vacinação. Nos municípios paulistas, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, quase 117 milhões de doses foram aplicadas.

Boletim divulgado no fim da tarde desta terça pela prefeitura aponta que a rede municipal de saúde tem 309 pacientes internados com Covid-19, sendo 119 em UTI.

No último dia 28, a rede tinha 381 internados (234 em UTIs). A queda no número de pacientes internados em uma semana foi de 19%. No caso das UTIs, a redução foi de 49% no mesmo período.

Pessoas a partir de 40 anos podem tomar a 4ª dose em São Paulo Rivaldo Gomes - 22.jun.22/Folhapress

2,2 milhões
de pessoas já tomaram a quarta dose da vacina contra a Covid na cidade de São Paulo, segundo a prefeitura

33,4 milhões
de doses foram aplicadas na capital paulista desde janeiro do ano passado

Probiótico lançado no Reino Unido promete evitar ressaca

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Depois de uma noite divertida e regada a drinques saborosos, chega a triste realidade da ressaca. Dor de cabeça, mal-estar e náuseas são comuns para boa parte das pessoas que exageram no consumo do álcool. É para esse público que uma nova pílula foi lançada no Reino Unido. Ela busca diminuir a ressaca por meio de organismos presentes em sua fórmula.

Chamado de Myrkl, o produto é composto de microorganismos vivos que, ao serem ingeridos, convertem o álcool em gás carbônico e água. Isso evita as substâncias que causam as complicações comuns depois da ingestão de bebida alcoólica.

O álcool normalmente é metabolizado pelo fígado. Neste processo, ele pode resultar em ácidos tóxicos, como o etanoico, que afetam o bem-estar da pessoa. A ideia do Myrkl é agir antes que esse processo de metabolizar o álcool ocorra.

O produto é desenvolvido pela empresa de Faire Medical (DFM) e é comercializado em um site próprio. Uma caixa com três comprimidos custa £ 30 (aproximadamente R$ 192).

Para funcionar, a empresa indica que é necessário tomar dois comprimidos do produto com no mínimo uma hora de antecedência da ingestão de bebida alcoólica.

O Myrkl é um probiótico —aqueles produtos que contêm em sua fórmula microorganismos vivos. Ele libera as substâncias presentes no produto —entre as quais, bactérias do gênero bacillus— no intestino da pessoa.

Essas bactérias são reconhecidas por terem a capacidade de converter o álcool em gás carbônico e água antes que ele seja metabolizado pelo fígado. É por essa razão que o produto consegue evitar a tão indesejada ressaca já que a bebida não resultaria em ácidos tóxicos.

Um estudo foi publicado em junho para medir os benefícios do produto. No artigo, os autores relataram possíveis conflitos de interesse por razão da pesquisa ter sido financiada pela DFM. Além disso, alguns dos autores têm vínculo direto com a DFM, como um deles que é sócio e fundador.

Essa investigação contou inicialmente com 24 pessoas que foram divididas em grupo experimental —usou o produto em si— e um grupo placebo —consumiu farinha de arroz. Os participantes utilizaram o produto por uma semana em conjunto com a ingestão de alcoól.

Os pesquisadores observaram uma queda média de 70% dos níveis de álcool no sangue no grupo experimental após 1 hora da ingestão de bebida alcoólica em comparação com os participantes que tomaram o placebo. Esse seria um indicativo da eficácia do produto.

Mesmo assim, os autores apontam algumas limitações do estudo. Além do conflito de interesse que pode existir, a pesquisa contou com um número pequeno de participantes —dos 24 que estavam no início da pesquisa, somente 14 participantes compuseram a análise final por causa de critérios de exclusão.

‘Monkeypox’ é sexualmente transmissível

Priorizar a prevenção e combater o preconceito devem ser as ações principais

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Ao ver que a pandemia de Covid-19 já contava com vacinas e tratamentos eficazes, parecia que o rumo seria uma situação sanitária mais confortável a médio prazo.

Mas o que muitos alertavam aconteceu: chegou outra ameaça. Estamos com a reemergência de mais um agente infeccioso com potencial de causar mais uma pandemia.

Causada por um vírus semelhante ao da varíola, a “monkeypox” ocorre em países da África há muitas décadas. O número de casos anuais chega a passar de mil, especialmente na República Democrática do Congo.

Como já descrito nesta coluna, a transmissão segue o caminho de contato direto com as lesões, principalmente em crianças e adultos jovens. Isso porque os mais velhos gozam de proteção da vacina contra a varíola, que parou de ser usada nos anos 80.

Estamos assistindo ao aumento do número de casos de “monkeypox” em várias regiões, com mais de 6.000 casos em 52 países (até a conclusão deste texto).

A última comunicação do Ministério da Saúde contabiliza 76 casos confirmados no Brasil, mas o número deve crescer rapidamente. Vários médicos, principalmente infectologistas, estão recebendo muitos casos suspeitos. A confirmação depende de testes que levam dias para ficarem prontos.

A diferença no surto atual é que a transmissão do vírus tem ocorrido também pela via sexual.

A grande maioria dos casos confirmados está associada à descrição de relações íntimas com pessoas que apresentam lesões. Por isso o esclarecimento da forma de transmissão predominante é fundamental.

Deve-se estar alerta à ocorrência de febre e lesões, principalmente nos genitais, de uma a três semanas após uma exposição sexual de risco. Um médico, ou um serviço de saúde, deve ser consultado.

Entre os infectologistas de mais idade, uma sensação de déjà vu começa a se esboçar. A mesma experimentada quando os primeiros casos de Aids começaram a aparecer, no fim dos anos 70 e início dos anos 80.

Naquela época, o início da pandemia de HIV/Aids concentrou-se em homens que tinham relações sexuais com homens. O fato desencadeou uma onda de preconceito e discriminação absurda, que não queremos ver repetida.

Como outras infecções sexualmente transmissíveis, esta acabará atingindo a todos os grupos sexualmente ativos requerendo, portanto, ações rápidas e coordenadas.

A primeira envolve a conscientização sobre o que é a “monkeypox”, seus sinais e sintomas, para que as pessoas a percebam prontamente.

A segunda é facilitar o acesso e dar celeridade aos testes diagnósticos.

A terceira é tratar os casos mais graves. Há uma escassez dos dois medicamentos que já se provaram úteis, o que requer discussão estratégica de estoque.

Finalmente, ampliar a discussão sobre as potenciais vacinas. Já existe uma vacina para varíola que usamos no passado. Há várias outras em desenvolvimento. Algumas já foram testadas em estudos de eficácia, chamados de fase 3.

O que se aprendeu com a Covid-19 está colocado à prova. Haverá capacidade para reagir rapidamente contra uma nova ameaça?

Vale reforçar que os capitais, financeiro e científico, empregados no enfrentamento às doenças não são perdidos. O que foi aprendido ajuda a combater a próxima ameaça, com ganho progressivo de capacidade.

Em tempo: não perca a oportunidade de questionar como seus candidatos na próxima eleição de outubro veem o investimento em saúde pública e ciências, no Brasil. A “monkeypox” e outras doenças que virão são boas razões para orientar suas escolhas.

| **DOM.** **Reinaldo José Lopes,** Marcelo Leite | **QUA.** Atila Iamarino, Esper Kallás

‘Imprinting imunológico’ muda reação à Covid

Entender exposição ao vírus ajudará autoridades de saúde a decidir quais vacinas usar em campanhas de reforço

Clive Cookson, Ian Bott e Jamie Smyth

LONDRES E NOVA YORK | FINANCIAL TIMES O aumento das internações hospitalares por Covid-19 provocado pela subvariante BA.5 da ômicron, acompanhado pela incapacidade das vacinas de evitar a reinfecção, levou os formuladores de políticas de saúde a repensar sua abordagem às doses de reforço.

Na semana passada, os órgãos reguladores dos Estados Unidos recomendaram mudar o design das vacinas para produzir um novo reforço direcionado à ômicron —a primeira mudança na composição dos imunizantes desde sua adoção no final de 2020. A pesquisa sobre o “imprinting imunológico”, em que a exposição ao vírus por meio de infecção ou vacinação determina o nível de proteção de um indivíduo, agora orienta o debate sobre a composição das vacinas contra Covid-19.

População de Xangai faz teste de Covid na rua, nesta terça-feira Hector Retama/AFP

Os imunologistas dizem que após mais de dois anos de pandemia de coronavírus as pessoas adquiriram tipos muito diferentes de imunidade ao vírus Sars-Cov-2, dependendo da cepa ou combinação de cepas a que foram expostas, levando a grandes diferenças na manifestação da Covid-19 entre indivíduos e países.

“O efeito é mais sutil do que ‘quanto mais vezes você tiver, menos proteção terá’”, disse o professor Danny Altmann, do Imperial College London, que está investigando o fenômeno com colegas. “É mais útil considerar como uma sintonização progressiva de um imenso repertório. Às vezes será benéfica para a próxima onda, às vezes não.”

Depois que alguém é exposto a um vírus pela primeira vez, por meio de infecção ou vacinação, o sistema imunológico lembra sua resposta inicial de uma maneira que geralmente enfraquece a resposta a futuras variantes do mesmo patógeno, mas às vezes pode fortalecê-la. As proteínas no “spike”, que o vírus usa para se ligar às células humanas, desempenham um papel fundamental.

“Nosso primeiro encontro com o antígeno do spike, seja por infecção ou vacinação, molda nosso padrão subsequente de imunidade por meio do ‘imprinting imunológico’”, diz Rosemary Boyton, do Imperial College.

Esse padrão é observado há muitos anos nos vírus da gripe e da dengue, quando era comumente chamado de pecado original antigênico. Estudos agora estão demonstrando que ele também se aplica ao Sars-Cov-2, embora os efeitos sejam difíceis de definir, de acordo com Altmann, que prefere o termo “imprinting imunológico” às conotações bíblicas de “pecado original”.

Um estudo com 700 profissionais de saúde do Reino Unido feito pela equipe do Imperial College, publicado no mês passado na revista Science, descobriu que a infecção por ômicron teve pouco ou nenhum efeito benéfico de reforçar qualquer parte do sistema imunológico —anticorpos, células B ou células T— entre pessoas que foram “marcadas” com variantes anteriores do Sars-Cov-2.

“A ômicron está longe de ser um promotor natural benigno da imunidade vacinal, como poderíamos ter pensado, mas é um evasor imunológico especialmente furtivo”, disse Altmann.

As vacinas usadas atualmente foram projetadas para combater o vírus quando ele foi detectado em Wuhan, na China, há mais de dois anos. Elas mantêm alta proteção contra doenças graves e internações hospitalares, mas sua eficácia contra transmissão e infecção leve diminui rapidamente, especialmente contra a ômicron.

Compreender o efeito do “imprinting imunológico” ajudará as autoridades de saúde a decidir quais vacinas usar em futuras campanhas de reforço. Boyton disse que o “imprinting imunológico” tem “implicações importantes para o design de vacinas com eficácia duradoura e estratégias de dosagem”.

A maioria das pessoas no mundo industrializado foi infectada ou vacinada contra a Covid —ou ambos. Nesta fase da pandemia, a grande maioria dos casos de Covid são reinfecções em pessoas cujas defesas imunológicas adquiridas por vacinas ou infecções anteriores não se sustentam contra as subvariantes BA.4 e BA.5 da ômicron.

> “Nosso primeiro encontro com o antígeno do spike, seja por infecção ou vacinação, molda nosso padrão subsequente de imunidade por meio do ‘imprinting imunológico’
>
> **Rosemary Boyton**
> professora do Imperial College

Essas infecções “breakthrough”, ou invasivas, não são necessariamente tão leves quanto muitas pessoas acreditam, disse Ziyad Al-Aly, epidemiologista clínico da Universidade de Washington em St Louis. Ele analisou os registros de saúde de 34 mil pessoas com infecções por Covid no banco de dados da Administração de Veteranos dos EUA, que presta serviços de saúde para militares aposentados. O risco cumulativo de danos graves ao coração, cérebro e pulmões aumentou significativamente a cada infecção.

Em outro estudo, Al-Aly e colegas descobriram que, embora as vacinas sejam boas para prevenir a Covid-19 aguda, elas eram apenas 15% eficazes na prevenção da Covid longa, que é definida como sintomas que duram 12 semanas ou mais após o diagnóstico de Covid-19. “Pegar Covid, mesmo entre pessoas vacinadas, parece quase inevitável hoje em dia”, disse ele.

“Devido ao ‘imprinting imunológico’, os padrões de imunidade contra a spike em diferentes pessoas e populações tornaram-se heterogêneos, complexos e imprevisíveis”, disse Boyton. “Isso é um argumento para avançarmos de maneira cuidadosa, ponderada e baseada em evidências.”

“O desafio para a próxima geração de vacinas para Covid é ampliar a resposta imune para proteger contra futuras variantes preocupantes.”

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE NOVA HIGIENÓPOLIS
CNPJ: 49.721.509/0001-12
COMUNICADO IMPORTANTE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL - ACADEMIA

Nos termos do Estatuto Social da Associação dos Amigos de Nova Higienópolis, ficam convocados todos os associados através do presente edital para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL**, a realizar-se **VIRTUALMENTE**, iniciando às **00h00 do dia 16 de julho** e finalizando às **23h59 do dia 18 de julho**, com qualquer número de associados participantes aptos a votar, **a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto:**
- **Aprovação do valor de investimento para compra de equipamentos para a academia de aparelhos.**
- **Definição de equipamentos para a academia de aparelhos;**
- **Aprovação para definição de onde virá a verba a ser investida nos equipamentos para a respectiva aprovação.**

Solicitamos a participação de todos os Associados.
Os Associados em débito com a Associação poderão regularizá-lo até o dia **14/07/2022**, no horário Administrativo.
ATENÇÃO À DINÂMICA DA ASSEMBLEIA
Esta Assembleia será realizada virtualmente por meio de site e aplicativo, possibilitando o acesso remoto dos associados somente nos dias **16, 17** e **18** de julho, **qualquer dúvida ou dificuldade para acesso, procure a administração, não deixe de participar.**

Jandira, 06 de julho de 2022.
MARCOS ROBERTO MILKER SALVUCCI
Presidente do Conselho Deliberativo

ESPORTE E LAZER

Edital de Tomada de Preços nº 03/SEME/2022
TIPO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço um unitário
Processo Administrativo SEI nº 6019.2021/0001070-8
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRAMADO SINTÉTICO COM BASE DRENANTE EM CAMPO DE FUTEBOL, CDC JARDIM PLANALTO, RUA QUILOMBOLAS, Nº 178 - PQ. SANTA MADALENA.
A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipal nº 13.278/2002, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS,** do tipo **MENOR PREÇO Global** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO,** de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem:
O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, **até às 10h00 horas do dia 20 de julho de 2022.**
Obs.: as empresas não cadastradas deverão observar o prazo previsto no item 7.3).
A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 10h30 horas do dia 20 de julho de 2022,** no endereço supramencionado.
(Obs.: vistoria do local: deverá ser agendada até dia 12/07/2022, nos telefones **(011) 3396-6442 ou 3396-6492, no horário das 09h00 às 12h00 horas, conforme item 8 do edital),** as empresas que já realizaram a vistoria, anteriormente, informamos que não há necessidade de agendamento.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MT 02037/22 - Prestação serviços de engenharia para reforma do armazém de materiais estratégicos da ETE São Miguel da UN de Tratamento de Esgotos da Metropolitana MT. Edital completo disponível para download a partir de 06/07/2022 - www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 19/07/2022 até às 08:50h do 20/07/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00h do dia 20/07/2022 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP 05/07/2022 - MT.
LI SABESP MS 01295/22 - Execução de obras para implantação de adutora por método não destrutivo (mnd) e vala a céu aberto (vca), interligando a EEAT Ouro Fino ao reservatório no município de Ribeirão Pires - UGR Billings - UN Sul - Diretoria Metropolitana. Edital completo disponível para download a partir de 06/07/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas com o site, contatar fone 11 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 28/07/2022 até às 09h00 do dia 29/07/2022, no site da Sabesp. Às 09h30min do dia 29/07/2022 será dado início à Sessão Pública pela Comissão Julgadora. UNSul, 06/07/2022.
RATIFICAÇÃO
LI SABESP MSD-01667/22 - Publicação na Folha de São Paulo de 05/07/22, Soft Starter, de Abertura das Propostas 26/05/22, às 09:31hs, para Abertura das Propostas 20/07/22, às 09:31hs, Unidade de Negócio Sul-SP 06/07/22.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE HABILITAÇÃO E INABILITAÇÃO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 27.371/2021
OBJETO: GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DE UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: TOYAMA, NOVO HORIZONTE, QUATINGA, NOVA UNIÃO E NOVA JUNDIAPEBA E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS, TÉCNICO DE FÁRMACIA E TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE TRADICIONAIS.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Especial de Seleção, torna público, para conhecimento dos interessados, que analisou detalhadamente os documentos apresentados em cada envelope e considerando os pareceres exarados pelos órgãos competentes, referente aos Envelopes 1 – DOCUMENTAÇÃO, decidiu pela INABILITAÇÃO das entidades CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DR.JOÃO AMORIM – CEJAM por não atender o edital nos itens 5.3 e 5.4, FUNDAÇÃO DO ABC, por não atender o edital nos itens 5.1 e 5.3 E IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO BERNARDO por não atender o edital no item 5.4, HABILITAÇÃO da entidade BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE, por atender as exigências editalícias; Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste Aviso, para interposição de recursos nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações. A abertura do envelope 2 – Plano de Trabalho, será na Avenida Narciso Yague Guimarães, nº 277, 1º andar do edifício-sede da Prefeitura de Mogi das Cruzes, na Secretaria Municipal de Gestão, na sala de licitações, às 09:00 horas do dia 14 de julho de 2022.
Mogi das Cruzes, em 05 de julho de 2022.
João Gabriel Vieira - Presidente da Comissão Especial de Seleção

AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana - SMIU torna público, para conhecimento das empresas interessadas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "CONCORRÊNCIA":
EDITAL Nº 003/22 - PROCESSO Nº 42.124/21
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE MELHORIA E IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE ÔNIBUS – INTERLIGAÇÃO DO TERMINAL CENTRAL E TERMINAL ESTUDANTES (VILA INDUSTRIAL-RUA ENGENHEIRO GUALBERTO, RUA BORGES VIEIRA E CASAREJOS, RUA CABO DIOGO OLIVER / CENTRO – RUA BARÃO DE JACEGUAI, RUA DOM CÂNDIDO DE ALVARENGA, RUA OLEGÁRIO PAIVA COM AVENIDA NARCISO YAGUE GUIMARÃES, RUA PROFº ÁLVARO PAVAN, RUA CEL SOUZA FRANCO, RUA DOUTOR CORRÊA, RUA JOSÉ BONIFÁCIO, AV. VOLUNTÁRIO FERNANDO PINHEIRO FRANCO).
Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 09 horas do dia 09 de agosto de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 09 horas e 30 minutos. O Edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia.
Mogi das Cruzes, em 05 de julho de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 070/2022 - PROCESSO Nº 4.375/2022 e ap.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO E BOMBA DE DRENAGEM PARA AR CONDICIONADO.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 20 de julho de 2022.
O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 05 de julho de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2021 - PROCESSO Nº 15.960/2021 E APENSOS.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Infraestrutura Urbana, comunica aos interessados que, face o lapso na HOMOLOGAÇÃO publicada em 24 de março de 2022, ficam DESCLASSIFICADOS os lotes 22, 32 e 45 da empresa NACIONAL SAFETY EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA EIRELI, o que altera o valor total da licitação de R$ 93.434,49 (noventa e três mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e quarenta e nove centavos), para R$ 76.416,83 (setenta e seis mil, quatrocentos e dezesseis reais e oitenta e três centavos). Assim, fica retificada a homologação para constar o referido valor total.
Mogi das Cruzes, em 29 de junho de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 46/2022 - PROCESSO Nº 4.923/2022 e AP
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PNEUS, PROTETORES DE AROS E CÂMARAS DE AR
EMPRESA VENCEDORA: DRG COMERCIO E SERVICOS LTDA – LUKAUTO COMERCIO DE PNEUMÁTICOS E PEÇAS LTDA EPP – VICENZO PNEUS E COMMERCE LTDA – DEALER DISTRIBUIDORA – ZEUS COMERCIAL EIRELLI – ROGAMA DISTRIBUIDORA E SERVIÇOS EIRELI – ENGEMAQ COMPONENTES P/ TRATORES LTDA
VALOR GLOBAL: R$ 4.747.024,74 (quatro milhões setecentos quarenta sete mil e vinte quatro reais e sessenta e quatro centavos)
Mogi das Cruzes, em 30 de junho de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3059/0222 - 1º Leilão e nº 3060/0222 - 2º Leilão
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/07/2022 até 24/07/2022, no primeiro leilão, e de 29/07/2022 até 08/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. JOÃO EMILIO DE OLIVEIRA FILHO, no endereço Estrada dos Bandeirantes, 10.639 - Camorim, Rio de Janeiro/RJ CEP 22783-116, telefones (21) 3416-6351. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.joaoemilio.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 25/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 09/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.joaoemilio.com.br.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

ESPORTE E LAZER

Edital de Concorrência nº 01/SEME/2022
TIPO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço unitário
Processo Administrativo SEI nº 6019.2022/0001145-5
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ADEQUAÇÕES E READEQUAÇÕES NO CLUBE ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA, AVENIDA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS Nº 2501, JARDIM HORIZONTE AZUL, SÃO PAULO, SP
A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipais nº 13.278/2002 e nº 14.145/2006, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **CONCORRÊNCIA,** do tipo **MENOR PREÇO Global** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO,** de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem:
O extrato do instrumento convocatório encontra-se afixado em local visível no quadro de avisos da Assessoria Técnica de Planejamento Estratégico/Licitação, sendo que o edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/. Referido edital também poderá ser obtido mediante gravação, na Assessoria de Planejamento Estratégico, na Alameda Iraé, nº 35 - Moema, das 10:00 às 16:00 horas, mediante a entrega de 01 (um) CD de 700 MB.
Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, **até às 09h30 horas do dia 09 de agosto de 2022.**
A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 10h00 horas do dia 09 de agosto de 2022,** no endereço supramencionado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 293/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza e descartáveis diversos, destinados à diversas Secretarias, com entrega parcelada, de acordo com as necessidades do Município, conforme descritivo completo do Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 07 de Julho de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 20 de Julho de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditall/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 05/07/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 381/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Materiais Odontológicos, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme descritivo completo do Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 11 de Julho de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 03 de Agosto de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditall/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 05/07/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 331/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preço para futura aquisição de fraldas descartáveis, destinados a Secretaria Municipal de Saúde, com entrega parcial, de acordo com a necessidade do Município, conforme Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 07 de Julho de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 27 de Julho de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditall/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 05/07/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 304/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de construção para diversas Secretarias da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Estado de São Paulo. Remarcado em virtude de ter restado deserta a sessão anterior. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 07 de Julho de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 28 de Julho de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/compraseditall/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 05/07/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA
Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 009/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/00583, para a execução de Obras do Reservatório para Amortecimento de Picos de Cheias RA-01, no córrego Antonico, Município de São Paulo, no Estado de São Paulo.
Prazo de execução: O prazo de execução das obras será de 24 (vinte e quatro) meses a partir da data da ordem de serviço.
Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado em R$ 118.286.282,32 (cento e dezoito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta e dois centavos), para os exercícios de 2022 a 2024.
Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 18 de agosto de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 19 de agosto de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.
Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.
O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br
O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

SUBPREFEITURAS
VILA MARIANA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/SUB-VM/2022
PROCESSO SEI Nº 6059.2022/0005700-3
Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a **SUBPREFEITURA VILA MARIANA**, sediada na Rua José de Magalhães, nº 500 - São Paulo, SP, realizará **ABERTURA da TOMADA DE PREÇOS**, do **tipo MENOR PREÇO GLOBAL.**
O procedimento licitatório e os atos dele decorrentes observarão as disposições a serem processados e julgados em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93, e alterações, Lei Federal nº 9.412/18, Lei Federal 12.440/11, Leis Municipais nº 13.278/02 e 14.145/06, Decretos Municipais nº 44.279/03, 52.689/11, 56.475/15, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela Lei Complementar nº 147/14, e demais normas aplicáveis e disposições deste instrumento.
ENTREGA DOS ENVELOPES: 11/07/2022 até às 09:30H
ABERTURA DO CERTAME: 11/07/2022 ÀS 10:00H
LOCAL: SALA DE REUNIÃO DESTA SUBPREFEITURA, SITO À RUA JOSÉ DE MAGALHÃES, Nº 500 - BLOCO E - VILA CLEMENTINO - CEP 04026-090 - SÃO PAULO/SP
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO LOCALIZADO NA RUA JORGE TIBIRIÇÁ, Nº 700 - VILA MARIANA - SÃO PAULO - SP, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONTIDAS NO MEMORIAL DESCRITIVO - ANEXO I, E DEMAIS ELEMENTOS TÉCNICOS DISPONIBILIZADOS.
O caderno de licitação, composto do Edital e Anexos, poderá ser retirado, mediante a entrega de (01) um CD-R ou Pen Drive na Supervisão de Administração e Suprimentos desta Subprefeitura e sito à Rua José de Magalhães, nº 500 - Bloco C - Vila Clementino - CEP 04026-090 - São Paulo/SP, das 10:00 às 16:00 horas, até o último dia útil que anteceder a data designada para a abertura do certame ou poderá ser obtido via internet, gratuitamente, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de São Paulo (www.capital.sp.gov.br): http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, ou, adquirido na Supervisão de Administração e Suprimentos desta Subprefeitura, no endereço acima mencionado, mediante o recolhimento através de DAMSP - Documento de Arrecadação do Município de São Paulo aos cofres públicos na importância de R$ 0,30 (trinta centavos) por página em conformidade com o Decreto Municipal nº 60.972/2021.
No ato do recebimento do Caderno de Licitação, deverá a interessada verificar seu conteúdo, não sendo admitidas reclamações posteriores sobre eventuais omissões.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **14/07/2022**, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/07; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - CAvPM
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-173/0014/22, do tipo MENOR PREÇO, Processo Nº 2022033428-9, Oferta de Compra **180173000012022OC00040**, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE CAÇAMBA AERONÁUTICA DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL.** A sessão pública será no dia **19/07/2022**, às **09:30** horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negociospublicos" ou poderá ser solicitado através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas no site: www.bec.sp.gov.br, por meio da opção esclarecimentos, pessoalmente no CAvPM: Av. Olavo Fontoura, 1078, Santana – São Paulo - SP, CEP 02012-021, pelo e-mail cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações).

Edital de Convocação: **Assembleia Geral Extraordinária - Campanha Reivindicatória -** SAGASP - **O Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral e Auxiliares na Administração em Geral de São Paulo -** SINTRAMMSP, CNPJ nº 43.147.784/0001-98, entidade sindical profissional de primeiro grau, com base territorial nos Municípios de: **Barueri/SP, Carapicuíba/SP, Diadema/SP, Itapevi/SP, Itaquaquecetuba/SP, Jandira/SP, Mauá/SP, Osasco/SP, Ribeirão Pires/SP, Rio Grande da Serra/SP, Santo André/SP, São Caetano do Sul/SP e São Paulo/SP,** pelo presente edital, convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional diferenciada da movimentação de mercadorias em geral e auxiliares na administração em geral, Associados ou não Associados, os quais são representados pela respectiva entidade sindical, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **11 de julho de 2022,** às **13h00min,** em primeira convocação, na sede do **SINTRAMMSP,** situado na Rua Cesário Ramalho, nº 122, Cambuci, São Paulo/SP, para deliberarem sobre os seguintes itens da ordem do dia: **a-)** Leitura da Ata da Assembleia Anterior; **b-)** Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhado a Categoria Econômica - **SAGASP**, com período **2022/2023; c-)** autorização de poderes para a Diretoria do Sindicato, em conjunto com a Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado de São Paulo (**FETRAMESP**) e Sindicatos Co-Irmãos/Movimentadores de Mercadorias, ou, em Separado dos mesmos, para negociar, assinar Convenção Coletiva de Trabalho ou propor as medidas judiciais cabíveis, inclusive dissídios coletivos, com Sindicato Patronal, **SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - *(SAGASP),*** para os períodos **2020/2021** como também **2021/2022** e **2022/2023; d-)** Decretação ou não da Assembleia em caráter permanente, em toda jurisdição do SINTRAMMSP/SP, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da Categoria. **Nota: I -** Não havendo na hora supra indicada, número legal para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 01 (uma) hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto Social. São Paulo, 06 de julho de 2022. **Rodrigo Alves de Oliveira - Diretor Presidente.**

Edital de Convocação: Assembleia Geral Extraordinária - Campanha Reivindicatória - SINCOVAGA - O Sindicato dos Trabalhadores na movimentação de Mercadorias em Geral e Auxiliares na Administração em Geral de São Paulo - SINTRAMMSP, CNPJ nº 43.147.784/0001-98, entidade sindical profissional de primeiro grau, com base territorial nos Municípios de: **Barueri/SP, Carapicuíba/SP, Diadema/SP, Itapevi/SP, Itaquaquecetuba/SP, Jandira/SP, Mauá/SP, Osasco/SP, Ribeirão Pires/SP, Rio Grande da Serra/SP, Santo André/SP, São Caetano do Sul/SP e São Paulo/SP,** pelo presente edital, convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional diferenciada da movimentação de mercadorias em geral e auxiliares na administração em geral, Associados ou não Associados, os quais são representados pela respectiva entidade sindical, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **11 de julho de 2022,** às **9h00min,** em primeira convocação, na sede do **SINTRAMMSP,** situado na Rua Cesário Ramalho, nº 122, Cambuci, São Paulo/SP, para deliberarem sobre os seguintes itens da ordem do dia: **a-)** Leitura da Ata da Assembleia Anterior; **b-)** Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhado a Categoria Econômica - **SINCOVAGA,** com período **2022/2023; c-)** autorização de poderes para à Diretoria do Sindicato, em conjunto com a Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado de São Paulo (**FETRAMESP**) e Sindicatos Co-Irmãos/Movimentadores de Mercadorias, ou, em Separado dos mesmos, para negociar, assinar Convenção Coletiva de Trabalho ou propor as medidas judiciais cabíveis, inclusive dissídios coletivos, com Sindicato Patronal **Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo -** *(SINCOVAGA);* para os períodos **2020/2021** como também **2021/2022** e **2022/2023; d-)** Decretação ou não da Assembleia em caráter permanente, em toda jurisdição do SINTRAMMSP/SP, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da Categoria. **Nota: I -** Não havendo na hora supra indicada, número legal para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 01 (uma) hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto Social. São Paulo, 06 de julho de 2022. **Rodrigo Alves de Oliveira - Diretor Presidente.**

Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

CNPJ/ME nº 01.206.480/0001-04 – NIRE 35.300.452.542
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada 10 de dezembro de 2021
Data, Hora e Local: Aos 10/12/2021, às 11h00, na sede social da Companhia, na Av. Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 22º andar, parte, Brooklin Novo, São Paulo/SP. **Quórum:** Acionistas presentes representando a totalidade (100%) do Capital Social da Companhia. **Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, o que foi constatado pelas assinaturas no livro de "Presença de Acionistas", tornando-se dispensável a convocação de editais. **Mesa:** Presidente: Edson Luis Franco; Secretária: Guilherme Couto Galacine. **Ordem do Dia: I)** Eleger membro do Conselho de Administração; e **II)** Ratificar a composição dos membros do Conselho de Administração. **Deliberações:** Por unanimidade dos Acionistas presentes e com abstenção dos impedidos legalmente, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, deliberaram: Eleger como membro efetivo do Conselho de Administração, com mandato até a AGO de 2024, mantida a remuneração da AGO de 31.03.2021, o Sr. **Gustavo Bortolotto**, portador do passaporte nº 16938863N. **II)** Ratificar a composição do Conselho de Administração, conforme abaixo demonstrado:

Nome	Início do mandato	Fim do mandato
Helio Flagon Flausino Gonçalves – **Presidente**	31.03.2021	31.03.2024
Julio de Albuquerque Bierrenbach – **Membro Independente**	31.03.2021	31.03.2024
Valeria Camacho Martins Schmitke – **Membro Efetivo**	31.03.2021	31.03.2024
Rodrigo Monteiro de Barros – **Membro Efetivo**	31.03.2021	31.03.2024
Gustavo Bortolotto – **Membro Efetivo**	10.12.2021	31.03.2024

O membro do Conselho de Administração ora eleito, não está incurso em crime algum previsto em lei, que o impeça de exercer atividades mercantis, em especial aquelas mencionadas no art. 147 da Lei de S.A., bem como atende as condições previstas na Resolução CNSP nº 330/15. O eleito toma posse no cargo nesta data, dia 10.12.2021, conforme Termo de Posse. **Conselho Fiscal**: O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Sociedade, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Reunião, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes. São Paulo (SP), 10/12/2021. Ass.: **Guilherme Couto Galacine** – Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 327.908/22-1 em 29/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Zurich Brasil Capitalização S.A.

CNPJ/ME nº 17.266.009/0001-41 – NIRE 35.300.463.854
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2021
Data, Hora e Local: Aos 10/12/2021, às 08h00, na sede social da Companhia, na Av. Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 22º andar, Cidade Monções, São Paulo/SP. **Quórum:** Acionistas presentes representando a totalidade (100%) do Capital Social da Companhia. **Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, o que foi constatado pelas assinaturas no livro de "Presença de Acionistas", tornando-se dispensável a convocação de editais. **Mesa:** Presidente: Edson Luis Franco; Secretária: Guilherme Couto Galacine. **Ordem do Dia: I)** Eleger membro do Conselho de Administração; e **II)** Ratificar composição dos membros do Conselho de Administração. **Deliberações:** Por unanimidade dos Conselheiros presentes e com abstenção dos impedidos legalmente, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, deliberaram: Eleger como membro efetivo do Conselho de Administração, com mandato até a AGO de 2024, mantida a remuneração da AGO de 31.03.2021, o Sr. **Gustavo Bortolotto**, portador do passaporte nº 16938863N. **II)** Ratificar a composição do Conselho de Administração, conforme abaixo demonstrado:

Nome	Início do mandato	Fim do mandato
Helio Flagon Flausino Gonçalves – **Presidente**	31.03.2021	31.03.2024
Julio de Albuquerque Bierrenbach – **Membro Independente**	31.03.2021	31.03.2024
Valeria Camacho Martins Schmitke – **Membro Efetivo**	31.03.2021	31.03.2024
Rodrigo Monteiro de Barros – **Membro Efetivo**	31.03.2021	31.03.2024
Gustavo Bortolotto – **Membro Efetivo**	10.12.2021	31.03.2024

O membro do Conselho de Administração ora eleito, não está incurso em crime algum previsto em lei, que o impeça de exercer atividades mercantis, em especial aquelas mencionadas no art. 147 da Lei de Sociedades por Ações, bem como atende as condições previstas na Resolução CNSP nº 330/15. O eleito toma posse no cargo nesta data, dia 10.12.2021, conforme Termo de Posse. **Conselho Fiscal**: O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Sociedade, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Reunião, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes. São Paulo (SP), 10/12/2021. **Guilherme Couto Galacine –** Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 328.117/22-5 em 29/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular datado de 06/07/2018 e Cédula de Crédito Imobiliário escritural Integral no 6390-8, Série 2018, no qual figuram como Fiduciantes **FABIANA LUIZA DE AZEVEDO GONZAGA,** brasileira, advogada, maior, RG nº 28.777.823-X-SSP/SP, CPF nº 296.828.328-61; e seu marido **NELSON RICARDO MATOS GUILHAMATI,** brasileiro, assistente de gestão de política pública, maior, RG nº 24.855.597-2 SSP/SP, CPF nº 179.925.238-81, casados sob o regime de da comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de julho de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 306.375,47 (trezentos e seis mil, trezentos e setenta e cinco reais e quarenta e sete centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído por **Um prédio residencial nº 7751** e seu respectivo terreno composto pelo lote n° 33 (trinta e três) da Quadra n° 17 (dezessete) do Balneário Itaóca, perímetro urbano do município e comarca de Mongaguá/SP, medindo 10,00m de frente para a Avenida Tiradentes; 29,71m da frente aos fundos do lado direito de quem da Avenida Tiradentes olha para o imóvel, dividindo com o lote n° 32; 29,56m do lado esquerdo, dividindo com o lote n°34; 10,00m nos fundos dividindo com o lote n° 30, com a área de 296,30m2. Inscrição imobiliária sob nº 34.0017.033.00. **Imóvel objeto da matrícula nº 13.942 do Oficial de Registro de Imóveis de Mongaguá/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de julho de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 156.251,49 (cento e cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: FABIANA LUIZA DE AZEVEDO GONZAGA e NELSON RICARDO MATOS GUILHAMATI,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Piloto de kart e F4 João Tesser, 21, e seu avô Josi Tesser, 61, na réplica do Copersucar Eduardo Knapp/Folhapress

Campeão de kart vive sonho de avô dono de Copersucar

João Tesser reúne taças e chama atenção por semelhança física com Senna

Alex Sabino

SÃO PAULO Dona Dora Tesser faz cara de incrédula quando o marido Josimar jura não ficar nervoso ao ver o neto, João, competir.

"Não? Tá bom, sou eu quem fica então..."

Desconfiança maior ainda vem com a afirmação dele de que não sonhava em ser piloto. A poucos metros, na garagem da casa em que moram na zona sul de São Paulo, está uma coleção de carros. Quatro deles de diferentes categorias do automobilismo.

Um era de Nelson Piquet, e o dono aponta, com orgulho, que o cockpit tem ainda as marcas do capacete do tricampeão da F1. "Sou muito fã do Nelson, foi um baita piloto. Pena que não era um esportista como o Senna", afirma.

Outro é réplica perfeita do Copersucar, a escuderia brasileira que competiu na principal categoria do automobilismo entre 1975 e 1982, fundada por Emerson e Wilson Fittipaldi —Josimar é fã sobretudo de Wilson, a quem chama de "precursor do automobilismo brasileiro". Há, ainda, uma réplica de um F3 e um Fórmula Ford.

"Eu não fico nervoso, mas me emociono. É uma sensação maravilhosa", diz o empresário Josimar Tesser, 61, explicando o que sente ao acompanhar as provas de João Tesser, 21, hoje piloto da Fórmula 4.

É uma história pouco usual. O avô, apaixonado por velocidade desde que consegue se lembrar e colecionador, não foi adiante como piloto porque levou um tiro no joelho durante um assalto.

O neto, que chorou na primeira vez em que entrou em um kart e pensava apenas em fazer medicina, disputou nove campeonatos no ano passado. Venceu sete e, embora tenha começado tarde no automobilismo, planeja futuro na Stock Car.

Isso sem falar na semelhança física que João Tesser tem com Ayrton Senna. Algo que ninguém na família consegue explicar. "É. Muita gente já me perguntou isso...", ele ri.

O garoto nunca compartilhou do fanatismo do avô pela velocidade. Nas poucas vezes em que andou de kart (depois da chorosa primeira experiência quando criança), foi apenas de brincadeira com amigos. Algo mudou a partir de 2020. Ainda sem levar a sério, disputou o Campeonato Paulista. Terminou em quarto lugar.

"Foi quando comecei a pensar com maior atenção no assunto. É uma vida quer requer dedicação. Como seria a medicina. Não dá para conciliar as duas coisas", constata.

Em diferentes categorias do kart, João venceu em 2021: Paulista Sprint, Paulista Light, Paranaense, Catarinense (é permitido correr por diferentes estados), Open da Copa do Brasil, Open do Brasileiro e Brasileiro. O passo seguinte foi disputar a Fórmula 4.

"É um processo de aprendizado, e tem de ser tudo muito rápido Ainda estou me adaptando porque é diferente o ponto de freada, a aceleração, a força G... Muda tudo", afirma.

Por causa disso, tem tentado acelerar o processo. Treina das 8h30 às 17h. Quase sempre em Interlagos. Busca se adaptar. Ter começado para valer com idade maior que a habitual o faz ter pressa.

Talvez seja por isso que o avô Josi não diga projetar a sua imagem na de seu neto nem admita ficar nervoso, apesar de os familiares dizerem o contrário. Para que colocar uma pressão desnecessária no garoto?

"Se eu vou mal, ele diz que está tudo bem, não tem problema. Quando vou bem, pergunta por que não fiz isso ou fiz aquilo diferente", afirma João.

Quando surgiu a possibilidade de o jovem largar os estudos na medicina pela dedicação, é claro que Josi não foi um dos que lhe disseram que aquilo "não daria em nada" e que seria "melhor seguir os estudos".

"Meu avô apenas me perguntou se eu tinha certeza do que estava fazendo. Se era isso mesmo o que queria", relembra o piloto da Fórmula 4.

"Como ele disse que sim, respondi: 'Então, vamos te apoiar'", confirmou Josimar.

Cada prova é uma excursão em família. Todos embarcam em um micro-ônibus e vão acompanhar treinos e corrida. A próxima será no final de semana em 30 e 31 de julho, em Interlagos. O mesmo autódromo em que Josi se lembra de ter passado final de semana acampado para assistir à F1 na década de 1970. Levou pouco dinheiro, um saco de pães e uma lata de salsicha.

"No primeiro dia, comprei um boné da Copersucar e fiquei duro", diverte-se, hoje com uma réplica do carro da escuderia na garagem

Josi ainda se arrisca a correr. Chama a si mesmo de "rei de Piracicaba" porque vai para a pista na cidade do interior do estado se divertir. Faz do seu jeito. Sem ajustar banco ou com preocupações de acerto de motor. Afirma de forma exagerada não se importar "nem se o pneu está preso no carro".

Muito diferente de João, este mais cerebral, frio e centrado no que quer. Mesmo que tenha levado tempo para perceber a vocação.

"Fico tão focado naquilo que depois comentam comigo sobre uma ultrapassagem e não lembro."

Ele não precisa se preocupar com isso. Josi se recorda de tudo. Apesar de jurar que o neto não realiza o sonho que foi seu, quando comenta uma vitória nas pistas, não diz que João ganhou. Usa o "ganhamos".

"É uma alegria, né? É um orgulho imenso", admite.

Pelo menos diante dessa declaração dona Dora não faz expressão de desconfiada.

Agustin Marcarian/Reuters

CORINTHIANS VENCE VOLTA CONTRA BOCA JUNIORS NOS PÊNALTIS

Time paulistano fechou o tempo regulamentar no 0 a 0 com erro de Benedetto em pênalti marcado a favor do time argentino aos 31 minutos do primeiro tempo, na Bombonera. Jogo foi a volta pelas oitavas de final da Libertadores, disputado em Buenos Aires. O time jogará contra o Flamengo ou Tolima nas quartas. A noite de terça (5) foi de jogos simultâneos do campeonato. O Athletico empatou por 1 a 1 com o paraguaio Libertad em Assunção. A vitória na ida foi dos brasileiros. Ainda pela Libertadores, o Atlético-MG venceu o equatoriano Emelec por 1 a 0 no Mineirão. Pela Sul-Americana, o Internacional venceu o chileno Colo-Colo por 4 a 1, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

Não basta ser intenso

Há partidas intensas e péssimas, cheias de chutões, bolas longas e cruzamentos

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Nesta época de contratações e de saídas de jogadores, a superioridade dos que chegam é evidente sobre os que partem, o que melhora a eficiência das equipes brasileiras. Porém, para dar um salto de qualidade, é essencial mudar o calendário. Todos reclamam, e tudo continua na mesma, porque quem lucra com tantos jogos não quer mudanças.

Por causa do equilíbrio entre as equipes, as previsões correm grandes riscos de dar errado, embora a tendência seja que Palmeiras, Atlético e Flamengo, que possuem os melhores elencos, cresçam durante o Brasileirão.

No momento, a equipe que mais agrada na maneira de jogar é o Fluminense, dirigido por Fernando Diniz. A aproximação dos jogadores no meio-campo, pelo centro e pelos dois lados, mantém uma superioridade numérica sobre o adversário, para trocar passes, ter o controle da bola e do jogo e envolver o adversário. Ganso tem, no Fluminense, as condições para fazer o que sabe, com toques curtos e inteligentes, que enganam a marcação.

Obviamente, falta a Ganso a intensidade, uma qualidade essencial no futebol moderno, mas que está sendo excessivamente valorizada, tratada como fetiche. Só se fala em intensidade. Não basta ser intenso. É preciso ter talento, ainda mais no meio-campo, local de construção de jogadas. A intensidade associada ao número excessivo de jogos, como ocorre no Brasil, facilita também as contusões, cada dia mais frequentes.

Na segunda-feira, na vitória do Botafogo sobre o Bragantino, por 1 a 0, o jogo foi intenso e péssimo, somente com chutões, bolas longas e cruzamentos para a área. O gol só poderia ter saído em uma bola espirrada, após uma jogada aérea.

Além da intensidade, outra palavra-chave no futebol moderno é espaço. Explica tudo. O Santos, na derrota para o Flamengo, avançava o meio-campo e deixava um enorme espaço entre o setor e a defesa. Éverton Ribeiro, atuando mais pelo centro, deitou e rolou.

Uma enorme dificuldade das equipes brasileiras é ser compactas, por erros dos treinadores, que erram e acertam, o que não significa que os erros e os acertos sejam as razões das vitórias e das derrotas. Repito, pela milésima vez, um dos motivos da intensa troca de comando das equipes é a supervalorização dos treinadores, pelos torcedores, pelos dirigentes e pela imprensa, como se tudo o que acontecesse em um jogo fosse por causa da conduta dos técnicos.

Na vitória do Fluminense sobre os reservas do Corinthians, por 4 a 0, Fred entrou no fim e fez um gol, ao seu estilo. No sábado, contra o Ceará, será a despedida oficial dos gramados. Fred merece muitos aplausos. Foi um grande artilheiro, excelente centroavante, só inferior aos maiores craques da posição na história do futebol brasileiro, como Ronaldo, Romário, Coutinho e Reinaldo.

Estilos

O grande escritor Milan Kundera, ao se mudar, ainda jovem, para a França, disse que ficou impressionado com as diferenças de comportamento entre a média das pessoas na República Tcheca, mais espontâneas, emotivas e alegres, e os parisienses, mais reflexivos, introvertidos e formais.

Dizem que Neymar vai sair do PSG. A causa principal seria a antipatia e as críticas dos franceses ao jogador, pelo estrelismo e distanciamento da cultura francesa. Ocorreu o contrário com Raí, que brilhou na França, também pelo PSG, na época em que o clube não era tão poderoso. Se Raí tivesse tanto talento quanto Neymar, teria uma estátua na Champs-Élysées.

Bienal do Livro esquece as histórias negras para enaltecer o colonizador

OPINIÃO

Marilene Felinto

Chama atenção o motivo pelo qual a literatura de Portugal foi escolhida como a homenageada da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que começou no último sábado (2) e vai até domingo (10). Motivo da escolha: as celebrações do bicentenário da Independência do Brasil, que se comemora este ano.

Para tanto, uma comitiva de 19 escritoras e escritores portugueses, todos devidamente brancos, desembarcou na festa do mercado literário brasileiro. A curadoria portuguesa, "em nome da diversidade", somou estranhamente a essa lista o nome de três escritores negros não portugueses, nascidos em ex-colônias de Portugal —a moçambicana Paulina Chiziane, o angolano Kalaf Epalanga e o timorense Luís Cardoso.

Antes mesmo de tratar do tanto de tokenismo encerrado nessa "soma" de negros, é preciso fazer a pergunta que não quer calar —a justa homenagem, para a ocasião, não seria à literatura de países africanos de expressão portuguesa? Por que homenagear o colonizador e não a narrativa literária dos povos sacrificados pela colonização?

Afinal, os tempos são de intensificação do pensamento pós-colonial, de consolidação de teorias cujas palavras-chaves são decolonização, justiça social, reparação, direitos humanos e civis, incluídos aqui, ainda hoje, o direito dos povos indígenas e negros usurpados e massacrados nos genocídios produzidos pela colonização europeia branca.

> **[...]**
> Nada contra Portugal, mas trazer apenas três escritores de ex-colônias não está de acordo com uma era de reparações

A independência do Brasil não se desvincula da escravidão negra: nada mais justo que a opção fosse colocar em cena, neste momento, escritores dos países de onde vieram os negros escravizados aqui e alhures pelo império português.

Que se desse destaque à poesia da Guiné-Bissau, à prosa de Cabo Verde, às narrativas das revoluções de Moçambique e Angola por independência. Que se divulgassem as biografias dos expoentes da luta africana por libertação e soberania —Samora Machel, Agostinho dos Santos, Amilcar Cabral. Nada mais acertado do que divulgar hoje, à juventude brasileira, a história dessas nações numa feira de livros em São Paulo.

Mas o que se fez foi o contrário, uma revisita ao colonialismo português. De tal modo que esta homenagem à literatura portuguesa opera como uma violência simbólica à história da nossa independência. E, sobretudo, reflete a visão eurocêntrica, subalterna, ainda dominante nos círculos culturais brasileiros dominados por uma branquitude afeita à "colonialidade do poder", como já dizia o peruano Aníbal Quijano.

Para não falar aqui do cenário de microagressões cotidianas que diversos estratos da sociedade portuguesa desferem contra brasileiros que constituem a atual onda de imigração para aquele país.

As denúncias de casos de xenofobia contra brasileiros —racismo, machismo, assédio e discriminação linguística— aumentaram 433% desde 2017 em Portugal, segundo a CICDR (Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial), órgão ligado ao governo português.

Para não falar da falta de reciprocidade dos portugueses quando se trata da divulgação da literatura brasileira por lá, com raras exceções. Em depoimento sobre a Bienal ao jornal O Globo, a editora portuguesa Bárbara Bulhosa lamentou que seus conterrâneos conheçam mal a literatura brasileira. Disse que a questão é também política, para além das diferenças linguísticas, uma vez que "as escolas portuguesas ignoram a literatura brasileira".

E as bienais também, ao que tudo indica. Nada contra a literatura portuguesa, obviamente. Mas, como diz Caetano Veloso, "gosto do Pessoa na pessoa", "minha pátria é minha língua", "e deixe os Portugais morrerem à míngua".

UIGURES PROTESTAM CONTRA A CHINA PERTO DO CONSULADO EM ISTAMBUL, NA TURQUIA
Minoria étnica muçulmana de origem turcomena afirma ser vítima de perseguição e de abusos trabalhistas pelo governo de Xi Jinping Murad Sezer/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
6.jul.1972

Operação Esvazia Pneus, no centro de São Paulo, é adiada pelo Detran

A operação Esvazia Pneus, do Detran (Departamento de Trânsito), que tinha sido planejada para punir os motoristas que estacionam em locais proibidos no centro de São Paulo, teve o seu início adiado mais uma vez. Agora é por tempo indeterminado.

O comandante do 28º Batalhão da Polícia Militar, o coronel Horacio Boson, afirmou que eles pretendem chegar aos locais onde os estacionamentos são proibidos antes dos motoristas, evitando assim que desobedeçam às disposições legais.

"Somente em caso extremo é que esvaziaremos um pneu. Se não dar certo, dois e até os quatro", declarou.

FOLHA DE S. PAULO

Detran recua e suspende a Esvazia Pneu

Um dia carregado de surpresas

臨時大会

CBD vai perder 7 milhões com a Mini-Copa

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Que lugar terá o Brasil no mundo forjado pela ciência?

Brasileiros acreditam na ciência, mas correm risco de perder bonde da inovação

Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Ao início dos anos 1950, no rescaldo do conflito mundial, o Brasil está despertando para a importância da ciência para o progresso social e a soberania nacional. Sob a influência de lideranças com uma visão ousada de nação, ao mesmo tempo em que inicia a fase crucial de sua industrialização o país se lança na construção de um sistema nacional de ciência e tecnologia, a partir da criação de nossas principais agências de pesquisa, o CNPq e a Capes.

Sete décadas depois, vivemos num país totalmente diferente. Estudo realizado recentemente pela multinacional 3M em países das Américas, Europa, Ásia e Oceania mostra que os brasileiros são os que mais acreditam na ciência: independentemente da classe social, idade, gênero e educação, 92% confiam na ciência e nos cientistas. Têm bons motivos para tal.

Da criação da indústria brasileira de aeronáutica aos avanços notáveis na área da saúde, individual e pública. Do domínio da energia nuclear para fins pacíficos à revolução agrícola que fez do Brasil um dos grandes produtores mundiais de alimentos. Em sua busca incessante da verdade no mundo que nos rodeia, que Henri Poincaré dizia ser "o objetivo de toda a nossa atividade", a ciência brasileira permitiu construir muito do que o Brasil possui de melhor hoje.

O ambiente propício à pesquisa científica e tecnológica também viabilizou um fenômeno quase singular no mundo em desenvolvimento, motivo de inveja de nossos vizinhos: a permanência no Brasil de nossos jovens mais talentosos e criativos. Tudo isso vem mudando, e hoje assistimos à partida para o exterior de muitos de nossos jovens pesquisadores mais valiosos, desesperançados dos rumos da ciência brasileira.

Isso num momento em que a ciência é mais necessária do que nunca para enfrentar os desafios de uma realidade em mutação frenética. Alguém duvida do papel crucial da inteligência artificial no mundo que está sendo construído? Que lugar terá o Brasil nesse mundo? O trem quântico está passando e logo vai tornar obsoleta toda a computação que conhecemos: vamos pular nele ou deixá-lo passar? E na conquista do espaço, a "fronteira final", que papel queremos ter: atores ou espectadores?

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianaseleições, que celebra o Mês da Ciência e reflete sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil.

Duros de matar

Com games cada vez mais caros, grandes estúdios reciclam sucessos para a nova geração e arriscam menos em novidades

VALE A PENA JOGAR DE NOVO

Se o mercado de games independentes hoje traz diversidade para quem quer gastar menos, a indústria tem feito apostas conservadoras com remasterizações e remakes de franquias consagradas

Pac-Man World Re-Pac
26 de agosto

The Last of Us Part 1
2 de setembro

Call of Duty: Modern Warfare 2
28 de outubro

Crisis Core: Final Fantasy 7 Reunion
Final de 2022

Dead Space
27 de janeiro de 2023

Resident Evil 4
24 de março de 2023

Final Fantasy 7: Rebirth
Início de 2023

A personagem Abby, do game 'The Last of Us Part 2'
Divulgação

João Varella

SÃO PAULO Uma história de zumbis trouxe uma das narrativas mais marcantes dos videogames. "The Last of Us", de 2013, mostra a trajetória de Joel, um homem mais velho, escoltando a adolescente Ellie em meio a uma sociedade destroçada, em frangalhos.

Nove anos depois, este ainda é um jogo muito prestigiado, visto como uma espécie de grande romance americano em forma de game, e em breve vai virar série da HBO.

Propriedade da Sony, o jogo também demarca uma tendência entre as maiores desenvolvedoras —a de reciclar suas criações. "The Last of Us" foi remasterizado em 2014 e, em setembro deste ano, sai um remake para a nova geração.

Ainda que o mercado de games cresça, os maiores desenvolvedores põem suas fichas em mais do mesmo. Prova são as 27 remasterizações e remakes já anunciados até o momento, para serem lançados no segundo semestre deste ano em diante, conforme cataloga o portal Releases.com.

Enquanto numa remasterização o jogo recebe só melhorias nos gráficos, geralmente nas capacidades de resolução, um remake nomeia uma obra refeita do zero. Na prática, esses limites são bem flexíveis.

É comum um relançamento de jogo despertar debates acalorados nos fóruns online tentando esclarecer sua tipologia, ignorando as definições do marketing. "Uma reformulação total da experiência original, reproduzida fielmente", anuncia a descrição ambígua do novo "The Last of Us".

Sem surpresas, o faturamento é um norteador. "Remakes são bem-sucedidos porque quem jogou os títulos clássicos na infância agora têm a renda disponível para gastar em nostalgia", escreveu Carter Rogers, analista da Nielsen, em artigo de 2020. Segundo a consultoria, a receita dos principais remakes quase dobrou entre 2018 e 2020.

A Sony não está sozinha. A Square Enix promete para o ano que vem a segunda parte da trilogia iniciada com "Final Fantasy 7 Remake". Sobra até espaço para refazer um spin-off —uma obra derivada. "Crisis Core: Final Fantasy 7", lançado em 2007 para PSP, volta recauchutado até o final do ano.

Capcom, EA, Bandai Namco, Nintendo e Activision são outros conglomerados que trarão remakes às prateleiras físicas e virtuais nos próximos meses. O baixo apetite para o risco é costumeiro no atual cenário dos jogos AAA —aqueles de produção mais cara. Tradicionalmente, os grandes apostam em continuações. É a mesma lógica dos quadrinhos mainstream, que mantém há décadas revistas de Thor, Mickey e Mulher-Maravilha nas prateleiras.

Com as adaptações de games e HQs liderando bilheterias, cinema e streaming mergulharam nessa lógica. Os nove filmes mais vistos no Brasil em 2021 são continuações. Da mesma forma, por ora, "Top Gun: Maverick", "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura" e "Jurassic World: Domínio" lideram as bilheterias de 2022.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

VISITA ILUSTRE

O governo de Jair Bolsonaro (PL) gastou ao menos R$ 136.055,25 para recepcionar o bilionário Elon Musk no hotel Fasano Boa Vista, em Porto Feliz, no interior de São Paulo. O valor foi apresentado pelo Ministério das Comunicações após requerimento de informação enviado à pasta pela bancada do PSOL na Câmara.

VISITA 2 O montante se refere ao planejamento e apoio logístico ao evento. O ministério diz não ter acesso aos custos despendidos pela comitiva presidencial na ocasião e, por isso, não detalha os gastos totais com passagens, hospedagem e alimentação.

VISITA 3 Elon Musk veio ao Brasil em maio deste ano para promover o lançamento do serviço de internet por satélite Starlink no país. Ele estava acompanhado do presidente Jair Bolsonaro, de membros do governo e de empresários.

MUNDOS E FUNDOS O empresário disse que a iniciativa forneceria conexão para 19 mil escolas em áreas rurais no Brasil e auxiliaria no monitoramento da Amazônia. O Ministério das Comunicações afirmou na ocasião que a implementação começaria ainda neste ano.

SEM ACORDO Em resposta à bancada do PSOL, porém, a pasta diz agora que não houve contratação do Starlink.

VIOLAÇÃO Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam na defesa ambiental ou que trabalham com projetos de identidade de gênero e sexualidade são as mais atacadas pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). Esta é uma das conclusões de um levantamento realizado pela Abong (Associação Brasileira de ONGs) que foi apresentado pela primeira vez, nesta terça (5), em evento da ONU, em Nova York.

VIOLAÇÃO 2 A pesquisa entrevistou 135 entidades de todas as regiões do país e que são associadas da Abong. Segundo o levantamento, desde que Bolsonaro tomou posse, em 2019, a sua gestão tem atuado para atingir as organizações.

FORA O empresário José Victor Oliva diz que não fará parte da campanha para a reeleição de Bolsonaro. "Ninguém me convidou. E eu não faria", afirma. Na segunda-feira (4), Oliva foi visto almoçando com o ex-secretário Fábio Wajngarten, responsável pela mídia da campanha do presidente, e com o marqueteiro do PL, Duda Lima, em São Paulo.

FORA 2 "[Política] não é a minha praia. Precisaria ter um quê de sacanagem que eu graças a Deus não tenho", diz ele.

SOLO O PSOL decidiu lançar candidatura própria ao Senado pelo estado de SP. A definição abre divergência com o PT, que se encaminha para apresentar o nome do ex-governador Márcio França (PSB) para a concorrer à vaga pela chapa de Fernando Haddad (PT), postulante ao governo paulista.

BALANÇA A leitura de alguns dirigentes é que o PSOL tem que ter o seu tamanho e espaço político respeitados em SP. A resistência interna ao nome de França também pesou.

CONVESCOTE

1

Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

2

3

O escritor e colunista da Folha Antonio Prata **1** recebeu convidados em sua casa, em São Paulo, para uma festa em homenagem à editora portuguesa Bárbara Bulhosa **2**, da Tinta da China, no último fim de semana. O humorista português e colunista da Folha Ricardo Araújo Pereira **3** também passou por lá

AÇÃO A nova gestão da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) instalou a Comissão de Liberdade de Expressão, anunciada em 2021. O colegiado é presidido pelo advogado e professor Pierpaolo Cruz Bottini e tem entre seus integrantes nomes como Sérgio Renault, Taís Gasparian e Alexandre Jobim.

PLANOS Uma das metas da comissão é reativar um convênio entre a entidade e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) para oferecer orientação jurídica a jornalistas ameaçados ou perseguidos no exercício da profissão.

REVERÊNCIA A atriz e imortal Fernanda Montenegro vai encenar a peça "Nelson Rodrigues por Ele Mesmo", baseada na obra de Sônia Rodrigues, na Academia Brasileira de Letras. O evento, que será realizado no próximo dia 12, integra as comemorações do aniversário de 125 anos da instituição.

VI E VIVI O ex-secretário de Educação Rossieli Soares vai realizar o pré-lançamento de seu livro "Em Defesa da Educação" (ed. Loyola) na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, nesta quarta-feira (6).

DEDICATÓRIA O volume, que tem apresentação do ex-presidente Michel Temer (MDB) e do ex-governador de João Doria (PSDB), aborda as principais políticas públicas educacionais do Brasil e traz um relato da experiência do autor em diferentes esferas de governo.

QUADRINHOS A HQ "Barrela", adaptação de texto homônimo do dramaturgo e escritor Plínio Marcos, será lançada no próximo sábado (9), na loja de quadrinhos Monstra, na capital paulista. O evento terá um bate-papo com Kiko Barros, filho do dramaturgo. Com arte de João Pinheiro, a obra sairá pelo selo da editora Brasa.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

Novo 'Diablo Immortal' vai além das críticas e transforma os jogos de celular

Gustavo Soares

SÃO PAULO Questionado por um fã durante a BlizzCon 2018 se "Diablo Immortal" seria lançado para PCs, Wyatt Cheng, da Blizzard, disse que isso estava fora dos planos. O novo jogo da franquia que se consolidou nos computadores só seria disponibilizado para celulares.

A plateia vaiou Cheng, que ironizou —"vocês não têm celulares?". O momento viralizou e, quase quatro anos depois, o game foi lançado no início de junho para telefones —e para PCs.

"Immortal" é o quarto título da franquia de RPGs de ação que começou em 1997 com "Diablo", e tem duas continuações lançadas.

O título que dá continuidade à cronologia da série, "Diablo 4", era previsto para 2022, mas foi adiado e ainda não tem data oficial.

A trama de "Immortal" se passa entre "Diablo 2" e "Diablo 3" e foi aos poucos conquistando fãs mais conservadores e atraindo novatos.

Ainda nas fases alfa e beta, o jogo provou que as mecânicas de "Diablo" são adaptáveis à telinha do celular. Isso ainda convenceu a Blizzard a recuar e lançá-lo para PC, com sincronia de dados entre plataformas.

"Sabíamos que muitos de vocês tentariam jogar este jogo com um emulador, o que nos levou a criar uma experiência melhor", informou a empresa.

Desenvolvido em parceria com a chinesa NetEase, uma das principais no mercado mobile, o game será o primeiro "Diablo" gratuito e com elementos de MMO. Jogadores poderão optar entre seis classes de personagens, interagir e participar de eventos em tempo real.

"Diablo Immortal" chega num momento em que jogos mobile ainda são escanteados por algumas das principais empresas do setor, como Sony e Nintendo. Apesar da popularidade, a cultura dos videogames gira em torno dos títulos AAA, de orçamento multimilionário. Ao levar uma franquia dessas aos celulares, a Blizzard faz uma ponte entre os dois modelos.

Jogos mobile são uma alternativa acessível para jogadores e desenvolvedores. Usar um celular é mais barato do que montar um PC gamer ou comprar um console, assim como produzir para essa plataforma requer menos investimento.

Ainda que o anúncio da versão para PC represente um recuo, levar um "Diablo" aos celulares depois de dez anos sem novos títulos é uma atitude corajosa.

De acordo com a consultoria Newzoo, o mercado de games para celular vai representar 51% do setor neste ano, movimentando cerca de US$ 103 bilhões, ou R$ 500 milhões. No Brasil, 48,3% dos gamers preferem o celular para jogar, um aumento de 6,7 pontos percentuais em relação ao ano passado, segundo a Pesquisa Games Brasil 2022.

"Acredito que 'Diablo Immortal' vai mudar o que muita gente pensa sobre jogos mobile", disse Wyatt Cheng, que também foi diretor de "Diablo 3", ao Washington Post. "Vamos elevar o padrão do que as pessoas podem esperar."

Desde o lançamento, em 2 de junho, o jogo arrecadou US$ 50 milhões, isto é, R$ 250 milhões, e teve 10 milhões de downloads, segundo o site Mobilegamer.biz.

Duros de matar

Continuação da pág. C1

No caso do videogame, uma franquia não só é uma mão na roda do marketing, mas também ajuda no reaproveitamento de recursos. A física e efeitos sonoros desenvolvidos para o jogo de corrida "Forza Horizon 4" foram aproveitados em "Forza Horizon 5", por exemplo. Sim, a reciclagem sempre esteve presente, mas talvez nunca de maneira tão escancarada.

A Blizzard, dona de "Warcraft", chegou a passar quase 20 anos sem desenvolver uma marca nova. A Capcom, de "Resident Evil", não experimenta lançar mundialmente um game com personagens inéditos há uma década.

A lógica conservadora se acentuou. Entre os fatores para esse comportamento está o crescente custo de criação dos jogos blockbuster e a pandemia. Mesmo a Microsoft, dona de 23 estúdios de desenvolvimento que ficam debaixo do guarda-chuva Xbox, adiou todos os seus jogos de 2022 para o ano que vem.

Não que isso seja vital para a plataforma Xbox, hoje dedicada a seu serviço de assinatura —a chegada de um modelo à moda da Netflix, com um catálogo rotativo de games disponíveis, é outra pressão sobre os grandes estúdios.

Continua na pág. C3

No alto, personagens de 'The Witcher 3: Wild Hunt', jogo polonês que já teve um novo título anunciado; à esquerda, cena de 'The Last of Us Part 1' e, à direita, 'Final Fantasy 7 Remake' Divulgação

Continuação da pág. C2

A Microsoft criou a referência de mercado com o Game Pass. A resposta da Sony veio no mês passado com uma reformulação no PlayStation Plus —que oferece "The Last of Us" de 2014 em seu cardápio. A EA Play, a Ubisoft+ e até soluções voltadas para celulares são outras opções. O preço de um jogo grande, que hoje está na faixa dos R$ 350, equivale a meses desses serviços que dão acesso a centenas de jogos.

Fica a dúvida sobre a sustentabilidade. Hoje a Netflix chama mais a atenção pela perda de assinantes e demissões em massa do que por suas novas produções.

Por outro lado, se os jogos soam caros diante das assinaturas, a diferença fica ainda mais gritante diante do modelo "free to play", ou grátis para jogar. Nessa modalidade só é preciso pagar se quiser comprar roupas digitais ou acelerar o desbloqueio de conteúdo. "Valorant", "League of Legends", "Halo Infinite", "Free Fire" e o recente "Diablo Immortal" trabalham dessa forma. "Overwatch", sucesso de 2016, vai abraçar o modelo gratuito em sua continuação, prevista para outubro.

A corrida maluca "Fall Guys", febre no primeiro ano da pandemia, foi outra que mudou, no mês passado, de paga para gratuita, e chegou à marca de 20 milhões de jogadores. Oferece horas de entretenimento, mesmo àqueles indispostos a abrir a carteira.

Um argumento a favor da reciclagem de jogos é a necessidade de preservação da memória, que a indústria costuma negligenciar. Com programas desenhados para plataformas específicas, games podem ficar inacessíveis com o passar de poucos anos. Pelo menos, é o que ocorre nos meios oficiais — já que a pirataria cumpre a função de arquivo cultural há anos, possibilitando jogar games antigos gratuitamente.

Uma coletânea como a "Capcom Fighting Collection", lançada em junho, traz para plataformas atuais alguns títulos de fliperamas — hoje praticamente extintos. São dez clássicos de meados dos anos 1990 com melhorias e partidas online. A coletânea sintetiza uma das eras mais criativas da desenvolvedora. A seleção apresenta, por exemplo, "Red Earth", que traz elementos de RPG ao gênero de luta, pela primeira vez disponibilizado em consoles.

Para quem perdia fichas com outros gêneros, em 22 de julho será lançado "Capcom Arcade 2nd Stadium", com jogos como "SonSon" e "Three Wonders". Quem tem mais nostalgia da locadora do que do fliperama pode ficar com a coletânea "Sonic Origins", com os quatro primeiros títulos de aventura com o ouriço azul.

Dada a recente popularidade de Sonic nas telas de cinema, a coletânea ajuda a situar as raízes, ainda nos 16 bits do Mega Drive. A série também traz uma melhoria tecnológica para telas widescreen atuais, adequadas para o personagem veloz.

Nesse caso, porém, houve controvérsia. O lançamento substituiu outras versões dos jogos nas lojas digitais, o que arrepiou os historiadores. "Fetichizamos tanto os filmes que agora queremos cometer os mesmos erros de 'Star Wars', jogando fora os originais pela versão melhorada", disse no Twitter o fundador da Video Game History Foundation, Frank Cifaldi.

As versões originais dos primeiros filmes da franquia "Star Wars" —anteriores às mudanças digitais feitas pelo diretor George Lucas— não estão disponíveis para aluguel ou streaming em qualquer plataforma. Enquanto isso, a nova PlayStation Plus só traz a versão remasterizada de "The Last of Us". O original mesmo só terão os donos de PlayStation 3, console já fora de linha.

Site do IMS põe fotojornalismo feito no Brasil em perspectiva

Testemunha Ocular reúne dossiês com nomes célebres da área e lista profissionais que marcam a história

Daigo Oliva

SÃO PAULO Muitas vezes visto como o primo pobre da fotografia, o fotojornalismo ganhou uma plataforma que pode ajudar a tirar esse estigma do gênero —ao menos no Brasil. No mês passado, o Instituto Moreira Salles lançou o site Testemunha Ocular, com fichas de dezenas de fotojornalistas e seções dedicadas a refletir sobre a produção desses profissionais, além de dossiês de seis nomes célebres da profissão.

A iniciativa, idealizada por Flávio Pinheiro, superintendente-executivo do instituto de 2008 a 2020, teve como gatilho a compra do acervo dos Diários Associados, grupo fundado em 1924 por Assis Chateaubriand e que abarcava o Diário da Noite e o Jornal do Commercio.

A ideia era fazer do site um espaço para escoar as mais de 900 mil imagens adquiridas, mas o projeto tomou proporção ainda maior.

Pinheiro, ao lado de Léo Aversa e, depois, de Mauro Ventura, reuniu fotojornalistas veteranos como Orlando Brito e nomes que iniciaram suas carreiras há menos tempo, caso de Gabriela Biló, de 33 anos, hoje neste jornal, e Cris Mattos, que começou a trabalhar como fotógrafa em 2013.

"Estou há quase 40 anos no jornalismo e, mesmo assim, me surpreendi com a quantidade espetacular de fotojornalistas que a gente tem e eu não conhecia", afirma Ventura, que trabalhou por 14 anos no Jornal do Brasil e durante 12 anos em O Globo. "O site faz jus ao trabalho essencial desses profissionais que ajudam a entender a realidade. Mas é um trabalho cuja autoria muitas vezes permanece invisível."

Muitos conhecem a foto do menino com a camisa da seleção chorando na Copa de 1982, mas poucos sabem que foi feita por Reginaldo Manente. Outros se lembram do registro de um yanomami tomando uma bitoca de um beija-flor, mas são raros os que citam Rosa Gauditano como a autora. O Testemunha Ocular, assim, liga pontas por vezes abandonadas.

Nas fichas, um mosaico de 20 fotos repassa as imagens de destaque realizadas pelos profissionais. A proposta era lançar o site com 30 nomes, mas a estreia já contava com 44, e haverá mais em breve, diz Pinheiro. "Cada fotógrafo com quem falava puxava outro, 'você não pode deixar de convidar fulano ou sicrana'."

As sicranas, porém, ainda são minoria. Entre os que compõem a seção de fotógrafos cujos acervos pertencem ao IMS —Custodio Coimbra, Evandro Teixeira, Henri Ballot, José Medeiros, Luciano Carneiro e Walter Firmo—, nenhum é mulher. E, dos 44 convidados até agora, só 12 são mulheres. A seleção inclui nomes de relevo, como Adriana Zebrauskas e Marlene Bergamo, deste jornal, e deve crescer, diz Pinheiro.

"Se tivesse que dar uma preferência nos novos convites, certamente seria às mulheres. Há preocupação com esse ponto, assim como há a preocupação em diversificar mais o site regionalmente."

Outro ponto, destaca Pinheiro, cuja trajetória contempla 42 anos de jornalismo, com passagem por O Estado de S. Paulo, é fazer com que o site abrigue imagens feitas por quem vem das periferias, já que a profissão, em grande parte, é formada por fotógrafos de melhores condições econômicas —reflexo de uma atividade que exige acesso a equipamentos caros.

Hoje, o Testemunha Ocular reúne dois exemplos —Renan Benedito, de Salvador, e Júlio César, de São Paulo. Enquanto o primeiro registra o cotidiano de crianças de favelas da capital baiana, numa toada um tanto diferente de registros ligados ao noticiário, o segundo documenta protestos antirracistas.

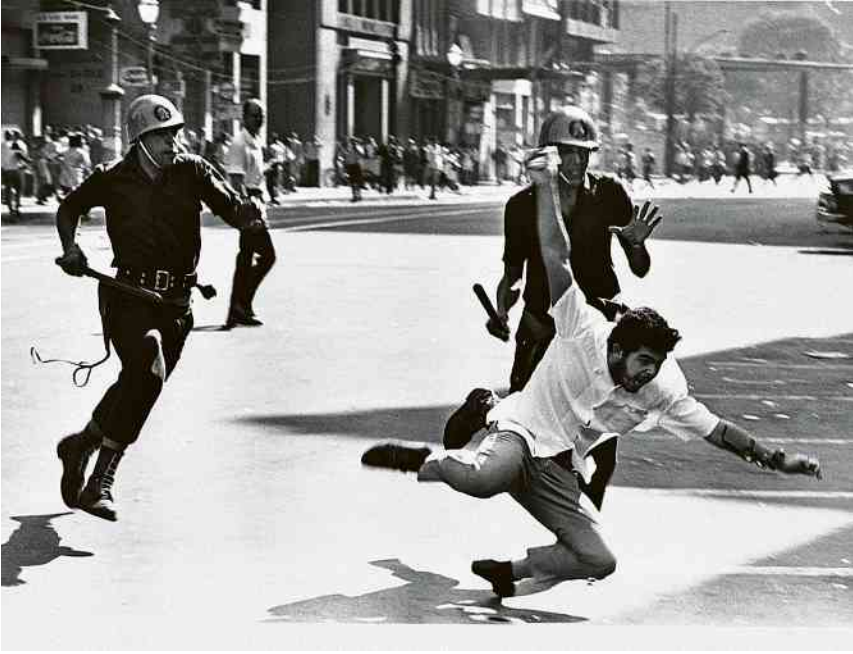
"A miséria não tem nome. Você vê a foto de um menino dormindo na rua e não sabe quem ele é nem o que aconteceu depois", diz Pinheiro. "Quero mostrar imagens feitas por moradores da periferia, já que o fotojornalismo, muitas vezes, como em operações policiais, mostra a perspectiva do invasor, não a do invadido. Mas não podem ser só fotos de pobreza, porque isso alimenta o estigma do que é representado."

Como projeto que estreou com horizonte de ampliação, o Testemunha Ocular ainda deve receber os portfólios de nomes que tiveram produção híbrida, navegando pelo fotojornalismo e, às vezes, mais centrada em retratos e produções documentais.

Maureen Bisilliat e David Drew Zingg já estão no radar, assim como Sebastião Salgado, o fotógrafo brasileiro mais conhecido mundialmente, diz Pinheiro. "O site privilegiou os que tiveram longo vínculo com o fotojornalismo ou ainda são atuantes. Nos primeiros anos de sua vida profissional, Salgado foi fotojornalista em tempo integral e depois passou a se dedicar a uma documentação importante, mas mais autoral. Será, porém, muito bom o ter mais para frente entre os convidados."

Mais para frente o site também deve abrigar uma seção dedicada a fotografia contemporânea, baseada no momento do noticiário. Tanto Pinheiro quanto Ventura mencionam como exemplo a foto que Lynsey Addario fez, para o New York Times, da família morta nos arredores de Kiev, durante a Guerra da Ucrânia.

Hoje, o Testemunha Ocular tem outros quatro segmentos —"Foto Histórica", "Relance", com bastidores de uma imagem célebre, "Vida Longa", com a trajetória de nomes consagrados, e "Imagem Pensada", com a contextualização de registros que carregam muitos significados.

"Estamos vivendo uma banalização da imagem. O Orlando Brito falava 'hoje existe muita imagem e pouca fotografia, todo mundo tem um celular, todo mundo fotografa tudo em qualquer lugar, depois algumas delas são postadas, e a maioria, esquecida'", afirma Ventura. "O Custodio Coimbra diz que o fotojornalismo sempre foi tratado como primo pobre da fotografia, e esse site ajuda a mostrar que não é bem assim."

A partir do alto, o então presidente João Figueiredo (sem chapéu), em solenidade militar em registro de Orlando Brito de 1980; à esq., militante perseguido por soldados em 1968 visto pelas lentes de Evandro Teixeira, à dir., o fotojornalista Luciano Carneiro pilotando avião em Fortaleza em 1940; moças de biquíni fotografadas por Evandro Teixeira em Ipanema em 1972 Acervo IMS/Divulgação

Galerias de arte florescem nas favelas e pelas periferias do Rio

Fora do circuito comercial, espaços como a 5 Bocas, na zona norte, têm diálogo fértil com suas comunidades

Carolina Moraes

RIO DE JANEIRO A galeria 5 Bocas leva o nome da favela onde vive Allan Weber, artista de 29 anos que abriu o espaço de arte no ano passado. É o brasão do time de futebol da região que estampa a placa do lugar em Brás de Pina, na zona norte do Rio de Janeiro.

As referências ao local em que levantou a galeria são extensão do que ele já elabora no seu próprio trabalho.

"Uso a geopolítica carioca, os domínios, as facções, e o fato de o Estado não ter poder sobre isso aqui como uma pesquisa", diz ele. "Uso os códigos que nós, da favela, conhecemos, no meu trabalho."

Nessa operação, a galeria é como se fosse uma boca de fumo, exemplifica Weber, e alcançar outros territórios com seu trabalho exige mapear quais são as galerias da cidade, onde estão os colecionadores, quais os editais para chegar a espaços institucionais. "Consegui ter um trabalho exposto em São Paulo? Já consegui minha boca lá."

Mas a 5 Bocas parece expressar, principalmente, uma intenção de se comunicar com quem também vive ali. Com exposições coletivas e futuras chamadas abertas, Weber amplia uma rede de espaços que se voltam a produções de artistas em começo de carreira ou fora de um circuito mais comercial, como a Casa Bicho, no Jardim Botânico, e Bacorejo, aberta neste ano no centro.

"Quero acessar a rapaziada e, para isso, tenho que falar a língua deles", diz. "Quando conheci arte foi difícil me sentir representado dentro de uma galeria. Só estou tentando fazer a mesma coisa que aconteceu comigo."

Ele encontrou, então, a produção da turma da Igreja do Reino da Arte, idealizada na Rocinha por nomes como Maxwell Alexandre, que pinta em papel pardo crônicas de bonança e já é reconhecido internacionalmente. Conhecida como a Noiva, a Igreja promove cultos para a adoração da "altíssima arte" e busca reunir artistas, curadores e mecenas.

"No evangelho, Jesus Cristo é o Noivo, que voltará para se casar com sua Noiva, que seria a Igreja, que é a congregação, os membros. Cada fiel é a noiva de Cristo, assim como toda a comunidade também é", afirma Alexandre. "Venho dessa cultura, e essa foi minha contribuição simbólica para nomear a Igreja do Reino da Arte."

A Igreja teve templo físico na Rocinha pela primeira vez em 2018 e, neste ano, ganhou edital da Funarte. Também fizeram parcerias com galerias como A Gentil Carioca e a Fortes D'Aloia & Gabriel.

"O projeto do Allan recebe essa influência porque foram realizados cultos na Rocinha parecidos com uma exposição de arte, com uma porção de objetos, instalações, vídeos dispostos no templo, casa, laje e quarto", afirma o artista. "Por mais que não recebessem o nome de galeria, quem conhece os códigos da arte contemporânea poderia assimilar dessa forma."

"Ter um espaço numa favela, mas com o nome de galeria, é uma afirmação muito necessária e importante."

Maxwell Alexandre diz ainda que o cenário de espaços culturais em favelas mudou nos últimos anos, com mais agentes interessados em abrir locais nessas áreas.

Ainda que não sejam em periferias, outros espaços no Rio reforçam esse circuito que apresenta artistas jovens, de contextos sociais distintos ou que não circulam no circuito oficial. É o caso da Casa Bicho, aberta no fim de 2019 num casarão que passou 15 anos fechado.

"A curadoria é pensada para que a gente represente a maior parte da cidade, com artistas das zonas sul, norte, oeste", afirma Carla Oliveira, diretora artística do espaço.

"Muito desse movimento vem por um hype, com galerias e outros espaços que descobriram que pobre também dá dinheiro, que LGBTs dão dinheiro. E o nosso intuito, na verdade, é cada vez mais democratizar a arte", diz ela, em referência tanto sobre quem expõe no espaço quanto sobre quem o visita.

Carla Oliveira, Allan Weber e outros artistas que têm despertado interesse do meio, como Elian Almeida, estavam na abertura agitada da Bacorejo, em maio deste ano, no centro da cidade.

Rafael Baron, nome da fluminense Nova Iguaçu que dominou a Untitled, uma das feiras paralelas da Art Basel Miami Beach, abriu o espaço com seu sócio DJ Papagaio no imóvel em que era seu ateliê. É uma forma, contou, de devolver algo para o meio artístico em que já conseguiu alavancar seu trabalho.

Miguel Afa, artista do Complexo do Alemão que inaugurou a Bacorejo com uma individual também será exposto na Casa Bicho neste mês.

Enquanto Baron opera com uma dinâmica em que uma porcentagem de venda das obras sustenta o espaço, o lugar comandado por Carla Oliveira e mais três sócios aluga salas do casarão e cria algumas parcerias. Já Weber conta que ele mesmo banca o aluguel do imóvel ou com o trabalho de entregas como motoboy ou com venda de obras de arte dele mesmo.

O que o artista da 5 Bocas reforça é que seu projeto, mesmo que não funcione numa pegada comercial , mira um "cubo branco", o modelo de locais de exposições que seria isento, sem excessos.

A galeria serve como uma discussão do que seria, afinal, esse cubo sem interferências. Numa troca de tiros no bairro, o vidro da porta da galeria se estilhaçou e alguns pontos ficaram com marcas de balas. Os cacos acabaram incorporados pelo espaço e se tornaram uma obra exposta ali.

"Pôr um espaço branco, tradicional, na favela também é um contraste", diz Weber. "Ninguém de fora imagina esse retângulo fundo e branco numa comunidade."

Galeria 5 Bocas
Informações de endereço e visitação pelo Instagram @galeria5bocas

Casa Bicho
Informações de endereço e visitação pelo Instagram @casabicho

Bacorejo
Informações de endereço e visitação pelo Instagram @bacorejo.arte

O artista Allan Weber, em sua galeria na favela 5 Bocas, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Vista de exposição com obras de Frans Krajcberg no MuBE, em São Paulo, em que algumas esculturas vão do chão ao teto do museu Leonardo Finotti

Floresta com obras de Frans Krajcberg ocupa o MuBE em exposição do artista

Polonês, que também ganha biografia, trouxe a questão ambiental para o cerne de seu trabalho

João Perassolo

são paulo No final dos anos 1970, os artistas Frans Krajcberg e Sepp Baendereck fizeram uma viagem de barco pelo rio Negro com duração de pouco mais de um mês. Aquela era a primeira vez que Krajcberg, polonês radicado no Brasil e reconhecido por trabalhar com questões ambientais em sua obra, ia para a Amazônia.

O artista voltaria para a região diversas vezes na década seguinte, mas não para fazer a viagem "idílica pelo rio Negro, que você fica no barco tomando cerveja e vendo o rio passar", diz seu biógrafo, João Meirelles. Viajando por terra, nas idas seguintes ele viu a colonização e o desmatamento.

"Quando ele teve o impacto da queimada, virou um ambientalista roxo. Ele aprimora seu discurso, no sentido de 'eu sou um ambientalista, não sou um artista'", acrescenta Meirelles.

A vida e a obra do artista tornado ativista, já tratadas num documentário e em bienais dentro e fora do país, ganham agora novo fôlego, tendo como mote os cem anos que Krajcberg teria feito no ano passado, se estivesse vivo.

Uma exposição no MuBE, o Museu Brasileiro da Escultura e da Ecologia, em São Paulo, faz uma antologia de sua produção entre as décadas de 1950 e 2010. Em paralelo, o ambientalista João Meirelles, também ex-presidente da fundação SOS Mata Atlântica, conclui uma biografia de Krajcberg, enquanto uma série de trabalhos do artista são restaurados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, o Ipac.

Embora o curador da mostra no MuBE, Diego Matos, afirme não achar o termo "retrospectiva" adequado para descrever a exposição, quem visita o museu pode acompanhar a progressão da obra do artista em cerca de 160 trabalhos, dos quais mais de uma centena veio do sítio Natura —uma casa construída no topo de uma árvore, onde Krajcberg morava, no sul da Bahia—, e o restante, de coleções particulares.

Estão expostas suas pinturas, gravuras e desenhos figurativos feitos num período que compreende o final dos anos 1940, antes de o artista aportar no Brasil, e o início da década seguinte, quando ele já estava em solo brasileiro.

Dispostas no começo da exposição, as obras têm a figura humana e a paisagem como tema, mas também atestam como o artista progrediu para a abstração feita a partir de elementos da natureza.

Ele passou a representar no papel a textura de folhas, pedras e terra, materiais que também usava na composição das obras, aos poucos saindo do plano do quadro e se dirigindo ao espaço. Na década de 1960, começou a fazer grandes esculturas tanto com a madeira que sobrava da indústria de celulose do sul da Bahia quanto com a madeira residual de queimadas, material que se tornaria característico do seu trabalho.

As peças, dentre as quais exemplares das séries apelidadas de "gordinhos", "bailarinas" e "coqueiros", estão dispostas de modo a formar uma floresta no espaço expositivo, e algumas delas se estendem do chão ao teto. Como não há faixas delimitando do quão perto se pode chegar das obras, o público caminha entre troncos retorcidos, raízes, pedras e demais materiais que compõem o seu léxico.

Krajcberg encontrou na mata atlântica e no cerrado abrigo para sua trágica história de vida, diz o curador. Judeu, o artista perdeu a família para os nazistas —sua mãe foi presa e enforcada e outros parentes morreram em campos de concentração. A partir da flora brasileira, "criou uma arquitetura da natureza com sua obra, trazendo a questão ambiental como questão de ordem ética dentro da arte", acrescenta Diego Matos.

Ainda segundo o organizador, Krajcberg não está no eixo central da história da arte brasileira, apesar ser um homem branco e europeu, porque ele tinha uma obra diferente da de seus pares em meados do século 20. Ele não trilhou o caminho da figuração nem o da abstração, embora tenha flertado com ambas.

Essa história será contada na biografia do artista, resultado de um trabalho de uma década e meia encampado pelo seu amigo João Meirelles, um ambientalista a quem Krajcberg encarregou de escrever um livro sobre sua vida.

Para compor a obra, que está em vias de ter o contrato de publicação fechado com uma editora, o autor entrevistou cerca de 80 pessoas que conviveram com o artista, entre amigos, funcionários e outros artistas, se debruçou sobre reportagens na imprensa e vasculhou os arquivos da Biblioteca Nacional. O título provisório é "Frans Krajcberg, A Natureza como Cultura".

Meirelles, que andou Brasil afora com Krajcberg coletando madeira queimada, define o artista como um provocador. "Ninguém sai ileso ao conviver com as obras dele relacionadas a queimadas, sejam esculturas ou fotografias. Ele me provocou a vida inteira, durante 40 anos. 'O que você está fazendo pela Amazônia, o que você vai fazer?' Ele fazia isso com todo mundo. É isso o que nós estamos precisando no Brasil de hoje, na Amazônia de hoje", afirma.

O biógrafo conta que o artista não deixou herdeiros e doou suas obras para o governo da Bahia. O estado recebeu o acervo em 2009, mas só pôde de fato acessar as obras depois da morte de Krajcberg em 2017, aos 96 anos, diz João Carlos, diretor geral do Ipac.

A mostra do MuBE vai depois ser exibida no museu Wanderley de Pinho, em Candeias, na região metropolitana de Salvador, espaço que também abrigará um ateliê de restauro e catalogação dos trabalhos do artista. Uma vez renovados, eles voltarão para o sítio Natura, a casa do artista, que também deve passar por um processo de restauro.

Frans Krajcberg: Por uma Arquitetura da Natureza
MuBE - r. Alemanha, 221, São Paulo. Ter. a dom., das 11h às 17h. Até 31 de julho. Grátis

A babá do marqueteiro

Falta uma reforma que dê direitos sucessórios aos empregados 'da família'

Gregorio Duvivier
É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Se eu fosse a babá dos filhos do Washington Olivetto e descobrisse pelo jornal O Globo que ele me considera da família, contratava imediatamente um bom advogado sucessório. Imagino que ela tenha tanto direito aos bens do pai-patrão quanto seus herdeiros diretos.

Há quem diga que a coluna do marqueteiro seja inútil. Discordo: ela pode ser muito útil se for interpretada como um testamento. A frase que promove (ou rebaixa?) a funcionária à categoria de parente talvez tenha passado batido na belíssima coluna do Washington pro Globo, mas, pela primeira vez em toda a vasta obra do publicitário, pode mudar a vida de alguém.

Atenção: o publicitário não usou a fórmula habitual "ela é como se fosse da família" nem tampouco "ela é quase da família", mas literalmente "virou parte da família". Falta uma reforma trabalhista que inclua essa lei: quando o patrão disser que a funcionária "é da família", ela passa a ter automaticamente os mesmos direitos que os filhos, quando disser "quase da família", ganha 95% do que ganham os filhos, se disser "como se fosse da família", 80%, "meio que como se fosse da família", 40%, "meio que como se fosse quase da família", 35%.

Vendo outros vídeos de Washington, descubro que é a ex-babá-hoje-parente quem "cuida" do apartamento dele na Vieira Souto — afinal, Washington mora em Londres, onde acontece aquilo que ele chama de "vida real". Não entendo muito de direito sucessório, mas acredito que o apartamento na orla deva ficar com a familiar que mora nele, senão por herança, por usucapião. Ou pelo fato de o apartamento nem sequer existir, já que ele fica a tantas milhas de distância da vida real.

No mais, não sei quando foi que normalizamos marqueteiro ter coluna em jornal. Quer dizer, nada contra publicitário ter espaço na mídia — desde que ele seja remunerado pelo publicitário, e não pela mídia. No entanto, de um tempo pra cá, todo jornal grande tem demitido jornalistas e contratado publicitários, invertendo qualquer lógica, como um poste que mija no cachorro. Enquanto isso o publicitário prefere pôr dinheiro em influencer no Instagram — que é precisamente o motivo pelo qual os jornais não tem mais verba pra fazer jornalismo. Se pelo menos os influencers assinassem jornal, a conta fechava.

Ao que parece o jornalismo, ele também, é quase como se fosse da família da publicidade — duvido que esteja no testamento.

Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Longa de Robert Eggers reconta lenda que deu origem a 'Hamlet'

O Homem do Norte
Para compra ou aluguel na Amazon Prime Video, Apple TV+, Google Play e Now, 16 anos

Na Escandinávia medieval, o príncipe Amleth busca se vingar do assassino de seu pai — seu tio, que usurpou o trono e ainda se casou com sua mãe. Esta lenda inspirou "Hamlet", uma das peças mais famosas de William Shakespeare. Agora vira um violento filme sob a direção de Robert Eggers, de "A Bruxa" e "O Farol". O elenco conta com Alexander Sarsgård, Nicole Kidman e a cantora Björk.

Casa Gucci
Amazon Prime Video, 14 anos

O assassinato de Maurizio Gucci, herdeiro da famosa grife italiana, é contado neste longa de Ridley Scott. A mandante do crime foi sua mulher Patrizia, interpretada pela diva pop Lady Gaga.

Control Z
Netflix, 18 anos

Na terceira temporada da série mexicana, os jovens Sofia e Javi enfrentam mais um hacker disposto a criar problemas para os alunos do Colégio Nacional.

Lendas da Natureza
Animal Planet, 21h15, 12 anos

Os apresentadores Damian Duffy e Matt Hoffmann viajam o mundo em busca de criaturas míticas. A primeira parada é no Pantanal brasileiro, onde um predador misterioso teria feito vítimas.

O Amor Dentro da Câmera
Canal Brasil, 20h, 12 anos

O documentário de Jamille Fortunato e Lara Beck Belov conta como Orlando e Conceição Senna se conheceram num set de filmagem e estão juntos há quase 60 anos.

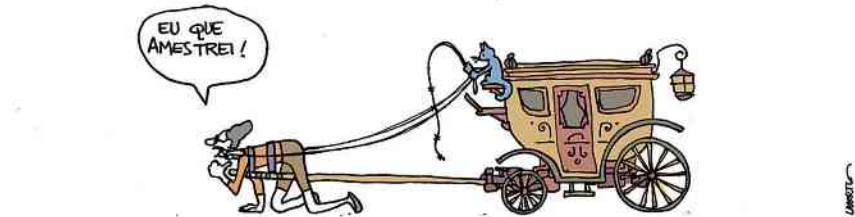
Dumbo
Globo, 22h35, 10 anos

Tim Burton dirige esta versão com atores da fábula do elefantinho voador, um dos longas em animação mais populares da Disney. Inédito na TV aberta.

Infância Sem Fronteiras
Zoom, 9h, grátis

Grandes nomes da literatura infantil do Brasil e da China, como Maurício de Sousa e Qin Wenjune, participam desse encontro virtual mediado por José Renato Nalini, da Academia Paulista de Letras. Inscrições em bit.ly/3uoaQF6.

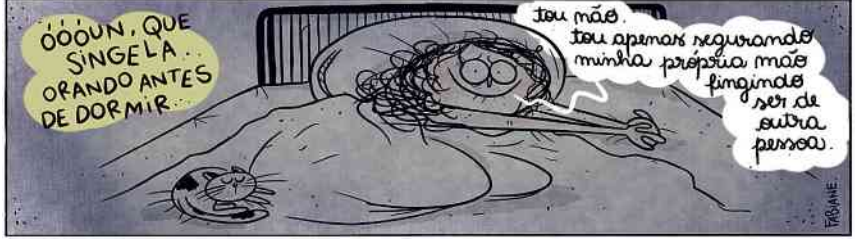
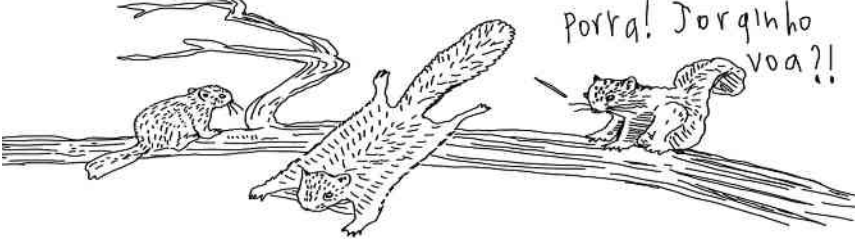
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	7	2		6	9	8		
5		6					9	
		1		5				
				7	1		8	
4			2		6			3
	5		8	3				
				8		2		
	2					7		8
		4	6	2		3	5	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	7	2	4	6	9	8	1	5
5	8	6	3	1	2	4	9	7
9	4	1	7	5	8	6	3	2
2	6	3	5	7	1	9	8	4
4	1	8	2	9	6	5	7	3
7	5	9	8	3	4	1	2	6
6	3	7	1	8	5	2	4	9
1	2	5	9	4	3	7	6	8
8	9	4	6	2	7	3	5	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Multiplicar por 3 **2.** A capital da Itália / Daquele homem **3.** Acréscimo / As iniciais do ator Tonico, de "A Grande Família" **4.** Aspecto do corpo humano, postura, elegância etc. / (Fut.) Video Assistant Referee, tecnologia que auxilia arbitragens **5.** Doce feito com claras de ovos batidas com açúcar **6.** Apoiar uma equipe esportiva **7.** Impedir a entrada de / Ginástica Artística **8.** O ator Pacino, de "Perfume de Mulher" / Abrigar, dar proteção **9.** Redução popular de senhor / Desenvolto **10.** Privar de provisões ou de coisas necessárias **11.** O barco de Noé / Pequeno caranguejo **12.** O ator espanhol Banderas, de "A Máscara de Zorro" **13.** A lei que libertou os escravos / Substância que não tem forma nem volume determinados.

VERTICAIS
1. Pano velho ou muito usado / Lenço usado para proteger os cabelos **2.** Utensílio com que se puxa a água para o ralo / Garfo ou faca ou colher **3.** Que faz afundar / O escritor irlandês Wilde (1854-1900), de "O Retrato de Dorian Gray" **4.** (Pop.) Barriga grande / Falha no funcionamento de um motor **5.** Anular o matrimônio de / (Quím.) O tântalo **6.** Partido / Que faz correr riscos e deve ser enfrentado com cautela **7.** Sigla do estado de Aracati / Chegar para permanecer algum tempo / Termo inglês que designa sala de estar **8.** Mesa em que se celebra a missa / Passeio público coberto; passagem que une uma rua a outra **9.** Votar contra / O Sena e o Tâmisa cortam grandes cidades europeias.

HORIZONTAIS: 1. Triplicar, **2.** Roma, Dele, **3.** Adendo, TP, **4.** Porte, VAR, **5.** Suspiro, **6.** Torcer, **7.** Barrar, GA, **8.** Al, Asilar, **9.** Nhô, Ágil, **10.** Desprover, **11.** Arca, Siri, **12.** Antônio, **13.** Áurea, Gás.
VERTICAIS: 1. Trapo, Bandana, **2.** Rodo, Talher, **3.** Imersor, Oscar, **4.** Panturra, Pane, **5.** Descasar, Ta, **6.** Ido, Perigoso, **7.** CE, Vir, Living, **8.** Altar, Galeria, **9.** Reprovar, Rios.

André Stefanini

A risível crendice das comadres turcas

Prática da vacinação foi defendida sem preconceito por uma dama do século 18

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Se você ficou torcendo, como eu, para ter a vacina da Pfizer, ainda está em tempo de agradecer a um casal de origem turca.

Ugur Sahim e Özlem Türeci fundaram em 2008 a BioNTech, na Alemanha, associando-se à Pfizer para a produção da vacina contra o coronavírus.

Claro, tudo é um esforço mundial e coletivo —e ainda me lembro de quando se falava que a vacina talvez não fosse descoberta nunca.

Em todo caso, falo da Turquia porque não é a primeira vez que a humanidade lhe deve ações inteligentes contra a transmissão de doenças contagiosas.

Li faz pouco tempo as cartas de Lady Mary Wortley Montagu, que viveu entre 1689 e 1762, "The Turkish Embassy Letters", ou as cartas da embaixada turca, que até onde sei ainda não foram traduzidas no Brasil.

Ela acompanhou o marido, embaixador inglês, ao que era então o Império Otomano. Chegou a Constantinopla, hoje Istambul, em fevereiro de 1717, e ficou por lá até meados do ano seguinte.

Naquele país muçulmano, familiarizou-se com a técnica da inoculação do vírus da varíola em pessoas saudáveis. A doença cobria o doente de pústulas e, quando não matava, desfigurava-o para sempre.

Quem tem a minha idade certamente se lembra de ter visto "bexiguentos", como se falava no século passado, com o rosto que parecia furado feito cortiça.

Foi o caso de Beethoven, Lincoln e Stálin. Só no século 20, a varíola matou centenas de milhões de pessoas —para não falar dos que ficaram cegos. A varíola dos macacos, por enquanto, é fichinha perto disso.

Eis o que Mary Wortley Montagu escreve da Turquia, em 1717: "A varíola, tão mortífera e comum entre nós, é aqui totalmente inofensiva graças à invenção do 'enxerto' [engrafting], esse o nome que lhe dão".

Ela explica. "Todo outono, no mês de setembro, quando o calor arrefece, as pessoas [...] se reúnem (em geral umas 15 ou 16) e uma anciã aparece com uma casca de noz, repleta com um depósito da melhor varíola, e pergunta qual a veia que você prefere que ela abra. Usa então uma grande agulha e coloca na veia tanta peçonha quanto a que couber na ponta da agulha."

O procedimento era feito por mulheres de idade, especialistas na vacinação. Depois de abrir a veia, elas amarravam uma conchinha no ferimento; repetiam a coisa em mais quatro ou cinco veias. Os gregos, que eram cristãos, escolhiam a testa, os dois braços e o peito, para imitar o sinal da cruz.

Depois de oito dias, vinham sintomas leves, e o perigo maior da doença estava afastado.

Enfiar material contaminado na veia de alguém saudável? Coisa de comadres... Pior ainda, coisa de bárbaros, de muçulmanos, de ignorantes!

Médicos ingleses resistiram ao máximo (a introdução do livro de Montagu, publicado pela Broadview Editions, dá exemplos disso). Além do preconceito, havia naturalmente o medo de testar a novidade. Criminosos concordaram em ser cobaias, em troca de se livrarem da cadeia.

Pesou o fato de Lady Mary ser uma pessoa importante; ela própria tinha sido vitimada pela doença, que devastou sua beleza e não hesitou em inocular os filhos quando ocorreu um surto na Inglaterra. Ela teve também apoio da princesa de Gales, sua amiga.

Vinte anos depois, Voltaire já divulgava a técnica para os franceses, em suas "Cartas Filosóficas".

A história das vacinas no Ocidente é anterior, por certo, às cartas de Mary Wortley Montagu; notícias sobre o sistema turco (que, parece, tinha por sua vez vindo da China) já circulavam pela Europa. E foi só em 1796 que, usando o pus da varíola das vacas, Edward Jenner chegou a uma forma realmente segura de inoculação.

O livro de Mary Wortley Montagu dedica só umas poucas páginas ao experimento médico. Ela escreve longamente sobre o tratamento das mulheres na corte do sultão (os viajantes do sexo masculino tinham, obviamente, zero acesso às intimidades do harém), comparando-o, não desfavoravelmente, à opressão social e financeira que se abatia sobre as inglesas.

Tudo é escrito com graça literária, em especial nas infinitas variações com que a autora se justifica (como todo mundo) pelo atraso em responder às cartas que recebe.

Sobretudo, duas características do iluminismo se veem aqui representadas com brilho. O espírito da experimentação prática, do teste real dos fatos, e a ausência de qualquer medo ou preconceito.

Os médicos da época acabaram aprendendo a lição. As cartas de Lady Mary chegaram, de modo geral, a seu destino. Mas, no Brasil, nos Estados Unidos e tantos outros lugares, muita gente ainda parece incapaz de abrir o envelope.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | **QUI. Fernanda Torres**, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Grupo de artistas que incluiu Vera Fischer, Babu Santana, Johnny Massaro, Amir Haddad e Letícia Spiller em ato na Câmara dos Deputados Gabriela Biló/Folhapress

Congresso aprova leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc

Em derrota do governo Bolsonaro, parlamentares derrubaram os vetos do presidente aos auxílios para o setor cultural

Carolina Moraes e João Gabriel

BRASÍLIA O Congresso Nacional derrubou os vetos de Jair Bolsonaro à Lei Aldir Blanc 2 e à Lei Paulo Gustavo nesta terça-feira (5) após adiamentos da votação e pressão da classe artística pela aprovação dos auxílios ao setor cultural.

Para que a decisão do presidente Bolsonaro fosse revertida, era necessária a maioria absoluta dos votos — 257 de deputados e 41 de senadores.

No caso da Lei Paulo Gustavo, 66 senadores votaram pela derrubada do veto, com unanimidade dos presentes, e 356 deputados decidiram o mesmo. Já na Aldir Blanc, o cenário foi de 414 votos para rejeitar decisão do presidente na Câmara e 69 no Senado, outra vez por unanimidade.

Agora as duas leis passam a vigorar, independentemente da vontade do presidente.

A Lei Aldir Blanc 2 prevê repasses anuais de R$ 3 bilhões da União para estados e municípios, por um período de cinco anos, começando em 2023. Ela é inspirada na lei aprovada pelo Congresso em 2020 que garantiu recursos para o setor durante a pandemia, momento em que os espaços culturais fecharam.

O projeto é também uma homenagem a Aldir Blanc, um dos mais importantes compositores da história do Brasil e autor de "O Bêbado e a Equilibrista", que morreu devido à Covid em maio de 202.

Já a Lei Paulo Gustavo tem caráter emergencial e destina R$ 3,86 bilhões para estados e municípios ajudarem o setor cultural a se recuperar da crise causada pela pandemia desde 2020. Da verba, R$ 2,79 bilhões são voltados ao audiovisual e R$ 1,06 bilhão vão para ações tidas como urgentes.

O projeto foi apresentado pela bancada do PT em maio do ano passado e também homenageia o ator e humorista morto naquele mês , em decorrência de complicações da Covid.

Após a reunião de líderes da Câmara e do Senado no começo do dia, o acordo entre os parlamentares era o de que as duas decisões do presidente fossem revertidas.

Mas o governo se movimentou para que só a Aldir Blanc passasse e que a Paulo Gustavo fosse adiada por representar um impacto financeiro ainda neste ano. Contudo, no fim do dia houve acordo para que ambas fossem votadas.

Desde segunda, atores, secretários de Cultura, produtores e outros agentes do setor mobilizaram uma agenda de debates e manifestações para pressionar que os parlamentares votassem pela derrubada dos vetos. Estão em Brasília, por exemplo, os artistas Amir Haddad, Johnny Massaro, Vera Fischer, Babu Santana e Letícia Spiller.

"Estamos aqui pelo reconhecimento de que, sem o compromisso político com direito à cultura e à arte, o nosso povo está em risco", disse Vera Fischer, em evento da Comissão de Cultura na segunda.

Neste mesmo dia, servidores de outros estados trouxeram relatos emocionados de artistas de pequeno porte que puderam pôr comida na mesa com a aprovação da primeira rodada da Aldir Blanc.

"Tornar perene a experiencia federativa da Lei Aldir Blanc pode levar a cultura brasileira a patamares nunca antes sonhados", afirmou Fabrício Noronha, secretário de Cultura do Espírito Santo e presidente do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Cultura. Ele também fez parte do grupo de agentes culturais que veio à capital nesta semana para articular a derrubada dos dois vetos.

O secretário já havia defendido que importância da Aldir Blanc é mostrado em pesquisa do Observatório da Economia Criativa da Bahia, que mapeou, por exemplo, que a média de valor por projeto da lei é de R$ 24 mil, enquanto que a da Rouanet é de R$ 461 mil.

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2022 R$ 5,00